DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
R. RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 2218 e Official
Administração: Tel. C. 1808

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 562 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 31 de Dezembro de 1920

EXPEDIENTE

BONIFICAÇÃO AOS SRS. ASSIGNANTES

Os novos assignantes d'O JORNAL que desejarem tomar uma assignatura annual para 1921, directamente ou pelo intermedio dos srs. agentes, começarão a receber a folha a partir do dia da entrada do valor da mesma assignatura — 30$000 — neste escriptorio.

Essa importancia poderá ser remettida por meio de vale postal, registrado, ou ordem contra casas commerciaes ou bancarias desta praça.

O JORNAL

Edição de hoje 14 paginas

COM UMA FOLHINHA PARA 1921

ANARCHIA

O paiz inteiro contempla, nestes derradeiros dias de vida e actividade legislativas, as scenas que egualam ás que se desdobram na ampla arena de um circo, onde os lutadores, só tendo deante do olhar a victoria, medem a força dos musculos e a robustez do organismo.

O sr. Epitacio e o Congresso desempenham, com maior ou menor habilidade, o papel que tão bem se quadra a esses actores da arena, mas que tão fortemente destoam das altas funcções que lhes traçam a Constituição e as leis do paiz. Esquecidos ambos do que, deante dos interesses genuinamente nacionaes, devem abater-se as suas vaidades proprias e ceder o orgulho pessoal, o presidente e os congressistas entendem de levar por deante a sua unica vontade, embora contra ella se opponham as mais claras razões de ordem social e juridica.

Ainda hontem vimos o presidente, depois de dar o toque de reunir dos deputados que o apoiam, fechar a questão em torno do imposto de transito, a despeito da opposição tenaz que lhe moveram as bancadas gaúcha e paulista, em nome dos melhores argumentos de ordem constitucional e economica.

Mas o presidente, deixando de lado a melhor politica, não quiz transigir, abrindo mão de um imposto que viria a suscitar em nossos tribunaes as mais accesas questões. O sr. Epitacio acha que, em nosso regimen, o presidente não póde e não deve transigir. Hoje o Senado que, depois de oito mezes de funccionamento, deixa o paiz sob a ameaça de ficar sem lei de meios para o proximo exercicio. Só á ultima hora, após successivas negociações, é que essa casa do Congresso resolveu enviar á Camara os orçamentos, que o seu capricho retivera por tempo demasiado.

Não pretendemos indagar dos motivos por que essa corporação, de vincôr conservadora e que sempre timbrou em acompanhar a acção do governo, lá deixar nos annaes da historia politica do regimen um exemplo de anarchia e do desvio das suas funcções normaes. Quaesquer que fossem esses motivos, quaesquer as causas invocadas, nenhuma dellas logrará justificar a attitude assumida pelo Senado, deixando de attender com os meios necessarios á administração dos negocios publicos.

Felizmente, o Senado teve em tempo a comprehensão do seu principal dever, remettendo á Camara, para que seguirem os seus tramites, os projectos de orçamento. Essa attitude, aliás a unica compativel com o decoro da Camara Alta e com o prestigio de que ella não póde absolutamente abdicar, veiu tirar a Nação de uma justificada anciedade.

Mesmo quando o Senado não prestasse apoio aos actos politicos do sr. Epitacio Pessoa, ou delles dissentisse profundamente, jámais lhe deveria negar a collaboração, que se limitasse á concessão do orçamento. Esta é imposta ao Senado pela Constituição, a que esse ramo do Poder Legislativo, sem dar um exemplo de consequencias as mais funestas, não se poderia furtar.

O Congresso e o presidente da Republica devem poupar ao paiz o espectaculo dessas lutas inglorias, nas quaes se joga o proprio prestigio das instituições.

Exerçam ambos as suas funcções dentro da Constituição e collaborem em harmonia na administração do paiz, tendo em vista apenas os altos interesses nacionaes, que esses attritos serão naturalmente evitados.

O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

O sr. Carlos Sampaio quiz e mandou e o Conselho obedeceu. Salvo rarissimas excepções vingaram as caprichosas e exorbitantes aggravações oriundas do gabinete do prefeito para manutenção de uma série interminavel de illegalidades e de actos de puro compadrismo. Sem indagar com que autoridade o sr. Carlos Sampaio enche os quadros da Prefeitura com extranumerarios, que o sr. Niemeyer appellidou habilmente de diaristas; sem indagar em virtude de que lei o sr. Carlos Sampaio mantem um numeroso e transbordante gabinete, onde ha até encarregados da Viação da cidade; sem indagar quaes as funcções principescamente estipendiadas do sr. Vieira Souto e de mais uma duzia de engenheiros amigos; sem indagar em face de que dispositivo se criam e inventam logares; sem indagar quantos automoveis foram adquiridos pela actual administração, por que preço e para que fim; sem indagar das despesas feitas pela commissão chefiada pelo filho do sr. Vieira Souto; sem indagar por que rubrica orçamentaria a Prefeitura paga mensalmente, além dos seus vencimentos regulares, 840$000 de gratificações clandestinas, ao sr. Niemeyer; sem indagar em que condições estão proseguindo as obras da Avenida Niemeyer e as circumvizinhas; sem indagar em que termos e com que autorização o sr. Carlos Sampaio acaba de caucionar no Banco do Brasil 41.667 apolices do ultimo emprestimo para obter dinheiro no total de 5.833:380$000, afim de não suspender os pagamentos do funccionalismo e do operariado; sem indagar por força de que autoridade uma circular reservada do gabinete manda suspender a fiscalização municipal sobre os vehiculos; indagar por força de que autoridade o sr. Carlos Sampaio dispensa as taxas do Matadouro de Santa Cruz e manda introduzir carnes do Mendes no consumo da cidade; sem indagar como estão sendo, a bom preço, adquiridas casas velhas para escolas; sem indagar como se ordena o fechamento de escolas profissionaes e [illegible]; sem indagar coisa alguma da vida administrativa nem financeira da Prefeitura, os representantes do povo carioca aggravam desabaladamente as condições já afflictivas da existencia desse mesmo povo afim de que o sr. Carlos Sampaio grude seu nome a alguma obra de grande vulto e majestade, mas sem vantagem nem interesse para a população. A Prefeitura já perdeu o credito para obter dinheiro com simples letras assignadas pelo prefeito. Não o consegue presentemente sem o prévio empenho dos seus titulos de divida [illegible] á dignidade da administração. Em seis mezes contrem-se tres emprestimos. A arrecadação não alcança as estimativas orçamentarias. Os fornecedores clamam sem possibilidade de serem attendidos porque os cofres estão raspados.

Nada importa. O de que se precisa é de obras grandes e sumptuosas.

Os cofres, declara o prefeito, estão de tal modo vasios que não podem occorrer aos vencimentos do proprio funccionalismo. Não obstante, encontram a acolhida sympathica do executivo os actos diarios do Conselho, concedendo aposentadorias com todos os vencimentos a titulares sem tempo sufficiente de serviço. Essas liberalidades são promptamente acceitas e executadas uma vez que abrem vaga para novas nomeações. E a culpa de todo esse descalabro cabe inteira, segundo declaração autorizada, ao cambio e á politicalha do Districto.

Os problemas maiores da cidade não se resolvem, delles ninguem cogita. Ao povo exigem-se e arrancam-se sacrificios cada vez maiores, não para attender a suas necessidades maiores, mas com o fim de executar obras grandiosas, de puro luxo sumptuario, como a avenida em torno do morro da Viuva ou a derrocada do mais riquissimo pedaço do centro urbano, onde se projecta abrir uma praça para á localização da merecida estatua a Rio Branco.

Ao mesmo tempo, no mesmo orçamento em que se aggravam todos os impostos e todas as taxas, sem medida e em ausencia de qualquer criterio, face a face, surgem as disposições augmentando gratificações e propinas, criando rendosos logares, melhorando vantagens já domadas, com flagrante desrespeito a terminante disposição da lei.

O exemplo indefensavel da Camara não podia morrer sem fructificar no Conselho. O presidente da commissão de orçamento apresentou a seguinte e inqualificavel emenda: "Para pagamento de excedente a 24 intendentes... 144:000$000".

O que ahi fica diz bem do criterio que presidiu ao trabalho orçamentario.

Ao contribuinte serão impostos no proximo exercicio sacrificios jamais reclamados pelo fisco municipal. Infelizmente nada indica que os recursos que vão ser arrecadados á penuria do municipio sejam applicados convenientemente no interesse e no serviço desse mesmo municipio para tanto tolerante e obsecado até quasi o confisco da sua propriedade e do seu trabalho. Os cofres da Prefeitura transbordarão de dinheiro, mas, no fim do exercicio proximo, a mesma, precarissima, será a situação financeira da municipalidade, os thesouros estarão completamente exhaustos e a palavra official voltará a fazer a mesma confissão de difficuldades e miserias.

AINDA OS CABOS SUBMARINOS

A simples reproducção telegraphica das allegações constantes dos relatorios, que a Western Union, em sua defesa, offereceu á commissão especial do Senado americano, é o sufficiente para bem ajuizar-se da gravidade dos acontecimentos, deixando em completo enigma o objectivo que os Estados Unidos têm em vista alcançar, com as providencias adoptadas ácerca do intercambio telegraphico com o Brasil.

A empresa, que é genuinamente americana, foi instada em 1916, pelo então secretario de Estado, para promover o desenvolvimento das communicações cabographicas, entre a America do Norte e a do Sul, o que a levou a estudar o problema desde logo. Difficuldades da guerra, encarecendo todas as utilidades, accrescidas das exigencias technicas de um cabo da extensão do de que consta a outorga deferida pelo governo brasileiro, entre a costa nacional e uma das grandes Antilhas, levaram-na a entrar em accordo de trafego mutuo com a empresa britannica The Western Telegraph Co. que, além de estar em gozo de um privilegio do serviço, entre os diversos portos brasileiros, já ligados por seus cabos, tambem explora o trafego telegraphico internacional na Republica Argentina, para onde maiores ainda seriam os sacrificios e impossibilidades de um cabo directo, pondo em communicação as duas Americas.

Assim disposta ao emprehendimento, em principios da primavera deste anno, a Western Union solicitou permissão para lançar um cabo que, atravessando as aguas de Miami, na Florida, fosse a Barbados ligar-se á rêde da Western Telegraph. A petição fôra feita nos termos consagrados pela praxe, e admittidos pelas leis de antes da guerra, confiando a empresa que, mesmo que fosse necessaria autorização especial do presidente Wilson, esta não lhe seria recusada, porque "na historia dos Estados Unidos, jamais se negou o aterramento de um cabo a uma companhia americana".

Quatro mezes depois, vencidos todos os obstaculos que se lhe antepuzeram, quando o vapor lança-cabos estava prestes a iniciar o lançamento, foi que uma esquadra de guerra americana, após a promulgação de uma lei de occasião, veiu recebel-o nas costas da Florida, para impedir, por todos os meios, a execução dos trabalhos. Durante todo o processo, nenhuma intimação, nenhuma communicação official foi pela empresa recebida.

Emquanto que assim se procede nos Estados Unidos, com exaggerados e inadmissiveis escrupulos, em pról da defesa nacional, ao ponto de irem até a descortezia internacional para com um alliado, na paz e na guerra de hontem, no Brasil, celebra-se o contrato da Agencia Havas, de triste rememoração, e, ainda, recusado o respectivo registro pelo Tribunal de Contas, volta-se a pedir-lho reconsideração do despacho, aguardando talvez que, passado o prazo legal para o julgamento, seja o accordo inscripto nos termos do regulamento em vigor. Não contente com isso, e para a mesma perigosa industrialização da radiotelegraphia, a ser explorada em progressiva desnacionalização, no parlamento, se tenta, por expedientes pouco justificaveis, fazer identica mercê, não requerida regularmente, á Companhia Radiotelegraphica Brasileira, lançada nesta capital pela The Marconi's Wireless Telegraph Co., de cujos planos e projectos é detentora, no sentido de empolgar a rêde radiotelegraphica nacional!

Para justificar as providencias radicaes, postas em pratica, nos Estados Unidos, allegou-se, até dizendo que confirmado pela legação brasileira, que a Western Telegraph tem privilegio das communicações entre as duas republicas. Isto absolutamente não é verdade, e já tivemos opportunidade de dizel-o. Ha, de facto, um privilegio nesse sentido, mas se essas coisas entre nós fossem vistas com o carinho e a lealdade que se fazem precisos, tal privilegio já não existiria, segundo os termos expressos do proprio instrumento contratual. Senão vejamos.

Por decreto do Governo Provisorio n. 216 A, de 22 de fevereiro de 1890, foi concedido privilegio ás companhias francezas Société Generale des Telephones e Société Française des Telegraphes Submarins, para estabelecerem communicações telegraphicas, por meio de um ou mais cabos submarinos, entre a villa de Vizeu, no Estado do Pará, e o littoral dos Estados Unidos, ficando porém reservada ao governo a faculdade de autorizar outras rêdes, entre o Brasil e a America Central ou o Mexico.

Pela clausula XIII desse contrato, a concessão caducaria, se fossem excedidos os prazos da clausula IV; se as empresas fizessem qualquer ajuste com outras companhias, sem prévia autorização, e se as communicações telegraphicas ficassem interrompidas por mais de seis mezes por motivo que não constituisse caso de força maior.

Prescreve a clausula IV: "Até o fim de dezoito mezes a contar da data do contrato, deverá achar-se immerso e funccionando o primeiro dos cabos de que trata a presente concessão". Até hoje, nenhum foi lançado e a Compagnie Française des Cables Télégraphiques, em que se transformaram as concessionarias, apenas conseguiu estender cabos até Cayenna, Paramaribo e Martinica, os quaes têm tido interrupções de mais de anno, sem que a caducidade tivesse sido decretada. Ainda agora, no termino da guerra, houve quaesquer providencias nesse sentido, não tendo, porém, surtido o desejado resultado, talvez por negligencia no cumprimento do despacho ministerial.

E' o caso que, correndo o respectivo processo os tramites legaes, o então ministro da Viação acquiesceu em parte da defesa da empresa, mas determinou que fosse ella intimada dos termos de seu despacho, para lavrar novo contrato em que os interesses do paiz ficassem melhor amparados, constando mesmo que o privilegio seria um dos pontos feridos nas bases da novação. Por negligencia ou por simples e, talvez, inoffensiva vontade de protelar a solução do caso, voltando o processo á repartição competente, o respectivo director mandou archival-o summariamente. Só muito tempo depois, quando o facto caiu no dominio da publicidade, foi que o despacho ministerial teve execução, não sabemos em que termos, visto não terem sido divulgados.

Não cessaremos de pedir a attenção do governo para todos esses acontecimentos, cada qual mais incisivamente revelando a extrema gravidade dos problemas, que a Conferencia Internacional de Communicações está prestes a resolver, em Washington, sem a nossa directa collaboração, apesar dos magnos e respeitaveis interesses, que a elles temos visceralmente ligados.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

Quem se quizer dar ao trabalho de lêr o orçamento da Guerra, com todas as suas emendas, tendentes mais para desorganizar do que servir ao Exercito, ha de se entristecer, fatalmente, ante a pouca elevação com que são encarados os assumptos militares.

Não são os interesses da defesa nacional que movem a maioria dos congressistas, que entraram com o seu contingente na campanha anarchica de transformar o orçamento da Guerra numa arma de conquista de eleitores.

Não se cansam os representantes do povo de affirmar que tudo têm dado ao Exercito; mas, ao se examinar os orçamentos, verifica-se que grandes quantias são dispendidas com os appendices, emquanto o corpo, que é o proprio Exercito, definha e se estiola.

Que temos de Exercito? Nada. Nunca se tornou possivel a organização de cinco divisões e, todos os annos, se repete a tristeza dos corpos sem effectivos, verdadeira guarda nacional, cujos officiaes se derramam em toda a vastidão do paiz.

Se encararmos a questão do material, assistimos ainda á dolorosa situação de estarmos completamente desapercebidos.

Os quarteis ainda continuam em expectativa, por muitos logares, onde muito melhor fôra não termos soldados, do que condemnal-os a viver sem a minima commodidade, sem resquicios de hygiene.

Aos estadistas, competiria, no meio das medidas que lhes são pedidas, verificar o que serve ao Exercito e o que só satisfaz a interesses pessoaes.

Por mais precaria que seja a nossa situação financeira, as nossas responsabilidades, as exigencias da nossa segurança, exigem, ordenam, não esquecermos de que a nossa palavra nada valerá se não dispuzer de força para apoial-a.

Mas, attendendo a essa situação, cumpre-nos ouvir exclusivamente aos verdadeiros interesses do Exercito. E, se assim fizessemos, outro seria o nosso estado e já disporiamos de alguma coisa util e poderiamos dizer que tinhamos forças armadas.

Que valem os milhares de contos gastos com o Exercito, se elles, desviando-se da caudal, perdem-se em mil ramos completamente estereis?

Para coordenar o movimento, para que do Congresso só saissem medidas vitaes para o Exercito, seria mister que dispuzessemos de um orgão, capaz de se impor pelo seu saber e pela sua indiscutivel dedicação ás coisas militares.

E esse orgão deveria ser o estado maior, por suas funcções, completamente alheio ás questões politicas.

Assistimos, de ha muito, á velha birra entre o estado maior e o Ministerio da Guerra, o que só tem como consequencia o mal estar do Exercito.

Demais, o estado maior não se tem entregado ao trabalho do engrandecimento do Exercito, propugnando por medidas geraes.

Só agora, aproveitando as lições da missão militar, encontra o estado maior a opportunidade de occupar o seu verdadeiro papel.

Quererá, porém, isso?

Eis o que não é facil responder.

No meio da massa enorme de emendas pessoaes, funestas ao Exercito, qual a combatida? Nenhuma.

Mas contra uma emenda que viria trazer grandes vantagens para o Exercito, a apresentada pelo senador Abdias Neves, dando á missão as funcções que lhe attribuiu o decreto em virtude do qual foi contratada, contra esta, sim, desencadeiou-se todo o furor da cabeça militar.

E porque contra a emenda trabalharam os adversarios da missão, facil foi derrotal-a, embora não tivesse podido a commissão de Finanças justificar as razões por que a condemnava. Nem seria possivel ao Congresso justificar a rejeição de uma emenda que nada mais fazia do que dar a verdadeira interpretação ao pensamento do legislativo, em sua autorização contida no orçamento para o anno passado.

Não sabemos se mais valeria continuarmos com o orçamento actual, que recebermos o que está sendo votado com todas as suas emendas que, podem servir a todo mundo, menos ao Exercito.

ASSUMPTOS ECONOMICOS

A CAMPANHA DE BAIXA DOS PREÇOS

I

Foi depois do decreto de 20 de fevereiro deste anno que começou a famosa campanha de baixa dos preços, que foi conduzida pela imprensa com uma rara unanimidade. Ella teve um resultado quasi immediato: os mercuriaes accusaram uma baixa ligeira de algumas materias primas. Talvez simples coincidencia. Com muita opportunidade aproveitaram-se do movimento de reacção que nos Estados Unidos determinavam a crise japoneza e a superproducção crescente. Os americanos descontaram com uma faculdade de absorpção illimitada da parte dos mercados europeus, inteiramente desprovidos. Mas esta faculdade fôra reduzida em uma medida inesperada, tanto pela alta do cambio, como pelos contra-golpes da crise geral, a prolongação da guerra entre a Russia e a Polonia e as difficuldades que a creação de novos Estados provocára na Europa central e oriental. Para deter a crise, por influencia do Conselho Federal, os bancos americanos restringiram os creditos que se tinham desenvolvido em uma proporção enorme, passando de seis billiões e meio de dollares, em 30 de junho de 1914 a mais de 12 billiões em 4 de maio de 1920, nos bancos nacionaes. Os emprestimos concedidos pelas sociedades fiduciarias e bancos particulares dos Estados augmentaram ainda mais. Acredita-se nos Estados Unidos que esta inflação de credito é uma das causas principaes da ascenção vertiginosa dos preços. Ella tem por effeito dar aos negociantes e industriaes um meio de fazerem concorrencia desenfreada pelas materias primas e mão de obra. Resultou desta luta a alta dos salarios e dos preços, sem nenhum accrescimo de producção. Nestas condições o desenvolvimento do credito só se presta a abusos; por isso a sua restricção foi decidida. Os americanos pensam que attingiram o fim do periodo das "extravagancias e de despesas loucas". Em face de um tão grande desvio entre as necessidades do seu povo e seu rendimento, sentem a necessidade ou de augmentar a producção ou de diminuir as necessidades. As compras de mercadorias e de materiaes devem, pois, se limitar a manter o "stock" actual, e não procurar construir mais que o que comportam os materias disponiveis. Importa proporcionar o credito ao rendimento real das usinas e á capacidade de transporte das estradas de ferro. Aliás, a attitude tomada pelos bancos no começo só provocou uma crise ligeira; as fallencias foram relativamente pouco numerosas.

Segundo as ultimas noticias parecem se multiplicar.

O momento era, pois, proprio para ensaiar uma reacção em França. Illudidos pela queda ligeira de certas materias primas, os consumidores pensaram que a baixa dos preços de retalho ia seguir immediatamente a dos preços de grosso e reduziram as suas compras. O movimento se fez com um tal conjunto que os retalhistas, deixando de vender, detiveram as suas encommendas e mesmo annullaram as que tinham feito. Em muitas industrias, mesmo as que fabricavam objectos de primeira necessidade taes como calçados, não se trabalhou mais que quatro ou cinco dias por semana.

Em breve, os membros de certas industrias particularmente interessadas fizeram esforços junto dos poderes publicos para chamar a attenção sobre os perigos provenientes desta campanha da baixa. Expuzeram que o maior desejo era vêr uma diminuição dos preços, mas os preços de revenda dos "stocks" que alimentam actualmente e que alimentarão ainda durante muitos mezes a sua fabricação os impediam de consentir na baixa immediatamente. Por sua vez, o ministro do Commercio declarava que, nas industrias que empregavam materias primas que soffressem numerosas transformações, na industria textil, por exemplo, a baixa da lã ou do algodão, não podia agir realmente sobre o preço das roupas, antes de muitos mezes. Ao contrario, accrescentava, no caso de materias periclaveis a baixa do preço em grosso póde, em 24 horas, se traduzir no preço de retalho. Infelizmente para o consumidor, os productos alimentares não baixam mais que os artigos manufacturados. Constata-se um facto certo, é que o commercio em retalho, que nunca deixa de elevar seus preços no mesmo tempo que sobem os preços em grosso, não se decide senão muito lentamente e com má vontade evidente a seguir o movimento em sentido inverso.

V.

DA INQUIETAÇÃO MODERNA

(Poesia)

II

Ernesto Zyronsky descreve a paizagem interior de Sully Prud'homme, a que a luz crepuscular ora empresta á tristeza as côres da esperança, ora veste a esperança das sombras do desespero. No céo, quatro estrellas tremeluzem, irradiam, estremecem, ardem sombriamente: Lucrecio, Marco Aurelio, Pascal e Alfredo Vigny.

Sully Prud'homme traduz bem a inquietação de todos esses genios, em face da desgraça e do dever.

Na escala da dôr Lucrecio é a nota mais baixa, mais terrivel, mais desmoralisadora. Sua poesia foi a expressão mais vigorosa "deste abaixamento das almas, erigido em systema, tanto mais perigoso quanto a rudeza mesmo da fórma lhe empresta mais energia e côr, e que a frieza do materialismo epicurista se rejuvenesce e se acalora aos raios de um verdadeiro genio". Nella se revolve a angustia mais deprimente e tem razão Eugenio Talbot quando diz que ella merece a reprimenda de Plutarcho ao proprio Epicuro: A natureza humana é degradada, desde que escapar ao mal é o soberano bem.

Sully Prud'homme conheceu assim a tentação edonistica, a peor das miserias, a que nos fala da felicidade e só da felicidade.

"Em que trevas, em que perigos se passam os curtos momentos da vida!"

Marco Aurelio vem depois. E' o dever que se revela a si mesmo, mas attonito, indeciso ante as leis que o regem. Vale-se, porém, de todo o orgulho de que é capaz a natureza humana. O homem, deste modo, caminha firme mas desconhece aonde o leva a estrada da vida. Pascal poude dizer que Epicteto, mestre de Marco Aurelio, foi o philosopho pagão que melhor conheceu a natureza dos nossos deveres, mas desconhecendo a fraqueza da nossa natureza. Marco Aurelio foi, de facto, um exemplo victorioso deste orgulho, e o que Sully Prud'homme deve ter soffrido de arrastar comsigo o mesmo indomavel orgulho! Elle sabia que Marco Aurelio não parece sorrir na sua melancolia, se foi sómente melancolia aquella tensão de espirito, sentindo-se rodeado de abysmos, e alimentando-se tão só das suas forças, sem comprehender o porque do soffrimento, soffrendo sempre, sem mais esperança do que a de cair de vez, sem soltar um gemido.

"Quanto a mim, falta-me a luz", foram as ultimas palavras daquelle em que morreu a ultima nobreza do mundo pagão. Sully Prud'homme amava a Belleza; não podia deixar de amal-a no tragico daquella soberana attitude de desgraçado.

Alfredo Vigny foi o seu Pascal das horas mais sombrias. A influencia de Pascal no genio de Vigny fôra tão profunda quanto desoladora. Vigny não avistou nunca as lagrimas de Jesus nos olhos de Pascal. Só poude lêr naquelles grandes olhos assombrados a visão de Moysés, insulado, ditando as leis de Deus ao homem decaido... Não via mesmo esse Deus que assim protegia o homem. Via o esforço da intelligencia e, em derredor, o sombrio "sabbat" das ambições mais infames, dos vicios mais degradantes, a estupidez e a cegueira dos homens.

Como expressão que fôra do mais alto descontentamento, o que subentendo uma infinita nostalgia da Perfeição, como expressão aristocratica do soffrimento, a poesia de Vigny não podia deixar de influir no espirito de Sully Prud'homme. Este, foi, porém, mais humano e, comprehende-se que o fosse, quando se sabe que Pascal foi o maior patrono do seu tormento, o companheiro da sua longa e sismatica vigilia. Consciente da miseria do genero humano, certo do grande mal que expiamos, Pascal não matava de todo a esperança; e, ao nobre esforço do homem, se bem que o reduzisse tambem a uma nobre miseria, não respondia fechando as portas da vida. Cria em Deus, cria no infinito amor de Jesus Christo, cria na força indomavel da graça e confiava que á nossa infinita miseria acudiria sempre aquelle poder de santificação que resplandecera no Calvario, do alto da Cruz, infinitamente mais infinito em força de amor, do que a nossa miseria em si mesma.

Crêr nisto, segurar-se a esta columna, evitar o naufragio sobre este retalho da velha não, foi, sente-se desde as "Stances et Poemes", o esforço constante de Sully Prud'homme.

Ernesto Zyronsky melhor do que eu poderá falar aqui do que foi essa terrivel intimidade entre os dois genios francezes que mais longe levaram o espirito da duvida, não da duvida leviana, eminentemente immoral, mas o da grande duvida, a duvida creadora, aquella que é, na realidade, como que a verdadeira fé crucificada naquella "aridez" de que fazem os mysticos a maior prova a que Deus submette os seus eleitos.

Pascal e Sully Prud-homme vão, no decurso da vida deste ultimo, como "dois companheiros que se consultam sobre os altos problemas da vida".

Assim, diz Ernesto Zyronsky que se póde dizer que o poeta das "E'preuves" "a vécu le front penché sur l'exemplaire de Pascal". "Este livro negro cortado de relampagos ha, a uma vez, espantado e acalmado a sua alma anciosa. Elle sentiu a profundez do scepticismo de Pascal que derruba os apoios da razão, arpias da incredulidade, e apenas respeita as intuições do coração que são as luzes da fé. Sentiu a aspereza do pessimismo de Pascal que achincalha a moral humana, a justiça humana, todas as instituições sociaes. Ouviu o ruido de tempestade e de quéda que sae daquelle livro espantoso que não deixa de pé senão o edificio da fé, de sorte que se a fé nos falta, nada mais vemos em derredor além das ruinas accumuladas pelo desdem desse genio, o mais sombrio que já existiu. Elle sentiu emfim a alma de Pascal, o poder desta alma na sua ansia de unidade e de absoluto, a angustia desta alma que vê em todas as fórmas da vida opposições formidaveis.

Comprehendeu que Pascal não encontra a paz senão nos momentos em que vê Deus, porque a embriaguez mystica é o unico apaziguamento ao seu espanto deante de tantos contrastes na natureza e na alma dos homens".

Jackson de FIGUEIREDO.

31 DE DEZEMBRO

(de OSWALDO)

1920: — O Figueirêdo Rocha tem razão. E' muito triste a gente cair na compulsoria...

O JORNAL DOS JORNAES

IDE'AS DE HONTEM

"O PAIZ"

"O lucenismo".

"Diz-nos a consciencia que não prestamos um mau serviço ao sr. presidente da Republica fazendo-nos éco da intranquillidade que reina nos meios politicos de maior responsabilidade sobre os destinos do actual quatriennio, que se desenham em traços carregados, que justificam essas apprehensões, havendo legitimos receios, baseados no caracter voluntarioso do chefe da Nação e na pouco reflectida intrepidez com que elle pretende exercer as suas funcções de mando, prevendo-se a possibilidade de perturbações graves na vida politica da Republica, ameaçada de constrangimento perigoso pela adopção de processos incompativeis com o sentimento democratico do povo brasileiro, que já uma vez provou, de modo a não offerecer duvidas, que não admitte a resurreição dos moldes adoptados pelo ministro que provocou a renuncia do grande soldado que proclamou a Republica e que foi o seu primeiro presidente constitucional.

Gerado para a vida publica nas entranhas do *lucenismo*, o sr. Epitacio Pessoa está levando ao espirito do paiz a convicção de que neste periodo de trinta annos s. ex. não evoluiu, parecendo-lhe, talvez, que o amortecimento do ardor republicano existente nos primeiros annos do regimen que nos rege, torne possivel a victoria do predominio do executivo sobre os outros poderes constitucionaes, tentado com pouca sorte pelo seu preceptor politico.

Se assim é, convém que se fale ao presidente a linguagem da franqueza que o patriotismo e o amor á Republica exigem, abrindo-lhe os olhos e mostrando-lhe o erro do seu perigoso ponto de vista, que a Nação não aceitou com o barão de Lucena, acobertado pelo prestigio sem egual do marechal Deodoro, e a que não se submetterá se s. ex. que não dispõe de prestigio equivalente, nem de coisa que se pareça, tiver a leviandade de intervir na nova organização do Congresso, de modo a transformal-o em chancella que passivamente legalize as suas arbitrariedades e os seus gestos irritados de mandão caprichoso, autoritario e intolerante".

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Já de uma feita o governo teve que providenciar para que as guarnições militares aquarteladas em logares remotos não ficassem tanto tempo sem receber as respectivas verbas.

Em face das innumeras reclamações que vinham de Matto Grosso e do Amazonas, cujas flotilhas eram as que mais se queixavam das duras privações que estavam passando, o Ministerio da Fazenda declarou ao da Marinha que esses pagamentos seriam de então por deante completamente normalizados. A medida foi applaudida, pois com ella acreditava-se que as praças e a officialidade, mantidas nos seus postos exclusivamente pelos recursos que lhes proporcionavam o Thesouro, iriam deixar de protestar contra o abusivo esquecimento a que pareciam estar votadas.

Infelizmente, a ordem não tem sido observada. O sr. Homero Baptista acaba de declarar ao presidente de Matto Grosso ter determinado á delegacia fiscal em Cuyabá que attendesse ao pagamento das despesas subordinadas á verba "munições de boca", do orçamento vigente, e destinadas ao pessoal da marinha de guerra em serviço naquelle Estado.

Para se chegar a essa resolução, houve trabalho e muito empenho. A indefectivel burocracia, criou uma serie impossivel de difficuldades. Qualquer daquelles Ministerios tem longa experiencia dessas coisas. E' justo que elles manifestem a maior boa vontade em attender a taes compromissos, não se descuidando dos que se acham longe, no cumprimento dos seus deveres disciplinares".

"JORNAL DO BRASIL"

O funccionalismo da Prefeitura:

"Parece que os funccionarios da Municipalidade vão ter a sua situação favorecida. Não é, aliás, sem tempo.

O sr. Carlos Sampaio acaba de dirigir uma mensagem ao Conselho, na qual estuda as condições actuaes do funccionalismo reduzido aos mesmos vencimentos de vinte annos atrás, sem embargo da carestia da vida, que augmentou, diz s. ex., numa média de 15 o|o. Lembra ao Conselho, como medida elementar de justiça, a necessidade de melhorar a situação dessa gente, que, naturalmente, se estorce em sacrificios de toda ordem.

Attentas as condições, porém, do municipio, o sr. prefeito aventa a idéa da creação de um imposto addicional, destinado ao custeio desse augmento.

E' uma maneira muito suave de se praticar um acto que o bom senso e a justiça reclamam ha tempo. Não é um favor que se pleiteia em beneficio de uma classe. Antes uma obrigação, que a todos nós assiste, de correr ao encontro das necessidades alheias, quando ellas assentam em sãos e irrecusaveis fundamentos.

Naturalmente o Legislativo Municipal comprehenderá o assumpto com a mesma lucidez e sentimento de humanidade que inspiram a mensagem do sr. Carlos Sampaio. Cumprirá, portanto, o seu dever, que consiste em resolver uma situação que tanto tem de penosa quanto de insustentavel."

O CONTO D'"O JORNAL"

UM EQUIVOCO

Juca do Banco, portuguez e fazendeiro assim conhecido por causa do nome da sua fazenda — Banco — era muito rispido e severo para os filhos, chegando mesmo a levar o seu despotismo de pae ao extremo de lhes infligir máos tratos.

Os rapazes, privados de instrucção e traquejo social, apresentavam perfeitos tabaréos abrutalhados e ignorantes.

Creados ás soltas, ao rabo dos bezerros e á pata dos burros, arrastavam uma existencia animalizada pela noite do cerebro e entristecida pela grosseria do seu progenitor, em cuja presença tremiam como bambu' verde tocado de forte refrão de vento. Lembravam uns urupês teratologicos que ostentassem fórma humana.

E Júca do Banco se vangloriava do muito respeito que lhe tinham os filhos, prodigalizando gabos refestelados á excellente educação que lhes proporcionava.

Pontos de vista, modos de ver, atrazo, nada mais...

Enviuvára, havia tres annos, e a mulher, se lá na Eternidade "memoria desta vida se consente", a estas horas deve estar rendendo mil graças á carinhosa Morte que, roubando-a ao turbilhão do mundo, livrou-a da tyrannia do crudelissimo marido.

Ruim assim, nunca houve, resmungava, entre dentes, raivosa, á vizinhança, quando ella ainda vivia, triste e resignada, supportando o martyrio...

O fazendeiro, depois que lhe morreu a consorte, não satisfeito do requinto da que vinha de acabar, quiz fazer outra desgraça matrimonial, procurando nova infeliz que arcasse com o peso da sua desabusada brutalidade, de parceria, quiçá, com a dos enteados.

Enviou propostas de casamento a uma solteirona do arraial vizinho e, com grande pasmo dos que acompanhavam o desenrolar das pronubas manobras, em vez de lhe ser exigido, como condição indispensavel ao exito da "offensiva", a condemnação dos processos maritaes usados com a "finada", foi-lhe declarado que a pretensão esponsalicia só seria satisfeita caso elle deixasse de tomar rapé e usar lenço de alcobaça atado ao pescoço...

As mulheres têm cada uma!...

Juca do Banco não gostou das condições, agastou-se e teimou de continuar viuvo.

Demais, não faltava a quem espancar. Lá estavam os "meninos que eram tres e a filha, a T'rezinha, que ouvia a miudo os mimosos epithetos de "peste", "raio", "bruxa" e quejandos outros.

Decorrido algum tempo, porém, sorriu-lhe novamente a idéa de prender-se mais uma vez nos deliciosos laços de hymeneu e, desde então, começou a "fazer mira" nas raparigas da vizinhança, á cata de alguma que lhe "caisse no gôto".

Não tardou muito que os seus planos se puzessem em via de realização.

Chico da Ponte, o administrador da fazenda da Samambaia, confinante da do Banco, tinha uma filha, bella mocoila de dezenove primaveras, mais ou menos, morena e corada como uma manga madura, portadora de brilhantes olhos pretos, quaes duas jaboticabas.

Forte e sadia, travêssa e encantadora, era o primor daquellas redondezas e o enguiço da rapaziada que, ao vel-a, ficava com a imaginação povoada de sonhos, assim, como os valles se enchem de faiscantes vagalumes nas mornas e preguiçosas noites de verão, quando os sapos estalam nos brejos, os grillos trilam freneticamente e nos dias de sol, as cigarras festivas entôam seu epinicio de gloria.

Juca do Banco sentiu o coração captivo a tão apurados encantos e "donaires", determinando construir novo ninho de amor (de" infereira", rosnavam os conhecidos).

Abriria assim novo curso ás emoções sublimes com que a vida nos galardõa, como que a attenuar o mal da existencia que tem a morte por epilogo — esse barathro insondavel onde tudo se desfaz em pó, onde tudo se estrúe, onde tudo termina...

Primeiro pensou, conjecturou, fez calculos, correu a casa, revistou os moveis já avelhantados, mas em regular estado de conservação, espraiou a vista pelo campo onde jazia o gado, fitou as lavouras e, arrancando das entranhas um profundo suspiro, chegou á conclusão de que um homem como elle — Juca do Banco — ainda forte o possuidor de bons haveres, podia muito bem, certo até do exito da tentativa, aventurar-se á conquista daquella linda joia humana por quem não poucos corações juvenis sangravam no silencio perfumado daquelles ermos...

E o Sol, que descambava para a banda cineraria do Occaso, tornou ao apogeu e recomeçou a fulgir vehementemente... O gorgeio da passarada que descantava amores nas laranjeiras e pitangueiras proximas á rustica vivenda, era um melifluo epithalamio... O cicio da briza a vergastar blandiciosamente a copa farfalhante das arvores, reumbrava caricias de noivado... O conego que surdinava além pelo fundo umbroso do bosque vestia em notas crystallinas, subtilezas e mimos de amor... As rosas que floriam á orla do terreiro, mostravam rubros labios soquiosos de beijos, de compressão demorada... As pedras como que acudiam ao encanto da flauta magica de um Orpheu invisivel... A Natureza era toda festa e a fogueira da tarde se accendia. O fazendeiro encostára-se a uma janella, fitando, extatico, o azul immaculo do firmamento; e entrementes seu coração ardia nos estos da paixão...

* * *

Foi num sabbado.

Quando, á tardinha, os filhos regressavam da roça, extenuados da pesada labuta da enxada, Juca do Banco chamou o mais velho, Manduca, e disse-lhe:

— O' rapaz, vá amanhã á casa do Chico da Ponte e pega-me a Maricota em casamento.

— Sim, senhor.

Manduca, ao ouvir tal ordem da bocca paterna, exultou de contentamento e correu a dar conta da boa-nova aos irmãos, espinoteando de alegria.

Elle, que, havia tanto tempo, quatro annos, talvez, morria de amores por Maricota que, por seu turno, correspondendo-lhe fielmente á affeição, desprezava os agrados de todos os outros rapazes que lhe faziam a côrte, ia pedil-a em casamento, seu pae lh'o dissera, ia possuil-a em breve...

A ventura lhe acenava, a felicidade lhe sorria...

Elle, que, receioso das ralhas do pae, sempre escondera o seu amor, reprimindo de continuo os calidos desejos que lhe borbulhavam n'alma incendiada pelo fogo da juventude, podia agora expandir-se, prelibando as ineffaveis delicias que lhe augurava o proximo enlace com aquella que era o ideal da sua vida.

Não dormiu a noite toda, sonhando acordado, envolvido na maranha dos mais ditosos pensamentos, do mais dôce devaneio...

Ao dealbar da aurora, abriu a janella e quedou-se a contemplar, por algum tempo, as estrellas que faguihavam no azul lactescente do céo e cujo brilho lembrava o dos olhos da sua amada...

* *

Nado o sol, lá estava o caipira enfronhado na tarefa de comprimir os grandes pés affeitos á liberdade numas botinas cambaias. Escorria-lhe o suor em bagas pela testa.

— Ufa! Que difficuldade! Enfarpelado no melhor terno, punho, collarinho e gravata (acto raro em sua vida) e, desengonçado, mas feliz, encafifado com o apuro do trajo, mas alegre, arrumava o Manduca pelo caminho que ia ter á fazenda da Samambaia.

Chegado que foi, a Chico da Ponte e sua gente não escapou qualquer cheiro de novidade. Ficaram de alcatéa.

Maricota estremeceu ao vel-o e teve alvicareiros presentimentos a respeito da ceremoniosa visita do namorado.

Passado algum tempo, Manduca deu a conhecer o fim a que obedecia a sua presença na casa, e o assentimento geral, o almejado "sim", coroou-lhe de pleno successo os designios. Os paes de Maricota acharam-n'o muito em condições. Um bom partido. Melhor que aquelle, nenhum. Não eram sómente elles que o diziam, mas tambem os conhecidos e a parentalha.

Noite fechada, tornava o joven aos penates.

— Então, que tal? perguntou-lhe o pae, visivelmente emocionado.

— Todos disseram que sim, sim senhor.

Juca do Banco, que não conversava com os filhos, a quem só se dirigia quasi que por monosyllabos, afastou-se de Manduca, retirando-se para o quarto, onde ia, por certo, dar largas ás fantasias da imaginação.

— Brevemente estarei casado de novo, dizia de si para si. E com que belleza!

No dia seguinte estourava o fazendeiro prazenteiramente pela casa de Chico da Ponte a dentro, sendo acolhido por todos com grandes mostras de agrado e amizade, dada a sua qualidade de futuro sogro de Maricota, a quem, por via do casamento mais tarde haviam de alegrar alguns contos de réis... A herança, já se sabe... Juca do Banco olhava fixa e ameudadamente para a noiva do filho, o que a embaraçava sobremaneira, pudica que era. Exquisito, pensava ella. Mas, ao jantar, aclarou-se o mysterio.

Elle sentou-se ao pé della e, sem muitos preambulos, interpellou-a, sorrindo:

— Então, Maricota, quando será o nosso casamento? Precisamos marcar o dia.

— Quê!? O nosso casamento?! Como?! Está caçoando commigo, com certeza..

— Sim, o nosso casamento.

Estou falando serio. Pois não mandei pedir a tua mão?

— A minha?!! O Sr.?! Nunca! exclamou a moça, erguendo-se espantada.

— Mas... então... tartamudeou Juca do Banco.

— Quem me pediu em casamento foi seu filho, o Manduca, e nos casaremos breve.

— Está enganada! Mandei — a pedir, para mim...

— Mas, afinal, que é isso "seu" Juca? Que misturada é essa? — interveiu a gente da casa.

O fazendeiro não respondeu.

Desnorteado, bufando de raiva, não quiz acabar de jantar e, levantando-se estouvadamente da mesa, abalou para a casa montado na "composta", bêsta de estimação, que em tal conjunctura levou espora e solteira como se o não fosse...

Ao chegar, topou logo o filho no terreiro da fazenda e, agarrando-o por um braço, berrou-lhe ao ouvido, regouganto como um trovão:

— Então, "seu" canalha, eu mando voce pedir a moça em casamento para mim e voce, "seu" patife, pede-a para si?!

— Mas... papae... eu suppuz... ella era minha namorada... perdão... choramingava humildemente o rapaz.

— Cachorro!... Ha de ver o que é bom!

Mas, arrenegado expulsou o filho de casa, não quiz mais casar, nem saber do filho. E quando alguem lhe perguntava por elle, respondia enfadado:

— Não sei daquelle maroto. Soltei-o no mundo, porque me foi desobediente, a ponto de se ter casado com a minha noiva.

Atahualpa LESSA.

AVISO URGENTE

Os meus leitores hão de desculpar a falta da minha secção nesto numero do O JORNAL. As azas do meu pensamento acompanharam o Edú no seu estupendo "raid" e, quando o paulista "scientifico" aterrou em Buenos Aires, eu subi ás nuvens roseas do Goso e ainda não pude descer... Estou como o dollar, lá nas alturas, atterrando a todos, sem disposições de "aterrar"...

João SEM TELHA.

Concurso para medicos do Exercito

A's 10 horas e 45 minutos de hoje serão chamados á prova escripta do concurso para medicos do Exercito os senhores: Antonio Carneiro de Campos, Antonio Augusto Xavier, Frederico Eisenlohr e Bernardo Eisenlohr.

Segunda chamada: João Baptista dos Santos.

A desvalorização da borracha

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu hontem, da Associação Commercial de Cruzeiro do Sul, o seguinte telegramma:

"Imminencia aniquilamento borracha, completa desvalorização falta absoluta capital, credito custear futura safra. Anto fome ameaça pobr za mais dois terços habitantes, a Associação Commercial appella v. ex. auxilio esta região, sem o qual inevitavel calamidade. Delegamos poder falar Associação Commercial Hannibal Porto, Alberto Moreira, Rego Barros. Agradecemos v. ex. auxilio bom patriotismo humanidade. — (a) Pedro Moraes, presidente Associação Commercial."

— O sr. Hannibal Porto recebeu hontem, da Associação Commercial do Alto Juruá (territorio federal do Acre), o seguinte telegramma:

"Rogamos aceitar incumbencia falar nome Associação Commercial, presidente, ministro Agricultura, alludir situação afflictiva industria borracha ameaçada aniquilamento impossivel custear safra futura. População abandona seringaes. Previsão lamentavela acontecimentos, appello governo vosso intermedio. — (a) Pedro Moraes, presidente Associação Commercial."

Correspondencia d'"O Jornal"

MENTE... ROSO (B. Horizonte) — As condições para a inserção de contos na respectiva secção d'O JORNAL, são que elles tenham qualidades de publicidade.

Quanto á segunda pergunta: Não.

BARONEZA DE OLINDA (S. Geraldo, Minas.) — Faremos chegar á Academia de Letras o seu trabalho.

A commissão de limites dos estados do norte

O sr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha, communicou ao seu collega da Justiça que resolveu pôr á disposição desse Ministerio, para servirem na commissão de limites dos Estados do Norte, de caracter militar, capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira e o primeiro tenente Mario Ypiranga dos Guaranys.

Officiaes de Marinha que vão estudar na Europa

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta graduado engenheiro naval Luiz Augusto Pereira das Neves, para aperfeiçoar, na Europa, os seus conhecimentos sobre minas Sautter-Harlé; o primeiro tenente Affonso Aranha Parga Nina, para estudar na Europa, por prazo não inferior a dois annos, o curso de engenharia mecanica e electricidade, afim de adquirir os conhecimentos technicos necessarios á admissão no corpo de engenheiros navaes; e o segundo-tenente chimico Aquidaban de Alencar Filho, para aperfeiçoar na Europa, principalmente na Inglaterra e na Italia, os seus conhecimentos sobre a fabricação de polvora de base dupla.

A E. F. Rio d'Ouro

Será annexada á Central do Brasil

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, enviou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o quadro do pessoal da E. F. Rio d'Ouro e aguarda a informação para providenciar sobre a annexação dessa via ferrea á Central do Brasil.

COMMENTARIOS

A REPUBLICA E OS MOÇOS

De uma das nossas escolas de direito saiu hontem mais uma turma de doutores, com o costumado ceremonial e os discursos de estylo, proferidos pelo paranympho e pelo orador da turma laureada.

E' ceremonia muito vista, já reduzida á banalidade, á força de se repetir e multiplicar pelo Brasil inteiro, em quasi todos os Estados, alguns dos quaes, sem possuirem ensino primario, sem parecer terem idéa, ao menos, de ensino profissional, arvoram, todavia, com requintes de pimponice, a sua faculdade para diplomar em tudo, as quaes teimam em chamar academia, por não saberem perceber a distincção entre uma coisa e outra.

Não é, pois, a solemnidade escolar da collação de grão, a que nos referimos, que merece esta menção especial, além da que já teve no noticiario dos jornaes, o nosso inclusive. O que a notar temos é o discurso do moço que falou em nome dos novos bachareis.

Foi uma oração de homem, feita pelo seu joven autor ao transpor o largo portico da vida publica, com muito mais de ponderação do que de sonho.

Sem prejudicar a quentura de fé que dimana das suas palavras, o sr. Bahia do Vasconcellos — foi esse o orador — atreveu-se a ser patrioticamente verdadeiro, mesmo com risco de ficar travando o seu discurso da amargura que certas verdades encerram e que se contêm, em muitas das que proferiu.

Assim, por exemplo, prescrutando o que poderia ser o ideal civico ou politico, com que entrariam na vida publica os seus companheiros de escola, o orador lança sobre a patria um olhar de quem sabe vêr e, com segurança, perante o seu grande auditorio, faz esta advertencia aos collegas: "Isto que ahi está não é Republica — é um rotulo, um simulacro".

Ninguem sinceramente, o contestaria, mesmo que a occasião permittisse controversia, e essa rude verdade, que tanto temos repetido, não póde, não deve ficar sem éco, no animo, ainda são e cheio de fé, dos outros moços que a ouviram dos labios de um collega, como elles limpo e são, verdade que tanto amargura a alma dos republicanos sinceros, nesse exilio de onde quasi todos elles, agora, assistem ao heretico tripudio dos exploradores sobre os seus ideaes.

Não é Republica, de certo, é simulacro, ludibrio, concordemos.

Não basta, entretanto, constatar e proclamar essa deturpação do regimen, esse falseamento flagrante do pensamento dos seus precursores e fundadores. Especialmente á geração que está agora saindo das escolas superiores, ou dando os primeiros passos em quaesquer outros ramos da actividade, cumpre executar a obra de reacção, pacifica se possivel, mas, em qualquer caso, energica e decisiva, no sentido de ser a Republica uma realidade e não apenas uma fraude ignominiosa.

Cumpre advertir, porém, a generosa e brilhante mocidade contra as armadilhas que, aleivosamente, lhe andam preparando, neste grave e tão perturbado momento historico do nosso paiz. O insidioso espirito reaccionario, que ainda não se extinguiu, alliado, tacita ou declaradamente, ao despeito de uns e ao animo partidario, agitado pelo embate das rivalidades, em outros, está, a esta hora, em plena ebullição, tentando solapar as instituições democraticas, chegando até a attribuir á propria essencia destas o descalabro a que as arrastaram os que, investidos do dever de applical-as, faltaram a esse dever e o trairam.

Por circumstancias supervenientes, o actual presidente deu grande azo ao avançamento desse trabalho de sapa, ao mesmo tempo que uma série de actos legislativos, a pretexto de pretendidas reparações, punha em fóco, nimbada de uma aureola de prestigio, tecida com requintes de artificio, a dynastia deposta e proscripta.

Não se illudam os moços da nova geração; não se deixem dominar pela impressão de ter sido uma edade de ouro, de gloria, uma especie de bemaventurança na terra o dominio da casa imperial de Bragança sobre os destinos do Brasil.

Se ha necessidade, o urgente, de pôr cobro á desmoralização das instituições republicanas, deturpadas a ponto de não restar da obra dos constituintes de 1891 mais do que um simulacro, é necessario, tambem, antes de tudo, combater as perigosas complacencias de certo exaggerado sentimentalismo, pondo-se em guarda os espiritos incautos e de boa fé contra a insidiosa exploração da piedade pelos mortos e da magnanimidade para com os vencidos, em prol da causa perdida da restauração.

* * *

A DEFESA NACIONAL NO SENADO

Só a passagem de verdadeiro vendaval de insania, por entre homens, em razão das proprias funcções politicas, de responsabilidades definidas no regimen, poderia justificar o que vae acontecendo nesse fim de sessão legislativa, relativamente a assumpto de capital importancia para os altos interesses da defesa nacional.

Apresentando-se no Congresso um requerimento, pedindo concessão para a montagem de uma estação radiotelegraphica ultrapotente, a commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, cedendo inadvertidamente a tendenciosas-suggestões de propagandistas da desnacionalização desse serviço, offereceu um projecto que mutilava a lei de 10 de julho, que é, incontestavel monumento de previdencia patriotica, construido em moldes de clara sabedoria juridica. Indo o projecto á commissão de Diplomacia, voltou a plenario com um substitutivo, conservando integra a lei e mandando fazer a concessão requerida, por se affigurar justa a pretensão, militando em favor da requerente circumstancias especiaes, enumeradas no luminoso parecer, que consubstanciava a conclusão offerecida.

A commissão de Finanças, pelo proprio relator do primitivo projecto que, aliás, é militar, concordou, em razão da defesa nacional, com o teor e com as conclusões do parecer da commissão de Diplomacia. No Senado, porém, nova irrupção ante-nacionalista se deu e, com tal insistencia que, caidu no plenario, a emenda offerecida ao projecto foi renovada no orçamento da Viação, obtendo parecer contrario, sendo tambem militar o respectivo relator.

Ante a gravidade do assumpto, repetidamente salientada pela mais consciencioso argumentação, illustrada com o que a respeito se tem feito em toda a parte do mundo, a toda a gente de bom senso parece que, insistir no impatriotico alvitre, seria pelo menos pouco recommendavel, importando em descabida impertinencia.

Pois bem, assim não pensou o patrono da idéa no Senado que, no terceiro turno do projecto, offereceu emenda substitutiva, restabelecendo a completa mutilação da lei e adduzindo mais algumas disposições que, a não ser "pour epater les bourgeois", não encontram classificação, visto que ninguem mais, que deseje industrializar a radiotelegraphia, carecerá dirigir-se ao Congresso, bastando recorrer ao Executivo, através os conhecidos e inexplicaveis canaes burocraticos.

Que o Congresso, por simples comprazer, abdique de suas funcções em qualquer outro genero de actividade, ainda se poderá admittir, mas que leve o prejudicial expediente até o ponto de poder comprometter a solução dos problemas da defesa nacional, só mesmo o vendaval de insania, que parece soprar nos arraiaes da politicagem, poderia justificar e, isso, de modo irretorquivel.

Felizmente, o Senado ha de saber o que faz.

* * *

OS AVIADORES DO EXERCITO E O "RAID" A BUENOS AIRES

Vae neste "commentario" a nota sensacional de um "furo", cuja novidade será gratissima a todos os patriotas.

Os nossos bravos pilotos militares da Escola de Aviação do Exercito projectam realizar brevemente um novo grande "raid" de aviação com o mesmo objectivo alcançado pelo glorioso aviador civil Edú Chaves, mas utilizando na prova dois dos grandes apparelhos Breguet, possantissimos, que o Exercito possue.

Estão á frente da idéa, e propõem-se pilotar os apparelhos os capitães Raul Vieira de Mello e Anór Teixeira dos Santos e os tenentes Ivan Carpenter Ferreira e Salustiano Franco da Silva. Todos quatro aviadores experimentadissimos.

Os dois possantes Breguet elevar-se-ão para o vôo a 4.000 metros, o que resultará em muitas vantagens, sendo uma dellas o poder-se fazer elle quasi em linha recta, de fórma a obter-se a reducção extraordinaria de tempo no percurso: haverá uma só aterrissagem, em Porto Alegre.

Os aviões levantarão vôo do Campo dos Affonsos á meia-noite em ponto do dia da prova, desde que haja luar, e conta-se que descerão em Porto Alegre ao meio-dia, o mais tardar; dahi a Buenos Aires o segundo vôo será apenas de cinco horas, de modo que contam os aviadores estar na capital platina ás 17 horas do dia do "raid".

Qualquer desses Breguet póde alcançar 300 kilometros por hora; mas áquella altura só voarão 160 a 170, e nessa conformidade estão sendo feitos os calculos para a prova.

Os mais detalhes... depois. Este "furo" de hoje basta, como o mais bello commentario de applauso á maneira brilhante como os nossos valentes aviadores do Exercito comprehenderam o gesto patriotico do nosso glorioso Edú Chaves.

* * *

A AVIAÇÃO NAVAL

Deve-se bater no ferro antes que elle esfrie... E ahi está porque, emquanto a cidade inteira, e com ella o governo, vibra de enthusiasmo e justo orgulho pela victoria brilhantissima de nosso Edú Chaves, com seu "raid" ao Prata, torna-se opportuno e mesmo imperioso chamar a attenção justamente do governo para a situação em que se encontra a nossa aviação naval.

Tem-se ella affirmado tão excellente quanto a do Exercito e, digamos, a civil, porque Edú é paisano. Os bravos pilotos da Marinha em nada desmerecem, nem lhes são inferiores, quando em confronto com seus valentes irmãos d'armas da aviação militar. Sentem-se elles porém maguados, e com razão se lamentam, vendo que tudo se tem feito pelo desenvolvimento e progresso da quinta arma no Exercito, emquanto apesar das mil promessas que lhes têm feito, nem a verba pedida para se apparelharem á altura de sua gloriosa e patriotica missão foi concedida aos aviadores navaes!

São justas, justissimas, e dignas de todo louvor as despesas vultosas que se tem o governo imposto para dotar o Exercito de todas as perfeições mais modernas em materia de aviação, desde os campos especiaes de aterrissagem, o treino efficiente dos pilotos, até a acquisição de possantes apparelhos modernos, ou já comprados e em exercicio, ou encommendados aos fabricantes.

Mas não é justo que, por uma economia mal comprehendida, e injustissima se parcial, se retarde por mais tempo a acquisição dos apparelhos que a aviação naval tem pedido e lhe têm negado, apesar de lhe serem elles de absoluta necessidade e imperiosa urgencia, para que os pilotos aereos da nossa Marinha de guerra possam encontrar-se em egualdade de condições favoraveis com os seus irmãos d'armas do Exercito. E não só os apparelhos. Muitas outras coisas lhe são precisas, que têm elles pedido e para supprir-lhes foi pedida a verba, que as autoridades julgam exaggeradas...

E' impossivel que continuem a julgal-a agora, quando podem com um gesto desautorizar os timidos queixumes dos pilotos da aviação naval, no meio do concerto de enthusiasmos que a gloriosa façanha de Edú provoca!

* * *

O PREFEITO CONDEMNOU A' MORTE O PASSEIO PUBLICO!

E' positivamente inacreditavel. Mas não ha negar-lhe credito, porque seria negar a propria evidencia: o prefeito resolveu friamente praticar o crime de matar o nosso delicioso Passeio Publico!

Nem de outra fórma se póde comprehender o gesto do sr. Carlos Sampaio, resolvendo, como resolveu, que "de hoje em deante todos os automoveis que de Botafogo demandem a cidade trafeguem por dentro do Passeio Publico.

Quer isso dizer que de um golpe priva o prefeito o unico ponto de refrigerio, o unico recanto da cidade, o unico jardim central, em que as crianças ainda podiam folgar, brincar, e conversar-se ao ar livre nos dias de calor escaldante que curtimos nas nossas quentissimas ruas do velho carioca!

Aberto o Passeio ao trafego dos automoveis, é desde já tel-o por destruido e morto. Por irremissivelmente condemnado.

A cidade não o perdoará ao sr. Carlos Sampaio. E com razão. O Passeio tem resistido a innumeras investidas, que sempre se quebraram deante dos protestos da população sensata da cidade, que pôde admittir que o embellezem e modernizem, mas nunca que nem admitte que o destruam.

Pretende agora o prefeito abril-o ao transito livre dos automoveis!

Está irremediavelmente condemnado o mais bello recanto da cidade o delicioso recanto poetico e balsamico do Passeio Publico, inestimavel joia de hoje em deante perdida!

O saneamento da baixada fluminense

Os trabalhos executados por empreitada

A exposição de motivos do ministro da Viação

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, entregou hontem ao presidente da Republica a exposição de motivos relativa aos serviços de saneamento da Baixada Fluminense, trabalhos esses que deverão ser executados por empreitada, de accordo com a proposta apresentada pelo engenheiro Alencar Lima.

E' provavel que o decreto respectivo seja assignado hoje pelo sr. Epitacio Pessoa.

Damos a seguir o resumo da exposição a que acima referimos:

"O melhoramento da Baixada Fluminense foi contratado em 1910 com a firma Gebruder Goedhart, por decreto n. 8.327, de 27 de outubro daquelle anno; os serviços foram iniciados logo em seguida e executados á proporção que ficavam promptos os projectos parciaes organizados com estudos feitos por trechos separados.

Findo o prazo estipulado no referido contrato para execução dos melhoramentos, em 30 de junho de 1916, não estava ainda completo o plano de saneamento; apesar disso, o governo, achando que não lhe competia prorogar o alludido prazo, deixou que a questão fosse resolvida pelo Congresso e limitou-se a expedir o decreto numero 12.112, de 28 de junho de 1916, que extinguia a respectiva commissão fiscal; os serviços foram suspensos em virtude de um officio dessa commissão, aos empreiteiros, e no qual se lhes dava sciencia da resolução do governo.

Recolhido todo o material do serviço ao deposito da firma Gebruder Goedhart, em Paquetá, ficou o assumpto sem uma solução definitiva e dependente de deliberação do Congresso e do governo.

Houve então diversos requerimentos dos interessados e successivas autorizações do Congresso, nas leis de orçamento para o restabelecimento e continuação dos trabalhos suspensos, mas só em 1919, por iniciativa do Estado do Rio, baseando na autorização legislativa em vigor naquelle anno, foi a questão posta em foco e então elaboradas as bases de um accordo com o referido Estado para solução do problema.

Por essa occasião e na situação anormal creada pela guerra, julgou o governo conveniente sequestrar o material existente de propriedade da firma Goedhart, o que se fez pelo decreto 13.515 de 22 de março de 1919, em virtude do qual o governo tomou conta do alludido material.

Em seguida, por contrato de 26 de junho do mesmo anno de 1919, firmado com o governo do Estado do Rio de Janeiro, a União obrigou-se a dar seguimento ás obras da Baixada, mediante reciprocidade de obrigações quanto aos recursos necessarios para tal emprehendimento.

Por seu lado, o Congresso Nacional, na lei orçamentaria para 1920, autorizou o governo a despender a importancia de réis 300:000$ com os estudos e organização do projecto definitivo das obras de saneamento da Baixada Fluminense, e dava autorização para executal-os por administração, empreitada ou por concessão, permittindo abrir-se, para esse fim, os necessarios creditos e os que forem precisos para a execução do accordo celebrado em 26 de julho de 1919, entre o Governo Federal e o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude dessa autorização e para cumprir o contrato feito com o Estado do Rio, foi organizada nova commissão technica, que começou a rever os estudos e trabalhos anteriores para elaboração de um plano geral de obras.

Estava em andamento essa revisão, quando o governo recebeu do engenheiro Alencar Lima uma proposta para execução das obras necessarias, mediante concessão, e tendo por base um projecto original daquelle engenheiro, com um plano geral de melhoramentos que abrangiam parte do Districto Federal.

Examinada a proposta, foi ella impugnada em alguns pontos, que o seu autor procurou corri[illegible] para organizar então uma nova propo[illegible], além da execução das obras pelo [illegible] projecto original, comprehendia um plano financeiro que foi considerado vantajoso para o governo; além disso, a proposta resolvia, definitivamente, a situação dos antigos contratantes, que aguardavam solução de seu contracto, pelo que se julgavam com direito a reclamações diversas cuja importancia excedia de réis 4.000:000$, além do valor do seu material de trabalho.

No seu projecto, o engenheiro Alencar Lima propõe-se, preliminarmente, a adquirir o contrato da firma Goedhart com todos os direitos e obrigações, comprometendo-se, como plenos cessionarios, a ceder ao governo o material anteriormente sequestrado, pelos preços estabelecidos no contrato de 1910, bem como a dar quitação final de todas e quaesquer reclamações relativas ao referido contrato. Em seguida, compromette-se o proponente a executar as obras de melhoramento completo da Baixada occidental, mediante o adeantamento ao Governo Federal do respectivo capital necessario, em titulos da Divida Publica, cujos juros serão pagos por semestre pelo proponente até restituição final do mesmo capital.

Como garantia do emprestimo, offerece o proponente a responsabilidade do Banco Portuguez, e mais a hypotheca dos terrenos desapropriados ou adquiridos pelas novas obras, terrenos estes cujo valor representa por si só garantia sufficiente. Além disso, ficará ainda o proponente obrigado a só retirar do Banco depositario do emprestimo, quantias correspondentes a obras realizadas na proporção approximada dos respectivos custos, constantes de tabellas incluidas na proposta.

Nessas condições, o governo poderá ao mesmo tempo liquidar possiveis questões decorrentes do antigo contrato da Baixada, cumprir o contrato com o Estado do Rio e realizar um melhoramento de vulto, cuja necessidade e valia todos reconhecem."

O director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

O presidente da Republica assignou, hontem, á noite, na pasta da Justiça, o decreto nomeando o dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, para o cargo de director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Alterando o alistamento eleitoral

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que altera a legislação sobre o alistamento eleitoral.

A divisão das secções eleitoraes no Districto Federal

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que dispõe sobre a divisão das secções eleitoraes, no Districto Federal.

Questões economicas e administrativas

Expansão economica e serviço consular

II

Os dois primeiros artigos expuzeram com relativa minucia os meios postos em pratica pelos poderes publicos com o intuito de promover a expansão economica do Brasil, no que esse desideratum depende do esforço desenvolvido pelos nossos representantes no exterior, ficando nitidamente demonstrado que jamais dispuzemos, como não dispomos ainda, de um serviço official convenientemente apparelhado para isso.

Não se pode allegar a escassez dos recursos, que, de toda a ordem, houve sempre para o fim almejado, tratando-se tão sómente de uma questão de orientação.

Possuimos o pessimo defeito, tanto na esphera official como no terreno das actividades particulares, de orientar as nossas iniciativas pelo que os outros fazem. Assim, procuramos de preferencia imitar a idear, copiando commummente o alheio, que nem sempre se adapta á nossa indole e ás nossas necessidades.

As idéas realmente originaes pouco abundam, entre nós, não por falta de intelligencia, que, como todos sabem, é um dos caracteristicos da nossa nacionalidade, mas por preguiça e por descrença. E quando alguem, em nosso meio, despertando da apathia que a todos envolve, tem a coragem de apresentar qualquer coisa aproveitavel, é tido logo na conta de "cavador", e não é tomado a sério.

Com referencia á nossa organização consular deu-se precisamente o mesmo. Possuiamos o serviço antigo, tradicional, que não admittia modificações em sua estructura, a não ser retoques. Ouvimos, porém, dizer, ou lêmos nos jornaes, que a Inglaterra e outras nações importantes iam transformar as suas instituições consulares no sentido de imprimir-lhes um cunho accentuadamente pratico, que lhes permittiria, após a guerra, a

 afastar dos mercados mundiaes a concorrencia commercial allemã. O momento não podia ser mais propicio para a exhibição de uma bella "fita". Tentámos imitar a Inglaterra. Mandámos vir do estrangeiro — e isto nos foi dito por um ex-chanceller — os "melhores" regulamentos consulares e por elles formulámos os nossos, que ahi estão para serem apreciados em *seus effeitos praticos*. E' claro que alludimos, principalmente, á reforma feita em 1918, alterada depois, restabelecida, porém, actualmente com differentes "nuances".

A despeito das diversas modificações introduzidas na corporação consular, de 1918 para cá, pouco temos, entretanto, adeantado no sentido de nossa expansão commercial, como o demonstrava, de modo que não admitte duvidas, a situação actual do paiz.

Que é, de facto, que tem adeantado, sob esse ponto de vista, a nossa acção consular ou a nossa propaganda no estrangeiro, em suas differentes phases?

A situação excepcionalmente vantajosa em que se encontrou o Brasil no ultimo periodo da guerra, e immediatamente após a cessação das hostilidades, relativamente ás suas condições economicas, foi, porventura, consequencia da acção dos nossos consules ou da nossa propaganda, em suas varias modalidades?

Absolutamente, não.

Ainda mesmo que nada houvessemos feito nesse sentido — e pouco ou nada se fez — nem despendido um só vintem com semelhante tarefa, a situação do nosso paiz seria a que realmente foi, em face da desorganização mundial occasionada pela guerra. Poderia, sem duvida, ser melhor, se á frente dos negocios publicos houvessemos tido homens capazes.

No curto espaço de cinco mezes, após o inicio da conflagração, os Estados Unidos da America do Norte, cujo principal producto de exportação era o algodão, que tambem produzimos, numa expansão commercial colossal, de que não ha simile na historia das nações, levavam a cabo o prodigioso feito da Liquidação de seus promissos no exterior, que ascendiam á fabulosa somma de dollars 380.000.000 (cerca de dois milhões de contos da nossa moeda), e já estavam emprestando dinheiro á Argentina, á Suecia, ao Canadá e a outras nações. O que é actualmente esse paiz, como força economica e financeira, não é necessario dizel-o.

Se não fosse a guerra, a nossa situação seria hoje, talvez, bem precaria — ainda que o seja de algum modo — porque não temos empenhado nenhum esforço sério na conquista de mercados firmes para os nossos productos no estrangeiro.

Não será, certamente, com a creação de serviços novos no exterior, e ainda menos "expedindo circulares aos nossos consules, alargando-lhes as funcções", nem mesmo augmentando o numero desses funccionarios — podemos affirmar com perfeito conhecimento da questão — que resolveremos o nosso desideratum neste particular; mas, modificando *simplesmente* o que possuimos mal organizado, sem augmento, desnecessario, de despesas, ou, se isso fôr de todo impossivel, com augmento relativamente insignificante para os effeitos a alcançar.

Emquanto não houver no paiz — na Capital Federal — um orgão incumbido de effectuar pesquizas e investigações sobre os nossos problemas economicos, collectando e organizando, systematicamente, os elementos de que carecem os funccionarios que operam no exterior para poderem agir com efficiencia no terreno das realizações praticas, pouco ou nada adeantaremos no sentido verdadeiro de nossa expansão commercial, mão grado os frequentes reformas que se têm feito com esse proposito, reformas que só têm acarretado onus para o erario publico, sem proveito algum para o paiz.

Nada existe organizado que possa supprir ás necessidades apontadas, embora tenhamos gasto, em dez annos, cerca de 9.000 contos de réis, com as diversas propagandas no estrangeiro e mais de 1.500 com a manutenção de um inutil Serviço de Informações, no Ministerio da Agricultura.

Evidentemente não incluimos nesse calculo as despesas do serviço consular, porque, como claramente o demonstrámos, a missão consular é de outra natureza, tendo o alludido serviço renda propria.

Deve, pois, semelhante estado de coisas perdurar, nada se fazendo por modifical-o num sentido benefico, quando o unico elemento de que se carece para isso é o bom senso?

* * *

Examinando as condições actuaes do serviço de expansão economica do Brasil, no sentido em que esta expressão é empregada, encontraremos os seguintes elementos desconnexos:

De um lado, um Serviço de Informações sobre coisas do paiz, no Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, que por falta de systematização dos respectivos trabalhos e organização adequada — de nada serve — custando, entretanto, aos cofres publicos mais de duzentos contos annuaes.

De outro lado, duas corporações de caracter representativo — consules e addidos commerciaes — no Ministerio das Relações Exteriores, com attribuições identicas de "promover, fomentar e desenvolver as relações economicas do paiz com outras nações", tratando — ambas — da propaganda e divulgação das coisas e interesses nacionaes no estrangeiro, o que não podem fazer, entre outras razões, por não serem apparelhadas com os indispensaveis meios de acção, que só um instituto de natureza especial — com séde no paiz — lhes poderá facultar.

Para que, pois, crear-se um novo serviço, com novos funccionarios, para o mesmo fim?

Não será mais facil — e menos dispendioso — aperfeiçoar-se o que já existe, aproveitando, como base do serviço no paiz, o Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, convenientemente remodelado, por competir a esse Ministerio, em face da lei que o creou, e da logica, as attribuições concernentes a informações, publicidade, divulgação e propaganda, tanto no paiz como no estrangeiro, mantendo-se como exclusivos encarregados dessa missão no exterior — por isso que os consules não podem occupar-se desta especie de trabalhos — os addidos commerciaes, embora em numero augmentado, por serem taes funccionarios os vehiculos naturalmente apontados para esse fim, como o seu proprio titulo o indica e as suas funcções, claramente definidas, pelo decreto n. 14.284, de 3 de agosto ultimo, o demonstram?

Não vemos — insistimos — a necessidade de augmentar-se sensivelmente as despesas publicas com a reorganisação do serviço de expansão economica, ampliando embora o quadro dos addidos commerciaes com dois ou tres funccionarios dessa especie, por isso que os novos logares podem ser occupados pelos actuaes directores addidos dos extinctos escriptorios de informações no estrangeiro, que percebem vencimentos e não têm attribuições definidas.

Cumpre-nos, pois, concretizar a nossa formula, o que faremos em um proximo artigo.

Thomas SALGADO.

A commemoração do Centenario

A representação municipal dos Estados e dos paizes sul-americanos

O intendente Ernesto Garcez, na sessão de hontem do Conselho Municipal, apresentou uma indicação, unanimemente approvada, habilitando a mesa a promover, para realce e maior brilhantismo dos festejos a serem realizados por occasião da commemoração do Centenario da nossa Independencia, os meios necessarios á vinda a esta capital, por aquella occasião, de representantes municipaes não só dos differentes Estados do Brasil, como ainda das nações sul-americanas.

A dita indicação autoriza a mesa do Conselho a dispender pecuniariamente, o necessario á effectivação dessa medida.

Divertimentos em botes nos tanques e lagos dos jardins publicos

O Conselho Municipal approvou em sua sessão de hontem, em terceira e ultima discussão, o projecto que autoriza o prefeito a conceder ao cidadão Manoel Martins, o direito de explorar nos lagos, tanques, represas e vias dos jardins e parques publicos, divertimentos em botes ou quaesquer outros apparelhos de navegação.

O concessionario que ficará responsavel pela conservação e limpeza dos referidos lagos, tanques e represas, terá o direito de explorar esses divertimentos por espaço de quinze annos, findo cujo prazo reverterão á Municipalidade todos os botes, apparelhos e demais objectos utilisados na exploração da concessão.

Os ditos divertimentos serão cobrados pelo concessionario á razão de 500 réis por hora para cada pessoa.

O ensino profissional da pesca

A creação de duas escolas no Districto Federal

Pelo Conselho Municipal foi approvado hontem em ultimo turno, o projecto do intendente Pio Dutra, creando duas escolas profissionaes de Pesca destinadas ao preparo de profissionaes dessa industria e de outras derivadas e correlativas.

Uma dessas escolas será na Ilha do Governador e outra em Copacabana.

Cada uma dessas escolas constará de dois cursos: um para os que se queiram dedicar á arte da pesca e outro aos profissionaes, auxiliares ou aprendizes que desejem melhor aperfeiçoar os seus conhecimentos no assumpto.

A reforma da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica

Os seus novos fins e denominação

Em ultima discussão, approvou hontem o Conselho Municipal o projecto autorizando o prefeito a reformar a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, dando-lhe a denominação de Departamento Municipal de Assistencia Publica.

Essa reforma foi motivada pelo facto de haver parte dos serviços daquella Directoria passado ultimamente para a União, ficando apenas os que são prestados pelos soccorros medicos de urgencia.

A carteira de redesconto

Um pedido da Associação Commercial de Campos

Esteve hontem, no Ministerio da Fazenda, uma commissão de directores da Associação Commercial de Campos, composta dos srs. Arthur Pinto e Luiz Guarané, industriaes de assucar e commerciantes naquella praça, os quaes foram solicitar do dr. Homero Baptista fossem extendidas áquella cidade as vantagens das operações da carteira de redesconto.

A alludida commissão procurou justificar a sua pretenção, allegando os grandes prejuizos soffridos pela praça de Campos pela não exportação do assucar para o estrangeiro.

Ao que nos foi informado, o sr. Homero Baptista prometteu envidar todos os esforços, de modo que, nos primeiros dias do mez de janeiro proximo possam ser estendidos os favores do redesconto na agencia do Banco do Brasil naquella cidade.

Factos e Informações

Charlatães e curandeiros

PRECISAMOS COMBATEL-OS EFFICAZMENTE

O que diz a respeito o medico Sr. Pereira Vianna

O charlatanismo e os curandeiros estão sendo combatidos. O mal é antigo e, talvez tão antigo como elle, a repressão que se lhe têm feito. Mas agora o combate reveste-se de maior autoridade, repousa em claros dispositivos legaes. Acabaremos desta vez com esse pernicioso ele-

O medico, sr. Pereira Vianna.

mento que tanto desmoraliza e explora a sciencia medica? O dr. Pereira Vianna, que atirou á discussão o problema na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, acha que sérias medidas de repressão poderão dar excellentes resultados. O que ahi está é uma vergonha: ora são publicações bombasticas em jornaes, preconisando infallibilidade em tratamentos de doenças até então tidas como incuraveis; ora photographias em attitudes mais ou menos pittorescas, ao lado de attestados de "cura" effectuada por drogas de origem duvidosa, verdadeiro auxilio mutuo entre charlatães e pharmaceuticos.

Alguns ousados, curandeiros chegam a ponto de annunciar processos de "cura" de certas molestias incuraveis.

Charlatão e curandeiro confundem-se e completam-se; constituem uma verdadeira symbiose — o lychen da Medicina. E' difficil, senão impossivel, dizer-se onde começa um ou termina o outro.

Felizmente, porém, o regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica cogita dessa grave questão e, parece, já estamos colhendo os melhores resultados praticos.

Ha alguns dias, tive opportunidade de ler um telegramma de Montevidéo informando que um grupo de medicos daquella localidade dirigiu uma circular á imprensa, solicitando sua cooperação para a campanha que pretende iniciar brevemente contra os annuncios e reclames relativos a tratamentos e curas feitas por pessoas e instituições sem autorização para exercer a medicina.

Sem duvida, constitue esse acto um gesto digno dos maiores applausos que bem poderia ser por nós imitado. Não haveria mesmo inconveniente que essas circulares fossem publicadas entre varias nações, afim de que se pudesse estabelecer uma verdadeira liga internacional de fiscalização do exercicio da medicina, para que charlatães ou curandeiros expulsos de sua patria não pudessem explorar outros paizes.

Actualmente, a difficuldade está em chegarem ao conhecimento do Departamento de Saude Publica, os factos delictuosos, afim de serem devidamente punidos.

Como se trata, porém, da segurança de uma população, é de crer que a campanha tenha, o concurso efficaz dos particulares. O problema diz respeito, principalmente, á vida collectiva.

Estou convencido, accentuou o sr. Pereira Vianna, que o exercicio da medicina entre nós precisa de um saneamento moral.

Para os curandeiros, o gesto da autoridade sanitaria é efficaz e faz jús aos maiores encomios. Quanto ao charlatanismo, porém, nada veiu adeantar, portanto será difficil, senão impossivel, com os elementos de que dispõe actualmente, jugular o criminoso abuso.

Só vejo um meio de impedir que essa herva daninha vá assolando a humanidade — é a instrucção obrigatoria, a obrigatoriedade da frequencia escolar. Com o combate ao analphabetismo conseguiremos extinguir a classe numerosa dos ignorantes, principalmente dos ignorantes que são um dos grandes males do nosso paiz.

BELLAS ARTES

Artistas brasileiros que vão a Buenos Aires

Em defesa da architectura

O intercambio artistico argentino-brasileiro vae ter seu proseguimento com a proxima partida, para Buenos Aires, de dois artistas patricios: o sr. Lucilio de Albuquerque e a sra. Georgina de Albuquerque.

Esses artistas preparam sua viagem para o primeiro semestre do anno entrante.

A resolução do sr. Lucilio de Albuquerque e da sra. Georgina de Albuquerque é muito sympathica e virá dar certo impulso ao intercambio artistico sul-americano.

EM DEFESA DA ARCHITECTURA — UMA JUSTA PROPOSTA

Em reunião do Conselho Superior de Bellas Artes, o professor Gastão Bahiana, para fundamentar uma proposta, tratou da missão do architecto. A architectura tem posto de destaque ao lado da pintura e da esculptura. Em todos os paizes civilizados o architecto é tido como um artista e, tanto os governos como os particulares, recorrem aos seus serviços e conhecimentos.

No Brasil, disse o professor Gastão Bahiana, nada disso se verifica. Dahi o possuirmos uma capital sem esthetica de construcção, dahi o confundir-se o architecto com o empreiteiro, quando cada qual tem a sua missão a desempenhar.

Lamentou que, no Codigo Civil se tivesse olvidado por completo a architectura, quando figuram ali as demais artes. Referiu-se ás remodelações que se projectam fazer na cidade para commemorar o centenario da nossa independencia politica e terminou propondo que fosse nomeada uma commissão de membros do Conselho Superior de Bellas Artes e de lentes da Escola de Bellas Artes, para se entender com o ministro do Interior e prefeito do Districto Federal, afim de solicitar as seguintes providencias:

I — Que os projectos de edificações acompanhando pedidos de licença para construcção, sejam sempre assignados por architectos diplomados, ou engenheiros formados em escolas de cujo programme conste um curso desenvolvido de architectura, a juizo do Conselho Superior de Bellas Artes;

II — Que os projectos para grandes edificios publicos sejam sempre postos em concurso entre architectos e engenheiros architectos diplomados; constando das bases da concorrencia a declaração de que o autor do projecto escolhido será encarregado da fiscalização artistica; durante a execução, mediante porcentagem determinada, conforme tabella elaborada pelo Conselho Superior de Bellas Artes e approvada pelo governo;

III — Que no capitulo do Codigo Civil sobre propriedade artistica, seja formalmente reconhecido o direito do architecto á propriedade de seu projecto e á fiscalização artistica na execução do mesmo.

IV — Que o governo federal e a Prefeitura submettam ao Conselho Superior de Bellas Artes os projectos de melhoramentos urbanos, afim de ser dado parecer official sobre os mesmos."

A lei orçamentaria para 1921

As conferencias de hontem no Palacio do Cattete

Esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em demorada conferencia com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam ás votações orçamentarias, no Monroe, o deputado Afranio de [illegible] Franco, "leader" da bancada mineira.

O representante de Minas, tratou com o sr. Epitacio Pessoa, das difficuldades surgidas na Camara, explicando-lhe como foi recebida a medida de prudencia, consubstanciada na emenda das commissões de Finanças e Marinha e Guerra, autorizando o governo a prorogar a lei orçamentaria votada para o exercicio expirante, uma vez que não seja approvada, a elaborada para 1921.

Mais tarde, o deputado Joaquim Osorio, membro da Commissão de Marinha e Guerra, tambem esteve em conferencia com o presidente da Republica, sobre o mesmo assumpto, e, especialmente, sobre a fixação das forças de terra e mar para o proximo anno.

O commercio póde funccionar hoje até as 22 horas

De accordo com o pedido que lhe foi dirigido, o prefeito dirigiu hontem uma circular aos agentes, communicando-lhes que o commercio varegista de liquidos e comestiveis póde funccionar hoje até as 22 horas.

A PREFEITURA DESISTIU DE FISCALIZAR O SERVIÇO DE ENERGIA ELECTRICA

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO MIRANDA RIBEIRO

Foi conhecida com sorpresa, a deliberação da administração das Obras Municipaes, desistindo, por meio de seus funccionarios technicos, de fiscalizar o serviço de força electrica fornecida pela Light aos particulares.

Tal informação levou-nos a procurar o sr. Miranda Ribeiro — engenheiro a

O sr. Miranda Ribeiro

quem estava affecto tal serviço — no intuito de colher maiores detalhes sobre o assumpto.

—O facto é o seguinte — explicou-nos aquelle funccionario technico da Prefeitura—a exemplo do que o governo federal faz com os apparelhos que são installados para registro do consumo de luz electrica, a Prefeitura examinava os que registram o consumo de energia electrica, como força motriz. Assim, toda vez que a Light ou o particular se sentia lesado, dirigia-se a esta repartição e apresentava suas razões. A Prefeitura verificava a procedencia da denuncia que lhe era trazida e desde que a companhia e o particular não chegavam a um entendimento como base de accordo, ficavam com a liberdade de agir judicialmente sem que a Municipalidade tivesse outra responsabilidade que não fosse a de verificar a fraude.

— Agora — continuou o sr. Miranda Ribeiro — a Prefeitura abriu mão desse serviço que lhe cabia por contrato, passando-o para a Policia. O resultado será o seguinte: não tendo a Policia competencia technica para julgar da questão, no minimo será obrigada a nomear peritos — o que complicará grandemente qualquer decisão a respeito.

— De maneira que os particulares como a propria Light soffrerão os resultados da medida?

— Certamente. De agora em deante, de qualquer reclamação que receba nesse sentido não tomarei conhecimento. Limitar-me-ei a dizer aos interessados—quer particulares, quer á companhia fornecedora — que se dirijam á Policia, unica capaz de agir deante da decisão da administração municipal.

A escripturação por partidas dobradas

No Ministerio da Justiça

De accôrdo com as determinações do ministro da Justiça, os officiaes da secretaria de Estado Attila Galvão, Epiphanio Martins, já organizaram a escripturação por partidas dobradas nos departamentos do Ministerio da Justiça achando-se em dia as das casas de Detenção e Correcção, Archivo Nacional, escolas de Bellas Artes e 15 de Novembro, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Bibliotheca Nacional e Instituto Benjamin Constant.

De 1 de janeiro vindouro em diante será effectivamente adoptada essa norma de escripturação, tambem, nos outros departamentos da Justiça, tendo o senhor Alfredo Pinto mandado proceder á avaliação dos bens immoveis que constituem o patrimonio de cada um delles com o respectivo valor actual de cada um.

O RAID VICTORIOSO DE EDÚ CHAVES

A extensão e a duração do vôo

Homenagens prestadas ao aviador brasileiro

EXTENSÃO DO "RAID" 2.150 KILOMETROS — DURAÇÃO: 18 HORAS E 50 MINUTOS

Considerando a possibilidade de grandes surtos em recta, nas viagens aereas, dados os pontos de aterrissagem, podemos apreciar a extensão dos vôos de Edu' e percurso, quasi preciso, do "raid" Rio de Janeiro-Buenos Aires.

No dia 25 Edu' ergueu o vôo, ás 5 horas e 45 da manhã, aterrando em São Paulo ás 8 horas e 15. Percorreu em 2 horas e meia uma distancia de 345 kilometros. O apparelho manteve uma velocidade média de 138 kilometros a hora.

No dia 26, partiu de S. Paulo ás 12 horas e aterrou em Guaratuba, no Paraná, ás 14 horas e 50 minutos. Duração do vôo: 2 horas e 50 minutos. Distancia percorrida, 315 kilometros. Velocidade média, 108 kilometros a hora.

No dia 27, partida de Guaratuba (Paraná), ás 10 horas e 45 minutos; chegada a Porto Alegre ás 15 horas e 20 minutos. Duração do vôo: 4 horas e 35 minutos. Percurso realizado, 575 kilometros. Velocidade média, 123 kilometros a hora.

No dia 28 partiu de Porto Alegre ás 9 horas e 45 minutos e chegou a Montevidéo ás 15 horas e 45. Duração do vôo, 6 horas. Percurso, 645 kilometros. Velocidade média, 102 kilometros.

Até Montevidéo Edu' fez o percurso de 1.880 kilometros, dos quaes 1.595 sobre territorio nacional e 285 sobre o Uruguay. O tempo gasto com o percurso total realizado, attingiu a 15 horas e 55 minutos, e a velocidade média calculada sobre esse total é de 108 kilometros a hora.

As oscillações notadas nas diversas médias obtidas entre Rio de Janeiro e Montevidéo, demonstram os effeitos de correntes aereas pouco favoraveis em determinados trechos, e, sem apoucar o valor do nosso patricio, talvez, o que é naturalissimo, incertezas facilmente removidas, em relação á topographia das regiões que atravessou.

De Montevidéo a Buenos Aires, a distancia approximada é de 270 kilometros, e foi, ante-hontem, galhardamente vencida pelo novo patricio.

Tendo partido de Montevidéo ás 10 horas do dia 29, chegou a Buenos Aires ás 12 horas e 55 minutos. Na ultima etapa do "raid" a duração do vôo foi de 2 horas e 55 minutos e a distancia de 270 kilometros. Obteve Edu' uma velocidade média de 90 kilometros a hora.

As distancias acima apreciadas, em recta, dão para o grande "raid" 2.150 kilometros com uma duração de 18 horas e 50 minutos.

Entretanto, forçoso é reconhecer, que as dubiedades naturaes de uma empresa dessa natureza, quanto á topographia, justificam as variações de velocidade média; porém, mesmo assim na extensão total do "raid" (2.150 kilometros) e na sua duração, 18 horas e 50 minutos, a média obtida foi de 104 kilometros a hora, se certos estão os telegrammas.

Em verdade, Edu' fez mais de 2.150 kilometros, pois veiu de S. Paulo ao Rio, acompanhou em grande parte o littoral, não sendo exaggerado calcular em 3.000 kilometros o percurso feito. A sua victoria avulta, quando se considera que o nosso patricio é um piloto aereo por inclinação expontanea, não tendo cursado escola alguma, feito exclusivamente por si, com seus proprios dotes pessoaes.

Coube ao bandeirante dos ares fazer o primeiro vôo São Paulo-Rio de Janeiro; e servou-lhe a boa estrella, gloria mais alta: estreitar mais, num amplexo amistoso, as duas maiores capitaes da America do Sul. Realizou mais uma vez a celebre phrase de Saens-Peña: "Tudo nos une, nada nos separa". Raça, terra, mares e céos nos confundem no concerto harmonico da America.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO MINISTERIO DO EXTERIOR

O Ministro das Relações Exteriores recebeu hoje, o seguinte telegramma da delegação do Brasil em Buenos Aires:

"Edu' Chaves aterrou hoje, 29, ás 13 horas, em Palomar, vencendo o arriscado "raid" Rio-Buenos Aires. Foi recebido com grande enthusiasmo pelo commandante e officiaes da Escola de Aviação Militar, presidente do Aero Club, representantes da imprensa, pessoal da legação, membros da colonia brasileira e numerosa concorrencia. No almoço offerecido na Escola de Aviação, Edu' Chaves foi muito acclamado, tendo sido pronunciados discursos cordeaes de confraternidade argentino-brasileira. Edu' foi hospedado na Plaza Hotel pelo Aero Club."

AS HOMENAGENS DO CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de hontem do Conselho Municipal o intendente Ernesto Garcez se referiu á victoria alcançada por Edu' Chaves, propondo não só que se telegraphasse ao aviador patricio, expressando-lhe o regosijo do Conselho como ainda que se officiasse ao prefeito, solicitando a designação do seu nome á uma rua ou praça do Districto Federal.

UMA APOTHEOSE A EDU' CHAVES

Na festa que deverá realizar-se no dia 1 de janeiro proximo, no Theatro Lyrico, em beneficio do Asylo e Crèche Mme. Aranjo, Penna, haverá, além das coisas já annunciadas, um numero deveras interessante. Oduvaldo Vianna escreveu a letra de um hymno ao glorioso aviador patricio Edu' Chaves, e Adalberto de Carvalho fará a musica. O hymno será cantado pelos côros das companhias desta capital e por todos os brasileiros que quizerem tomar parte na homenagem. O espectaculo fechará com uma apotheose a Edu' Chaves.

O REGOSIJO EM TODO O BRASIL

De todos os pontos do Brasil, das capitaes dos Estados da União e da maioria das grandes cidades vieram durante o dia de hontem innumeros telegrammas em que são contadas as manifestações de regosijo realizadas pela brilhante victoria conquistada pelo aviador patricio sr. Edu' Chaves.

De muitas cidades foram transmittidos ao aviador brasileiro innumeros telegrammas de felicitações pelo seu bem succedido e arrojado feito.

ELOGIOS DA IMPRENSA PORTENHA

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — O jornal "El Pais" publica interessante artigo tecendo grandes elogios ao aviador brasileiro Edu' Chaves, dizendo ser o mais antigo e denodado piloto do Brasil.

HOMENAGENS DA LIGA PATRIOTICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30. (A.) — A Liga Patriota Argentina resolveu entregar ao intrepido aviador Edu' Chaves, uma medalha de ouro, como lembrança do "raid" agora effectuado pelo aviador brasileiro, feito que tão alto colloca o nome do Brasil.

O Jockey-Club, considerou Edu' Chaves como seu hospede illustre, offerecendo-lhe alojamentos especiaes em um dos mais luxuosos departamento da sua séde social.

Uma commissão da Liga Patriota Argentina, constituida pelos srs. Bradley, Videla Dorne e Roger, foi encarregada de lhe fazer a gentil communicação, dizendo-lhe as decisões tomadas, assim como de o conduzir para o novo alojamento.

O Circulo da Imprensa vae offerecer-lhe uma recepção na sua séde social.

COMO E QUANDO EDU' CHAVES REGRESSARA'

BUENOS AIRES, 30 (A.) — A's duas horas da tarde, o piloto aviador Edu' Chaves, que tem sido cumulado de grandes gentilezas desde a sua chegada, irá visitar as autoridades do Jockey Club, afim de lhes agradecer o offerecimento que lhe foi feito por aquella directoria de aposentos e alojamentos especiaes na séde do Jockey Club, que elle teve de declinar, em virtude de já ser hospede do Aero-Club.

O sr. Edu' Chaves permanecerá em Buenos Aires talvez dois ou tres dias, como já foi annunciado, depois do que partirá para Montevidéo, via aerea, talvez tripulando o seu "Oriole".

Tambem nos declarou o sr. Edu' Chaves, que ignora ainda em que vapor embarcará para seguir para o Brasil. Quanto ao seu apparelho, disse ainda o intrepido piloto, se tiver difficuldade em o fazer seguir para o Brasil comsigo, enviai-o-a por estrada de ferro.

A's cinco horas da tarde, o sr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta capital, conjuntamente com o sr. Edu' Chaves, dirigir-se-ão á Liga Patriotica Argentina, onde serão recebidos pelo presidente daquella associação, sr. Manoel Carlos.

O PROBLEMA VITAL DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

A GRANDE BASE NAVAL

A Ilha do Boqueirão

Apezar da apparente controversia, cuja existencia somente os espiritos irrequietos e superficiaes procuram accentuar, a respeito da escolha do local para a creação do nosso porto militar e novo arsenal da Marinha, os factos ahi estão para mostrar que, muito ao contrario, é manifesta a unidade de vistas, entre os que têm responsabilidades ponderaveis, neste assumpto de assignalada importancia para a existencia da nossa marinha de guerra. Já é tempo de abandonarmos os processos empyricos e caprichosos que vêm servindo de norma para a manutenção e o desenvolvimento do nosso indispensavel poder naval, tão longe ainda do ponto que lhe cabe, em face da nossa posição definida no concerto das nações.

E' urgente que todos os interessados no progresso e desenvolvimento da nossa marinha de guerra, encaminhem seus esforços no sentido de se obter o seu resurgimento efficaz e perfeito, de modo a que ella corresponda, como deve, aos pesados sacrificios que a Nação Brasileira vem fazendo em seu beneficio.

Nenhuma providencia, neste sentido, se avantaja á da creação do nosso porto militar, porque elle será o verdadeiro nucleo para a formação de uma completa marinha de combate, forte, prompta e emancipada da tutela estranha, quando chamada ao desempenho da sua pesada missão.

Sem receio de contestação podemos affirmar que o Almirantado Brasileiro já reconheceu um certo numero de principios necessarios, que podem ser reduzidos ás seguintes conclusões:

1º — o nosso moderno Arsenal maritimo deve ser construido fóra do Rio de Janeiro;

2º — a defesa da Ilha Grande deve ser tomada em consideração, "como imprescindivel";

3º — a relevancia estrategica do systema hydrographico da Ilha Grande, tem condições especiaes para ahi se construir o nosso grande porto militar da zona central.

Além de outras conclusões não menos valiosas que as que deixamos assignaladas e que constam do Relatorio então apresentado no almirante Julio de Noronha, em 1906, innumeros são os elementos officiaes, que nos autorizam a affirmar a unanimidade de opiniões, a respeito dessa magna questão.

Certo de que é absolutamente preciso dar fortes elementos de defesa á Ilha Grande, como uma condição indispensavel á bôa e efficaz defesa do Rio de Janeiro, nenhuma duvida deve existir mais a respeito da necessidade de procurar-se no systema hydrographico daquella ilha e suas circumvizinhanças, o local mais apropriado á creação do nosso primeiro porto militar.

Deste modo se justifica perfeitamente a necessidade de se organizar, quanto antes, um estudo completo da — bahia da Ribeira — de modo a se tornarem conhecidos, em toda a sua plenitude — os recursos de que a natureza a dotou, para servir de fundamento á creação da nossa primeira base naval.

Uma outra face interessante dessa questão é aquella que se relaciona com as condições e despesas necessarias á sua realização; ainda nesse particular, podemos affirmar que a questão não está mais no ponto de exigir os seus primeiros estudos, porque já foram formuladas seguras bases para a realização de um contrato a ser firmado com pessoa idonea, para a construcção e defesa do novo Arsenal, bem como para a construcção das fortificações, que protejam e defendam o nosso futuro porto militar.

Essas primeiras bases foram organizadas pelo almirante Julio de Noronha e preceituavam:

a) — garantia de juros de 5 % ao anno;

b) — organização detalhada de um plano do novo Arsenal de reparações e construcção, marcadas e localisadas tambem as obras de defesa do Arsenal, quarteis, hospitaes e etc.;

c) — entrega de todos os edificios e etc. — ficando apenas o Arsenal, em poder da firma constructora, que o administrará até total amortização do capital devido, ficando livre ao governo o direito de recebel-o, em qualquer tempo, desde que realize a amortização completa do capital devido;

d) — das obras realizadas pelo Arsenal, para o governo ou particular, todas as importancias constarão de duas partes, uma das quaes, considerada lucro, será abatida da garantia de juros, sendo a outra destinada ao pagamento de todas as despesas, menos as de compra de material e salarios de operarios;

e) — os lucros da firma constructora serão limitados, sendo o excedente levado á conta de amortização;

f) — as quantias provindas da alienação da area e edificios do antigo Arsenal e dependencias, deverão ser levadas á conta de amortização do capital empregado.

Do que fica transcripto se pode concluir que, sem gravame excessivo para o erario publico, se chegará á execução desse projecto vital para a Marinha de guerra, em condições muito diversas daquellas em que se tem consumido, com o mais completo desperdicio quantias formidaveis, que já se acham proximas de cem mil contos de réis, como teremos occasião de apontar, no decurso das nossas despretenciosas considerações, sobre este assumpto.

O almirante Marques de Leão tratando dessa questão em seu Relatorio de 1911, começa declarando haver encontrado — "quasi todos os estabelecimentos da marinha mal installados, alguns em edificios de todo improprios, outros em construcções exigindo promptos reparos".

Fazendo então uma rapida analyse das providencias realizadas pelo governo para remover certos inconvenientes graves, e, para accentuar a falta de uma directriz segura, na reorganização naval, aquelle ministro depois de citar as elevadas cifras de oitocentos e cincoenta contos de réis gastos improficuamente, na ilha do Boqueirão, e de quinhentos contos de réis gastos na ilha do Rijo, pergunta quaes foram as vantagens verificadas com essas obras e quaes os proventos que dessas despesas colheu a vida material da marinha de guerra.

Condemnando, sem rebuços, a idéa da construcção do Arsenal na ilha das Cobras, aquelle ministro se incorpóra francamente ao lado dos partidarios da creação do nosso porto militar e novo Arsenal, fóra do porto do Rio de Janeiro, para o que adiata valiosos e indiscutiveis argumentos, em pról dessa idéa hoje vencedora.

Dedicando toda a sua attenção a esse magno assumpto, o almirante Marques de Leão, organizou tambem novas — "Bases para o contrato de um Arsenal e porto militar" — de cujos detalhes passamos a tratar, mostrando, de modo claro, os pontos que alteram as bases já organizadas pelo ministro Julio de Noronha.

A primeira importante modificação foi a de passar para 4 % a taxa da garantia de juros sobre o capital despendido, garantia a vigorar durante 25 annos, contados "do inicio das obras".

Do mesmo modo foi alterada para 6 % a taxa de amortização do capital despendido nas obras e beneficios que forem entregues ao governo, logo após a sua conclusão, reservando-se o mesmo governo o direito de augmentar, como lhe aprouver, essa taxa da amortização.

Os lucros da firma constructora foram tambem fixados em 12 % ao anno, sendo o excedente creditado ao governo, á conta da amortização.

O pessoal artistico deverá ser constituido por metade de "nacionaes", aproveitando-se os operarios dos quadros do nosso actual Arsenal.

Além de prescrever a utilização, o quanto possivel, do material e combustivel nacionaes, as novas bases do contrato firmam a preferencia para o governo nos reparos, e construcções dos navios, armamentos e munições, fixando o minimo annual de — mil toneladas — de construcção, nos estaleiros do concessionario, para o mesmo governo.

O prazo maximo para o inicio do funccionamento do novo Arsenal, comprehendido um dique de grandes dimensões e as principaes obras de defesa foi arbitrado em tres annos, contados da data da assignatura do contrato, cuja execução completa deverá ser feita no fim de cinco annos.

Para que o governo brasileiro ficasse a coberto de difficuldades imprevistas em emergencias de guerra, foi tambem instituida uma clausula prevendo a faculdade de encampar, em qualquer tempo, as obras e beneficios que se referem á exploração das officinas, diques, docas, estaleiros, etc., ficando o concessionario em caso de guerra, obrigado a attender exclusivamente aos serviços do Brasil.

Sob bases tão intelligentemente organizadas, é evidente que a execução deste projecto não só teria feito resurgir entre nós a industria da construcção naval, outr'ora florescente, mas tambem concorreria para o desenvolvimento parallelo das industrias correlatas, nomeadamente as que se relacionam com a metallurgia do ferro e do aço. E' facil de avaliar-se o grande passo que o Brasil teria dado se essas idéas, tão minuciosamente estudadas, tivessem encontrado uma execução na altura do seu valor. A grande conflagração europêa de 1914 não nos teria, certamente, encontrado no ponto de desapercebimento quasi indifferente em que fomos por ella colhidos; o papel que a nossa grande patria teria tido o ensejo de assumir naquelle tragico momento mundial, não só sob o ponto de vista bellico, mas tambem sob o ponto de vista industrial, teria sido tão accentuado que hoje já inscreveriamos os nomes daquelles que, com animo forte e sereno, procuraram crear, para o Brasil, uma situação de destaque excepcional.

Infelizmente o curso dos acontecimentos, entorpecendo os impulsos dados á questão, pelos que della se occuparam, com interesse e competencia, veiu annullar tão nobres designios condemnando-nos a esse regimen de incerteza, que ainda vamos atravessando, mas que se faz necessario interromper de um modo definitivo, para tornar uma brilhante realidade, esta suprema aspiração da Marinha de Guerra: a creação do nosso primeiro porto militar.

Commandante EITHEL.

Pela construcção de estradas de rodagem

O nosso director, delegado geral, no Rio, da A. P. de E. de Rodagem

O sr. Renato de Toledo Lopes, director d'O JORNAL, recebeu do sr. Carlos Monteiro de Barros, secretario da Associação Permanente de Estradas de Rodagem, de S. Paulo, a seguinte carta: "Prezado Senhor — Cordeaes saudações — Tem a presente por fim convidar a V. S. para o cargo de delegado geral da nossa Associação no Rio de Janeiro, que estamos certos V. S. acceitará com prazer, dado o interesse que dispensa ao assumpto de que se occupa a A. P. E. R., interesse do qual é prova evidente o artigo publicado nas primeiras columnas d'O JORNAL, em dia da semana passada, e que tivemos o grande prazer de ler.

A nossa Associação já conta no Rio cerca de setenta socios. Esperando de sua gentileza uma resposta, aproveitamos o ensejo para lhe apresentar os nossos cumprimentos e subscrevemo-nos com a mais alta estima e elevado apreço, etc."

Agradecendo o convite, o nosso director dirigiu ao sr. Carlos Monteiro de Barros a seguinte carta: "Amigo e senhor — Cordeaes saudações—Em resposta á sua presada carta de 15 do corrente, cabe-me communicar-lhe que acceito com enthusiasmo o cargo de delegado geral dessa Associação, no Rio de Janeiro, para que houve por bem convidar-me.

Creio em todos os grandes movimentos que partam de S. Paulo, onde as "Elites", tão intimamente ligadas á terra, comprehendem e sentem a missão que lhes tocou. Mas é preciso que a idéa se agite e se propague e comece por conquistar os proprios homens do governo.

Quem viaja para o interior dos Estados, á medida que se afasta do littoral, verifica com tristeza que todos os nossos productos vão baixando de preço—até que, a uma certa distancia, se desvalorisam totalmente e já não são objecto de compra e venda, mas de simples permuta e emprestimo entre os que delles necessitam. Quando se pensa um momento na extensão do Brasil, a sua pequena rêde de estradas de ferro, e nessas terras que a distancia e a falta de caminhos deixam, como se não existissem, praticamente fóra da economia nacional, não se póde atinar como uma idéa tão simples e immediata seja até hoje relegada para um plano secundario.

A' Associação Permanente de Estradas de Rodagem compete agora, na sua nobre tarefa, elaborar estatisticas dos centros productores, que possam servir de base para a organização de um programma de conjucto, alheio ao luxo das estradas de "tourismo" e "sport", visando principalmente drenar riquezas hoje sem significação economica e estender pelo Brasil a dentro o contacto civilizador do mar.

Assim, póde crêr V. S. que empregarei em pról da Associação os meus melhores esforços, hypothecando-lhe ao mesmo tempo a mais completa solidariedade d'O JORNAL.

Queira remetter-me as suas presadas ordens, prospectos, impressos, etc. — Sem mais, etc."

Foi restabelecida a 2ª epocha de exames

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que restabelece uma segunda época para os exames de preparatorios.

O governador da cidade conferencia

Esteve, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em demorada conferencia com o chefe do Estado, o sr. Carlos Sampaio, governador da cidade, que se fez acompanhar pelo sr. Elpidio da Boa Morte, director da Fazenda Municipal.

Aproveitando a opportunidade, o senhor Boa Morte agradeceu ao sr. Epitacio Pessoa a sua nomeação para conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Chronica da Cidade

CARNAVAL

As festas de hoje

Terá logar na Avenida Rio Branco e Beira Mar o curso de habito de despedida do anno.

Em quatro filas correrão os autos até a Amendoeira e em toda a extensão permanecerão forças e autoridades policiaes incumbidas de garantir a ordem.

PASSEIATA DOS ARREPIADOS

Os "Arrepiados" deixarão a séde ás primeiras horas da noite, para effectuar uma passeiata até o Caju, onde são esperados pelos seus homonymos que terão o pavilhão baptisado por aquelles.

BAILES A FANTAZIA

Na séde, em Laranjeiras, haverá baile promovido pelo "Grupo dos Batutinhas".

Haverá bailes a fantazia hoje nos seguintes clubs: Democraticos, Tenentes, Fenianos, Cassino Suburbano, Recreio das Flores, Democraticos de Madureira, Anchieta, Recreio da Juventude, Riachuelo, Reservistas, Crisol, Reinado de Siva, Petalas de Rosa e Reino das Magnolias e Abacate.

QUEM PERDEU?

Ao commissario de serviço no 6º districto foi entregue pelo guarda civil de 3ª classe numero 137, um chapéo de palha, preto, proprio para homem.

— Pelo guarda civil n. 817 foi entregue á delegacia do 3º districto uma bolsa de panno azul contendo uma tesoura pequena, um dedal, um carretel de linha, uma meada de com reis, encontrada na avenida Mem de Sá.

Foot ball nas ruas

Um grupo de menores desoccupados, na rua General Caldwell, divertia-se jogando football, quando o guarda civil de 3ª classe, de n. 364, ali de ronda, apprehendeu a bola com que jogavam, levando-a para a delegacia do 14º districto, a cuja autoridade foi entregue.

Evitando um desastre

Servindo-se de uns patins, um menor, na praça da Republica, junto ao edificio da Prefeitura, divertia-se indo de um para outro lado, com o grave risco de ser atropelado por algum automovel.

O guarda civil de 4ª classe, n. 771, de ronda ao local, querendo evitar um possivel desastre, apprehendeu os patins do menor e os entregou ao commissario de serviço na delegacia do 14º districto.

FOGO

Em uma casa de familia

Excesso de fuligem foi causa de um principio de incendio, occorrido, á tarde, na casinha de n. 7, da avenida existente no terreno de n. 37, da rua Soares Cabral.

Ahi reside a nacional Innocencia Lopes, que soffreu insignificantes prejuizos, proporcionados pelas chammas.

Estas foram extinctas a baldes d'agua pelos visinhos, de fórma que, ao chegarem os bombeiros, não tiveram necessidade de funccionar.

As autoridades do 6º districto registraram a occurrencia.

Outro principio

Outro principio de incendio, tambem occasionado por excesso de fuligem na chaminé do fogão, occorreu na casa de numero 101 da rua Jardim Botanico, residencia do capitão-tenente Raul Drumay.

Os bombeiros da estação de Humaytá compareceram, extinguindo as chammas a baldes d'agua.

Os prejuizos foram insignificantes, tendo sido o caso registrado pela policia do 21º districto.

O caso Pecegueiro do Amaral

Queixa crime contra a policia

O advogado Henrique do Amaral e Silva, em longa petição acompanhada de documentos, solicitou do chefe de policia a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade criminal do 1º delegado auxiliar, do escrivão Nilo Amazonas, do sub-inspector Miranda e do guarda Virtulo, que praticaram violencia contra o queixoso e sua filha, que foram retirados de bordo do "Itapuca" e recolhidos ao xadrez.

Sobre esses factos demos detalhadas noticias, combatendo a acção da policia.

O sr. Geminiano da Franca, não estando no palacio da rua da Relação, deixou de despachar o pedido hontem, o que certamente fará hoje.

O que a policia ignora

AGGRESSÃO A PÁO — No morro São Carlos, foi aggredido á páo o operario Octavio Pinto Rocha, de 34 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Nabuco de Freitas, 126.

Octavio recebeu ferida contusa na região parietal e foi soccorrido pela Assistencia.

A policia local de nada soube.

AGGRESSÃO — O nacional João Monteiro, solteiro, operario, de 24 annos de edade e residente á rua Benedicto Hyppolito, 14, nesta rua foi aggredido por um desconhecido que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de receber curativos na Assistencia Publica, Martins recolheu-se á sua residencia, emquanto o seu aggressor conseguia escapar á acção da policia do 14º districto.

ATROPELADO POR AUTO — O empregado da Saude Publica, Euclydes de Souza Vasconcellos, casado, com 39 annos de edade e residente á rua Frei Caneca 509, ao atravessar a Avenida do Mangue, foi atropelado por um automovel, cujo motorista conseguiu fugir. A victima foi pensada pela Assistencia.

COLHIDO POR UMA CARROÇA — O operario Manoel de Barros, portuguez, casado, com 44 annos de edade e residente á rua Frei Caneca n. 271, ao passar pela rua Capitão Felix, foi atropelado por uma carroça, que lhe produziu contusões na cabeça.

Após receber curativos na Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia.

O carroceiro fugiu.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

LIVROS

Azeredo Coutinho Junior — 1920. "Pareceres" — 2ª série — J.

O sr. Azeredo Coutinho Junior reuniu em volume os pareceres juridicos que emittiu sobre varias questões, e nas diversas modalidades da sciencia do direito. São 57 folhas, representando um trabalho de valor para os advogados, como um repositorio ás consultas, tão frequentes na profissão. O "Pareceres" veiu enriquecer a nossa literatura juridica e figurará ao lado das obras reputadas, de erudição.

"Annuario do Collegio Baptista"

E' um relatorio minucioso dos trabalhos do anno lectivo, que ora findou, particularizado sobre cada uma das acções dos diversos cursos mantido pelo Collegio Baptista. Pelo simples folhear do Annuario, passa-se em revista a economia interna desse estabelecimento, um dos melhores de nossa capital.

O RIO REPLETO DE LADRÕES

Uma chata assaltada a mão armada

Varios outros casos

Os vigias Domingos Teixeira, Jeronymo J. Teixeira e Francisco Maia Junior, que foram á Policia Maritima para prestar declarações

As autoridades da Policia Maritima, foram pela manhã procuradas por um official machinista da Companhia Light-rage, que a mando do escriptorio apresentou áquellas autoridades, Domingos Teixeira, vigia da chata "D. 35"; Jeronymo Joaquim Ferreira, da "D 26", e Francisco Maia Junior, da "B 4".

Estes homens disseram na companhia, que a chata "D. 26", de propriedade da mesma fora assaltada por quatro gatunos que dahi retiraram alguns volumes.

Interrogado Francisco Maia Junior, asseverou que estava na parte superior da chata "B 4", conversando com Jeronymo Joaquim Ferreira vigia da chata "D 26", quando foram sorprehendidos por dois sujeitos, que, armados de faca e pistola, os intimavam á não se moverem. Por não terem comsigo uma arma sequer, não tiveram remedio senão em renderem-se, vendo então, dois outros larapios entrarem na chata, de onde tiraram alguns volumes, passando-os para os botes.

Uma vez effectuado o roubo, os piratas fugiram para terra, em direcção ao cáes do Porto.

Francisco accrescentou ainda, que ouvira de um vigia de nome Marcellino, que tem um posto proximo, que uma lancha da Alfandega seguira os dois botes, dando-lhes reboque até a praça Mauá.

Francisco Maia Junior, vigia da chata "B 4", disse que o facto deu-se pouco antes da meia-noite do dia 29, e que quatro homens assaltaram a chata "B 4", vizinha da sua, sendo que dois roubavam emquanto os outros dois intimidavam os chateiros, sendo que um estava armado de faca e o outro de pistola, não podendo precisar os traços dos salteadores.

O terceiro, Domingos Teixeira, é vigia da chata "D 35", mas abandonára aquella embarcação, passando a noite em terra, e ao regressar, pela manhã, os dois narraram-lhe o occorrido, sem que elle pudesse esclarecer o caso.

Os tres são accordes em affirmar que não são responsaveis pela carga, negando serem vigias, e sim encarregados da limpeza das mesmas embarcações.

Nenhum tiro foi disparado, nem o menor signal, admirando-se os mesmos da lancha de ronda da Policia Maritima não ter sequer sahido do ancoradouro, pois que de quando em vez, ella se resolve a passear pela bahia.

Mais tarde, foram os tres mandados para a Policia Central, onde prestaram declarações perante o 3º delegado auxiliar, que abriu inquerito para apurar a responsabilidade dos mesmos.

O passeio foi bom, mas a volta desagradavel

Passeava pela cidade durante grande parte da noite em companhia de sua familia. Divertira-se bastante, visitando varias casas de diversões e alguns amigos. Cansado já, alta madrugada, elle resolveu voltar para casa, afim de descansar das labutas diarias. O cansaço era grande e a vontade de se estirar em uma cama e dormir, dormir muito, era ainda maior.

Qual não foi, porém, a sua decepção quando, ao abrir a porta de sua residencia, á rua Santa Cecilia, 1, no Bangu', o operario Pedro Destino verificou que os ladrões haviam, durante a sua ausencia penetrado em sua habitação, de onde furtaram 3:800$000 em dinheiro, importancia essa pertencente ao Montepio dos Operarios da Fabrica de Tecidos Bangu', que tem a sua séde na casa assaltada.

Como um louco, o operario correu á delegacia do 23º districto, onde apresentou queixa ao commissario de dia, que prometteu providenciar a respeito.

Os encanamentos e as torneiras foram carregadas

Joaquim José Marques, residente á rua Manoel Martins, 47, é proprietario das casas de ns. 7, 9, 11, 13, 15 e 17 da rua do Ramal em Marechal Hermes.

Hontem, pela manhã, verificando que os encanamentos e torneiras dessas casas haviam desapparecido, procurou as autoridades do 23º districto, ás quaes apresentou queixa.

Larapios presos

A policia do 23º districto prendeu em Bangu' os ladrões Alcebiades Cerqueira Bastos e Domingos Camargo, que na delegacia confessaram serem os autores de varios furtos de fios electricos, furtos esses praticados em grande zona dos suburbios.

Uma firma lesada

Rodrigues Ferreira & C., estabelecidos com casa de couros e artigos para calçados, á rua da Alfandega 144, ha dias vinha notando faltas do stock de varios materiaes, inclusive pelles e couros.

Desconfiavam os lesados de dois empregados que agiam de accordo com Antonio Fernandes Magalhães, que negociava o furto com os proprietarios da casa commercial sita á rua do Hospicio, 189.

Ao 3º districto foi communicado o caso e aberto inquerito, sendo preso Fernandes.

A gatunagem na zona do 3º districto

Acima registrámos o facto de vir sendo lesada uma firma commercial ha varios dias na zona do 3º districto e mais um caso nessa mesma jurisdicção temos a noticiar.

Um individuo vestindo boas roupas, bem falante e com 40 annos de edade presumiveis, entrou na casa "Paraiso da Moda", á rua Uruguayana, e, depois de fazer varios pedidos de mercadorias, que não comprou, furtou duas peças de seda de cores verde e escarlate, avaliadas em 500$.

Dando pelo furto o caixeiro deu o alarme, mas foi debalde; o meliante já havia desapparecido sem que fosse incommodado por qualquer representante das autoridades do 3º districto, que tiveram sciencia do facto.

Duas victimas

Eduardo Albuquerque e Tenorio de Faria, ambos moradores na casa de n. 119 da rua General Camara, procuraram as autoridades do 3º districto e queixaram-se de que haviam sido victimas de audaciosos larapios, que, penetrando em seu quarto de lá haviam carregado com diversas peças de roupas e outros objectos de valor, inclusive cinco cautelas de diversas casas de penhores.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido um agente encarregado das diligencias.

Mais outra

A artista Paquita Almirey, hospede da pensão de Julia Mascarenhas, á avenida Mem de Sá, 181, procurou as autoridades do 12º districto e queixou-se de haver sido furtada de seu quarto, uma carteira contendo a importancia de 170$000.

Sobre o facto foram-lhe promettidas providencias.

IMPRUDENCIA

Poz o auto sobre um transeunte

O portuguez Manoel Gouvêa, com 45 annos de edade e morador á rua Lavradio n. 165, é proprietario do auto 178, onde permanece fazendo as vezes de ajudante de "chauffeur".

O motorista desejando almoçar, deixou o carro na Avenida Rio Branco canto da rua de S. José e foi para o hotel.

Quiz Gouvêa aproveitar o tempo divertindo-se com o carro e tanto tocou o automovel para um e outro lado, que terminou por collocal-o sobre a calçada indo comprimir de encontro á parede o padeiro Waldemar Paulo de Souza, com 19 annos de edade e morador á rua Chile, 27.

Waldemar recebeu escoriações pelo corpo sendo pensado no posto central de Assistencia e Manoel Gouvêa foi preso e autoado em flagrante no cartorio do 5º districto, onde prestou fiança para se defender solto.

Colhido por um trem

O vendedor ambulante de nacionalidade portugueza, Manoel Gomes, casado, com 32 annos de edade e residente á rua Frei Caneca n. 148, ao atravessar o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, junto á rua da Alegria, foi colhido pela machina n. 381, que o atirando a distancia lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo.

Após receber curativos na Assistencia Publica, Gomes recolheu-se á sua residencia.

A policia do 10º districto registrou o desastre.

Para que deu a embriaguez

Pedro da Silva Campos, com 24 annos de edade, solteiro e residente á rua Floresta 6, bebeu demais e, subindo ao 2º andar do predio n. 120, da rua Senador Dantas, deu um socco em uma porta de vidro.

Recebendo um ferimento na mão direita, Pedro desceu e começou a declarar haver sido baleado, o que ficou apurado ser falso, tanto pela policia do 5º districto, como pelos medicos da Assistencia que soccorreram o ferido.

PEQUENOS FACTOS

QUEIMADO — Na rua da Alfandega, queimou-se com café em ebulição o menor Pedro dos Santos, brasileiro, de 13 annos de edade, residente á Estação Del Castilho.

O menor, que recebeu queimaduras do 1º e 2º gráos, nas coxas, foi medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida.

CAIU DO MURO — Na rua Conde de Bomfim, 817, caiu de um muro, o menor Alipio, filho de João Chrysostomo, de 8 annos de edade, brasileiro, ali residente.

Alipio, recebeu fractura sub-cutanea do radio direito, ferida contusa na região superciliar esquerda e escoriações no joelho do mesmo lado, soccorrido pela Assistencia, ficou na residencia.

APOPLEXIA CEREBRAL — A Assistencia soccorreu José Antunes Fernandes, de 47 annos de edade, casado, brasileiro, carteiro, residente á rua Buarque 47, que foi victima ahi de uma apoplexia cerebral, sendo internado na Santa Casa.

QUEDAS — Foram soccorridas pela Assistencia, as seguintes victimas de quédas:

Manoel Rodrigues, residente á rua Cardoso Marinho, 130, com contusões generalizadas; Eduardo Silva, residente, á rua São Christovão, 3, com ferida contusa na região thenar direita, na rua S. Pedro; João Norberto dos Santos, residente á ladeira do Barroso, 260, com feridas contusas nos labios e contusão na face; Adelia Nenchen, residente á rua Constituição, 26, com contusão escapulo humeral esquerda; Sebastião Santos, residente á rua Riachuelo, 111, c. V, com contusão no punho direito, escoriações no braço esquerdo.

PEDRADA — Brincavam os dois garotos José de Souza, de 8 annos e Mauricio Pinto, de 6 annos de edade, ambos residente á rua Senador Euzebio.

Em dado momento, o primeiro arremessando uma pedra á cabeça do outro, partiu-a.

A Assistencia pensou o ferido e a policia registrou a occurrencia.

Ameaçado de morte

O marinheiro foi transportado para a Central de Policia

Conforme noticiámos hontem, ficou detido na Policia Maritima o marinheiro do vapor "West Galoc", Arthur Allen ou Ernest Veilleux, por ter o mesmo se atirado ao mar, fugindo ás ameaças que soffria a bordo.

Durante a noite, Ernest ao invés de deitar-se para dormir vagava pelo corredor da Policia Maritima, gritando de vez em quando por soccorro, tendo visões de ladrões e assassinos que investiam para elle.

Hontem, em vista dos symptomas de loucura apresentados pelo marinheiro, foi o mesmo remettido á Policia Central, afim de ser submettido ao exame pericial.

Chegado o carro á porta da Inspectoria da Policia Maritima, uma caravana de soldados, procurava persuadir ao mesmo que devia seguir, ao que se recusava, com receio de voltar para bordo, sendo feitas varias investidas dos soldados para segurarem-n'o, o que não conseguiram.

Estavam assim, as praças na emergencia de pegarem o homem, á pulso, quando chegou o investigador Macedo, que conversou em inglez com o marinheiro, convencendo-o de que devia seguir, sendo promptamente obedecido.

Posto no carro forte, seguiu Ernest para a Policia Central, onde, ao saltar, fugiu, sendo perseguido e preso na rua da Relação, causando grande alarido a sua captura.

O marujo ficará em observação na carceragem, de onde seguirá para o Hospicio.

Morreu repentinamente

Sem o menor soccorro medico, falleceu em sua morada, á rua Barão de Bom Retiro, 31, a nacional Martha Guimarães, solteira e com 18 annos de edade.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, onde foi procedida a verificação do obito, sendo attestado como causa determinante da morte — pneumorrhagia.

Como indigente foi inhumada Martha, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PARA MORRER

Atirou-se ao mar

Não foi restabelecida a identidade do individuo que atirou-se ao mar, em frente á Santa Casa, morrendo afogado, conforme noticiámos, em nossa edição de hontem.

O sr. Caó procedeu á necropsia, attestando como causa da morte — asphyxia por submersão, depois do que baixou o corpo á sepultura, como indigente.

Afim de ser facilitado o reconhecimento do infeliz, foi tirado o seu retrato e as suas impressões digitaes.

LUTA CORPORAL

Entre advogado negociante e caixeiro

Questões intimas levaram hontem, á tarde, a recorrerem á luta corporal, o advogado Alvaro Alvim Filho, morador á avenida Vieira Souto 148; o negociante Alfredo Fernandes da Costa Mattos, residente á rua General Polydoro 16; e o caixeiro Eugenio Agostini Filho, morador á rua Tunnel 16.

O facto occorreu no café existente á rua S. José, esquina de 13 de Maio e todos os tres ficaram feridos, sendo presos e autoados no cartorio do 5º districto, depois de convenientemente medicados.

Accidentes no trabalho

Victima de uma explosão, falleceu

Conforme noticiámos hontem, fôra victima de uma explosão, na pedreira de S. Diogo, o cavouqueiro Antonio Corrêa da Fonseca, casado, de 35 annos de edade, brasileiro e residente áquella mesma pedreira, e havia sido internado na Santa Casa, em estado desesperador.

Ali veiu a fallecer o infeliz trabalhador, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde o medico legista Sebastião Cortes, procedendo á necropsia, attestou como causa da morte — fractura do craneo por instrumento contundente.

Varios casos

Foram soccorridas pela Assistencia as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Antonio Soares da Silva, residente á rua Piauhy n. 106, com feridas contusas na região plantar e pé esquerdo, escoriações na perna do mesmo lado, nas officinas da E. de F. Central do Brasil; Carlos Salles, residente á rua 29 de Junho n. 24, com ferida contusa na mão esquerda, na praça da Republica n. 199.

O commercio e as emendas do sr. Lauro Müller

A Associação Commercial reune-se hoje

A commissão de directores da Associação Commercial, nomeada na sessão de ante-hontem, pelo sr. Araujo Franco e composta dos srs. Miranda Jordão, Christian Hamann, João Reynaldo, T. Rainho e Cesar Palhares, para agradecer ao senador Lauro Muller as medidas que propoz em beneficio do commercio, esteve hontem no Senado, desobrigando-se dessa incumbencia.

A commissão, após demorada conferencia com o senador catharinense, em torno dos interesses economicos do paiz, retirou-se bem impressionada, segundo ouvimos dos proprios directores da Associação Commercial.

Para hoje está convocada a semanal, que se deveria ter realizado hontem, das directorias da Associação.

O novo uniforme para os docentes dos estabelecimentos militares

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, o decreto approvando o plano de uniformes para os docentes dos estabelecimentos militares.

O "Avaré" tem novo commandante

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, designou, hontem, para commandante do "Avaré", que deverá partir para a Italia, na proxima semana, o sr. Annibal Borges Fonseca.

Essa designação foi feita por ter o actual commandante Bernardo Miranda sido requisitado pelo Ministerio da Viação.

PARIS TOMADA PELOS RATOS

Os ratos das trincheiras. O terror dos soldados; mordiam os sãos, matavam os enfermos e comiam os mortos. A descendencia de um casal de ratos em um triennio. Dez milhões de ratos em Paris. A sciencia estuda o meio de combatel-os

Paris tomada pelos ratos

Durante o passado verão, Paris viu-se acossada por uma praga de ratos tão espantosa, tão copiosa, que jámais a historia registrou outra egual no mundo civilizado.

Não é sómente a quantidade que assombrou a cidade Luz, é a audacia dessas enormes ratazanas. Se os homens não dispuzessem de rapidos meios de defesa, não poderiam resistir aos seus ataques; ellas se arrojam sobre as pessoas despojando-as de suas casas, pondo fóra dos theatros, das egrejas e até dos hospitaes. E' uma calamidade. O recurso unico é procurar ar livre, pois ha pessoas que se têm visto obrigadas a subir na Torre Eiffel para evitar as mordidélas.

E' notorio, que os ratos causaram grandes prejuizos aos soldados nas trincheiras da frente occidental, durante a guerra, por não se poder tomar qualquer precaução contra elles. Multiplicaram-se extraordinariamente, a ponto de influirem no aprovisionamento dos soldados, que lhes offerecia diario banquete.

Bem alimentados, desenvolveram-se dotados de grande existencia, tamanho e audacia, tornando-se mesmo de certa ferocidade. Os ratos de trincheira feriam os soldados sãos, acabavam com a vida dos enfermos e comiam os mortos.

Os ratos que invadiram Paris no ultimo verão, são descendentes dos ratos de trincheiras. A invasão da antiga "Lutetia", dos romanos, se fez por etapas methodicas.

Ao concluir a guerra, invadiram as cidades proximas dos campos de batalha, porém, encontrando-as em situação de miseria, com escassez de tudo, foram iniciando a marcha sobre Paris, centro do luxo, da abundancia e do bem estar.

Os ratos de trincheiras, são dotados de uma intelligencia quasi humana: alguns naturalistas chegam a crer que dispõem esses animaes de meios de communicação entre si.

Os primeiros que chegaram a Paris communicaram aos retardatarios não só a chegada á capital, como tambem que haviam descoberto o ponto ideal. Durante mezes inteiros caminharam de dia, de noite aos bandos, procedentes de varios pontos do "front", sem que houvessem encontrado qualquer obstaculo na marcha.

Alojaram-se repentinamente nos armazens e dirigiram-se para as egrejas, onde até os ossos guardados como reliquia, são seu repasto predilecto. A terrasse da Notre Dame visitada por todos os touristes, serve agora de guarida a esses animaes, que dali afugentam os visitantes. De noite, espalham-se pelas ruas, diffundindo o microbio da peste bubonica, da qual já se registraram alguns casos.

O ministro de Hygiene concitou os parisienses, a, por patriotismo, postergar alguns divertimentos conhecidos, pelo sport de caçar ratos. Já foram empregados gazes asphyxiantes e outros recursos militares para exterminal-os, porém, sem grandes resultados.

Por cada rabo de rato morto, paga o Ministerio 25 centimos e dispõe de 200.000 francos para as despesas dessa guerra salutar, o que equivale dizer que 800.000 ratos se poderiam considerar em perigo de perder o rabo, pelo menos. A hygiene passou a exigir o corpo inteiro do rato, devido ás falsificações das caudas.

Calcula-se que a população de ratos em Paris, actualmente é de 10.000.000 de cabeças, o que dá 2,5 ratos para cada parisiense.

Essa população se multiplica extraordinariamente, pois nenhum animal procria rapidamente como os ratos. Calcula-se que os descendentes de um casal de ratos, no fim de tres annos apresente 359.709.482 rebentos, desde que não tenha embaraços.

Em vista da destruição e malestar destes roedores os homens francezes de sciencia, entregaram-se a um sério estudo, sobre os costumes e as suas aptidões e concluiram reconhecendo, que o rato é o maior e mais intelligente inimigo do homem.

O professor P. Chavigni e outros, declaram que o modo pelo qual os ratos evitam as armadilhas e os perigos suggere a idéa de que se communicam uns com os outros. Este professor affirma que a falta de conhecimentos sobre a historia natural destes quadrupedes tem sido a causa do fracasso do combate contra elles por meio de virus, armadilhas, venenos, por mais dissimulados que sejam. A reproducção cessa durante o inverno e a femea, quanto peior se alimenta, menos filhos tem. O professor Chavigni, opina que o meio efficaz de reducção é prival-os de alimentação. Um sabio declarou: "Somão restos e desperdicios da cozinha, colhereis ratos".

Em Paris ordenou-se agora a adopção de uns depositos especiaes para lixo e varreduras, hermeticamente fechados; recommenda-se não deixar ao alcance dos roedores o menor resto de alimento.

As casas devem ser construidas "contra-ratos", revestindo-se os alicerces com cimento, calafetando toda e qualquer abertura de modo a não permittir nem a entrada nem a sahida dos ratos.

Os esgotos de Paris foram o albergue predilecto da rataria, no cerco de 1871, pelos allemães, e naquella época os ratos constituiram um soccorro aos pobres, fornecendo-lhes carne.

Em Paris como em qualquer parte do mundo, o damno é causado por uma especie de ratos de côr parda.

Essa especie é originaria da Asia; appareceu na Europa no seculo XIX e na America durante as guerras da Independencia.

Calcula-se que os generos alimenticios consumidos pelos ratos em Paris, actualmente, dariam para sustentar 200 mil pessoas durante um anno.

Proliferam tanto que se os não se elimina, em breve se assenhorearão do mundo: o homem a produzir por um lado e os ratos a prejudical-o por outro. Os homens de sciencia procuram um efficaz "muricida".

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

LIVROS

"ANNAES DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO".

Já está publicado e exposto á venda o quarto volume dos "Annaes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro", correspondente ao anno de 1920. E' um livro com cerca de quinhentas paginas, executado nas officinas da Imprensa Nacional.

Traz collaboração dos professores Silva Santos, Fedor Krause, Augusto Monjardino, Benjamin Baptista, A. Austregesilo, Francisco Lafayette, Hernani Bastos Monteiro, Alfredo Monteiro, Roberto Duque Estrada, Domingos de Góes Filho, Octavio de Souza e Mario Góes.

A direcção dos "Annaes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro", está a cargo dos professores Aloysio de Castro Simões Corrêa, Miguel Couto, Nascimento Bittencourt e Alfredo Andrade.

Da catechese dos Indios no Brasil — Noticias e documentos para a historia.

O volume presente encerra uma reunião do trabalho de catechese feito pela conhecida professora Leolinda Daltro, num periodo de 3 lustres. E' um relato de tudo em referente ao penoso trabalho de despertar os nossos patricios, que ainda se acham na barbaria da vida selvatica, embrenhados nos sertões do paiz. Quanto ao valor economico social da resenha da sra. Daltro, no decurso do afan a que se dedicou de 1896 a 1911, dirá mais do espaço a critica de casa. Gratos pela offerta do volume, deixando aqui registrado apenas a apparição do volume, que nos foi destinado pela sra. Daltro.

"Pela renovação economica e social do mundo" — Luctacio Prado.

A actual situação economico-social do mundo tem sido objecto de estudo de especialistas reconhecidos em diversos paizes: a inspiração desses estudos é como que ambiente e obdece a nobres principios de altruismo. Não fugiu a essa norma o sr. Luctacio Prado expondo suas idéas ás altas autoridades do Paiz. Não descemos a maiores detalhes de seu fasciculo, além da superficial leitura que fizemos da prelusão "O meu objectivo", porém, louvamos a tentativa do sr. Luctacio e agradecemos a offerta do exemplar.

Compete aos doutos no assumpto, por demais complexo, analysar as idéas de salvamento apresentadas pelo sr. Luctacio Prado.

OBRAS DO NORDESTE

Relativo aos contratos para a execução das obras do Nordeste Brasileiro, recebemos um folheto, editado pelo Club de Engenharia, no qual estão reunidos, em ordem chronologica os discursos, pelo seu presidente, sr. Paulo de Frontin, proferidos ultimamente na Camara dos Deputados.

REVISTAS

"A PALMATORIA" — Mais um numero d'"A Palmatoria", a interessante revista de critica politica e humoristica, será hoje publicado.

Pelo exemplar que recebemos, podemos garantir que vae ser mais um successo.

Ella está repleta de bellas caricaturas, devido ao lapis de Rocha, Storni, Janipo, Oswaldo e Perdigão e traz uma parte politica desenvolvida.

Além disso, "A Palmatoria" apresenta secções humoristicas de theatros e sports.

A VIDA — Está publicado o numero nono da "A Vida", revista que aborda assumptos de utilidade geral, inserindo nesse numero illustrado do texto, variadas gravuras.

"BRAZILIAN-AMERICAN" — Circulou mais um numero do "Brazilian-American", revista semanal em portuguez e inglez e de debates de assumptos brasileo-americanos.

Insere, como sempre, artigos e notas de interesse para o commercio de ambos os paizes.

LEITURA PARA TODOS — Com o numero agora distribuido fecha a "Leitura para Todos" o seu cyclo annual. Fecha-o com chave de ouro apresentando um nitido volume, de 150 paginas, repleto de gravuras e paginas coloridas, grande parte das quaes celebrando o Natal, que é o grande assumpto do mez. O texto é tudo que ha de mais attrahente, pela importancia e variedade dos trabalhos — contos, novellas, chronicas, descripções, cinema, sciencias, mundanismos, etc. Tudo quanto pode interessar aos olhos e ao espirito está neste numero da "Leitura para Todos", verdadeiro primor que avidamente se folheia e lê.

"A DEFESA NACIONAL". — Foi distribuido, hontem, o numero noventa desta revista que se publica sob a direcção dos capitães Klinger, Pessôa e Maciel da Costa.

O presente numero está cheio de variada e interessante collaboração firmada por conhecidos escriptores militares.

PATRIA BRASILEIRA — Recebemos o ultimo numero desse magazine de direcção do general Moreira Guimarães, que apresenta numerosa série de gravuras, artigos, versos, anecdotas, etc.

RESERVISTA PRATICO — Da autoria do capitão Azevedo Coutinho, da força militar do Districto Federal, recebemos o "Reservista pratico", pequeno compedio de ensinar para os reservistas na caserna. Illustra-o uma série de graphicos, facilitando ainda mais a aprendizagem do manejo das armas e da feitura das evoluções.

Está publicado o ultimo numero do "Monitor Mercantil", publicação semanal de finanças, economia, industria e commercio. — "O Norte", a revista de assumptos dessa região da Republica, appareceu mais uma vez cheia de artigos de relevos e informações preciosas.

Commemora nesse numero o primeiro anno de sua nova phase.

NILOPOLIS — Recebemos o ultimo numero desta revista illustrada, repleta de photographias, contos e versos.

OPUSCULOS

ASSISTENCIA A' INFANCIA — O deputado Veiga Miranda justificou, na Camara de que faz parte uma emenda mandando crear uma loteria para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Justificação ora publicada em opusculo, de cuja edição recebemos um exemplar.

Em um pequeno opusculo está enfeixada a conferencia feita pelo sr. general Candido Rondon, perante a Sociedade Rural Brasileira, em S. Paulo, conferencia aliás, lida tambem em Cuyabá e em Piracicaba.

Nessas conferencias o general Rondon estuda varios aspectos de Matto Grosso quer historico, quer physico, sendo de notar a palestra sobre a influencia de Cuyabá na evolução politica e historica do Estado desde a entrada dos Bandeirantes até hoje.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

As relações teuto-brasileiras

ENTREVISTA COM O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL

Impressão causada em Berlim ao ser divulgada pela "Koelnisch Zeitung"

BERLIM, 30 (A.) — A "Koelnische Zeitung" publicou no seu serviço telegraphico, procedente do Brasil, uma importante entrevista que o seu correspondente nessa capital, sr. Noven Du Mont, obteve do dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, sobre as relações politicas e commerciaes entre esse paiz e a Allemanha.

Essa entrevista foi amplamente divulgada aqui. Nella diz o ministro das Relações Exteriores que entre o Brasil e a Allemanha não existe nenhum resentimento, em consequencia do conflicto europeu. Pelo contrario, no Brasil cresce sensivelmente a mesma sympathia por que se viram ligados antes da guerra, crescendo parallelamente as permutas de mercadorias, no desenvolvimento normal do commercio que, dia a dia, se vae tornando mais intenso, entre as duas nacionalidades.

S. ex. na sua cordial palestra com o representante da "Koelnische Zeitung" recordou as antigas relações de amizade que existiam entre os dois povos, tendo a opportunidade de dizer que, restabelecida a navegação, a immigração, muito desejavel entre nós, teria a necessaria facilidade para se incentivar, prestando relevante auxilio ao desenvolvimento da industria, agricultura e commercio brasileiros.

Accrescentou o chanceller brasileiro que o Brasil preferiria que os immigrantes allemães fossem agricultores ou operarios para collaborarem no progresso do vasto territorio que constitue o Brasil e onde todos encontrarão o ambiente de paz e tranquillidade necessario ao bem estar que almejam.

No tocante ao assumpto das escolas allemãs, informa o mesmo correspondente que o ministro declarára que ellas encontrariam ahi todas as facilidades, sempre que fossem dirigidas dentro dos principios legaes, brasileiros, instituidos, juntamente com o estudo da lingua portugueza.

Termina o telegramma informando que o ministro interessou-se muito pelos homens e cousas da Allemanha que, diz, visitou em 1919, tendo de sua visita grata recordação. Lembrou a representação do "Lohengrin" e outras passagens interessantes de sua estadia aqui.

Essa entrevista causou aqui muito boa impressão.

Os sinn-feiners

EXPIROU O PRAZO PARA A ENTREGA DE ARMAS

DUBLIM, 30, (U. P.) — O prazo marcado pelo governo para a entrega, pela população civil na Irlanda, de suas armas, expirou hontem de noite. Ao expirar o prazo estipulado os militares e a policia iniciaram immediatamente grandes "raids" em toda a ilha, procurando armas escondidas. Foram presas muitas pessoas encontradas com revólvers em sua possessão.

Um destacamento de soldados tentou passar em revista os homens assistindo a um baile sinn fein, em Calvags-Derry. Houve luta. Foram fuzilados dois sinn feiners de nomes, Soseph Doherty e Michael Smyth.

Annuncia-se que doravante os Sinn feiners, presos quando armados, podem ser fuzilados.

MAIS UMA CILADA

DUBLIM, 30, (U. P.) — Um despacho de Cork diz que um policial foi morto e tres gravemente feridos, hontem de noite, quando uma patrulha policial caiu numa cilada sinn fein, sendo alvo do fogo dos Sinn Feiners.

A luta irrompeu perto de Middleton, 20 kilometros a léste da cidade de Cork.

Um destacamento de soccorro, enviado de Cork, afim de auxiliar a patrulha, tambem foi alvo do fogo sinn fein, e um sargento foi gravemente ferido.

O throno da Grecia

A RESPOSTA DA NOTA DOS ALLIADOS

ATHENAS, 30, (U. P.) — A resposta grega á nota alliada a respeito do rei Constantino, será enviada aos governos alliados durante a corrente semana. Consta que a resposta desmentirá a accusação de que sua majestade favorece a Allemanha, fazendo ver os serviços prestados pelo soberano grego aos alliados durante a guerra. A nota tambem sustentará que o povo grego continua a manter a sua amisade para com os alliados.

Marinha de guerra hollandeza

UM NOVO CRUZADOR

AMSTERDAM, 30, (U. P.) — Sua majestade a rainha Guilhermina, da Hollanda, lançou na agua, neste porto, o novo cruzador hollandez "Sumatra", o qual é o primeiro navio de guerra lançado pelo governo hollandez nos ultimos 12 annos.

Uma revolta na China

INCENDIO E SAQUE DE YO-CHOW

SHANGHAI, 30, (U. P.) — Um despacho de Yo-Chow, na Provincia de Hunan, diz que a guarnição militar de Yo-Chow revoltou e tem estado, ha dois dias, saqueando e incendiando a cidade.

A razão allegada para a revolta é que o governo não pagou aos soldados os seus ordenados, porém, acredita-se que a verdadeira razão é a opposição dos soldados ao governo da Provicia de Hunan.

Foram enviadas á Wu-Chanw, a capital da provincia de Hupeh, novas remessas de tropas afim de impedir que a revolta se alastre até a provincia de Hupeh.

Yo-Chow é uma das principaes cidades da provincia de Hunan, e fica no rio Yang-tse- Kiang. Wu-Chang é uma cidade de mais de 500.000 habitantes, no Rio Yang-tse Yiang, em frente de Hanhow, e conta com importantes fabricas.

A cidade de Pressburg

OS HUNGAROS QUIZERAM ATACAL-A

VIENNA, 30 (U. P.) — Um despacho de Praga noticia que o governo tcheque-slovaco impediu, terça-feira, proxima passada, que tropas hungaras, as ordens do tenente Jehhas, levassem a effeito um ataque contra Pressburg. Diz-se que o ataque foi cuidadosamente planejado pelos hungaros, porém o governo de Praga descobriu o completo reforço fortemente a guarnição de Pressburg, occupou todos os pontos estrategicos em torno da cidade e mandou guardar todas as vias conduzindo á mesma. Declara-se que essas precauções causaram os hungaros e abandonaram os seus planos. Consta aqui que o governo hungaro recusa toda responsabilidade pelas actividades da tenente Jehhas. Allega-se que esse official hungaro é aventureiro.

O accordo commercial anglo-russo

KRASSIN FOI CHAMADO A MOSCOU

LONDRES, 30, (U. P.) — Urgente. — Um radiogramma hoje recebido de Moscou diz que o sr. Krassin, o delegado commercial da Russia dos Soviets nesta capital, recebeu ordens de regressar a Moscou, afim de conferenciar com o governo bolchevista. O motivo da viagem do sr. Krassin é que a Grã-Bretanha modificou, completamente a sua attitude a respeito de u inaccórdo commercial com a Russia.

O sr. Rodrigo Octavio

UM JANTAR EM PARIS

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. Raul Fernandes delegado do Brasil perante a Commissão de Reparações, offereceu um jantar ao dr. Rodrigo Octavio, no Club Inter Alliado, assistindo o sr. Castello Branco Clark, secretario da embaixada e todos os addidos á mesma.

O sr. Raul Fernandes parte hoje para Nice onde vae passar alguns dias, não contando voltar ao Brasil antes do mez de abril do anno proximo.

Material de guerra allemão

O QUE ESTAVA AINDA ESCONDIDO

BERLIM, 30 (U. P.) — Confirma-se a noticia de ter sido descoberta grande quantidade de material de aviação em Kochlin, na Pomerania. Esse material achava-se escondido na fazenda de um ex-major do exercito allemão.

Match de Tennis

A TAÇA DAVIS

AUKLAND (Nova Zelandia), 30 (U. P.) — O match de tennis para a conquista da taça "Davis", cujo vencedor é considerado o campeão do Imperio Britannico, teve inicio hontem, nesta cidade, tomando parte William Tildem, dos Estados Unidos, que derrotou Norman Breckes, da Australia, no primeiro round. O jogo continuará por varios dias.

O score no primeiro round foi: 1º set, Holdem 10, Brockes 8; 2º set, Tildem 6, Brockes 4; 3º set, Tilden 1, Brockes 4; e 4º set, Tildem 6 e Brockes 4.

Alta cirurgia

UMA OPERAÇÃO FELIZ

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Foi noticiado que um grupo de medicos desta cidade realizou com successo, pela primeira vez no mundo, uma operação num doente de pleurisia suppurativa. O paciente era considerado incuravel.

O EPILOGO DA AVENTURA DE D'ANNUNZIO

O poeta-soldado entregou o commando de Fiume ao Conselho da cidade

"Sinto que a morte poupasse a minha vida, prolongando a vergonha que sinto em ser italiano"

(Communicado telegraphico de Camillo Cianjurra)

ROMA, 30 (U. P.) — O communicado governamental annunciando o solucionamento, com exito, da situação flumense, foi recebido, em praticamente todas as rodas, com demonstração de alegria.

Durante hontem, de tarde e tambem durante o dia de hoje, o communicado foi muito commentado na Camara dos Deputados. Mais de 100 deputados estavam na Camara aguardando noticias, hontem, quando foi lido o communicado official.

Quando soube-se que as providencias encetadas pelo sr. Giolitti, presidente do Conselho de Ministros, tinham sido bem succedidas, os grupos da "renovação" deixaram de mão os seus esforços de effectuar a convocação immediata da Camara, a qual desejavam levar a effeito na esperança de causar a quéda do gabinete.

O senador Giacomo Ferri, falando a jornalistas, declarou que o sr. Giolitti foi guiado pelo conde Sforza, o ministro do Exterior; no que diz respeito ao exterior, pelo general Bonomi, ministro da Guerra, nas providencias militares, e pelo sr. Fera, ministro da Justiça, nos pontos judiciaes do caso.

O senador elogiou o leal auxilio prestado pelos ministros, dizendo que elles bem mereciam a sua parte nos agradecimentos devidos pelo facto de Fiume ter sido obrigada a acceitar o Tratado de Rapallo.

"Tenho plena certeza que, quando forem publicados todos os factos estes demonstrarão que o governo, durante todo esse difficil periodo, agiu com moderação", declarou o senador.

Tambem discute-se calorosamente as recentes proclamações de Gabriel D'Annunzio, especialmente as suas fortes declarações contra o povo italiano. O facto do poeta ter desistido da idéa do suicidio é tido como signal de que elle deseja vir a ser o leader espiritual da opposição contra o governo.

Admitte-se que as declarações do poeta-soldado demonstram que elle está muito sentido, mesmo contra a propria dynastia italiana, porém a maioria dos deputados acredita que, doravante, Gabriel D'Annunzio não poderá fazer mal a quem quer que seja.

A ULTIMA PROCLAMAÇÃO DE D'ANNUNZIO

ABBAZIA, 30 (U. P.) — Viajantes aqui chegados, procedentes de Fiume, dizem que depois do bombardeio daquella cidade pelas forças navaes italianas, Gabriel D'Annunzio publicou uma proclamação declarando que elle virgaria qualquer tentativa feita contra a sua vida.

Gabriel D'Annunzio referiu ao incidente da explosão duma granada de mão, do lado de fóra da janella de seu gabinete, quando elle estava observando a esquadra do bloqueio da Italia. Diz o poeta-soldado.

"A explosão da granada poderia ter-me assassinado, assim toda a controversia. Tal incidente teria poupado, ao real governo de Roma, novos aborrecimentos".

"Felizmente a minha cabeça é dura como ferro. Fui apenas arranhado pelos italianos covardes. Vivo ainda e sou implacavel".

"Hontem eu estava preparado para sacrificar a minha vida e os meus idéaes por causa do meu amor pela Italia. Porém hoje estou resolvido a defender a minha vida com todas as armas de que disponho. Não vale a pena offerecer a minha vida como sacrificio ao povo da Italia, o qual recusou ter as suas celebrações de Natal perturbadas, emquanto que o seu governo estava friamente assassinando a corajosa população de Fiume e tambem os meus devotados legionarios".

"Durante 16 mezes temos batalhado e padecido pela Italia. São esses os agradecimentos que recebemos".

O GENERAL FERRAIO EXIGE A ASSIGNATURA DE D'ANNUNZIO

ROMA, 29 (U. P.) — Retardado — Um despacho do correspondente em Abbazia, do jornal "Tribuna", enviado hoje, ás 10 horas, declara haver razões para crêr imminente uma completa solução da situação flumense.

"Gabriel D'Annunzio offereceu renunciar o commando dos Legionarios Fiumenses", declara o correspondente. "Comtudo, o poeta-soldado somente fez essa offerta quando tornou-se apparen-

Gabriel D'Annunzio

te que o povo flumense não estava mais disposto á apoial-o na sua opposição ao cumprimento do Tratado de Rapallo".

"Foi, então, elaborada uma formula, estipulando que Gabriel D'Annunzio entregaria ao Conselho de Fiume o commando dos Legionarios Fiumenses e, tambem, que o poeta-soldado concordaria em deixar Fiume, se o povo o convidasse a fazel-o".

"O general Ferraio rejeitou um documento contendo essas estipulações, porque faltava no mesmo a assignatura de Gabriel D'Annunzio, e, tambem, porque o mesmo não declarava explicitamente, que a Regencia de Quarnero reconhece o Tratado de Rapallo, ao qual Fiume deve a sua independencia".

FORAM SUSPENSOS OS COMBATES

ROMA, 30 (U. P.) — Os ultimos despachos procedentes de Fiume dizem que tudo está em paz em todas as regiões flumenses. Declara-se que nem as forças d'annunzianas nem as legiões da Italia demonstram actividade, isto é, não ha movimentos militares.

FIUME, 30 (U. P.) — Noticias recebidas de Abbazia dizem reinar completa calma em Fiume, esperando que a conciliação completa se produza rapidamente.

A QUESTÃO SOLUCIONADA

ROMA, 29 (U. P.) — Urgente — O corespondente em Abbazia do jornal milanez "Corriere della Sera" diz que Gabriel D'Annunzio demittiu-se do cargo de chefe da Regencia de Quarnero, hoje.

ABBAZIA, 30 (U. P.) — Dizem que Gabriel D'Annunzio em conversa com alguns amigos declarou comprehender que o triste episodio por que atravessava a sua patria podia considerar-se terminado. A tregua concedida aos exercitos foi prorogada até hoje ao meio dia, esperando-se que até esse momento esteja tudo solucionado.

O Conselho de Fiume dispensou D'Annunzio do cumprimento de seu celebre juramento.

RENUNCIOU O COMMANDO

ROMA, 30 (U. P.) — Foi officialmente confirmada a noticia de que Gabriel D'Annunzio tinha renunciado o commando de Fiume. Conforme declaram noticias procedentes daquella cidade, a maioria da Municipalidade e, mesmo, os reitores são contrarios á continuação da resistencia á Italia, devido aos padecimentos da população de Fiume.

ROMA, 30 (U. P.) — Urgente — Conformação official foi recebida nesta capital, hontem, á tarde, dos boatos que chegaram cedo, dizendo que Gabriel D'Annunzio concordou em debandar os Legionarios Fiumenses, se lhe fôr concedida uma amnistia, e se forem levadas a effeito eleições afim de resolver a respeito da sorte de Fiume.

AMNISTIA PARA OS LEGIONARIOS

ROMA, 30 (U. P.) — Urgente — Soube-se officialmente que a amnistia será concedida aos Legionarios d'Annunzianos. Considera-se como definitivamente solucionado o conflicto de Fiume.

O TRATADO DE RAPALLO ACCEITO

ROMA, 30 (A.) — Os representantes de Fiume, quer militares quer civis, assignaram, acceitando, o Tratado de Rapallo.

PARA CURAR D'ANNUNZIO

TRIESTE, 30 (U. P.) — O dr. Muri partiu para Fiume afim de curar D'Annunzio que como se sabe recebeu ligeiro ferimento.

AINDA NÃO PARTIU

ROMA, 29 (U. P.) — Retardado — O jornal "Corriere d'Italia" publica um despacho de Trieste dizendo que Gabriel d'Annunzio está se preparando para partir de Fiume num aeroplano. O despacho não declara onde o poeta-soldado desembarcará.

A ITALIA NÃO MERECE A SUA MORTE

ROMA, 30 (U. P.) — Não chegou á esta capital nenhuma noticia definitiva relativa aos boatos da partida de Gabriel d'Annunzio, de Fiume, porém, declara-se que o poeta-soldado tenciona deixar Fiume num aeroplano.

Numa ultima proclamação, dirigida ao povo fiumense, Gabriele d'Annunzio declarou não ser digno de morrer pela Italia.

Consta que o general Caviglia, commandante das forças da Côrôa d'Italia em Fiume, exigirá, hoje mesmo, que o povo fiumense preste testemunha a respeito das feculdades mentaes do poeta-soldado.

VIRA' RESIDIR NA AMERICA?

LONDRES, 30 (U. P.) — Um despacho de Roma ao jornal "Evening News" declara que espera-se que Gabriele d'Annunzio irá á America.

UM "POST-SCRIPTUM" DE D'ANNUNZIO

ROMA, 30 (U. P.) — Foi recebido nesta capital um apello da parte do povo de Fiume, dirigido ao povo d'Italia.

O mesmo descreve, com todos os detalhes, o horror da situação em Fiume, e pede o auxilio e sympathia dos italianos.

Gabriele d'Annunzio accrescentou um sacartisco "Post Scriptum", dizendo: "Sinto muito que a morte poupasse a minha vida, prolongando a vergonha que sinto em ser italiano".

OS FERIDOS E OS MORTOS

ABBAZIA, 30 (U. P.) — Consta ter melhorado o estado de saude dos coroneis Meyer e Gerbina, os quaes foram feridos na luta.

Foram hoje levados a effeito os funeraes do tenente de Paolis e dos tres carabineiros mortos durante os encontros armados.

Consta que os ferimentos do tenente Masseri, addido militar junto ao gabinete de Gabriele d'Annunzio, são fataes.

FIUME, 30 (U. P.) — Sabe-se que as perdas do exercito regular italiano montam a 50 mortos e 250 feridos.

ROMA, 30 (U. P.) — O correspondente em Abbazia do jornal "La Epoca", declara que o sub-official que chefiou o movimento a bórdo do "destroyer" italiano "Espero", que teve como resultado a adhesão daquella unidade da armada italiana a Gabriele d'Annunzio, foi morto durante o bombardeio.

Accrescenta o correspondente de "La Epoca" que o commandante Castreneno ordenou que todas as unidades da armada italiana no porto de Fiume sejam postas fóra de combate.

ROMA, 30 (U. P.) — Os ultimos despachos, não officiaes, procedentes de Fiume, dizem que as baixas das forças legaes da Italia foram: 100 mortos e algumas centenas de feridos. As baixas dos legionarios foram: 50 mortos, incluindo duas mulheres, as quaes estavam lutando nas fileiras d'annunzianas, e 200 feridos.

UMA MANIFESTAÇÃO HOSTIL

PISA, 30 (U. P.) — Um grupo de nacionalistas levou a effeito nesta cidade, uma demonstração hostil, dirigida contra o deputado socialista sr. Sa vatori.

O deputado foi finalmente salvo pelos guardas reaes.

UM JORNAL PROCESSADO

ROMA, 30 (U. P.) — O jornal "Idea Nazionale" foi denunciado pelas autoridades judiciarias, as quaes accusam aquella folha de publicar noticias exaggeradas, procedentes de Fiume, "com a intenção de incitar uma reacção contra o governo".

A "revanche" allemã

A OPINIÃO DE LUDENDORFF

BERLIM, 30 (U. P.) — O general Erich Ludendorff, procedente da Bavaria, chegou á esta capital. Numa entrevista o general declarou ser obviamente impossivel uma guerra de vingança contra os alliados, porque o povo allemão é contrario á mesma.

"Além disso, continua o militar allemão, "A Allemanha não dispõe dos supprimeiros e organização necessarios para conduzir uma guerra".

O general Ludendorff declarou "impossivel" a celebração duma alliança russo-allemã. Comtudo elle está optimista a respeito da Russia e acredita que os soviets brevemente serão transformados num governo republicano representativo.

De Hespanha

OS PAGAMENTOS DO BANCO DE BARCELONA

BARCELLONA, 30 (U. P.) — A assembléa dos accionistas do Banco de Barcellona resolveu suspender os seus pagamentos até o dia tres de Janeiro proximo.

Segundo informações de boa fonte, esse estabelecimento de credito será posto em condições de poder saldar todas as contas correntes.

O Banco de Hespanha tomou em seu valor nominal toda a carteira do Banco de Barcellona.

Ha poucos dias produziu-se grande alarma, tendo o publico retirado os seus depositos do Banco Hespanhol do Rio da Prata e Hespano Americano e outros, apresentando os cheques na succursal do Banco de Hespanha, onde eram pagos, visto ter recebido saques telegraphicos á sua ordem no dia 28. Acredita-se que foram retirados dos bancos para mais de cem milhões de pesetas. Hoje nota-se mais calma e maior optimismo especialmente na Bolsa.

UM GRANDE INCENDIO EM SEGOVIA

MADRID, 30 (A. A.) — Communicam de Segovia que houve naquella cidade um grande incendio, o qual destruiu quasi inteiramente toda a estação central dos telegraphos e telephones, communicando-se com tal intensidade nos predios que lhe estavam proximos, ao ponto de destruir dois casinos e parte de duas egrejas.

O fogo causou extraordinario susto a toda a população, parecendo que toda a cidade ia ser presa das chammas, sopradas por um vento nordeste muito violento. Toda a atmosphera se tornou negra devido ao espesso fumo que turvou os ares e á fuligem que se levantou a grande altura, apesar da chuva. Os bombeiros e grande parte da população que tomou parte nos serviços de extincção, empenharam-se sem resultado em localizar o incendio, porém nada obstou, visto que a força do vento era mais forte do que a agua das mangueiras e da chuva fria que caia.

Só depois de oito horas de activo trabalho se conseguiu abrandar o fogo, cujas chammas já começavam a lamber outros edificios proximos.

Os bombeiros ainda estão trabalhando nos serviços de rescaldo. Todo o bairro está coberto de fuligem, formando pastas muito grossas de lama preta e viscosa. Na cidade reina a maior consternação. Ha alguns desastres pessoaes a lamentar, alguns feridos sem gravidade, mas não se registraram mortes.

O MINISTRO DA INSTRUCÇÃO DEMITTIU-SE

MADRID, 30 (A. A.) — O governo annunciou hoje, officialmente, a renuncia do sr. ministro da Instrucção, marquez de Portago, que será substituido pelo senador Montejo, como anteriormente se affirmava.

O bolchevismo

LENINE JA' QUER OS CAPITAES DOS BURGUEZES

NOVA YORK, 30 (A.) — Telegrammas recebidos e publicados procedentes de Moscou, dizem que no Congresso dos "soviets" ali reunido falou durante duas horas o sr. Lenine. O seu discurso versou sobre o problema da reconstrucção da Russia, falando na necessidade de entrar em accordo com varios capitalistas estrangeiros. O sr. Trotzky, que se seguiu no uso da palavra, deu inteiro apoio áquella iniciativa e disse que os camponezes russos consideraram como suspeitosa a iniciativa delineada pelo sr. Lenine, por lhes parecer que ella equivalia ao mesmo que vender a Russia aos estrangeiros. Isso demonstra, accrescentou o commissario do povo para os negocios da guerra que os camponezes se integraram já com o regimen sovietista e que existe uma consciencia nacional, desenvolvida em alto gráo, visto que se pensa nos resultados que poderão advir das relações dos "soviets" com os capitalistas.

Todavia, o perigo receiado pelos camponezes dos "soviets" não existe nem se justifica, porque a direcção dos destinos da Russia dos "soviets" está confiada e foi entregue á competencia de homens esclarecidos, que não sabem vender nem comprar, sabendo apenas administrar, guiar e ensinar.

NÃO TENCIONA O SOVIET ATACAR A UKRANIA

LONDRES, 30 (U. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou diz que o sr. Tchitcherin, ministro das Relações Exteriores do governo do soviet, enviou uma nota á Rumania desmentindo a noticia de que a Russia ou a Ukrania tentassem atacar esse paiz.

"Se o governo rumaico acceitar a nossa proposta de tomar parte numa conferencia para resolver as questões pendentes tenho a confiança de que chegaremos a uma solução satisfatoria", affirma o sr. Tchitcherin.

A principal divergencia entre a Russia e a Rumania tem por objecto o territorio da Bessarabia, que foi tomado aos russos pelos rumaicos.

O nuncio apostolico no Brasil

UMA ENTREVISTA

PARIS, 30 (U. P.) — O novo nuncio apostolico no Brasil, monsenhor Gasparri, recebeu o correspondente da United Press na casa dos Lazaristas, concedendo-lhe uma entrevista. O illustre prelado declarou:

"São Pedro concedeu-me grandes favores nomeando-me nuncio, dando-me, além da honra e prazer de voltar ao Brasil, onde passei dias magnificos de que guardo excellentes recordações. Poderei apreciar, certamente, os melhoramentos de Petropolis e do Rio e a mudança operada nos cinco annos que estou ausente desse paiz. Tenho a certeza de encontrar bom acolhimento por parte dos brasileiros que eu amo, a começar pelo presidente Epitacio Pessoa, de quem sou sincero admirador. Farei todo o possivel para manter as boas relações que existem entre a Santa Sé e o governo do Brasil.

Senti-me verdadeiramente sensibilizado com a manifestação de viva sympathia de que fui alvo por parte do embaixador dr. Gastão da Cunha e do pessoal da embaixada e dos membros da colonia brasileira residentes em Paris."

O correspondente solicitou a opinião de monsenhor Gasparri sobre D'Annunzio, dizendo ser elle um louco. "Desejo que se confirme a noticia de sua abdicação porque a guerra já fez sufficientes victimas. Deploro o sangue italiano vertido, quando todas as energias são necessarias para a restauração do paiz", accrescentou monsenhor Gasparri.

O nuncio chegará ao Rio no dia 17 de janeiro proximo.

Navegação

LONDRES, 30 (U. P.) — O vapor "Belle Isle" á caminho do Brasil e Rio da Prata, partiu de Berlão no dia 25 do corrente. O "Fort Desouville" do Brasil chegou á Santander no dia 24 do corrente.

Os guardas civicos allemães

A FRANÇA INSISTIRÁ PARA QUE O TRATADO SEJA CUMPRIDO

As unicas condições que a França permittirá á Allemanha

(Communicado telegraphico de Edwin Hullinger)

PARIS, 30. (U. P.) — O que é, virtualmente, uma ameaça, da parte do governo allemão, de cancellar o pagamento de novas reparações aos alliados, — no caso da "Entente" insistir na sua exigencia para o licenciamento das "Einwohnerwehr" (organizações de guardas civicas), precipitou uma das mais graves crises nas relações alliada-allemães, desde a assignatura do Tratado de Versailles.

O Ministerio do Exterior francez, concede á "United Press" a seguinte declaração a respeito da actual situação:

"A acção da Allemanha constitue uma ameaça directa para com a França. Nós não podemos, em circumstancia alguma, deixar de tomar conhecimento desse desafio."

"A decisão do governo allemão equivale uma recusa de cumprir as clausulas do Tratado de Versailles, que estipulam o desarmamento das forças militares allemães."

"E' obvio que o governo da França não póde tolerar uma tal decisão. Tambem e obvio que nós não permittiremos a Allemanha de evitar o pagamento dos enormes prejuizos por ella causados durante a guerra mundial. A França continuará a insistir que o Tratado seja cumprido tal qual elle foi elaborado."

Acredita-se nas rodas diplomaticas nesta capital, que os francezes favorecerão o emprego das seguintes providencias, como resposta a ultima nota do sr. von Simons, ministro do Exterior da Allemanha, á respeito das organizações de guardas civicas na Baviera e na Prussia Oriental.

1º — A celebração, dentro de pouco tempo, em Paris, de uma conferencia dos chefes de governos alliados, durante a qual o sr. Leygues, presidente do Conselho de Ministros da França exigirá que os alliados enviem á Allemanha, um ultimatum, ameaçando de occupar, immediatamente, a Bacia do Ruhr e outras regiões allemães, — se o governo de Berlim teimar em recusar annuir ás exigencias alliadas.

2º — Uma modificação da politica militar da França, incluindo a cessação do actual plano de desarmamento e o regresso á antiga politica de "armado até os dentes".

As autoridades francezas consideram as desculpas da Allemanha como meras evasivas. Allegam não haver nenhum perigo de um levante communista, os guardas civicos seriam imprestaveis.

Os francezes tambem allegam que as fronteiras da Allemanha podem ser defendidas pelo exercito regular allemão, no caso de uma nova guerra entre a Russia e a Polonia, a qual os francezes consideram improvavel.

Existe ainda na França a idéa geral de que a Allemanha está apenas aguardando a opportunidade para se vingar, e, até essa idéa seja dissipada os francezes continuarão á vigiar, com o maximo cuidado, a situação militar na Allemanha.

Resenha de Portugal

O REGRESSO DO MINISTRO ARGENTINO

LISBOA, 30 (U. P.) — No dia 9 de Janeiro parte para Buenos Aires a bordo do "Almanzora", o ministro argentino nesta capital.

O INCENDIO DA CASA DA MOEDA

LISBOA, 30 (U. P.) — Foi preso por suspeitas de autoria do incendio da Casa da Moeda, o operario que fôra ha algumas semanas transferido em consequencia da gréve.

AFFONSO COSTA NÃO VOLTA A' ACTIVIDADE POLITICA

LISBOA, 30 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Affonso Costa, desmente a noticia que circula sobre a sua proxima volta á actividade politica.

OS PESCADORES LUSITANOS DE MANAOS

LISBOA, 30 (U. P.) — O jornal "Patria" publica hoje um artigo relativo á questão dos pescadores portuguezes no Brasil.

Diz essa folha que o governo repatriará os pescadores de Manáos no mez de Janeiro proximo em que termina o praso para a naturalização.

UMA ENTREVISTA SOBRE O NACIONALISMO NO BRASIL

LISBOA, 30 (U. P.) — O jornal "O Seculo" entrevistou o sr. Gonzaga Filho, consul do Brasil a proposito da campanha nativista. Declarou o entrevistado não ter importancia esse movimento, accrescentando que os dois povos devem estreitar as suas relações não só economicas e financeiras mas artisticas. Disse mais que as "tournées" theatraes que tem visitado o Brasil perderam devido á exigencia dos artistas de manter os preços das localidades nos theatros.

O sr. Gonzaga Filho pede aos jornaes portuguezes uma campanha afim de conseguir que a emigração se dirija em primeiro logar para as colonias portuguezas e o excedente para o Brasil, povo irmão e amigo.

Essa entrevista causou excellente impressão.

CREDITOS PARA ANGOLA

LISBOA, 30 (U. P.) — O general Norton de Mattos, alto commissario de Portugal em Angola obteve importantes creditos de banqueiros belgas e americanos para o fomento dessa colonia.

UM PROTESTO CONTRA O CONGRESSO POSTAL NACIONAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Os empregados dos serviços postal e telegraphico protestaram perante o presidente da Republica contra a reunião do Congresso Postal, classificando de nociva essa assembléa que é composta de chefes da classe.

AS PROPOSTAS FINANCEIRAS DO GOVERNO

LISBOA, 30 (U. P.) — A Associação Commercial do Porto protestou contra as propostas do ministro das Finanças, sr. Cunha Leal e dos ministros das Colonias, sr. Alvaro de Castro e da Marinha, sr. Julio Martins.

No proximo mez de Janeiro realizar-se-á uma reunião no Porto afim de propugnar pelas referidas propostas do governo.

AUGMENTO DE PENSÕES

LISBOA, 30 (U. P.) — O Montepio Geral approvou o augmento de 10 % sobre as pensões ás viuvas e orphãos.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE

LISBOA, 30 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Antonio José de Almeida experimentou hoje ligeiras melhoras.

Os medicos assistentes do illustre enfermo declararam que o estado do presidente era mais satisfactorio de hontem para hoje.

AS JAZIDAS DE CARVÃO

LISBOA, 30 (U. P.) — Foi nomeada uma commissão incumbida de estudar as possibilidades de successo da exploração das jazidas de carvão de Santa Suzana e de São Pedro de Cova, as quaes offerecem vantagens a serem aproveitadas immediatamente supprindo a importação.

NA CONFERENCIA DE TRANSITO

LISBOA, 30 (U. P.) — O ministro da Venezuela nesta capital representará o seu paiz na Conferencia de Transito organizada pela Liga das Nações e que deve reunir-se em Barcelona no mez de janeiro proximo.

O AUGMENTO DAS TAXAS POSTAES E TELEGRAPHICAS

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo approvou o augmento das taxas postaes e telegraphicas e sobre as industrias electricas.

OUTROS AUGMENTOS

LISBOA, 30 (U. P.) — O Municipio autorizou o augmento das tarifas dos elevadores. Diz-se que os electricos augmentaram afim de attender as reclamações do pessoal.

O socialismo francez

ADHESÃO A' TERCEIRA INTERNACIONAL

TOURS, FRANÇA, 30 (U. P.) — Urgente — O Congresso de Socialistas Francezes, actualmente em sessão aqui, approvou por 3.208 votos contra 1.022, uma moção declarando a sua adhesão á Terceira Internacional de Moscou.

Uma lei de protecção

AS FLORESTAS BELGAS

BRUXELLAS, 30 (U. P.) — O governo communicou a sua intenção de introduzir na Camara dos Deputados um projecto de lei attribuindo ao Estado o contrôle de todas as florestas da Belgica, de propriedade particular ou das municipalidades.

O governo fez publicar uma nota dizendo que essa medida é necessaria se o paiz deseja conservar os bosques e florestas que possue, fazendo saber que milhares de arvores foram cortadas pelos allemães durante a occupação do paiz.

As moedas de porcellana

A SUA PROXIMA EMISSÃO

BERLIM, 30 (U. P.) — O governo da Saxonia começará no proximo mez de janeiro a distribuição de moedas de porcellana, devido á escassez de metaes. Esse dinheiro será garantido com as grandes encommendas que os fabricantes desse paiz receberam do exterior.

Communica tambem o referido governo ter concluido negociações para a compra em grande escala de generos de consumo, roupas e outros artigos indispensaveis á vida, nos Estados Unidos.

De Italia

EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

ROMA, 30 (U. P.) — O commissario de Emigração continuou durante os ultimos dias, o estudo das questões relativas á emigração transoceanicas. Apparentemente as negociações a respeito da emigração italiana ao Brasil estão progredindo satisfatoriamente, especialmente na que dizem respeito á emigração ao Estado de S. Paulo.

Ha duas semanas o commissario de Emigração autorizou o embarque de doze familias para o Brasil, e terça-feira, proxima passada, mais quinze familias receberam permissão de partirem com destino ao Brasil.

A VISITA DE AFFONSO XIII

ROMA, 30 (U. P.) — Em circulos da Côrte fala-se na proxima visita do rei Affonso, da Hespanha.

LUTA ENTRE SOCIALISTAS E NACIONALISTAS

FERRARA, 30 (U. P.) — Como resultado do encontro armado entre socialistas e nacionalistas, foram presos, até hoje, trinta pessoas. Os presos incluem diversos guardas municipaes, os quaes confessam ter feito fogo contra os nacionalistas.

INCENDIO DE UM VAPOR GREGO

LIVORNO, 30 (U. P.) — O fogo destruiu o navio grego "Jonis", sendo salva a tripulação. Os damnos materiaes são calculados em seis milhões de liras. O navio afundou-se.

AS RELAÇÕES DA SANTA SE' COM OS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 30 (U. P.) — A Santa Sé publica uma declaração official desmentindo as noticias que allegam que o Vaticano entabolou negociações para o estabelecimento de relações diplomaticas com os Estados Unidos.

A declaração da Santa Sé faz ver que é plenamente satisfactoria a situação da Egreja Catholica nos Estados Unidos, mesmo sem relações diplomaticas.

Uma companhia ingleza no Rio

CONSTRUCÇÃO DE CASAS E ABERTURAS DE RUAS

LONDRES, 30 (U. P.) — Conforme foi annunciado por occasião da assembléa geral, nesta capital, da "The Rio de Janeiro Land and Mortgage Investment Company", vae ser iniciado immediatamente o desenvolvimento das propriedades "Boa Esperança", pertencentes á essa empresa. A reunião foi presidida pelo conde de Orkney. Annuncia-se que serão construidas ruas numa área de 1.000.000 de metros quadrados, perfazendo, assim, 4.000.000 de metros quadrados de terras destinadas á construcção de residencias e estabelecimentos commerciaes. O conde de Orkney declarou que a companhia espera que os primeiros quatro quarteirões estarão promptos antes de findar o anno de 1921. Accrescentou que, se assim fôr, então, antes do começo do anno de 1922 serão iniciados os trabalhos restantes do emprehendimento. Declarou ainda o conde de Orkney que apezar das actuaes condições economicas no Brasil, continúa a grande procura de residencias e os terrenos ainda são vendidos por bons preços.

Desastre de aviação no Chile

O PILOTO CORTINEZ EM ESTADO GRAVE

SANTIAGO, 30 (U. P.) — Quando realizava um vôo de ensaio, o aviador Armando Cortinez, no aerodromo do Bosque, caiu, fracturando a testa. O seu estado é muito grave.

SANTIAGO, 30 (A.) — O aviador Cortinez, depois de ter feito um excellente vôo, para experiencia do motor do seu apparelho, fez uma aterrissagem violenta em Viñedo, proximo de Los Espejos, ficando ferido muito gravemente.

O tratado de Neuilly

QUEIXAS CONTRA A BULGARIA

BELGRADO, 30 (U. P.) — O governo publicou uma declaração queixando-se que a Bulgaria não está cumprindo as estipulações do Tratado de Neuilly. Accrescenta a declaração que a Bulgaria não devolveu os carros ferro-viarios e locomotivas, roubados da Servia durante a occupação bulgara. Tambem allega que a Bulgaria prestou, perante a Commissão Militar Alliada, falsas declarações a respeito.

Continuando, a declaração accusa a Bulgaria de recusar submetter as questões pendentes entre os dois paizes, á uma Côrte Alliada em Belgrado. Os bulgaros exigem que essa Côrte effectue as suas sessões, ou em Paris, ou Londres, ou Roma.

A Yugo-Slavia tambem exige que seja nomeada uma commissão alliada encarregada da fiscalização das clausulas economicas e financeiras do Tratado.

Na Australia

A PAREDE DOS MARITIMOS

SYDNEY (Australia), 30 (U. P.) — A gréve dos taifeiros maritimos já alcançou proporções gravissimas. O movimento de cabotagem e o dos vapores que fazem a carreira entre a Australia e as ilhas adjacentes está paralysado. Os armadores recusam negociar a respeito das exigencias dos grevistas até os mesmos regressarem ao serviço.

NOVAS MINAS DE OURO

MELBOURNE, 30 (U. P.) — Foram encontrados perto de Maryborough, 150 kilometros ao noroeste de Melbourne, novos e ricos depositos de ouro. Muitas pessoas estão viajando, á toda pressa, com destino ás novas jazidas de ouro.

O licenciamento das forças de Wrangel

A CULPA DA FRANÇA

ATHENAS, 30 (U. P.) — Um despacho de Salonica declara que o general Wrangel, o "leader" anti-bolchevista, foi obrigado a licenciar o seu exercito, porque a França recusa a fornecer supprimentos e viveres.

Consta que algumas das tropas do general Wrangel tencionam adherir ás fileiras de Mustaphá Kemal Pachá, o "leader" nacionalista turco.

O DIREITO E O FÔRO

TREZ VEZES AO JURY...

Accusado de co-participação na pratica de um assassinato, no Rio Grande do Sul, foi Damazio Calixto absolvido.

O Superior Tribunal de Justiça mandou-o a novo jury.

Submetteu-se e foi condemnado á 30 annos. Appellou, sendo-lhe reduzida a pena.

Batendo-se pela propria liberdade, invocou ao Supremo Tribunal a revisão do seu processo.

Na sessão extraordinaria de hontem, o relator, ministro H. de Barros, expoz a causa, que o parecer do procurador geral resume:

"Em virtude das decisões do jury de S. Francisco de Assis, Estado do Rio Grande do Sul, foi Damazio Calixto condemnado a cumprir a pena de 21 annos de prisão cellular, grão médio do art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, como co-autor do crime de homicidio praticado contra Angelo Medeiros.

O presidente do Tribunal do Jury havia condemnado o recorrente á 30 annos de prisão cellular, grão maximo do citado art. 294, paragrapho 1º, mas o Superior Tribunal do Estado, dando, em parte, provimento á appellação interposta pelo réo, modificou a condemnação para o médio, porque as duas aggravantes affirmadas pelo jury, são qualificativas do crime de homicidio, regido pelo alludido paragrapho, não tendo concorrido aggravante gradativa, nem circumstancias attenuantes.

No primeiro julgamento pelo jury, foi o recorrente absolvido em razão de não ter o presidente do Tribunal submettido aos jurados os quesitos, sobre o auxilio necessario antes e durante a execução do crime (Codigo Penal, artigo 18, paragrapho 3º), sobre as circumstancias aggravantes e attenuantes. Este defeito levou o Superior Tribunal a mandar o réo á novo jury, que, como o primeiro, negou que o accusado houvesse produzido na victima o ferimento descripto no auto de corpo de delicto, mas affirmou, por unanimidade de votos, que elle prestára, antes e durante a execução, auxilio, sem o qual não seria o crime commettido.

A meu vêr, a co-participação principal de Damazio no homicidio, resulta claramente dos depoimentos das testemunhas por elle offerecidas em defesa e que constam de fls. 31 v. a fols. 36 v., notadamente o da 4ª testemunha, Herculano Pires, que tambem depôz perante a autoridade policial.

Esses depoimentos fazem certo que Damazio foi quem provocou e aggrediu, em primeiro logar, a victima, de quem era empregado, a qual se limitou a refender-se.

Damazio detonou, duas vezes, a pistola, que negou fogo e seu irmão Manoel deu, no offendido, a punhalada mortal. Entretanto, parece-me procedente a arguição de nullidade do julgamento, por terem servido no conselho de jurados os cidadãos Luiz da Silva Ramos e Felizardo da Silva Ramos, este, filho daquelle.

Isto, desde que se considere o attestado de fls. 8, como prova sufficiente desse parentesco.

Em tal caso, o recorrente deveria responder a novo jury.

O Codigo de Processos Criminal do Rio Grande do Sul não reproduziu o artigo 277, do Codigo do Processo Criminal do Imperio, segundo o qual "são prohibidos de servir no mesmo conselho: ascendente e seus descendentes, sogro e genro, irmãos e cunhados durante o cunhadio."

Mas é bem de vêr, principalmente, tratando-se de pae e filho, que essa prohibição é de direito material, de caracter absoluto, essencial á livre manifestação do voto julgador.

Aberra da ordem natural e da ordem social, que no mesmo juizo, seja este de direito ou de facto, funccionem parentes em grão de suspeição de um para com outro."

O relator, ministro H. de Barros, declarou que não conhecia o Codigo do Processo Criminal do Rio Grande do Sul, mas votava de accordo com o parecer do procurador geral da Republica.

E assim foi.

Unanimemente o Supremo Tribunal annullou o julgamento, para mandar Damazio Calixto a novo jury.

Impedido, o ministro Muniz Barreto, por ter funccionado como como procurador geral na causa.

As praças poderão ser retidas nas fileiras por divida?

Abaixo publicamos um accordão do Supremo Tribunal Militar, que decidiu affirmativamente, fundado no art. 96, n. 26 do dec. n. 14.085 de 3 de março do corrente anno, que deu novo regulamento para os serviços geraes nos corpos de tropa do Exercito. Em voto vencido fundamentado, mostra o ministro Acyndino Magalhães a exorbitancia do alludido decreto, no ponto em questão, por isso que viola o art. 60 da lei n. 1.860, de 1908.

O accordão é o seguinte:

"Vistos os autos, confirmam a sentença de fls., que condemnou o réo Basilio de Oliveira Nogueira, soldado do 2º regimento de artilharia montada, pelo crime de deserção á pena de seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar, com as attenuantes do ns. 8º do art. 37 e art. 38 do mesmo Codigo, sem aggravantes.

Seja computado, em execução, o tempo de prisão preventiva.

Supremo Tribunal Militar, 24 de dezembro de 1920.

C. Faria, presidente; Vicente Neiva, relator para o accordão; R. Rubim, F. Mendes de Moraes, Julio Almeida, Gomes Pereira, E. Arrochellas Galvão, J. Pessoa C. de Albuquerque, Acyndino Vicente de Magalhães, vencido. Informam os autos que o réo se acha retido nas fileiras, sem baixa por conclusão de tempo de serviço desde 6 de janeiro de 1919, só pelo facto de dever á Fazenda Nacional a importancia de 7$093 réis.

Em voto ao accordão de 8 de setembro do corrente anno, já tive opportunidade de declarar que illegal é o disposto no art. 96, n. 26 do Regulamento vigente para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa do Exercito.

Não comprehendia e ainda não comprehendo como se possa reter praças, com tempo acabado, unicamente por terem alcances ou responsabilidades para com o erario da Nação.

Isso vale a crear-se um anomalo e vexatorio meio de cobrança de divida, que aberra de todas as praxes e principios.

Effectivamente, para ter-se uma idéa do perigoso alcance da disposição, bastante é ponderar-se que, si á praça fôr impossivel saldar o seu debito, será condemnada a ficar indefinidamente no serviço do Exercito, independente de engajamento, na fórma da lei.

Sem embargo do desarrazoado do preceito regulamentar, ainda é elle violento, visto não poder subsistir, por exorbitante, em face do texto do art. 60 da lei n. 1.860, [illegible]

[illegible]

Armada, ainda comprehenderia a sua attitude de rigor para com as humildes praças, das quaes tudo se exige e, entretanto, se lhes nega o direito de legitima defesa ao attentado berrante que se lhes faz á sua liberdade.

Este Tribunal, porém, foi instituido para outro fim: compete-lhe, apenas, declarar quem seja o criminoso, nos termos da lei penal militar; e, nessa funcção magna, é de seu estricto dever conciliar a disciplina com a lei e a justiça, cortando-lhe os excessos e inconveniencias. No meu entender, a verdadeira disciplina é a que sabe respeitar e cumprir a lei; a que a esta viola, não é digna desse nome.

Nestas condições, votei pela nullidade de todo o processado, por não mais reconhecer da qualidade militar do réo".

CHRONICA DO FORO

SESSÃO EXTRAORDINARIA DAS CAMARAS REUNIDAS

O sr. presidente da Côrte, desembargador Miranda Montenegro, convocou para segunda-feira proxima uma sessão extraordinaria das Camaras Reunidas para o julgamento de aggraves e de embargos de aggravos.

FALLENCIA

A requerimento de Francisco Rodrigues de Souza Mello, credor por notas promissorias do valor de 2:600$, foi hontem, pelo sr. Sampaio Vianna, juiz da 3ª Vara Civel, decretada a fallencia de Osorio & Lopes, estabelecidos com negocio de padaria no Engenho de Dentro, fixando o juiz o termo legal em 3 de outubro ultimo e designando o dia 23 de janeiro proximo vindouro para a primeira assembléa de credores.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DAS CAMARAS REUNIDAS — Presidente, desembargador Montenegro; secretario, sr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Affonso de Miranda, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cicero Seabra, Saraiva Junior, Francellino Guimarães, E. Rego, Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Julgamentos:

Embargos de declaração — N. 3.534 — [illegible]

[illegible]

As sandalias japonezas

[illegible]

"dos", do decreto n. 8.820, de 1882, artigo 54, n. 2; e "de meritis", a) que a prova de nullidade de patente deve ser plena e completa e incumbe a quem argue a nullidade; b) que exclusivamente lhes pertence a prioridade do invento privilegiado, o qual importou em melhoramento no preparo das sandalias, por meio de applicação até então desconhecida, qual a que consta das reivindicações do privilegio; c) que devido á grande acceitação que obteve o seu invento, o autor concebeu a idéa de o imitar e assim o introduziu no commercio; d) que assim deve ser julgado improcedente o pedido de nullidade da patente 11.001 e condemnado o autor nas custas.

Ouvido o procurador da Republica, como preceitúa o artigo 55 do referido decreto n. 8.820, de 1882, as partes arrazoaram afinal, juntando uma e outra os documentos constantes dos autos. O que tudo visto e devidamente examinado: Considerando que não procede a preliminar invocada pelos réos, porquanto o autor, commerciante e fabricante de productos a que se refere a patente em questão, está comprehendido na expressão "interessados", de que usa a lei n. 3.129, de 1882, na conformidade da qual "é competente para promover acção de nullidade o procurador da Republica ou qualquer interessado com assistencia delle e não se póde negar ao concorrente a qualidade de interessado" (Accórdão de 12 de julho de 1906); Considerando que a patente é nulla na infringencia de alguns dos dispositivos dos paragraphos 1º e 2º do artigo 1º da citada lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882 e tambem quando o concessionario não tiver tido a prioridade (art. 5º, ns. 1 e 2 da mesma lei); Considerando que nunca se contestou que a prova da nullidade de uma patente deve ser plena e completa e incumbe a quem argue a nullidade, e na duvida prevalece o privilegio; Isto posto — Considerando que o autor conseguiu fazer essa prova com as testemunhas que apresentou e documentos que juntou, demonstrando que a patente n. 11.001 pertencente aos réos "não possue o caracteristico essencial da novidade", "não tendo por objecto a creação de novo producto industrial, a applicação nova de meios conhecidos ou a creação de novos meios"; Considerando que em materia como a dos autos a prova dominante é a que resulta da technica profissional, e dessa prova desistiram os réos (fls. 160); Considerando que o outro requisito da nullidade — se o concessionario não tiver tido a prioridade — o autor o manifestou de modo inequivoco nos autos; por estes motivos e o mais que dos autos consta, julgo procedente a acção na fórma do pedido e condemno os réos nas custas".

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, tomando em consideração as reclamações que chegaram ao seu conhecimento por intermedio das Associações Commerciaes do Rio de Janeiro e de Campos, bem como de outros representantes da lavoura e industria fluminenses, a proposito do decreto n. 1.791, de 28 de outubro proximo findo, assignou o seguinte decreto:

Art. 1º — Os impostos de exportação, estatistica de exportação, viação, deposito de lenha fornecida para consumo das estradas de ferro, companhias, empresas de transporte, terrestre, fluvial ou maritima, serão arrecadados, a partir de 16 de janeiro proximo vindouro, de conformidade com o decreto n. 1.809, de 26 do mez proximo findo e respectivas tabellas annexas, observadas as alterações constantes dos artigos seguintes.

Art. 2º — Os impostos sobre o café e o assucar serão pagos na Recebedoria das Rendas Externas pela fórma estabelecida no regulamento expedido pelo decreto n. 1.721, de 29 de dezembro de 1919.

§ 1º — Os demais generos, salvo a hypothese do paragrapho 2º deste artigo, pagarão os respectivos impostos nos postos fiscaes, conforme preceitua aquelle regulamento.

§ 2º — O governo, porém, quando julgar conveniente, mandará arrecadar directamente na Recebedoria das Rendas Externas os impostos sobre outros productos, além do café e do assucar, podendo, nesse caso, augmentar até 9 % sobre o computo da arrecadação annual, que fixar as percentagens de que trata o citado decreto n. 1.721.

§ 3º — Quando a arrecadação fôr effectuada por conferentes substitutos, nos termos do § 8º do art. 723, a percentagem será sempre de 3 %, de accordo com o que estatue o § 3º do art. 724.

Art. 3º — Ficam reduzidas as taxas de cereaes de 3 % para 2 %; a do alcool, de 15 % para 10 %, e a de aguardente de 15 % para 12 %.

§ 1º — O alcool desnaturado, para fins industriaes, pagará a taxa de 3 %.

§ 2º — Ficam comprehendidos na tabella A, referente aos generos sujeitos á taxação "ad valorem", os ovos, as gallinhas e outras aves domesticas, com as taxas de 3 % por kilo, sendo supprimidas na tabella B as taxas fixas relativas aos mesmos generos.

— Foi nomeado Guilherme da Silva Medeiros para exercer interinamente o cargo de guarda da Penitenciaria.

— Foi declarado sem effeito o acto de 6 de novembro proximo findo, em virtude do qual foi nomeado Antonio Neves Sobrinho para o cargo de vigia fiscal do posto de Varre-Sahe, por não ter prestado affirmação dentro do prazo legal, e nomeando para o referido cargo o mesmo cidadão.

— O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, receberá hoje, no palacio do Ingá, das 14 ás 15 horas, as pessoas que o forem cumprimentar pela passagem do 2º anniversario de seu governo.

— Pelo governo do Estado do Rio foram expedidos hontem os seguintes actos:

Nomeando: o bacharel Iruzá Vianna, para exercer o cargo de juiz de casamentos da 2ª circumscripção do municipio de Nictheroy; Oscar Valente, Silvino Carlos de Oliveira e José Gouvêa para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 3º districto do municipio de Barra Mansa, respectivamente, ficando exonerados os actuaes.

O SORTEIO MILITAR NO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do coronel José Joaquim Firmino, proseguiram hontem, na séde da 2ª linha do Exercito, na vizinha capital, os trabalhos da Junta do Sorteio Militar do Estado do Rio.

Sairam da urna os nomes dos alistados pelos municipios de Macahé e Mangaratiba, num total de 211, sendo 142 do primeiro e 69 do segundo.

A seguir, deverão ser sorteados os alistados pelo municipio de Nictheroy, que terá de fornecer 714 conscriptos para as fileiras do Exercito.

Exames

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje á prova oral, os seguintes alumnos:

Curso nocturno — A's 20 horas — Preparatorio — Francez: Lourival Baunilha, Luiz A. Lopes, Miguel C. Braz, Nicolão D. Setubal, Severo A. Silva, Ubirajara D. Santos, Waldemar Fernandes da Silva.

Arithmetica: Lourival Baunilha, Luiz A. Lopes, Miguel C. Braz, Nicolão D. Setubal, Severo A. Silva, Ubirajara D. Santos e Waldemar F. Silva.

Curso geral — 1ª serie — Arithmetica: Nathalia P. Cunha, Oscar da Rocha, Raul V. Machado, Seraphim F. Silva e Victor A. Sampaio.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se, hoje, 31 do corrente, ás 10 horas, os 5 guintes exames oraes:

3º anno — Portuguez — Alumnos ns. 186 201 210 223 247 250 260 265 282 285 306 303.

3º anno — Francez — Alumnos ns. 53 72 85 100 111 119 129 130 140 161 420 541.

4º anno — Portuguez — Alumnos ns. 209 342 479 529 543 558 631 644 665 737.

4º anno — Algebra — Alumnos ns. 353 369 370 495 544.

5º anno — Inglez — Alumnos ns. 46 294 461 562 570 577 600 601.

5º anno — Geometria — Alumnos ns. 6 7 40 73 139 267 298 438 451 470 482 500 502.

5º anno — Physica — Alumnos ns. 35 74 97 112 115 165 202 212 262 455 514 551.

6º anno — Chorographia e Historia do Brasil — Alumnos ns. 13 21 22 25 76 215 226 251 436 453 460 490.

AVISO — O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas, na secretaria.

Não serão chamados em prova oral os alumnos que não estiverem quites com o Collegio.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Defesa de these — Ás 17 horas.

Joaquim de Souza Ribeiro e Leopoldino Cardoso de Amorim.

FESTAS

A "Sociedade Polonia" realizará hoje, em sua séde, á rua do Senado, 215, um grande festival em beneficio da construcção de um predio proprio.

Do programma, variado e attrahente, consta um discurso do sr. Eduardo Olszowka, discurso do sr. Leoncio Corrêa, um deslumbrante quadro vivo representando a passagem do anno de 1920 para o de 1921, e de uma excellente parte cantante, na qual figuram os applaudidos nomes de Janka Chaplinska, Augusto Mattos e Raul Gonçalves.

A orchestra é a do apreciado quintetto Gomes, do cinema Excelsior.

Com um grande baile rematará o festival, que tem despertado o maior enthusiasmo, justificado pelo brilho que dá ás suas festas a "Sociedade Polonia".

Liga da defesa nacional

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, o directorio central da Liga da Defesa Nacional, para tratar das homenagens a serem prestadas aos restos mortaes dos ex-imperadores do Brazil por occasião de sua chegada a esta capital.

CONFERENCIA

Na Villa de S. Gonçalo de Nictheroy, realiza hoje o tenente Albino Monteiro, ás 20 horas, uma conferencia publica sobre "A mulher e a sua evolução".

Essa reunião, que será publica e patrocinada pelo sr. Luiz Palmier, clinico ali, será realizada no gremio dessa localidade.

Nossa imprensa

"O Nordeste"

Recebemos um exemplar da edição de anniversario do "O Nordeste", que se publica em Therezina, sob a direcção do nosso confrade sr. Jonathas Baptista.

O numero do "O Nordeste", que temos á mão está impresso a côres, trazendo muitos "clichés" e variada collaboração litteraria.

A classificação dos navios da esquadra

O aviso do ministro da Marinha ao chefe do Estado Maior

O ministro da Marinha declarou ao chefe do Estado Maior da Armada que, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, emittido em consulta, resolveu adoptar, para os navios de guerra que compõem a esquadra nacional, a classificação seguinte:

a) — Couraçados: "Minas Geraes", "São Paulo", "Deodoro" e "Floriano".

b) — Monitores: "Pernambuco".

c) — Cruzadores: "Barroso", "Bahia" "Rio Grande do Sul" e "Republica".

d) — Contra-torpedeiros: "Amazonas", "Pará", "Piauhy", "Rio Grande do Norte", "Parahyba", "Alagôas", "Sergipe", "Paraná", "Santa Catharina" e "Matto Grosso".

e) — Torpedeiros: "Goyaz".

f) — Canhoneiras fluviaes: "Acre" e "Missões".

g) — Submersiveis: "F. 1", "F. 3" e "F. 5".

h) — Navio-escola: "Benjamin Constant".

i) — Tender: "Ceará".

j) — Transporte de guerra: "Belmonte".

k) — Cruzador auxiliar: "José Bonifacio".

l) — Navios mineiros: "Carlos Gomes" e "Maria do Couto".

m) — Avisos pharoleiros: "Tenente Lahmeyer" e "Tenente Mario Alves".

n) — Avisos fluviaes: "Juruhy", "Teffé", "Oyapock" e "Jaguarão".

O ministro da Marinha declarou ainda que, tambem serão considerados navios de guerra, propriamente ditos, aquelles de qualquer especie, que forem incorporados á esquadra nacional para prestar qualquer serviço preparatorio ou auxiliar da guerra; os officiaes de todas as classes da Armada embarcados nos navios mencionados na relação acima ou nos de que trata o n. 1, contarão, para os effeitos de promoção, o tempo de embarque e os dias de viagem nelles completados.

Collegio Pedro II

A reunião da Congregação

Reuniu-se hontem a congregação do Collegio Pedro II, afim de empossar o novo lente substituto de inglez, sr. Delgado de Carvalho, recentemente nomeado após concurso. O novo professor foi recebido com solemnidade, sendo saudado pelo sr. Carlos Laet, director do Collegio.

A congregação tomou conhecimento e deliberou sobre as indicações abaixo:

"Propomos que o director fique autorisado a convidar os professores, funccionarios administrativos e corpo discente para, incorporados, acompanharem os restos mortaes de Pedro II, o glorosissimo patrono do estabelecimento e de d. Thereza Christina, a benemerita imperatriz."

Esta proposta foi assignada por todos os professores do Collegio.

— Tomando conhecimento de um memorial do professor José Accioly, que pleiteava a annullação dos exames de portuguez de alumnos de um estabelecimento que dirige, a congregação, por unanimidade approvou os pareceres das commissões que eram contrarios ao objectivo collimado no memorial.

— O sr. Accioly, que provocou um incidente, cujo resultado foi ser suspenso das funcções do cargo, sem vencimentos por 30 dias, viu-se hontem, mais uma vez distanciado do criterio da congregação, do proprio collegio em que professa, que lhe indeferiu a petição.

O Esperanto na Universidade Internacional de Bruxellas

Nas sessões da Universidade Internacional de Bruxellas foram feitas duas conferencias sobre o Esperanto e duas em Esperanto. Os themas destas conferencias foram os seguintes: "O estado actual da therapeutica do cancro", e "Principios geraes e ultimos progressos da Radiotelegraphia". Algumas pessoas que assistiram ás sessões da Universidade declararam que, sem terem estudado o Esperanto, comprehenderam melhor as conferencias na lingua internacional, do que as feitas em inglez e hespanhol, cujas linguas estudaram durante muitos mezes.

A Rua Zamenhof nas varias cidades do mundo

A Municipalidade de Lodz (Polonia), acaba de dar o nome de Zamenhof a uma das ruas dessa cidade.

Já existem ruas com o nome do genial creador da lingua auxiliar Esperanto nas seguintes cidades: Tarrassa, Sabbadell e Barcelona, na Hespanha; Moulleu e Sotteville, na França; Bialystok, na Polonia, e Rio de Janeiro.

Preparação Militar

Os novos directores do Tiro 7

No termo das instrucções para as sociedades de Tiro, incorporadas á Directoria Geral do Tiro de Guerra, realizou-se a assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, no Tiro de Guerra 7, para leitura do relatorio annual, parecer da commissão de contas e eleição dos conselhos deliberativo e fiscal para o anno vindouro.

Cumprida a primeira parte, em torno da qual foi travado demorado debate, a mesa passou á eleição da directoria. O trabalho foi moroso em virtude da grande concorrencia e prolongou-se até alta madrugada.

Apuradas todas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado:

Conselho deliberativo: presidente, capitão Ildefonso Escobar (reeleito); vice-presidente, sr. Julio Tiberio Perissé (reeleito); secretario, José Cardoso Mendes Sobrinho, e thesoureiro, Luiz Camargo de Britto.

Conselho fiscal: Floriano Escobar, Anacenor Cesar de Barros e Confucio Abdon, effectivos; Eduardo Walter Watson, Alberto Campos da Silva e Jair Wernech da Silva, supplentes.

Os novos conselheiros serão empossados no proximo dia 4 de janeiro, ás 20 horas, na séde do Tiro, no Quartel General do Exercito.

ELEIÇÕES NO TIRO 6

Terá logar hoje, ás 20 horas, a assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, para leitura do relatorio annual e do parecer da commissão de contas, bem como eleição dos novos conselhos para 1921.

A NOVA DIRECTORIA DO TIRO 5

Na assembléa geral ordinaria, realizada hontem no Tiro de Guerra 5, foi lido e approvado, sem debate, o relatorio annual e eleita a directoria para o anno vindouro, que ficou assim constituida: presidente, sr. Gabriel Loureiro Bernardes; vice-presidente, Ulysses Belém; secretario, Eugenio da Cruz Machado (reeleito) e thesoureiro, tenente Mario Lago (reeleito). Conselho fiscal: Fortunato Motta Reis, Manoel Henrique Lima e José de Oliveira Gomes, effectivos; Hermann Senayé, Alvaro Luiz Pereira e Agenor Pereira da Silva, supplentes.

A nova directoria será empossada no dia 9 de janeiro vindouro, nos "stands" do Leme, por occasião do concurso de tiro em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

O Rio commercial

Os srs. Azevedo Winz & C., transferiram para a rua 13 de Maio 31, 1º andar, a sua casa de commissões e consignações, até então á rua Conselheiro Saraiva.

— Para o 2º andar do mesmo predio, foi transferida a succursal do Montepio da Familia, que tem sua séde em S. Paulo.

Bailes

Realiza-se hoje, no Cassino Suburbano, á rua Archias Cordeiro, 366, um baile á fantasia, em despedida do anno velho.

Collação de grão dos novos bachareis

Realizam-se, hoje, as cerimonias commemorativas da conclusão do curso dos bacharelandos de 1920, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (Sciencias Juridicas e Sociaes). Como já foi annunciado, essas cerimonias constarão de uma missa em acção de graças e de acto solemne de collação de grão. A missa será rezada na Matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 10 horas da manhã, com o concurso do grande orador sacro padre João Gualberto do Amaral que prégará aos bacharelandos e da Escola Cantorum Santa Cecilia, que, organizou o seguinte programma, que executará sob a regencia do conego Alpheu Lopes de Araujo, director do Coro da Cathedral Metropolitana: I — CAPLOCI — "Adoration" orgão e violinos — II — PEROSI — "Solo de violoncello" — "Gloria" — III — VOLPE "Venit ad me" (2 vozes iguaes) — IV ROTA — "Salve Regina" baixo — V — DOMINI — "Ave Maria" tenor — VI — AGNELLO FRANÇA — "Motteto para tenor".

Tomarão parte, além de innumeros professores de orchestra, a senhorita Carmen de Andrade Braga, violoncelista, e o tenor patricio Alberto Guimarães.

A collação de grão será realizada na Bibliotheca Nacional, ás 16 horas, sob a presidencia do professor Alfredo Pinto, ministro da Justiça e cathedratico da Faculdade, com a presença de todas as altas autoridades da Republica, que, convidadas, prometteram comparecer, constando dos discursos de praxe, que serão proferidos pelo sr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, paranympho, e pelo bacharelando Carlos Sussekind de Mendonça, orador da turma, e da entrega do premio "Machado Portella" ao sr. José Julio de Sabóia e Silva, laureado da turma de 1918. O acto ainda será abrilhantado por duas bandas da Brigada Policial.

Emancipação intellectual da mulher

A Liga para a Emancipação Intellectual da Mulher, no intuito de levar a bom termo o programma que se propõe executar, resolveu promover uma serie de conferencias, sendo convidada para iniciar a serie a publicista d. Maria Lacerda de Moura, cuja palavra se tem feito ouvir com applausos em varios circulos intellectuaes e que veiu de Barbacena especialmente para realizar, no domingo 2 de janeiro proximo a conferencia referida.

APEDIDOS

Club Militar

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

Achando-se vagos, em virtude de renuncia dos respectivos serventuarios, os cargos de sub-directores secretarios do Club e da Assistencia e sub-director da Alfaiataria, convoco, de ordem do Sr. General Presidente e nos termos do art. 55 dos Estatutos, os Srs. Socios para a eleição que deverá realizar-se as 20 horas do proximo dia 3 de Janeiro.

Rio, 31 de Dezembro de 1920.

Capitão Nilo Val.
Director Secretario

Art. 29 — As sessões de assembléa geral extraordinaria só poderão constituir-se e deliberar na 1ª convocação com a presença minima de 300 socios.

Na 2ª convocação, porém, com qualquer numero.

Monte Pio da Familia

A Directoria communica aos Srs. associados e segurados do Rio de Janeiro que, por melhor consultar aos interesses da sociedade, transferiu o escriptorio da Agencia mantida naquella Capital a rua Treze de Maio n. 34 (sobrado), onde a mesma funccionará d'oravante a cargo dos Srs. Azevedo, Winz & C.

S. Paulo, 26 de Dezembro de 1920. — Bento de Campos, Superintendente.

TERMINA HOJE

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, devem entregar suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até hoje, 31.

Diploma . . . . . 5$000
Mensalidade . . . 3$000

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, ns. 118 e 120 e rua Gonçalves Dias n. 40

AOS NOSSOS CONSOCIOS

O Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro vem, por este meio, trazer aos seus numerosissimos consocios os mais sinceros votos de prosperidade e a mais completa felicidade durante o Anno Novo.

Cumpra-se o nosso augurio e seja o 1921 um anno verdadeiramente feliz para todos os nossos presados consocios e suas Exmas. familias.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR.
1º Secretario.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Poções revolucionada

Um appello ao commercio bahiano

S. SALVADOR, 29 (O JORNAL) — O presidente da Associação Commercial mandou ao secretario da Policia o seguinte officio: "Attendendo aos reclamos dos negociantes de nossa praça, com fortes interesses no Municipio de Poções, v.mos solicitar providencias para restauração da ordem ali, alterada com prejuizo para as transacções mercantis. As familias de Poções, conforme dados que foram ministrados pelos commerciantes ali estabelecidos, desertam dos seus lares. Grande numero de pessoas refugiam-se em logares afastados. Os agricultores receiosos abandonaram o trabalho. Finalmente, o commercio cerrou as portas, estando tudo em perspectiva de invasão e saque por elementos perniciosos. A Associação muito confia no vosso criterio e determinações e appella no sentido de que, a bem dos interesses geraes da communhão, sejam adoptadas providencias salvadoras e efficazes."

De São Paulo

O AVIADOR HOOVER ATERROU NUM QUINTAL

S. PAULO, 30 (A.) — Hoje, no aerodromo de Indianopolis, quando o aviador Hoover voava em companhia do seu alumno Arthur Ferreira Pinto, o motor do "Curtiss J. N." soffreu uma "panne". Immediatamente, aquelle aviador se apossou do commando não tendo, entretanto, tido tempo de alcançar o campo, motivo por que desceu em um quintal, nas proximidades, tendo agido com tamanho sangue frio que, do grande desastre imminente, resultou apenas ser partida a helice do apparelho, que, aliás, já foi substituida achando-se, assim, o avião em condições de levantar vôo de novo.

Da Bahia

UM ORIGINAL CONTRATO DO GOVERNO

S. SALVADOR, 29 (O JORNAL) — O "Imparcial" diz que o governador Seabra contratou a construcção de uma estrada de rodagem sem plantas, sem estudos, sem desenhos e sem traçados. Terminando diz: "O sr. governador tem um modo especial de encarar cada um dos muitos problemas do seu governo, para os resolver. Quando se lhe dá fazer melhoramentos s. ex. os faz, haja o que houver, por mais que surjam os maiores obstaculos á sua vontade. A viagem a Esplanada deu aso aos seus projectos de grandeza. S. ex. quer dotar a sua Meca com uma estrada de rodagem que ligue ao Conde.

O mais original do projecto é que o governador contratou a construcção da estrada com um capuchinho, frei José.

O contratante nunca foi engenheiro e muito menos constructor.

Antepondo-se aos designios do governador, quanto á referida estrada, sabemos que illustres engenheiros aguardam confirmação do contrato para analysal-o. Como elles nós tambem aguardamos a evidencia do facto para melhor apreciai-o."

Do Estado do Rio

PREMIO AOS OPERARIOS

VALENÇA, 30 (O JORNAL) — Os directores da Fabrica Industrial de Valença, como nos annos anteriores, distribuiu com os seus operarios a quantia de réis 4:500$, a titulo de Bôas-Festas.

De Pernambuco

O ALCOOL VENCE A GAZOLINA

RECIFE, 29 (O JORNAL) — Continúa a adhesão ao emprego do alcool, como succedaneo da gazolina nos automoveis. Um automovel partido daqui para a Parahyba, alimentado a alcool, fez o percurso em 4 h., 45 minutos, batendo assim o record da velocidade.

UM ENGENHO AMEAÇADO DE INVASÃO

RECIFE, 29 (O JORNAL) — A policia procura impedir que, por questões de terras, o sr. Bezerra de Mello invada o engenho Taquarinha com um grupo de cerca de 150 homens armados que tem á sua disposição.

A MORTE DUM INDUSTRIAL

RECIFE, 30 (Star) — Falleceu em Pesqueira o conhecido industrial Carlos de Britto, proprietario da fabrica de goiabada marca "Peixe".

OS CASOS RAROS

RECIFE, 29 (O JORNAL) — Causou aqui excellente impressão o acto do governador José Bezerra mandando cumprir a decisão do Superior Tribunal de Justiça prohibindo a circulação de bilhetes da loteria da Bahia, patrocinada por amigos politicos seus, de grande prestigio.

De Minas Geraes

EXPLORAÇÃO DOS SENHORIOS

JUIZ DE FO'RA, 30 (O JORNAL) — O sr. Souza Brandão, vice-presidente da Camara, elevou pela terceira vez os alugueis das casas para operarios que de 40$ passaram a 120$, por mez. Reina grande indignação dos senhorios, sendo que os operarios ameaçam declarar-se em gréve.

UMA USINA DE ASSUCAR EM CASSIA

BELLO HORIZONTE, 30 (O JORNAL) — Acaba de ser fundada em Cassia uma Sociedade Anonyma para montagem de uma grande usina de assucar, que deve estar funccionando no começo do anno vindouro.

O BANCO DE ARAGUARY

BELLO HORIZONTE, 30 (O JORNAL) — Está prestes a ser concluido o predio do Banco Hypothecario e Agricola de Araguary.

VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 30 (O JORNAL) — Seguiram para essa capital os srs. João Luiz Alves, que teve um embarque muito concorrido e J. Maximo Teixeira.

NOTICIAS POLITICAS

BELLO HORIZONTE, 30 (O JORNAL) — Varios elementos politicos de valor no 6º districto têm hypothecado apoio á candidatura do professor de direito Francisco Campos para a Camara Federal.

— Espera-se que a commissão executiva excluirá da chapa quatorze dos actuaes deputados.

MANIFESTAÇÕES POLITICAS

BELLO HORIZONTE, 30 (O JORNAL) — O senador João Montandon, chefe politico em Araxá telegraphou adherindo ás homenagens que os politicos do Triangulo vão prestar ao deputado Fidelis Reis.

O BANCO HYPOTHECARIO

BELLO HORIZONTE, 30 (O JORNAL) — Prosegue activamente a construcção do novo predio do Banco Hypothecario daqui.

Do Espirito Santo

PARA PROCESSO E JULGAMENTO DOS PRESIDENTES

VICTORIA, 30 (A.) — Foi publicada hoje a lei de proposta governamental, que dispõe sobre o processo e julgamento do presidente do Estado e dos secretarios do governo, e da qual já nos occupamos em telegramma anterior. No seu primeiro capitulo trata a referida lei das disposições preliminares; no segundo, trata dos crimes de funcc'onarios e crimes communs; no terceiro, do processo perante tribunal especial; no quarto, do processo e julgamento perante o Tribunal Superior de Justiça. Em outros capitulos trata do processo e julgamento dos secretarios de Estado.

OS TRENS DA LEOPOLDINA NÃO PARTIRAM

VICTORIA, 30 (A.) — Devido a quédas de barreiras, na linha da Leopoldina, proximo ás Docas, os trens daquella companhia, que deviam partir hoje, tiveram impedida a sua saida, causando isso sérios embaraços á população.

Diversos passageiros fretaram, no porto, uma lancha especial, na qual seguiram até Barra do Itapemirim, e dali tomaram uma embarcação fluvial até Cachoeiro.

Um tiroteio em Corumbá

A gréve dos fluviaes assume um aspecto grave

CORUMBA', 30 (Star) — Em consequencia da paralysação da navegação fluvial, deu-se hontem um conflicto entre alguns foguistas que pretenderam impedir que collegas do seu gremio embarcassem no vapor "Miranda" da linha de Montevidéo. A policia, intervindo, deu logar a que houvesse renhido tiroteio em plena rua do Porto, do qual sairam gravemente feridos, um soldado de policia, um foguista e um popular. O Gremio dos Foguistas tem permanecido em reunião permanente na sua séde social. Esperam-se graves acontecimentos, caso as autoridades federaes não queiram intervir, pois que, a Força Policial aqui destacada é diminuta para manter a ordem.

Do Rio Grande do Sul

"BEIJA FLOR" QUASI MATOU O "CINCO DE PAOS"

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — A's 3 horas da madrugada de hoje, no Club Monte Carlo, no momento em que se jogava uma partida de bacarat, o "croupier" Elpidio Fernandes, appellidado "Beija Flôr" teve uma altercação com Alvaro "Cinco de Páos", motivada pelo pagamento de uma parada. Deixando o "tableau", Elpidio convidou "Cinco de Páos" para deslindar a questão na rua. Sairam os dois, indo na frente Elpidio, que, quando descia a escada, distanciou-se do seu adversario, desfechando-lhe dois tiros de revólver. Elpid'o procurou fugir, aggredindo um inspector de policia. Foi, porém, preso e conduzido á cadeia. O estado de "Cinco de Páos" é grave.

Cartas dos Estados

Rio Preto (Minas)

Sob a presidencia do sr. Livio de Oliveira, juiz de direito, servindo de promotor de justiça o solicitador Luis Alves da Silva Mello e de escrivão, no impedimento do privativo, o serventuario do 1º officio sr. Luttgardes de Mello, funccionou na semana finda em 4ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. José, o menino Manoel, dilecto filhinho do sr. Oserio de Barros, estimado secretario da Camara Munic'pal.

— Em visita a seus paes, acha-se nesta cidade o sr. João Lamcusa, doutorando em medicina.

— Fixou residencia entre nós, onde já se acha attendendo a uma grande clientela o distincto facultativo Raphael Quintanilha, habil operador.

— Afim de terminar o curso de Sion, seguirá breve para o municipio de Campanha, a professora diplomada senhorita Maria de Lourdes, prendada filha do sr. Luttgardes de Mello, tabellião do 1º officio desta comarca.

— Dentro de poucos dias será convocada uma reunião, afim de deliberar sobre a montagem de uma fabrica de tecidos de malha, nesta cidade. Esta louvavel iniciativa que, segundo consta, é secundada pelo operoso presidente da Camara, partiu do sr. Chucri Sabione, conhecido negociante e industr'al. Fazemos votos para que a Fabrica de Tecidos de Malha não succeda o mesmo que á Fabrica de Tecidos de Santa Rita...

(*Do Correspondente*).

Jaguarembé de Itaocara (Estado do Rio)

Reuniu-se no dia 10 do corrente, em sessão ordinaria, a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. José Dias.

Entre numerosos assumptos discutidos, destacamos a autorização ampla dada ao presidente para firmar o contrato com a Companhia Ibero-Americana, para fornecimento de força e luz na séde do districto.

Este grande emprehendimento muito concorrerá para o progresso do nosso querido districto.

Um outro acto applaudido da nossa edilidade foi a suspensão do imposto sobre o café, cuja arrecadação importava em 15 contos annuaes.

Como muito bem ponderou o sr. José Dias, digno presidente, o municipio não precisa mais onerar o contribuinte, creando impostos e arrecadando outros francamente dispensaveis. Arrecadar os existentes, com prudencia, sem perseguições nem protecção de especie alguma, é quanto basta.

Foi encarecida a necessidade de crear-se o logar de ajudante de fiscal, nos districtos de Itaocara e Portella, e o de fiscal geral.

Os impostos sobre gado, fabricas de rapaduras, que tanto oneram os lavradores, estão acabados; a Municipalidade não recebe um real de impostos da lavoura.

E' justo que os proprietarios ruraes tenham o maior zelo com a conservação das estradas, trazendo-as roçadas, limpas, livres de atoleiros, para que o governo não se veja na contingencia de crear impostos para esse fim.

Os lavradores devem corresponder ao elevado ponto de vista do governo municipal, abolindo impostos, diminuindo consideravelmente o sacrificio do pesado onus que tanto affligia aos homens do campo.

— Devem ter começo no proximo mez de janeiro as obras dos edificios da Camara e do Grupo Escolar.

Os locaes escolhidos e adquiridos para a construcção destes dois predios estão situados em principaes pontos da cidade, em logares aprazíveis que, futuramente, darão a nota elegante da nossa formosa Itaocára.

— Terão tambem inicio no mez vindouro os serviços de agua e esgotos, graças á boa vontade do presidente do Estado, e em breve a população itaocárense gosará deste grande melhoramento, que muito deve contribuir para o saneamento da séde do municipio.

(*Do correspondente*).

Lavras (Minas)

Realiza-se amanhã, 27 do corrente, a eleição do conselho director e directoria da Cruz Vermelha, de accôrdo com o art. 9 dos seus estatutos, e art. 36 do regulamento, para a sua administração no anno de 1921, e, bem assim, a eleição da directoria do Departamento da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, Ankilostomiase e Impaludismo.

No caso de não comparecer a maioria dos associados, ficará a mesma assembléa transferida para o dia 30 do corrente, ás 12 horas, de accôrdo com as disposições regulamentares.

Sylvestre Ferraz (Minas)

Visitámos, ha dias, a fazenda da Cachoeira, do nosso amigo sr. Joaquim Ferraz Junqueira e obtivemos algumas informações que por interessantes levamos aos leitores d'O JORNAL.

Funcciona na mencionada fazenda uma fabrica de manteiga, que é a primeira fundada no Estado de Minas. Foi organizada pelo antigo proprietario da fazenda, coronel Francisco Ribeiro Junqueira, em 30 de junho de 1893.

Foi conferida á fabrica a medalha de prata na Exposição de São Luiz em 1904.

No municipio foi a primeira fazenda que installou a illuminação electrica, em 6 de janeiro de 1917. Possue a fabrica o diploma de honra conferido pelo Instituto Agricola Brasileiro.

A plantação de café, que está em inicio, tem actualmente 30.000 pés, que começarão a produzir em 1921.

Possue uma bella quéda d'agua com mais de 100 metros de altura, pertencendo esta tambem á fazenda Chansan, com força de 900 cavallos. A altitude é de 850 metros acima do nivel do mar.

A creação de gado é da raça Jersey, sendo os reproductores de puro sangue.

A producção de leite varia de 3.000 a 5.000 litros mensaes.

A creação de porcos é dos afamados Canastrões, raça exclusivamente nacional.

— Realizaram-se os exames do grupo escolar "Gabriel Ribeiro", desta cidade. Compareceram a exames 193 alumnos e foram approvados 156, sendo 85 distincções 65 approvados plenamente e 6 simplesmente.

O aproveitamento dos alumnos foi esplendido, causando vivo enthusiasmo aos assistentes e confirmando o renome de que goza o estabelecimento.

No dia 30, á noite, no theatro local realizou-se o festival infantil, tomando parte todas as meninas que frequentam as aulas. A numerosa assistencia applaudiu o bello desempenho dado a todos os numeros do programma agradavel e bem ensaiado.

O festival foi aberto por um discurso do director do estabelecimento, sr. Manoel J. Brito, que agradeceu a presença da assistencia, despedindo-se dos alumnos diplomados, em numero de 20, exaltando os meritos de seus auxiliares e demonstrou os beneficios da Caixa Escolar, fazendo appello aos mais protegidos da fortuna a se inscreverem como socios.

Em seguida distribuiu 60 premios de valor aos alumnos e bon-bons a todas as crianças presentes.

Foi uma encantadora festa que deixou gratas recordações.

(*Do correspondente*).

OS MELHORAMENTOS EM MACAHÉ

A pittoresca cidade de Macahé, no Estado do Rio está soffrendo um impulso com melhoramentos. Ainda agora recebemos a photographia acima, tirada pelo photographo Solon, mostrando os trabalhos da draga "Camará" na desobstrucção do canal de Macahé. Essa draga, que chegou a Macahé no dia 18 de novembro proximo passado

Entre Rios (E. do Rio)

Causou grande descontentamento nos operarios extranumerarios da Central do Brasil deste logar, a ordem do director Assis Ribeiro, mandando cortar os domingos e feriados, percebendo os operarios sómente 25 dias mensaes, de accordo com suas diarias.

— O sr. Assis Ribeiro devia volver um olhar de mais clemencia para esses operarios que são, na maioria, chefes de numerosa familia, dignos de um pouco mais de equidade.

— Uma commissão composta dos srs. Ramiro S. Gama, Luiz S. Cordeiro, Alipio Faria, Heitor Silva e Joaquim Pereira Junior, está organizando uma sumptuosa "soirée" para festejarem a passagem do anno.

— Está despedindo o anno com escolha dos films, o Cine Guanany. O seu proprietario foi incansavel no periodo deste anno, na escolha e acquisição de peças cinematographicas que o publico admirou naquella casa diversão.

— Esteve em Juiz de Fóra com sua exma. familia o sr. Jayme Noronha.

— Ha 3 dias que chove sem cessar, nesta localidade; em um dia verificou-se calmen pedras, mão prenuncio para a futura safra de cereaes e café; tambem o calor tem sido demasiado.

— A classe caixeiral, principalmente das casas de seccos e molhados e armarinhos, modas, etc, foi vencedora no pleito de fechamento das portas, pois, na sessão extraordinaria de 18 [illegible] presidente da Camara, Angelo da Silva Mattos, sobre esse assumpto e foi [illegible] approvado.

Esperam que vigorará no anno proximo.

Ao illustre sr. Mattos e a toda a Camara, bem como ao iniciador da idéa o sr. Alfredo C. Lima, a classe agradece tão valioso serviço de recta justiça.

(*Do correspondente*).

Bambuhy (Minas)

Devido a fortes aguaceiros, acha-se novamente interrompido o trecho da E. Ferro Oéste, comprehendido entre as estações de Campos Altos e Pratinha do Araxá, sendo por este motivo, supprimidos os trens nocturnos de Patrocinio a Ribeirão Vermelho e desta a Barra Mansa.

— Fixou residencia nesta cidade com sua exma. familia, o sr. Alonso Costa, nomeado para o cargo de perito lançador da Secretaria das Finanças de Minas.

— Devido ás novas exigencias do fisco federal, os fabricantes de manteiga desta zona resolveram fechar suas fabricas. Entretanto, existe grande "stock" de queijos no mercado, que estão sendo exportados para S. Paulo e Rio.

(*Do correspondente*).

Poços de Caldas (Minas)

Seguiu para S. Paulo, no dia 19 do corrente, o ex-prefeito de Poços de Caldas, Polycarpo de Magalhães Viotti, futuro deputado federal pelo 4º districto de Minas.

O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo muitos amigos e admiradores, entre os quaes os srs. Felicio Buarque, juiz do Direito da Comarca; Sylvio de Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo e prefeito interino; Luiz José Dias, membro do Directorio Politico e muitos outros.

— Já regressou de Bello Horizonte a commissão composta dos srs. José Affonso Junqueira, [illegible] do Directorio Politico; Mario Mourão, membro do Directorio e do Conselho Deliberativo Municipal; Lafayette Dias de Araujo e José Affonso Junqueira, membros do referido Conselho, a qual fôra áquella capital pedir ao governo [illegible] de interesses do municipio de Poços de Caldas e convidar o presidente do Estado e respectivos secretarios a visitarem a nossa bella e futurosa estancia balnear.

— No proximo mez de janeiro espera-se a installação do novo decantado grupo Escolar, que tão grande falta está fazendo.

— As obras de adaptação no predio destinado ao mesmo, de propriedade do [illegible], estão quasi terminadas.

— Em visita a [illegible] Julio Leitão de Carvalho [illegible] medico Agnello Leite Filho, residente entre nós, aqui chegou, vindo desta capital [illegible] Maria Leitão de Carvalho, que trouxe em sua companhia uma filha, senhorita Maria Leitão e uma netinha, Maria Eugenia.

(*Do correspondente*).

Turvo (Minas)

Foi removido da comarca de Guanhães para esta o illustrado e competente magistrado, Alfredo Alves de Albuquerque, muito digno e operoso juiz de Direito.

O povo desta cidade aguarda ansioso a sua vinda, com a mais viva sympathia.

Em boa occasião se lembrou o illustre presidente do Estado sr. Arthur Bernardes, da nossa desolada comarca.

— Foi nomeado promotor de justiça o illustre bacharel Orestes Gomes de Carvalho.

Parabens ao povo de Turvo, que deseja justiça e já conhece os magistrados que vem administral-o.

— Esteve entre nós o sr. Agapito da Veiga, illustre e competente delegado seccional do Caxambu.

— Este anno passaremos sem ouvir a tradicional missa do Gallo, porque o nosso vigario irá para Santo Antonio do Porto. Haverá porém um terço na Santa Casa de Misericordia e exposição de um rico e lindo presepe, caprichosamente organizado pelo sr. Emilio Antonio Cardoso, tabellião do 1º Officio.

— De Santo Antonio do Machado, esteve entre nós, com sua exma. esposa, o sr. Macario Gomes de Carvalho, competente delegado de policia daquella comarca, seguindo para Bello Horizonte, em visita a sua exma. familia.

— Terá logar no dia 10 do futuro mez de janeiro o inicio do Jury. Serão julgados dois processos apenas.

— Torna-se de urgente necessidade a creação de um matadouro para que possamos comprar carne em bom estado.

O presidente da Camara Municipal, estou certo, reconhecerá tal necessidade, antes do quem quer que seja.

(*Do correspondente*).

O novo edificio do Forum

Vae ser aberta a concorrencia para a construcção

O sr. Alfredo Pinto recebeu, hontem, do engenheiro Domingos Cunha, as plantas do edificio do Forum, modificadas dos projectos apresentados por Meanda Curty & C.

O ministro da Justiça vae mandar expor essas plantas e abrir concorrencia para a construcção do novo palacio da Justiça.

A rua S. Alexandrina abandonada

Somos obrigados a reeditar a reclamação inserta tempos atrás em nossas columnas sobre a rua Santa Alexandrina, no bairro do Rio Comprido, pelo nenhuma providencia se fez notar para que desapparecesse dali o mattagal que a domina, principalmente no trecho em que ella [illegible] calçamento. Deve-se salientar que nesses longos dias decorridos após nossa reclamação, o [illegible] cresceu de modo a tornar a passagem via publica quasi intransitavel. Assim, parece-nos que a Limpeza Publica, desta feita, tomará em devida consideração o pedido dos moradores da rua Santa Alexandrina, mandando capinal-a já.

As offertas ao Museu

Ao Museu Nacional do Rio de Janeiro acaba de offertar o sr. Antonio Pinto Monteiro, em nome da familia do conselheiro Nicolau Moreira, um dos grandes naturalistas que assignalaram serv'ços prestados a esse instituto scientifico, preciosa collecção, pertencente ao archivo daquelle titular.

Entre os objectos offertados, uma ha de grande valia para o Archivo [illegible] mais secções do Museu, destacando-se, entre ellas, collecções de insectos, exemplares mineralogicos, specimens de zoologia e botanica, moedas, etc.

O professor Bruno Lobo, director do Museu, agradeceu, em officio enviado ao offertante, a espontanea dadiva feita.

Não havendo ainda na galeria dos naturalistas o retrato do conselheiro Nicolau Moreira, ex-chefe da secção de botanica, resolveu o director do Museu mandar executal-o, [illegible] no sanctuario dos naturalistas, encarregando desse trabalho o pintor Carlos Oswaldo.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A 26 de outubro ultimo, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do seu 1º secretario, dirigiu-se, por officio, ás principaes casas de saude exist'ntes nesta capital e em Nictheroy, indagando-lhes quaes as vantagens que poderiam offerecer aos membros da Associação, quando necessitados de se recolherem a um estabelecimento hospitalar. [illegible] alcançar para os seus associados o maior numero de vantagens, [illegible] Companhia Nacional de Navegação Costeira e da Leopoldina Railway, solicitando uma reducção de passagens para os socios portadores da carteira de jornalista [illegible] Central do Brasil.

Todas as casas de saude, excepção feita [illegible] do dr. Eiras, que não se dignou de responder ao officio enviado pela Associação Brasileira de Imprensa [illegible] O dr. Pedro Ernesto, sita á rua Bambuhy 161, [illegible] "serviços de soccorros, operações [illegible]" pela Associação; o dr. Abilio, á rua Ruy Barbosa 320, [illegible] "sempre prompto a [illegible]" [illegible] Casa de Saude Icarahy, dirigida pelos drs. Leonidio Fi[illegible] Ernani Paulo Alves e Antonio Pedro [illegible] 30 % [illegible] Casa de Saude Dr. Crissiuma concedeu 10 % de abatimento [illegible] Abrantes 192 declarou que [illegible]

Restam o Hospital Evangelico, ao qual a directoria [illegible] e o Hospital dos Estrangeiros [illegible]

Como se vê, são importantes as vantagens offerecidas pelos estabelecimentos referidos.

Quanto aos outros pedidos acima mencionados, o Lloyd Brasileiro, pelo seu director-presidente, informou depender o cumprimento de ordem do Ministerio da Viação, e a Companhia Nacional de Navegação Costeira, allegando a alta do combustivel, negou-se a attender á Associação.

A Leopoldina Railway entretanto, no officio [illegible] 50 % [illegible] 3.000, 6.000 e 12.000 kilometros.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA POLICIA CIVIL

Terá logar hoje, ás 18 horas, no salão [illegible] a posse da nova directoria da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, que terá de dirigir aquella agremiação no anno que se inicia amanhã.

Foi creado o Almoxarifado Geral da Prefeitura

Quem é o superintendente

Como é sabido, o sr. Carlos Sampaio sanccionou hontem o projecto do Conselho que o autorizava a crear o Almoxarifado Geral da Prefeitura — isto é, fundindo num só todos os almoxarifados da Prefeitura.

Hontem, o prefeito nomeou o superintendente dessa nova repartição. Foi o sr. João Salles, que recentemente teve reintegração no logar de agente.

As outras nomeações serão feitas opportunamente. O almoxarifado geral deverá ser installado no grande predio da Avenida do Mangue, que pertenceu ás officinas da Companhia das Docas do Porto.

Vai ser creado um "Parque de Acclimação" no morro dos Telegraphos

O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho que autoriza a creação de um "Parque de Acclimação", para animaes, que deve ser construido no morro dos Telegraphos.

A capacidade da nova estação telephonica de "Jardim"

Como noticiámos, foi inaugurada hontem, com a presença do engenheiro-fiscal da Prefeitura, o chefe do serviço e o superintendente dos serviços da Telephonica, a nova estação daquella companhia, denominada "Jardim", que fica situada á rua 24 de maio, nas alturas do Engenho Novo.

A nova estação conta 1.200 assignantes e tem capacidade para 8.000 apparelhos.

As telephonistas que ali trabalharão são em numero de 40 e todos os apparelhos daquelle sector, denominados "Villa", passarão a ser denominados "Jardim".

Mais um véto do prefeito

O sr. Carlos Sampaio oppoz, hontem, véto, á resolução do Conselho, que o autorizava a abrir o credito necessario para pagamento de differença de vencimentos que o professor nocturno da Escola Alvaro Baptista, sr. Paulo Alves de Carvalho, deixou de receber entre 1916 e 1920.

Nas razões enviadas ao Senado, diz o prefeito que tal resolução é injusta e contraria aos interesses da Prefeitura.

O litigio S. Paulo-Minas Geraes

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, em audiencia, a delegação do Estado de Minas Geraes na questão de limites com o Estado de S. Paulo, composta pelos srs. Bueno Brandão, Paulo de Frontin e Augusto de Lima, faltando o sr. Mendes Pimentel, que se acha em Bello Horizonte, que lhe fez entrega de documentos de natureza geographica e historica que, justificando a pretensão mineira, servirão para instruir a sentença que deverá dar, em breve, como arbitro, solucionando a referida demanda.

A proxima reforma da Inspectoria de Seguros

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia marcada, os srs. Alexandre Gross e H. Waite, respectivamente gerentes da Companhia Alliança da Bahia e da Companhia Anglo Sul-Americana, que, devidamente commissionados pelas directorias das referidas emprezas, trataram de assumptos que se ligam á proxima reforma da Inspectoria de Seguros.

O regulamento da Saude Publica

Uma commissão de varegistas no Cattete

Acompanhados pelo sr. Luiz Franco, os srs. Luiz Gonçalves Pinheiro e Alfredo Redondo, directores da Sociedade Civil de Carvão Vegetal e de Omitanda do Districto Federal, estiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, e, recebidos pelo presidente da Republica, em audiencia previamente marcada, fizeram-lhe a entrega de um longo memorial, justificando as pretensões daquelles varegistas em face do novo regulamento da Saude Publica.

No referido documento, os signatarios, affirmam que, pela insignificancia dos lucros no varejo e pelos tributos que os oneram, não estão habilitados para attender ás novas exigencias, como sejam a remodelação das installações e a substituição dos actuaes taboleiros de madeira por mesas de pedra marmore.

A commemoração centenario

O programma do governo santista

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia, os srs. Joaquim Monteiro e Moura Ribeiro, respectivamente, prefeito de Santos e presidente da Camara Municipal, que se fizeram acompanhar pelo deputado Cesar Vergueiro.

Os representantes do governo local da cidade paulista, submetteram á consideração do sr. Epitacio Pessoa, o esboço do programma que elaboraram para a commemoração da passagem do primeiro centenario da Independencia.

O fechamento amanhã do commercio

Assignada pela directoria da União dos Empregados do Commercio, foi dirigido ao prefeito um officio, em que solicita a attenção do governador da cidade para o pedido que lhe vae ser feito para que o commercio permaneça aberto amanhã, dia feriado, de encontro á lei que regulamenta o funccionamento do commercio desta capital.

Depois de algumas considerações, a União dos Empregados do Commercio diz estar certa que o sr. Carlos Sampaio não attenderá o pedido para que o commercio permaneça aberto.

O congresso da imprensa dominicana sob ameaças

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, datado de 29 do mez corrente, o seguinte telegramma de Santo Domingo:

"O governo militar norte-americano exige da Municipalidade de Santo Domingo a expulsão do Congresso da Imprensa Dominicana do Paço Municipal, cujo salão principal nos foi cedido para cumprir a nossa patriotica missão, sob ameaça de sermos despejados pela força se as suas exigencias não forem promptamente attendidas.

Solicitamos dos nossos collegas brasileiros protestar contra esse novo ultrage á civilização, secundando o nosso protesto contra a para nós dolorosa proclamação do almirante Snowden, que o povo dominicano repelle indignado, por consideral-a destruidora da sua soberania. — (AA.) *Fabio Fiallo*, vice-presidente em exercicio; *Vicente Tolentino Rojas*, secretario".

O VINHEDO DA RUA ZULMIRA

Um bello campo de demonstração

Uma vide carregada de bellos cachos

Velhos e moços o tratam com o mesmo carinho respeitoso. Velho e moços o chamam de mestres. Homens de cabeça encanecida, jovens de rosto liso onde a barba ainda não aflorou, todos o cercam da mesma attenção e do mesmo affecto. E' que o velho professor

O professor Manoel Gonçalves Corrêa

Manoel Gonçalves Corrêa educou em diversos estabelecimentos de ensino varias gerações. Nos multiplos ramos de actividade, na vida civil, no Exercito e na Armada, vê esse homem, com justificado orgulho, figuras de destaque social que delle receberam ensinamentos de educação physica. O Imperador pregoeiro da educação physica nas escolas, acolhia-o com carinho e os percursores da Republica sempre o distinguiram. Campeão da educação physica no Brasil, o professor Manoel Gonçalves Corrêa foi sempre um incansavel trabalhador. Nas horas que lhe sobravam do ensino dedicou-se á viticultura. Em começo fel-o por simples passa-tempo, depois como obra de experimentação. E foi assim que elle demonstrou praticamente que o Rio de Janeiro podia produzir em grande escala os mais raros e preciosos typos de uva de mesa.

Consumimos enorme quantidade de uva estrangeira, quasi toda sensaborona e murcha, sacrificada nos frigorificos. E a consumimos por preço fabuloso.

Entretanto, podiamos ter no mercado uva de mesa colhida de fresco, com o seu capitoso perfume. Todos os typos fructificam admiravelmente neste clima, trate-se dos typos francezes, hespanhóes ou portuguezes.

Foi isso o que patenteou o sr. Gonçalves Corrêa ás autoridades do paiz e á todos que se encaminham para o vinhedo da rua Zulmira.

A questão é saber preparar a terra e cuidar da vide. Não se trata de producção exotica, mas de iniciativa que, explorada em larga escala, offerece margem para lucros compensadores.

O vinhedo da rua Zulmira não foi creado com objectivo industrial, vivendo o seu proprietario das suas funcções de educador. Mas, dos ensinamentos que a experiencia lhe ditou, não fez nem faz segredo o professor Manoel Gonçalves Corrêa.

Tivemos occasião de vêr os bellos typos de uva Moscatel (branca e preta), Almeria, Fernando Lassépre, Affonso Lavalet, Ferral e outros do vinhedo da rua Zulmira.

Esse vinhedo é um bello campo de demonstração em pleno coração da cidade.

Admirámos grossos troncos de videiras com mais de vinte annos e cujas varas vergavam ao peso dos grandes cachos. O vinhedo da rua Zulmira tem mil e oitocentos pés de videiras. A média de sua producção póde ser estimada em seis mil kilos.

A uva de mesa está no mercado a oito mil réis o kilo.

Mas estimado o preço do kilo em cinco mil réis, teriamos para o pequeno vinhedo da rua Zulmira uma renda nunca inferior a trinta contos por anno.

O velho viticultor sorri dos nossos calculos:

— Mas, eu trato disto pensando nos amigos e para me distrair um pouco. Este pequeno vinhedo foi só para demonstrar que a uva de mesa póde ser cultivada em larga escala nos arredores da cidade. Quem se dedicar á viticultura poderá colher os melhores e mais compensadores resultados.

O "Anno Bom" festejado no Jardim Zoologico

Os empregados do Jardim Zoologico, organizadores da festa de "Anno Bom", obtiveram do sr. Galant, proprietario do Circo Galant, autorização para que um grupo de artistas trabalhe no Jardim ás 15 horas, sob a direcção do artista Arthur Gonçalves.

As corridas disputadas por meninos e moças serão dir'gidas pelos srs. Benjamin D. Franklin, Julio Silva e Joaquim Monteiro. O baile infantil terá a direcção dos srs. Manoel B. Pinho e Raul Costa, João Gomes e coronel Antonio Telles. As diversões como "Aranha que fala", "carrousel", balanços, carrinho de jumento, correrão sob a direcção dos srs. Manoel André, Modesto Vieira e Francisco A. da Costa.

As crianças menores de 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de sabbado, 1º de janeiro, entrarão gratuitamente no Jardim Zoologico, com direito á "Aranha que fala", ás corridas e ao baile infantil.

Neste dia não vigorarão as entradas de favor nem os cartões permanentes.

Departamento da Saude Publica

A prophylaxia no Rio Grande do Norte — As reclamações dos negociantes de botequins, cafés e outras casas commerciaes

Com o sr. Carlos Chagas conferenciou, hontem, o deputado José Augusto, representante do Rio Grande do Norte, que foi estabelecer as bases para o serviço de prophylaxia nesse Estado, firmando o respectivo accôrdo.

— Uma grande commissão de negociantes de botequins, cafés, leiterias e outras casas commerciaes, esteve, hontem, no Departamento da Saude Publica, tendo entregue ao sr. Carlos Chagas o "memorial", com varias reclamações sobre dispositivos do novo regulamento, que dizem julgar lesivos ou impraticaveis.

Durante longo tempo trocaram idéas o director da Saude Publica e os membros da commissão, tendo o sr. Carlos Chagas demonstrado a necessidade de algumas daquellas medidas de hygiene. Os membros da commissão concordaram com o uso do assucareiro hygienico, por outro lado mais economico, acceitando o typo indicado pela Saude Publica.

Sobre outras medidas o director da Saude Publica prometteu attender, quanto possivel, ao interesse dos negociantes, accommodando as razões apresentadas com a letra do regulamento da Saude Publica.

A nossa exportação

Do Consulado Geral do Brasil em Paris recebeu a Superintendencia do Abastecimento, em resposta a um pedido de informações, uma lista dos preços no varejo, dos principaes generos de primeira necessidade, em vigor naquella capital na primeira quinzena de outubro do corrente anno.

Taes preços foram fornecidos pela Prefeitura de Policia e, convertidos ao cambio médio de $384 por franco, conforme as cotações vigentes no mez acima referido, assim se discriminam, relativamente a um kilogramma:

Pão, $500; feijão branco, 1$; ervilhas seccas, 1$690; lentilhas, 1$460; arroz, 1$100; sal branco, $210; café torrado, 4$; assucar mecanico, 2$040; chicorea, 1$450; macarrão, 1$460; azeite de amendoim, 3$460; banha franceza, 4$030; margarina, 2$500; manteiga, 7$; batata, $200; sabão, 1$540; kerozene, $810; carnes: bovina, fresca, de 2$760 a 3$100; congelada, de 1$700 a 2$100; de carneiro, fresca, de 3$200 a 5$800; congelada, de 1$500 a 3$400; de vitella, 4$; de porco, 5$000. O litro de leite fresco custava $400 e a duzia de ovos frescos, $6$400.

Primeiro de Janeiro

O ceremonial para a recepção no palacio do Cattete

O presidente da Republica receberá, amanhã, no palacio do Cattete, ás 14 horas, pela passagem da data de 1º de janeiro, os cumprimentos do corpo diplomatico acreditado junto ao governo do Brasil; dos membros do Poder Legislativo; do Supremo Tribunal Federal; do Supremo Tribunal Militar; e do corpo diplomatico e consular brasileiro; do Exercito; da Marinha; da Policia Militar do Districto Federal; do Corpo de Bombeiros; do Conselho Municipal; juizes, altas autoridades e de todas as pessoas que o desejarem cumprimentar.

Assistirão á solemnidade os ministros de Estado, chefe e sub-chefe do Estado-Maior e ajudantes de ordens, secretario, officiaes e auxiliares do gabinete da presidencia, e os secretarios e ajudantes de ordens dos respectivos titulares.

Haverá o discurso do decano do corpo diplomatico, em saudação ao presidente da Republica e, deste, agradecendo. O traje para os civis é casaca, collete branco e gravata branca e para os militares é o segundo "bis".

O salão reservado ao corpo diplomatico estrangeiro, antes de passar ao salão de honra, será o azul. Depois dos cumprimentos do corpo diplomat'co, serão recebidos pelo chefe do Estado no referido salão onde se acharão tambem, o vice-presidente da Republica, o prefeito do Districto Federal e o chefe de policia.

1) Senado, Camara, Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar, que esperarão no salão da Capella;

2) Corpo diplomatico e consular brasileiro, que esperará no salão Azul;

3) Exercito de 1ª linha, que esperará no salão Amarello e o de 2ª linha, que esperará no salão Pompeano;

4) Marinha, que esperará no salão Mourisco;

5) Policia Militar e Corpo de Bombeiros, que esperarão nos salões da Bibliotheca e do Estado-Maior;

6) Conselho Municipal, juizes, altas autoridades e demais pessoas, que esperarão no salão Silva Jardim.

Servirão de introductores: para o corpo diplomatico, o director do Protocollo, sr. Henrique Saules; para os civis, os officiaes do gabinete da presidencia, srs. Eugenio G. Catta Preta, Guerreiro de Castro, Toscano Esp'nola e Barbosa Gonçalves, e para os militares, os ajudantes de ordens capitão-tenente José Maria Neiva e capitães Cunha Pitta e Marcolino Fagundes.

A falta d'agua na Policia Militar

Um aviso do Ministro da Justiça

Por motivo da falta d'agua, continuamente, na Pol'cia Militar, o ministro da Justiça dirigiu ao da Viação o aviso seguinte:

"Afim de que se digne recommendar as providencias que o caso requer, tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. a cópia acompanhada de dois "croquis", do officio n. 14, de 18 do corrente mez, do commandante da Policia Militar do Districto Federal, relativo á necessidade de ser melhorado o abastecimento de agua daquella corporação.

Attendendo a que os serviços de hygiene dos quarteis e do hospital estão sendo prejudicados e até mesmo difficultado o funccionamento dos motores electricos, espero que v. ex. não deixará de mandar pôr em pratica medidas tendentes a corrigir a falta do referido liquido naquelles departamentos da Policia Militar.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

Senado

A SESSÃO DE HONTEM — FOI APPROVADO O PROJECTO SOBRE O SUBSIDIO FIXANDO-O EM 125$000 DIARIOS — A APPROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA FOI ADIADA, POR FALTA DE NUMERO, PARA A SESSÃO DA NOITE

Com a presença de 43 senadores, foi hontem, á hora regimental aberta a sessão do Senado, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O expediente careceu de importancia.

Foram lidos diversos pareceres da Commissão de Finanças, sobre proposições da Camara dos Deputados, inclusive o que foi relatado pelo sr. Francisco Sá, sobre as emendas apresentadas ao orçamento da receita.

O presidente, em obediencia á resolução do Senado, nomeou para representar essa Camara, por occasião da chegada a esta capital dos despojos dos ex-imperadores do Brasil, a seguinte commissão: Lopes Gonçalves, Indio do Brasil, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Benjamin Barroso, João Lyra, Antonio Massa, Ribeiro de Brito, Araujo Góes, Oliveira Valladão, Moniz Sodré, Jeronymo Monteiro, Miguel de Carvalho, Irineu Machado, Adolpho Gordo, Xavier da Silva, Felippe Schmidt, Carlos Barbosa, Bernardo Monteiro, Gonzaga Jayme e Antonio Azeredo.

Não houve oradores no expediente.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação em terceira discussão, da proposição da Camara dos Deputados, fixando as forças navaes para o exercicio de 1921.

O sr. Pires Ferreira, para encaminhar a votação, pediu a palavra, justificando o voto que deu sobre a emenda relativa á organização do quadro supplementar, voto que foi favoravel.

Ao ser posta em discussão a emenda do sr. Irineu Machado, permittindo a matricula dos pescadores estrangeiros no proximo anno, o sr. Indio do Brasil, relator, deu o seu parecer contrario, aconselhando ao Senado que a rejeitasse.

O sr. Irineu Machado defendeu a medida que propuzera, considerando que ella se impunha sob todos os aspectos e em relação a todos os pontos de vista; mas para render homenagem á palavra internacional do nosso governo, que está tratando da questão diplomaticamente, retirava a emenda, que seria victoriosa para fazer honra á palavra do governo, esperando que elle não pratique na politica internacional os desvios que podemos supportar na interna, mas que na externa são repugnantes e insupportaveis.

A proposição foi approvada, indo á Commissão de Redacção.

Foi depois, annunciada a continuação da terceira discussão da proposição da Camara fixando as despesas do Ministerio da Fazenda, para o exercicio de 1921.

O sr. Irineu Machado, depois de obter o parecer do relator, começou a discutir o orçamento, defendendo as emendas que apresentou, entre as quaes a relativa ao pessoal da Imprensa Nacional, ao qual elogia pelos excellentes trabalhos que tem produzido.

S. ex. passa a discutir a maneira de ser feita a arrecadação da receita publica, mostrando que na nossa terra ha verdadeiros polvos, que são as escandalosas concessões industriaes de caminhos de ferro, de linhas de bondes, de electricidade, portos, etc.

Critica severamente a emenda sobre a prorogação do contrato do Cáes do Porto e depois de largas considerações, sobre a necessidade de viver que têm os operarios e seus filhos, sacrificados á ganancia dos venturosos protegidos do governo, s. ex. declara que emquanto a consciencia dos nossos governantes tiver um sorriso de desprezo e uma ameaça de violencia para o desespero da fome e da miseria, a sua catilinaria será tanto maior quanto maior fôr o impeto da sua colera e do seu calor.

Em seguida, foram approvadas as emendas da commissão e as que tiveram parecer favoravel, tendo ficado para encaminhar a votação os srs. Metello Junior, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Lopes Gonçalves, Jeronymo Monteiro, Irineu Machado e o relator, sr. João Lyra.

O sr. Irineu Machado requereu preferencia para o projecto relativo ao subsidio e, bem assim, das demais materias da ordem do dia.

Approvado o requerimento, na sua primeira parte, não o foi, porém, quanto á segunda, por falta de numero.

O sr. Francisco Sá fez um appello ao presidente do Senado, para que votasse as suas leis de modo com ordem e calma.

Encerrada a discussão, foi approvado o projecto sobre o subsidio, com a emenda do sr. Irineu Machado, fixando-o em 125$ diarios para os senadores e deputados.

Em seguida, foi annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1921.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra e discutiu longamente o orçamento com as emendas, começando a sua critica pelas medidas concernentes ao arrendamento e reforma dos serviços do Cáes do Porto, havendo entre o orador e o relator, sr. Francisco Sá, troca de calorosos apartes.

O orador discutiu tambem a concessão do emprestimo de 120.000 contos, destinado ao arrazamento do morro do Castello, construcção de um matadouro, etc., mostrando que essa medida não devia caber no orçamento. Declara que o seu fim, estando a lei de restricção do debate obstruida, sem propaganda eleitoral, mas defender os direitos dos seus antigos companheiros da Estrada de Ferro, dos praticantes, rebaixados de funccionarios titulares a diaristas. Fez um appello ao relator para esses injustiçados, pois a providencia lembrada na sua emenda não augmenta a despesa, não prejudica o serviço, restitue o direito de que esses funccionarios já gozavam ha trinta annos.

Depois de obter a declaração de que o relator não crearia embaraços á passagem da emenda, o sr. Irineu Machado retirou-se da tribuna, deixando o orador o seu discurso com uma immensa gratidão pelo relator.

Encerrada a discussão do orçamento da Receita, verificou-se não haver numero para as votações, sendo encerrada a terceira discussão da fixação das forças de terra e de toda a materia da ordem do dia.

O presidente levantou a sessão, convocando uma outra para ás 20 1|2 horas.

Camara

DUAS SESSÕES DIURNAS — AGITADA VOTAÇÃO DE ORÇAMENTOS — O SENADO CONTRA A CAMARA — PARA QUE O PAIZ NÃO SEJA ENTREGUE A' DICTADURA FINANCEIRA — EMENDAS DA GUERRA MANTIDAS — A PROROGATIVA DAS LEIS ANNUAS — PROJECTOS DE ORDEM DO DIA APPROVADOS

Presidida pelo sr. Bueno Brandão e secretariada pelos srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, a sessão foi iniciada com a presença de 79 deputados.

SOBRE A ACTA

Lida a acta da sessão anterior, falou o sr. Octavio Rocha, respondendo ao discurso com que o sr. Soares dos Santos se mostrou agastado por ter a Camara mantido a sua rejeição ás emendas apresentadas pelo Senado ao orçamento da Viação. O orador disse que não vinha expender sómente a sua opinião, que podia despertar suspeição por ser amigo intimo daquelle senador, ia dar a opinião da Camara. Este via na acção do senhor Soares dos Santos, como relator do referido orçamento, uma grande elevação de intuitos e um superior ponto de vista. Era necessario, entretanto, explicar, o que acontecera em relação á vinda dos orçamentos do Senado.

A Camara, no atropelo dos ultimos dias de votação, sentia a solicitação de duas correntes: uma, do Senado; outra, da administração. Não podendo perder muito tempo no cotejo de uma com outra, terminava sempre por preferir as suggestões da administração.

ASSUMPTOS DA INSTRUCÇÃO

Approvada, sem outras observações, a acta, passou-se á leitura do expediente, que constou apenas de um officio, do Senado, enviando uma emenda por elle approvada ao projecto que autoriza a Agencia Americana a installar, em sua séde, uma estação radio-telegraphica ultra-potente, receptora.

O sr. José Augusto, primeiro orador da hora do expediente, disse que tres de seus pareceres sobre assumptos de ensino, dados no seio da commissão de Instrucção Publica, não puderam chegar ao termino regimental. Não haviam mesmo sido, officialmente, publicados. Assim, elle os leria da tribuna para que fossem publicados no "Diario do Congresso". E o sr. José Augusto passou a fazer a leitura de tres pareceres favoraveis aos projectos: providenciando sobre a diffusão do curso primario na Republica; creando escolas profissionaes em todo o territorio nacional, e instituindo universidades em varias capitaes dos Estados.

PARA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Albertino Drummond, em seguida, justificou a seguinte indicação:

"Indico que a Mesa da Camara seja autorizada a nomear desde logo, uma commissão de 21 membros, escolhidos no seio das diversas bancadas da Camara, para o fim especial de auscultar a opinião nacional sobre a necessidade ou não de se fazer a reforma da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Devem ser ouvidos:

a) os presidentes ou governadores dos Estados;

b) as assembléas legislativas estaduaes;

c) os tribunaes e juizes togados de todo o paiz;

d) as faculdades de direito e associações de advogados e todos os jurisconsultos brasileiros, a juizo da commissão, ou indicados pelos consultados;

e) a imprensa nacional.

A commissão poderá ser mixta, de senadores e deputados, se nisto houver accôrdo entre a Camara e o Senado."

PROROGAÇÃO DO ORÇAMENTO E LIGAÇÃO FERREA

O mesmo deputado, aproveitando o ensejo de estar na tribuna, apresentou os dois projectos que se seguem:

"Art. Sempre que as leis de orçamento, para determinado anno, não estivessem definitivamente votadas até 30 de novembro do anno anterior, serão consideradas integralmente prorogadas as que estiveram em vigor.

Art. Nenhum projecto de lei que importe em despesa excedente de quinhentos contos, poderá ser votado sem que uma e outra das suas diversas discussões decorra, pelo menos o espaço de 24 horas."

"Art. Fica o governo da Republica autorizado a ligar, por meio de estrada de ferro, a cidade de Bomfim á estação de ... e a Villa de Parãopeba á estação de Tabócas, ambas na Central do Brasil.

Para esse fim, o governo é autorizado a abrir os necessarios creditos e fazer as operações de credito que forem exigidas."

VOTAÇÃO DAS EMENDAS AO ORÇAMENTO DA GUERRA

Cento e trinta e quatro deputados estavam no recinto, quando o sr. Bueno Brandão annunciou a ordem do dia.

O sr. Pacheco Mendes requereu e obteve urgencia para immediatas discussão e votação das emendas mantidas pelo Senado ao orçamento do Ministerio da Guerra, sobre as quaes deliberara a commissão de Finanças pouco antes.

O voto da Camara manteve a rejeição das 21 emendas, modificando as seguintes, que eram contrarias:

Augmentando a verba para augmentar vencimentos de continuos do gabinete do ministro, da secretaria da Guerra e da Directoria Geral de Contabilidade; revogando, da data de approvação da lei, a restricção do artigo 107 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, com relação aos officiaes de terra e mar, não podendo elles, entretanto, receber, como reformados, vencimentos superiores ao do posto effectivo de sua reforma.

UMA ALLUVIÃO DE URGENCIAS

Terminada a votação das emendas da Guerra, a mesa viu-se atrapalhada com a extraordinaria quantidade de requerimentos que lhe foi presente, de urgencia, para immediatas discussão e votação. Não havia mais quem se entendesse em meio do zum-zum estabelecido por todo o recinto.

Os deputados não sabiam a quantas andavam na votação. O sr. Octavio Rocha, dirigindo-se á mesa, exclamou:

— Sr. presidente, nós confiamos na sua honestidade, pois não sabemos o que estamos votando.

Afinal cessou essa deploravel situação, passando a serem votadas as materias da ordem do dia.

PROJECTOS APPROVADOS

Foram, então, successivamente, approvados os seguintes projectos:

creando o titulo de professor adjunto dos Institutos de Ensino Superior; com substitutivo da Commissão de Instrucção Publica (com emenda) (2ª discussão); concedendo franquias postal, telegraphica e telephonica, nas linhas officiaes; aos membros das Mesas das duas Casas do Congresso, presidentes de suas respectivas commissões e directores de de suas respectivas commissões e directores de suas respectivas secretarias; (com parecer favoravel da Commissão de Finanças e substitutivo da de Policia) (3ª discussão); mandando vigorar o credito aberto pelo decreto n. 13641, de 1919; (com parecer favoravel da Commissão de Finanças) (3ª discussão); providenciando sobre a ligação das linhas ferreas e telegraphicas do Brasil com o Paraguay e a Bolivia; (com substitutivo da Commissão de Obras Publicas e parecer da de Finanças favoravel ao substitutivo) (3ª discussão); providenciando sobre o modo de pagamento das consignações dos funccionarios publicos (com emenda da Commissão de Finanças) (3ª discussão); abrindo o credito especial de 4:065$400, para pagamento a Guilherme Pereira de Mesquita, Oscar Jorge Pereira e Miguel Souto Marath; tendo pareceres das Commissões de Policia e de Finanças, favoraveis á emenda que abre o credito para pagamento de gratificações addicionaes a funccionarios da Secretaria da Camara (emendas da 3ª discussão).

O AUXILIO A' FABRICAÇÃO DA SODA CAUSTICA

Dado como approvado o art. 1º do projecto abrindo credito para pagamento de encargos assumidos para a installação de fabricas de soda caustica, o sr. Octavio Rocha requereu verificação de votação, sendo o resultado de 62 votos a favor e 7 contra.

Por ser evidente a falta de numero, a Mesa dispensou a chamada.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Foram encerradas as discussões seguintes: unica da emenda do Senado ao projecto da Camara que abre o credito supplementar de 145:096$, ás verbas 1ª, 4ª, 10ª, 18ª, 22ª, 24ª, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno; e unica do projecto mandando contar tempo de serviço a Salvador Russo e regulando as promoções da Fazenda.

A SESSÃO SUSPENSA

O sr. Bueno Brandão declarou, em seguida, que a Camara aguardava, a todo o instante, a chegada de orçamentos emendados pelo Senado. Nessa situação suspendia a sessão por meia hora.

A SESSÃO REABERTA

Reaberta a sessão, a Mesa communicou ainda não haver recebido nenhum orçamento do Senado.

A PROROGAÇÃO DAS LEIS ANNUAS

A Mesa, em seguida, fez ler um requerimento de urgencia para o projecto, que hontem publicámos, prorogando as leis annuas, entrando immediatamente em discussão e votação.

Approvada a urgencia, annunciada a discussão do projecto, falou o sr. Mauricio de Lacerda.

O representante fluminense disse ver com extranheza, abatido, a acção do Senado, querendo impor á Camara a approvação de emendas todas do caracter pessoal.

O Senado chegava a agir criminosamente, pois, na sua guerra injustificavel á Camara, deixava o paiz na imminencia de ficar sem as leis de meios, entregue á dictadura financeira.

Recordou a attitude sua e do sr. Nicanor do Nascimento de opposição á passagem do imposto do transito. Essa opposição abatera armas no momento em que, recebendo um appello ao seu patriotismo, ficou com a palavra de honra do governo, de que umas tantas medidas por elle solicitadas seriam deixadas á margem ou abrandadas em seus effeitos.

Pois bem, o odioso imposto de transito passou no Senado e esta casa do Congresso, onde devia reinar a ponderação e o respeito, creava a situação difficil e lamentada geralmente em torno da votação dos orçamentos movido apenas pelo desejo de obter favores pessoaes.

Nessas condições, terminou o orador, andava muito bem a maioria, á qual felicitava, apresentando o projecto da prorogativa dos orçamentos.

O sr. Nicanor do Nascimento dizendo subscrever as palavras do sr. Mauricio de Lacerda em relação ao Senado, affirmava vêr na situação creada a responsabilidade de um governo fraco, que não sabe o que quer.

Combateram ainda com vehemencia a attitude do Senado os srs. Carlos Maximiliano, dizendo que o Senado se apartava injustamente porque a Camara apenas, em cada orçamento, rejeitava algumas emendas suas, não todas; e Paulo de Frontin que, affirmando não se conformar com a idéa de que fossem negados os orçamentos, appellava para o sr. Mello Franco, no sentido de se entender com o Senado.

Afinal, foi approvado o projecto que, a requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, obteve dispensa de interticio para figurar em 3ª discussão, na ordem do dia da proxima sessão.

O sr. Bueno Brandão convocou, então, outra sessão para dahi a 10 minutos.

A SEGUNDA SESSÃO

Resolvida uma tentativa de entendimento com o Senado, para essa casa do Congresso partiram os srs. Bueno Brandão e Paulo de Frontin.

Assim, a segunda sessão teve a presidencia do sr. Collares Moreira, secretariado pelos srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido, no expediente, um officio, do Ministerio da Agricultura, com informações sobre o requerimento de um seu funccionario.

Não havia oradores inscriptos, nem houve quem quizesse falar na hora do expediente.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu urgencia para o projecto de prorogação e o sr. Carlos Maximiliano felicitou maioria e minoria por se opporem, irmanados, ao Senado que pretende trazer o paiz na dictadura financeira.

Approvado, em ultimo turno, o projecto, o sr. Mauricio de Lacerda requereu e obteve dispensa de impressão para a redacção final ser immediatamente approvada, o que se verificou.

COMO FICOU O PROJECTO

A redacção final ficou approvada nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Vigorarão no exercicio de 1921 os actuaes orçamentos da Receita e Despesa e as actuaes leis de fixação de forças de terra e mar, se até o ultimo dia do corrente anno, o Congresso não tiver ultimado a votação dos respectivos projectos para o alludido exercicio; revogadas as disposições em contrario.

S. C., 30 de dezembro de 1920."

Dado como approvado mais um projecto, o sr. Octavio Rocha requereu verificação de votação, sendo o resultado de 36 votos a favor e 14 contra.

Dispensando a chamada a Mesa convocou sessão nocturna, para ás 20 horas.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o presidente da Republica, sobre assumptos relativos á sua pasta, o sr. Pires do Rio, titular da Viação.

AUDIENCIA PARTICULAR

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o sr. Henry R. Weckstead, representante de emprezas ferro-viarias do Canadá, que acaba de fazer uma demorada excursão pelo Estado de S. Paulo.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. Carlos Seidl, Guilherme Estellita, Luiz Pereira, Petronilho Montes, Alexandre Stockler, João M. Ferreira da Silva, Zozimo Werneck e Eudoxio de Vasconcellos.

AGRADECIMENTOS

O sr. Carlos Delgado de Carvalho agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, a sua nomeação para o cargo de professor substituto de inglez do Collegio Pedro II.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando o bacharel Adhemaro de Faria Lobato, para promotor da 7ª circumscripção da Justiça militar.

Approvando o plano de uniforme para docentes dos estabelecimentos militares.

Alterando o art. 54 do regulamento que baixou com o decreto n. 14.085, de 3 de março de 1920, relativa a férias para os officiaes da tropa.

Reformando, por ter attingido á edade para a compulsoria, o 1º tenente Estevão Antunes dos Santos e o capitão da arma de infantaria José Martins de Arruda.

Transferindo para a segunda classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o major do quadro supplementar da arma de engenharia, Antonio José da Fonseca, visto se achar com molestia continuada por mais de um anno, que o impossibilita de prestar serviço activo.

Promovendo: na arma de artilharia, a coronel, por antiguidade, o graduado Heitor Coelho Borges; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Francisco Olympio Corrêa; a major, por antiguidade, o graduado Annibal Dufrayer de Oliveira e, por merecimento, o capitão João Eduardo Pfeil; a capitão, por antiguidade, o graduado Octavio Saldanha Mazza e o 1º tenente Luiz Santiago.

Graduando, nos postos immediatamente superiores da arma de artilharia, o tenente-coronel João Baptista Martins Pereira; o major Oscar José de Carvalho; o capitão Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro e o 1º tenente Luiz de Araujo Corrêa Lima.

Declarando sem effeito o decreto de 9 de janeiro de 1918, na parte em que reformou compulsoriamente, como majores, o tenente-coronel graduado Deocleciano de Senna Dias e major Trajano Cesar, e, como 1º tenente, Osorio Leal de Oliveira Pimentel, todos da arma de cavallaria, e considerados promovidos, os dois primeiros á effectividade do posto de tenente-coronel e o ultimo á do posto de capitão, todos em 31 de dezembro de 1917, visto que, de accordo com o decreto legislativo, n. 3.413, de 11 daquelle mez e anno, deveriam ser transferidos naquella data, para o quadro "F", os então tenentes-coroneis Isidro Dias Lopes, Jorge Cavalcanti de Albuquerque e Paulo José de Oliveira, transferencia que abria vaga para a promoção daquelles, não sendo então attingidos pela reforma compulsoria.

Nomeando vitaliciamente o capitão de infantaria José Martins de Arruda, professor de geometria do antigo curso de adaptação do Collegio Militar de Barbacena, visto ser nesta data reformado, como solicitou.

Concedendo reforma ao sargento ajudante Antonio de Sant'Anna e 2º sargento Albertino Napoleão de Sant'Anna, visto contarem mais de 30 annos de serviço.

Transferindo, na arma de infantaria, os majores Tancredo Fernandes de Mello, do 17º batalhão de caçadores (Corumbá), para o 1º batalhão do 8º regimento (Cruz Alta); José Sotero de Menezes Junior, deste batalhão para o 3º do mesmo regimento sem effectivo, e Fabio Fabrizzi, deste batalhão e regimento para o 17º batalhão de caçadores.

Rectificando o decreto de 2 de junho ultimo, para o fim de mandar que a antiguidade do posto de capitão de infantaria, Tancredo Vieira da Cunha, seja contada de 21 de janeiro de 1914, visto terse verificado competir-lhe na referida data promoção ao dito posto.

Concedendo accrescimo de 10 % sobre os vencimentos ao general de brigada reformado Francisco Scarlo de Oliveira, professor da extincta Escola Preparatoria e Tactica do Porto Alegre, em exercicio na Escola de Guerra, tambem extincta.

Na pasta da Justiça

Modificando a legislação sobre o alistamento eleitoral (sancção).

Dispondo sobre a divisão das secções eleitoraes no Districto Federal (sancção).

Estabelecendo uma segunda época de exames preparatorios (sancção).

Concedendo accrescimo de 10 % sobre seus vencimentos, ao bacharel Alfredo Raymundo Richard, professor do Instituto Nacional de Musica; de 40 %, ao professor do Instituto Benjamin Constant, Manoel Barreto de Souza; de 50 %, ao professor do Externato Pedro II, Arthur Higgins, e de 33 %, ao professor do Instituto de Surdos-Mudos, Candido Jucá.

Reconduzindo o bacharel José Linhares, no logar de juiz da 7ª Pretoria Civel do Districto Federal.

Mandando aggregar o capitão da Policia Militar do Districto Federal, Arthur Messias de Souza, pelo prazo de um anno, visto ter sido julgado invalido para o serviço militar.

Exonerando, a pedido, Raymundo Manoel da Costa Figueirôa, do cargo de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Gravatá, em Pernambuco.

Nomeando 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, nos municipios de Cabrobó e Flôres, Pernambuco, respectivamente, Odilon Alves de Carvalho e Antonio Fernandes Lima.

Na pasta da Viação

Abrindo o credito de 7.000:000$ para occorrer o pagamento, em apolices, do preço total da encampação do ramal de Curralinho a Diamantina, nos termos do decreto n. 11.452, de 3 de novembro ultimo.

Na pasta da Fazenda

Concedendo a "Det-Kongelig Octrojerede Sö. Assurance Kompagni", com séde em Copenhague, autorização para funccionar no Brasil em seguros maritimos, terrestres, de toda a sorte e em todas as suas modalidades.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Esteve, hontem, em demorada conferencia com o sr. Homero Baptista, o sr. Conty, embaixador da França.

— O ministro, por actos de hontem, nomeou Domingos da Silva Santos, para o logar de escrivão da collectoria federal em Santa Thereza, no Estado do Espirito Santo, Victorino Carneiro Oliveira, para identico logar na collectoria de Jacuhype, na Bahia, Arthur Pinheiro de Abreu, para egual cargo na collectoria de Curralinho.

— O Thesouro Nacional concedeu hontem á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia o credito de 200:000$, para attender a despesas com os serviços relativos á construcção da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina.

— O ministro indeferiu o pedido feito pela Caixa Beneficente dos Funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas, por isso que o art. 171 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, que permittia aos funccionarios fazerem consignações ás associações de classes, não está mais em vigor.

— Respondendo a um aviso do seu collega da Viação, o ministro declarou que a Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas ia designar um funccionario de Fazenda para fazer parte da junta de tomada de contas da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

— O ministro remetteu á Associação Commercial cópia do officio n. 2.582, da Alfandega desta capital, de 24 do expirante, e da informação prestada á mesma repartição pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro sobre descarga de mercadorias no Cáes do Porto.

— Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido á Delegacia Fiscal em São Paulo o credito de 100:000$, ultima prestação do auxilio concedido para o levantamento de um monumento em Santos, a José Bonifacio.

— Foi negada licença á firma desta praça Oliveira & Velloso para vender estampilhas de sello adhesivo.

— Prestaram fiança hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, na importancia de 10:000$, cada uma, o despachante aduaneiro da Alfandega desta capital Francisco Antonio Mendes Junior, e Waldemiro Wille, despachante da Companhia Cervejaria Brahma junto á Alfandega da Bahia.

— O ministro remetteu ao presidente do Banco do Brasil um telegramma em que o presidente da Associação Commercial do Estado da Parahyba, pede ao presidente da Republica para que o alludido estabelecimento de credito amplie suas operações de descontos de saques sobre os productos agricolas do referido Estado.

— O ministro transmittiu ao Tribunal de Contas o processo relativo á tomada de contas do fiel de armazem extincto, aposentado, João Fernandino Costa.

— O sr. Homero Baptista determinou que o carimbador da Caixa de Amortização Marcal dos Santos passe a servir na thesouraria geral do Thesouro Nacional, para examinar e carimbar apolices.

— Tendo presente o requerimento em que o 2º official aduaneiro da Alfandega desta capital Rodolpho Nery de Carvalho pedia permissão para prestar concurso de 2ª entrancia a realizar-se na Delegacia Fiscal em S. Paulo, o sr. Homero Baptista resolveu que o requerente se dirigisse ao presidente do referido concurso.

— No requerimento em que o padre Antonio Dallavia, director das Escolas Profissionaes Salesianas, em Santa Rosa, Nictheroy, solicitava isenção de direitos para obras didacticas destinadas ao curso superior das referidas escolas, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Declare qual o numero de alumnos gratuitos matriculados nas escolas que dirige".

— Respondendo a um aviso do seu collega da pasta da Marinha, o sr. Homero Baptista declarou que foi determinado á Delegacia Fiscal do Thesouro, em junho deste anno, attendesse ao pagamento das despesas subordinadas á verba 17ª — Munições de bocca, do orçamento vigente daquelle Ministerio.

— O ministro deferiu o pedido da firma Oliveira Simões & C., do Pará, no sentido de lhe ser prorogado pela Alfandega de Belém, por mais oito mezes, o prazo para apresentação dos documentos probatorios de effectiva descarga, no porto de destino, de mercadorias em transito para a Bolivia, devendo ser cobrada taxa de consumo, caso o requerente não apresente os documentos exigidos dentro de seis mezes.

— Respondendo a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, o director da Despesa Publica declarou que os inspectores de alumnos do Patronato Agricola Visconde de Mauá não têm titulo nem portaria de nomeação, devendo pagar os vencimentos do inspector Octavio Gonçalves Magalhães, á vista das respectivas folhas de pagamento.

— O ministro determinou que fosse ouvida a Alfandega de Uruguayana relativamente ao telegramma em que Zozimo Pereira, redactor do "Debate" pediu seja a mesma repartição autorizada a encaminhar, independentemente de deposito da differença de direitos relativa á importação de papel, o recurso que pretende interpôr.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o processo relativo ao requerimento em que o machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil João Porres da Cruz, pede revisão do seu processo de aposentadoria.

— Devolvendo ao Ministerio da Guerra o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, do terço de campanha que o capitão do Exercito Christovão de Castro Barcellos deixou de receber quando, como 1º tenente, esteve na Europa em commissão, o ministro solicitou providencias no sentido de ser corrigido o calculo da divida.

— O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital haver o Tribunal de Contas julgado ser expediente legal a importação por Fernando Caffaro de dois touros de raça, com isenção de direitos.

No Ministerio da Marinha

VISITAS MINISTERIAES

Embora não se tenha realizado a visita do sr. Ferreira Chaves á flotilha de submersiveis, naturalmente pelas condições do tempo, em todo o caso, póde-se imaginar o que teria visto o ministro, chegando a conclusões bem pouco favoraveis a ella.

Em primeiro logar, veria o ministro como é escasso o material que recebe não só o navio capitanea e base da flotilha, mas tambem os que com elle compõem a pequena força naval; em segundo, ficaria sabendo que o "tender", ainda não conseguiu fazer uns reparos de que necessita e que o prendem como um arthritico, á ilha das Cobras onde espera, por antecipação (na Marinha ha um termo de gyria que exprime a coisa — "por cobraria"), que venha o tal arsenal, anseio de alguns "sonhadores" que acreditam vir o mostrengo da ilha fazer o milagre de multiplicar a actividade de nossa já debandada esquadra; veria ainda que os submersiveis precisam de muita coisa que a penuria de verbas não lhes permitte receber, privando, assim, que o pessoal se exercite com frequencia e possa renovar a disputa do premio "Independencia", instituido pelos primeiros officiaes que ali serviam e onde consumiram boa parte de suas energias; veria, tambem, muitas outras coisas e chegaria, finalmente, á certeza de que foi um erro grande e grave fazerem do navio a base dos submersiveis, o que não póde, de modo algum ser.

Até hoje tem a flotilha de submersiveis padecido horrivelmente, só se mantendo em condições de ainda ser vista, graças á dedicação incontestavel de seus officiaes, sub-officiaes e praças, que não têm medido sacrificios para que ella não se desmantele, como castello de cartas.

Talvez o ministro adquira uma falsa idéa do que seja a flotilha, chegando ahi e vendo o navio preparado para a visita, todo mundo uniformizado e garboso durante a revista que é de praxe ser passada.

Inquira, porém, dos exercicios feitos; quantas provas de salvamento constam, feitas pelos apparelhos que possue o navio; quantas commissões já elle fez, levando comsigo os tres submersiveis; como funccionam todos os apparelhos; de que recursos dispõem.

E, finalmente, se a melhor orientação é a que ahi está, fazendo do "tender" uma base definitiva, com os submersiveis amarrados ao seu bordo e ali soffrendo, os mesmos horrores, contra os quaes têm reclamado insistentemente, mas sem resultado.

Que o ministro não faça de sua visita sómente mais um dia feriado e aprofunde as suas pesquizas quando ali fôr.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de corveta Oscar de Assis Pacheco, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Paulo, o capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, do cargo de commandante do submersivel "F 3"; primeiro-tenente Arthur Pereira de Oliveira Durão, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Paulo; e Francisco de Assis Botelho, a bem do serviço publico, do cargo de 2º pharoleiro do pharol de Olhos d'Agua, no Rio Grande do Norte.

— Foram nomeados: capitão-tenente Alcino Cockrane de Affonseca, para exercer o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Paulo; capitão-tenente José Maria Magalhães de Almeida, para ajudante da Capitania do Porto do Maranhão; e o primeiro tenente João Carlos Cordeiro Graça, para immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Paulo.

— Foi promovido João Carlos Cordeiro Graça, a fiel de 2ª classe.

— O primeiro-tenente Guilherme Silva Nunes apresentou-se hontem, ao Estado Maior da Armada, por ter chegado dos Estados Unidos, onde servia na marinha de guerra.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão tenente Mario Pereira Pinto Galvão, pedindo pagamento de diarias e ajuda de custo — Reconheço a divida.

Capitão tenente Mario de Albuquerque Lima, pedindo pagamento de gratificação addicional — Reconheço a divida.

Mecanico naval de 1ª classe Juvencio de Souza Tornel, pedindo passagens — Sim, descontando de accôrdo com as ordens em vigor.

Escrevente de 2ª classe Ildefonso Roque de Mello, pedindo trancamento de nota de prisão — Deferido.

Enfermeiro Naval de 2ª classe José Cayres Pinto, pedindo pagamento de differença de gratificação — Deferido, nos termos da informação da Contabilidade.

Foguista extranumerario Julio Theodoro de Moura, pedindo inspecção de saude — Deferido.

Marinheiro nacional Luiz Pinto de Carvalho, pedindo cancellamento de uma nota em seus assentamentos — Sim, á vista da informação do commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

João Baptista Rollins, pedindo inscripção na reserva naval — Sim, satisfeitas as exigencias regulamentares.

Jacob Nogueira, pedindo contagem de tempo em que serviu no Exercito — Averbe-se nos respectivos assentamentos o tempo em que serviu no Exercito, constante das certidões annexas.

Roberto Ferreira Lima, pedindo passagem — Concedo.

João Barbosa da Moura, pedindo transferencia do Batalhão Naval para o C. de Marinheiros — Autorizo, nos termos da informação do comm. do Corpo de Marinheiros.

Pedro Cavalcanti de Albuquerque, vice-almirante reformado, pedindo abono de diaria — Deferido.

Antonio José da Silva, pedindo licença para assignar-se Leoncio Antonio Ribeiro — Apresente justificação processada em juizo competente.

Irmãos Carcano, pedindo pagamento de contas — Reconheço a divida.

João Augusto Pereira de Amorim Junior, Ildefonso de Araujo e Silva, Paulo Saldanha da Gama e Godofredo Xavier Conceza, pedindo abono de diarias — Deferidos nos termos da informação.

Pestana & C., pedindo pagamento de passagens e fretes — Reconheço a divida.

Americo Joaquim de Barros, pedindo certidão do fallecimento do 1º tenente Silverio Candido Tavares Cardoso — Certifique-se.

— ESCOLAS PROFISSIONAES — Mesa examinadora — presidente, capitão de fragata Amphiloquio Reis; examinadores: capitão de fragata engenheiro naval Justino de Campos Lomba, capitão de corveta Alvaro Guimarães Bastos, capitão de corveta Henrique Melchiades Cavalcante, capitão de corveta Annio T. Fernando do Couto, e capitão de corveta Mario da Gama e Silva. — Observações — Os officiaes examinadores deverão apresentar-se na séde das Escolas Profissionaes no respectivo director, nos dias 4 e 5 de janeiro proximo ás 12 horas, afim de examinar, na especialidade de torpedos e minas, o capitão de corveta Virgilio de Mesquita Barros.

Resultados dos exames dos officiaes matriculados na Escola de Artilharia — Capitão tenente Octavio Mathias Costa, distincção, grão 30; primeiros tenentes: Augusto Pereira, distincção, grão 30; Luiz Arenas Leão, plenamente, grão 29; Armando Saint Brisson Pereira, plenamente, grão 29; Antão Alves Barata, plenamente, grão 29; Francisco Rodrigues da Silva, plenamente, grão 27; e Arthur Murtinho, plenamente, grão 20. — Foi considerado inhabilitado o primeiro tenente Rhadamanto de Campos y Amoedo, por ter feito prova escripta e deixado de comparecer ás provas praticas e oral.

Defesa submarina — Capitão tenente Aarão Reis Filho, distincção, grão 30; capitão tenente Raymundo Beltrão Pontes, plenamente, grão 24; 1º tenente Annibal Prado de Carvalho, distincção, grão 30; 1º tenente Cezar Maurity da Cunha Menezes, plenamente, grão 26; 1º tenente Joaquim Terra da Costa, plenamente, grão 18. — Minas — Capitão tenente Raymundo Beltrão Pontes, plenamente, grão 26; 1º tenente Annibal Prado de Carvalho, distincção, grão 30; 1º tenente Cezar Maurity da Cunha Menezes, plenamente, grão 28; Joaquim Terra da Costa, plenamente, grão 24. Radio-telegraphia — 1º tenente Wigand Joppert, distincção, grão 30; 1º tenente Sylvio de Souza Costa Leal, distincção, grão 30; 1º tenente Joaquim Novaes Castello Branco, plenamente, grão 22; Agnello de Azevedo Mesquita, plenamente, grão 18.

Resultado dos exames das praças — Artilharia — José Porphirio, plenamente, grão 22; Carlos Guimarães Pereira, plenamente, grão 18; Eduardo Manoel dos Santos, plenamente, grão 27; Julio Raphael de Souza, plenamente, grão 28; Antonio Pereira de Souza, simplesmente, grão 12; Josias da Silva Motta, distincção, grão 30; Juvenal Olavo da Costa, simplesmente, grão 16; Manoel do Nascimento Souza, simplesmente, grão 17; Arthur de França Lisboa, reprovado, grão 2; Cicero Henrique, simplesmente, grão 11; Mario José Barbosa, plenamente, grão 28; Julio Joaquim Marçal, distincção, grão 30; Febronio Soares Lyra, plenamente, grão 29; Antonio Bastos da Silva, plenamente, grão 24; Estanisláu Baptista Almeida, plenamente, grão 26; Bernardo Francisco Santos, plenamente, grão 20; Antonio Pereira Barros, reprovado, grão 5; Feliciano Ribeiro, plenamente, grão 19; João Camaco, plenamente, grão 22; João Alves dos Santos, plenamente, grão 29; Pedro Venancio dos Santos, plenamente, grão 28; Jerusaly Paulo Santos, simplesmente, grão 10; Fructuoso de Araujo Farias, plenamente, grão 25; José Lisboa de Souza, reprovado, grão 5; Nestor Americo de Menezes, reprovado, grão 3; José Pereira da Silva, plenamente, grão 21; Gustavo de Almeida Beltrão, plenamente, grão 20; Manoel Hollanda Montenegro, distincção, grão 30; Aurelio Torres Gallindo, distincção, grão 30; Waldemar Alves de Souza, plenamente, grão 22; Salvador Gorgonio Fonseca, reprovado, grão 5; Manoel Cardoso da Silva, simplesmente, grão 14; Laureano Barbosa, simplesmente, grão 11; George de Arruda Proença, distincção, grão 30; Orozimbo Vianna Gonçalves, distincção, grão 30; José Ritta, simplesmente, grão 13; José Israel da Silva, simplesmente, grão 8; João Alves de Oliveira, reprovado, grão 6; Antonio Muniz de Almeida, distincção, grão 30; mente, grão 24; Antonio da Costa Lobo, simplesmente, grão 9; Antonio Santiago, simplesmente, grão 14; Severino Corrêa Nobrega, plenamente, grão 29; João Vieira, plenamente, grão 22; Carlos Manoel dos Santos, plenamente, grão 20; Romeu Lobo Avilla, reprovado, grão 2; Marcolinio Ferreira Castro, reprovado, grão 2; José Francisco dos Santos, reprovado, grão 4; Cicero Athayde, simplesmente, grão 7. Defesa submarina. — Torpedistas mineiros — Sebastião Bispo de Lemos, distincção, grão 30, Palmyro da Costa Ramos, plenamente, grão 18; Roque Eugenio dos Santos, simplesmente, grão 14; Antonio Monteiro de Araujo, plenamente, grão 25; José Damasceno da Silva, distincção, grão 30; João Teixeira Pinto, distincção, grão 30; Antonio Alves Parente, plenamente, grão 18; Quirino Maria de Abreu, plenamente, grão 25; Estanisláu Gomes, reprovado, grão 5; Mineiros — Mergulhadores — Antonio Romano da R. Mendonça, distincção, grão 30; Marcellino Francisco dos Santos, plenamente, grão 21; Ranulpho Vieira dos Santos, plenamente, grão 26, Telegraphistas — José Alves de Lima, plenamente, grão 23; Francisco Baptista da Silva, plenamente, grão 18; Napoleão Couto Ribeiro, plenamente, grão 21; João Baptista de Mattos, simplesmente, grão 18; Ruy Vianna, plenamente, grão 26; José Benedicto Penteado, distincção, grão 30; Severino Targino da Fonseca, plenamente, grão 25; Raymundo Romualdo de Oliveira, plenamente, grão 18; Manoel Francisco Assis, plenamente, grão 28; Paulo Ribeiro Filho, plenamente, grão 24; Floriano Salles de Souza, plenamente, grão 29; José Francisco Garcez, plenamente, grão 23; João de Lima Reis, plenamente, grão 18; Manoel Americo da Silva, plenamente, grão 25; Severino Juvino de Mello, simplesmente, grão 10; Signaleiros-Timoneiros — José de Mello Fonseca, distincção, grão 30; Manoel Messias Freire, distincção, grão 30; João Antonio de Araujo, distincção, grão 30; João Vera Cruz, plenamente, grão 18; José de Almeida Moraes, simplesmente, grão 13; José Bezerra, plenamente, grão 19; Severino Gonzaga Chaves, plenamente, grão 20; José Nunes de Oliveira, plenamente, grão 18; Pedro Alexandre da Silva, simplesmente, 13; Octavio Alves da Costa, plenamente, grão 18; Tupy da Silva Lisboa, plenamente, grão 29; Colombo de Jesus Fernandes, plenamente, grão 18; Domingos Carlos da Costa, simplesmente, grão 15; Lindolpho Negreiro de Lima, plenamente, grão 19; João Ribeiro da Cunha, plenamente, grão 25; Vicente Veras, simplesmente, grão 12; José Domingos da Silva, plenamente, grão 18, Francisco Antonio de Souza, plenamente, grão 26; Oriovaldo Brito, plenamente, grão 18; Bernardino Azevedo Cruz, simplesmente, grão 11; Alvaro Corrêa, simplesmente, grão 11; João José Alves da Silva, plenamente, grão 22. Marinheiros foguistas — Hostiliano Campos de Oliveira, plenamente, grão 29; Theophilo Fernandes, plenamente, grão 18; José Olympio de Jesus, simplesmente, grão 7; João Aquino Monteiro, plenamente, grão 18; Carlos Peixoto de Alencar, simplesmente, grão 12; Pedro Faustino Carlos, plenamente, grão 21; Fulgencio Dias Junior, simplesmente, grão 6; Antonio de Mello Rosa, distincção, grão 30; Sebastião José da Silva, distincção, grão 30; Severino Ferreira dos Santos, plenamente, grão 20; Severino de Moura, simplesmente, grão 8; Rubem Manoel Leite, simplesmente, grão 7; Gracilliano Bispo dos Santos, simplesmente, grão 12; Antonio de Souza, simplesmente, grão 14; Manoel Freire do Prado, plenamente, grão 26; Amaro José Buarque, simplesmente, grão 17; Herminio Vianna Martins, reprovado, grão 4; Plinio de Oliveira Lima, simplesmente, grão 8; Antonio José Barbosa, plenamente, grão 18; e Archimedes do Espirito Santo, plenamente, grão 18.

— Passagens — Dos segundos tenentes ajudantes de machinistas: João de Mattos Araujo, Olympio Barreto Corrêa e Francisco de Paula Anjos para o E. "Deodoro".

Do primeiro tenente engenheiro machinista Carlos Dehoul Conceição para o Td. "Ceará".

— Desembarques — Dos primeiros tenentes engenheiros machinistas: Manoel Pinheiro do Valle, Loé Gutierrez Simas, Athanagildo Guimarães e Francisco Moistrello Paes Leme.

No Ministerio da Guerra

AS EXCLUSÕES

Chegam-nos queixas de que nas exclusões dos sorteados não houve a justiça que era para desejar.

Mas essa questão de justiça é muito relativa.

Entre quem disponha de boas amizades, do moço de familia, e o pobre sertanejo ou o João Ninguem, ha uma grande, uma estupenda differença.

Começa logo o desequilibrio ao passarem a prompto da instrucção de recrutas: uns logo têm empregos, que os dispensam de todo negocio de quartel e outros continuam nas guardas, nas fachinas.

Sendo assim, não vemos porque se admirar um joven official ao vêr que insubmissos preteriram sorteados que se apresentaram logo e que trabalharam, ao ser excluida a primeira turma.

O facto da insubmissão, do retardamento no ensino, seriam sufficientes para maior demora nos quarteis. Mas não succedeu assim! E não tendo succedido, só temos que curvar a cabeça ao facto consummado.

Como tudo está sujeito a duvidas, desde o julgamento dos officiaes, nos grãos dados pelos chefes, até á exclusão do sorteado, só ha um recurso para o caso: o ministro publicar directivas insophismaveis para regularem o phenomeno.

Se houve até quem descobrisse sorteados de 12 semanas!

E alguns deram o fóra dos quarteis, em virtude de terem feito uma instrucção intensiva que nunca existiu.

Taes processos servem apenas para desarticular a engrenagem da disciplina, que só se sustenta quando apoiada no respeito á lei.

A lei, por sua vez, é coisa discutivel. Porque o que é permittido a uns é vedado a outros.

Não ha razão para que o joven official se escandalize pelo modo porque foram feitas as exclusões, com vantagens para os insubmissos.

Ou por outra, só ha uma razão: a juventude, a crença que anima ao moço militar.

Não aconselhamos a que se ponha de parte o seu modo de encarar as coisas. Não.

(Conclue na 10ª pagina).

Notas Mundanas

NOSSOS CONHECIDOS...

Contemplando a tagarellice absorvente do tempo e de provaveis actividades; num vasto departamento de uma das nossas repartições publicas dizia-me hontem um amigo: "O serviço daqui poderia ser feito pela metade desta gente, mais bem paga; a outra estaria produzindo noutros ramos" e, sem desfigurar um sorriso que conheci numa "maquette" de Voltaire, accrescentou: "Terminado isto vão para casa, — andar pousado, frack surrado —, gozar as delicias do valor que só a ingenuidade das esposas e dependentes lhes concede... Passam a ser então os homens importantes... na familia".

Certa manhã conheci, pelo indiscreto palrar de uma esposa, um precioso "specimen" dessa phalange. Transido de dor procurei o consultorio de certo dentista suburbano. Na sala de visitas e tambem de espera da clientella, mme., com o impudor do ciume, pesquizava a procedencia de um casal que momentos antes entrára, como eu, em busca dos duvidosos serviços do marido. Este, no quarto ao lado, attendia a uma creadinha madrugadeira. A' meia voz, timidamente, mme. perguntava se estavam casados ha muito tempo... onde moravam... se o carecedor dos serviços era elle ou ella...

Satisfactoriamente informada, com loquacidade ciciante, mme. passou a encarecer o dever das esposas em acautelar o corpo e a alma dos maridos. Disse das moças desavergonhadas do tempo; fez queixumes e beatificamente, concluiu num suspiro entrecortado dum soluço: "Antes ser casada com plebeu que com um dentista"... Este, mais feliz que os funccionarios do meu amigo, raramente se apartava do... seu valor.

G.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Anthero de Carvalho, funccionario federal;

O advogado Luiz Alves Moreira;

A sra. d. Clara Marinho, esposa do negociante Simeão Marinho.

— Faz annos hoje o sr. Mario de Araujo da Cunha, antigo empregado na casa Richard Whchello & C.

— Faz annos hoje a sra. d. Clotilde Cauzard, esposa do sr. Raoul Cauzard, negociante nesta praça.

BANQUETES

Fomos os primeiros a noticiar ha poucos dias, que um grupo de membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia, havia resolvido reunir-se em um almoço intimo, com todos seus collegas daquella Sociedade, que quizessem adherir á sua iniciativa, afim de homenagearem o prof. F. Magalhães pela dedicação e brilhantismo com que presidiu os trabalhos da Sociedade nestes ultimos dois annos.

A idéa foi muito bem recebida e o almoço se realizará em principios de janeiro.

A lista de adhesões, se acha ainda na Casa Arthur Napoleão, na avenida Rio Branco, contando já os seguintes subscriptores, membros da Sociedade, medicos e professores:

Aleixo Vasconcellos, Alvaro da Silveira Guamão, Alvaro Ramos, Amaury de Medeiros, Arnaldo Cavalcanti, Arnaldo Moraes, Arthur Moses, Avelino Cavalcanti, Belisario Penna, Barros Barreto, Bonifacio da Costa, Bonifacio Figueiredo, Cardoso Fontes, Castro Araujo, Castilho Marcondes, Costa Junior, Custodio Fernandes, Domingos Góes Filho, Edilberto Campos, Elygio Fernandes, Emilio Sá, Emygdio Cabral, Ernesto Thibau, Estellita Lins, F. Catão, Felicio Torres, Felix Goulart, Figueiredo Vasconcellos, Francisco Limonji, Gabriel de Andrade, Guarany Goulart, Gustavo Sá Lessa, João Tolomei, João Marinho, Jayme Poggi, Joaquim Moreira da Fonseca, Joaquim Motta, José Delvecchio, Leal Junior, Leonidio Filho, Leonel Gonzaga, Meira Vasconcellos, Mauricio A. Lima, Mario de Góes, Miguel Couto, Miguel Osorio de Almeida, Moncorvo Filho, Nascimento Gurgel, Neves da Rocha, Octavio Ayres, Oliveira Motta, Orlando de Góes, Orlando Rangel, Pedro da Cunha, Pereira Vianna, Plinio Marques, Raul Leite, Renato Souza Lopes, Renato Kehl, Rodolpho Chapot Prevost, Silva, Araujo Filho e Theophilo de Almeida.

RECEPÇÕES

Hoje, ás 21 horas, terá logar a "soirée" intima para os socios e suas familias, no Club Militar.

O traje será branco para os socios e á vontade para as senhoras.

— Entre os novos bacharéis, que collaram grão no dia 29, está o sr. Luiz Fernandes do Couto.

Commemorando esse facto, a familia Couto offereceu em sua residencia uma recepção ás pessoas amigas.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Do Porto Alegre e escalas, chegaram a bordo do "Itajubá", os seguintes passageiros: tenente Renato Brito Gomes, Abel Brandão, Clarindo Rocha e sra., Esmando Canogia, Darcy Vaggioli, Paulo Paradeckas, Nelson Lameiro, João Pereira Lemos e sra. Isabel Garcia, Fernando Valle, Arthur Rodrigues, William Haldenberg, Nelson Martins e familia, Mauricio Bulard, Arnaldo José Lanete, Benedicto Brito, João Fernando Pinto, José Maria Monteiro, tenente Angelo Ribeiro e familia, Theodoro da Silva Ramos, Antonio G. Lima, Pedro Dias, Duartino E. Machado, Luiz Esteves, João José Bomfim, Alfredo Sant'Anna, João Oliveira Santos, Manoel Silveira, Joaquim Rodrigues, Alberto M. Barbosa, J. B. Andred, coronel Honorio Vieira, capitão Frederico G. Soledade, tenente Renato Brito Gomes, Abel Brandão e João Leite Ferreira.

— A bordo do "Itapura" chegaram de Mossoró e escalas os seguintes passageiros: Julio Cesar da Silva, Luzia de Oliveira, Maria Pereira Lima, Digno da Silva Coelho, Ottilia Lins, Elsa Simões, Pedro Alves Ferreira, Juacecy Alves Ferreira, Sebastiana do Nascimento, Democrito Queiroz, Ernesto Mager, Jayme Leal Velloso, Sydney Hammond, Paulo Noronha, Argentino Corrêa, Antonio Peres, Aguinaldo Porto da Costa, Julio Jacques da Silva, Arlindo Lima Couto, Aristoteles Evangelista Araujo, Aristabulo Cardoso, José Pessoa da Costa, Maria Costa de Oliveira, Oswaldo Monteiro da Silva, Arnaldo Baptista, Jacques Saltiel, Simon Simann, José Cardoso, Americo Gentil, Pedro Bessa de Araujo, Delorge Kauffmann, Solly Collins, Fanny Bornstein, Francisco de Andrade, John Harrison, Eduardo Brejarano Tories, Nelson Mesquita Cavalcanti, Sophia Wengroff, Augusto Martins, Luiz Ribeiro Carvalho, Maria Mesquita, Anna Kerenser, Cezar Tournier, Gregoria Martinez, Manoel Palacio, João Noronha Santos, João Esper, Nard Mulholland, Ireno Allegelt, Sola Stal, José Reis, João Gualberto Sobrinho, Antonio Coelho Borges, Etelvina Santos, Jacyra Bretas Soares, Octavio Vicente de Souza, Zelsio Monteiro, Vicente Fosi, Esther Calmon, Fausto Barreto Soledade, Aristides Lopes, Carlos Pirajá Martins e familia.

PELAS ESCOLAS

* * * Com approvação plena em uma cadeira e distincta nas demais, acaba de alcançar o 4º anno medico a sra. Guilhermina Rocha Johnson.

Galga assim, de fórma brilhante, mais uma serie da nossa escola medica a academica applicada de hoje que, como a artista

Guilhermina Rocha Johnson.

festejada de hontem e mais tarde autora de varias peças representadas com feliz exito nos nossos theatros, deve tão sómente á sua intelligencia e ao seu valor o figurar com destaque na carreira scientifica a que veiu de se dedicar, como figurára outr'ora no theatro, onde não poucos foram os triumphos por ella conquistados.

Guilhermina Rocha é pois producto do seu proprio esforço, um exemplo frizante do quanto é capaz uma vontade firme, quando orientada por uma intelligencia esclarecida.

Após um curso feito com brilhantismo, acaba de obter o diploma de professora pela Escola Normal desta capital, a senhorita Iracema Pisco, filha do sr. J. Pisco, funccionario da Caixa de Conversão.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Celebrar-se-á amanhã, ás 10 horas no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, a tradicional missa em louvor de N. S. da Conceição, padroeira do PARC ROYAL, mandada rezar pela gerencia desse estabelecimento.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Alliança, no Estado do Rio no dia 25 do corrente, a sra. d. Delphina Faria da Costa Lima, esposa do sr. Albino Moreira da Costa Lima Sobrinho, collector e clinico em Vassouras.

A extincta deixa oito filhos: Oldemar Ildefonso, Affonso, Albino, Ary, Mauricio, Eurydice e Maria.

ENTERROS

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Arthur Jorge da Costa, rua Pereira de Siqueira, 25, ás 9 horas.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria da Silva, rua Costa Ferraz, 14, ás 9 horas e Elcy, filha de Manoel Bento Ribeiro Peixoto, rua Frei Caneca, 23, ás 9 horas.

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

Na egreja do Rosario, por Felippe Martorelli, ás 9 1/2;

na egreja da Lampadosa, por Arlindo Lopes de Oliveira, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio dos Santos Araujo, ás 15 horas;

na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, por Anna Joaquina da Silveira, ás 9 horas;

na matriz de S. Christovão, por Antonio Aquino Alves, ás 9 horas.

Maria Carolina de Souza Miranda

✝ Nestor Augusto da Cunha, Antonio Rodrigues da Cunha, esposa e filhos, Celso Fernandes da Cunha, esposa e filhos, Major Dr. João Soter da Silveira, esposa e filhos e Carolina Augusta de Miranda Cunha, sobrinhos e irmã da supracitada finada, convidam os parentes e pessoas de amizade para a missa de setimo dia, pela memoria da mesma finada, a realizar-se, hoje, sexta-feira 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo. ***

Acylino Rufino de Mattos

✝ O Conselho Administrativo da Associação Bahiana de Beneficencia, profundamente penalizado com o passamento do seu ex-companheiro ACYLINO RUFINO DE MATTOS, faz celebrar uma missa por sua alma, hoje, sexta-feira 31 do corrente, ás 9 e meia horas, na igreja de S. Francisco de Paula e, para esse acto, convida a Exma. familia do mesmo, bem como aos seus amigos e co-associados. ***

Philemon Rabello Cruz

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Laura de Andrade Rabello Cruz communica a seus parentes e amigos que a missa de 1º anniversario por alma de seu inesquecivel e saudoso esposo PHILEMON RABELLO CRUZ, será rezada hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece a todos quantos comparecerem a esse acto de religião e caridade. ***

TODOS OS SPORTS

TURF

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO NA MOOCA

Continua a despertar grande interesse nos meios turfistas, tanto paulista como carioca, a grande corrida que o Jockey Club Paulistano levará a effeito domingo vindouro na Moóca.

Para assistir a esse "meeting" devem embarcar amanhã para S. Paulo varios sportsmen cariocas.

Diversas noticias

Já quasi completamente restabelecido deve deixar hoje ou amanhã a Casa de Saude de S. Sebastião, o jockey D. Suarez, victima de um accidente na ultima reunião da veterana.

— Os proprietarios do importante stud Silveira resolveram instituir um valioso premio para ser disputado, na futura temporada, no concurso de palpites da "Associação dos Chronistas do Turf".

— O jockey Ralph Watson adquiriu na Inglaterra, para o conhecido turfman paulista sr. William Walden dois animaes de boa classe.

Esses parelheiros, que já se acham em viagem devem chegar a Santos dentro de breves dias.

— Em visita á sua familia deve seguir em abril proximo para a Grã Bretanha o jockey Charles Houghton, do turf paulista.

— Confirmando a nota por nós publicada foram hontem embarcados para S. Paulo os animaes Don Ignacio, Mulatinho, Gentleman e Vilna, que vão actuar nos "meetings" da Moóca.

— Hoje seguirão para o mesmo destino varios pensionistas do stud Silveira e o entraineur desse stud, J. Lourenço.

— Estão em trato para o turf pernambucano os animaes Alto, Kiosk e Manganez.

— E' provavel que só na semana vindoura possam seguir para S. Paulo os pensionistas dos entraineurs Barroso e Perazo, a vista da difficuldade de meios de conducção.

— Devem passar hoje, pelo nosso porto, a bordo do "Uberaba", oito potros argentinos, que se destinam ao turf pernambucano.

— Deve partir na semana vindoura para Cambuquira o jockey A. Fernandez.

— No "Le Jockey", de 20 de novembro ultimo, lemos a seguinte nota:

"O sportman brasileiro, sr. J. C. de Figueiredo, que está actualmente em Paris, tem a intenção de fazer disputar algumas provas internacionaes em Paris, pelo seu cavallo Liniers, que depois de ter ganho 230.000 francos em Montevidéo, ganhou varias grandes provas no Brasil, notadamente os grandes premios "Dr. Frontin" e "Jockey Club".

O filho de Pillo (Raeburn) e La Cigale, nasceu em Montevidéo e ganhou até á presente data, 483.000 francos. Interessa á elevage franceza, pois sua mãe La Cigale, ex-Soeur Lily, por Delaunay e Attractive nascida em 1910 em França, no haras do sr. de Saint Alary."

FOOTBALL

A EPOCA DA ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DA METRO

De accordo com os seus estatutos, deverá a Liga Metropolitana realizar a sua assembléa geral para eleição da nova directoria, na primeira quinzena de janeiro, a entrar amanhã. Nella deverão tomar parte todos os representantes dos clubs que lhe são filiados e a directoria eleita no anno que se inicia amanhã dirigirá os destinos da Metro pelo espaço de um biennio — 1921-1922.

São indicados já, nas rodas competentes, alguns nomes para a presidencia, dos quaes destacamos: Alberto Burle de Figueiredo, Antonio Miranda, Mario Newton, Celio de Barros e Horacio Werner, respectivamente, dos clubs Flamengo, Andarahy, America, S. C. Brasil e Rio de Janeiro, este da 2ª divisão e os demais da 1ª da Metro.

BOTAFOGO F. C.

Nesse club, em sua séde, á rua General Severiano, haverá no dia 3 de janeiro, a entrar amanhã, ás 20 horas, uma assembléa geral, para discutirem os associados quites o relatorio da sua actual directoria e elegerem a nova directoria que deverá reger os destinos do club no anno de 1921.

O JOGO DOS SEGUNDOS TEAMS S. CHRISTOVÃO X ANDARAHY

Tanto nas rodas sportivas do S. Christovão, como nas do Andarahy assegura-se a falsidade do boato espalhado em torno do jogo dos segundos teams desses clubs e que deixavam transparecer que o club da rua Figueira de Mello não esforçaria pela sua victoria. E' de se presumir, porém, a falsidade desse boato e sem duvida o jogo transcorrerá com absoluta lealdade de parte a parte.

Entretanto, é de se prever a provavel victoria do quadro do Andarahy, por ser mais forte que o seu rival, tanto assim que só soffreu em todo o torneio uma unica derrota.

OS ULTIMOS EMBATES DO ACTUAL CAMPEONATO

Realiza-se domingo, 2 de janeiro, o ultimo jogo da 1ª divisão da Liga Metropolitana, entre as treinadas turmas do S. Christovão A. C. e Andarahy A. C.

O jogo dos segundos teams decidirá a quem cabe o campeonato dessa classe.

O Andarahy, que sómente soffreu a derrota do America F. C., conta 28 pontos, na tabella, a 1 de distancia do Botafogo F. C., que conta 29, sem mais um unico jogo.

Caso seja vencedor o Andarahy, levantará o campeonato com 30 pontos; em caso de empate, ficará o campeonato empatado entre elle e o Botafogo, e em caso de ser vencido, perderá o campeonato para este club, por 1 ponto.

Além desse, só faltam os tempos complementares para os seguintes jogos:

S. Christovão x Fluminense — Faltam 12 minutos. Suspenso por falta de luz. Servia de juiz o sr. Oswaldo Caetano, estando cada contendor com 2 goals.

S. Christovão x Villa Isabel — Faltam 8 minutos. Suspenso por invasão do campo e falta de garantias ao juiz para proseguir o jogo. Estava vencendo o São Christovão por 3 goals a 2, servindo de juiz o sr. Oswaldo Caetano.

S. Christovão x Andarahy — Faltam 20 minutos. Actuava a partida o sr. Adauto de Assis, que o suspendeu por haver desabado sobre a cidade forte temporal.

S. Christovão x Botafogo — Faltam 51 minutos de jogo para o seu final. Na falta do juiz escalado, servia de arbitro o sr. Adauto de Assis, que o suspendeu por haver um grande "sururú", do qual sairam feridos dois players do S. Christovão.

O "placard" apresentava o resultado de 0 x 0.

Mangueira x Palmeiras — Suspenso por falta de luz. Superintendia o match o sr. Jayme Barcellos, quando faltavam 20 minutos, estando o Mangueira a vencer por 2 x 0.

UM STADIUM DE VERDADE PARA 1922

Acaba de encontrar, tanto na Camara, como no Senado, a maior boa vontade e o mais justo carinho por parte de todos os congressistas e do proprio governo, que o recebeu com demonstrações de sympathia, a proposta do deputado Macedo Soares para que fosse cedido ao Club de Regatas do Flamengo, onde mais lhe conviesse, uma grande extensão de terreno na Praia Vermelha, comprehendendo tambem a bacia ahi situada, para que uma vez legalizada essa justa doação, pudesse o gremio rubro-negro construir no referido local o seu stadio, com os requisitos modernos e indispensaveis, que permittirão em 1922 a realização das festas sportivas olympicas.

Assim, comprehendendo a necessidade de um local apropriado para festas sportivas de tão grande vulto, os nossos dirigentes não vacillaram em dar seu apoio ao emprehendimento.

ASSUMPÇÃO EMBARCOU NO RIO GRANDE DO SUL

De um flamengo soubemos que o player rubro-negro Assumpção, que jogava na 3ª equipe e que fôra ao Rio Grande do Sul a negocios da casa onde trabalha, embarcou hontem em terras gaúchas com destino ao Rio.

NO CASO DE VIR PARA O RIO, ALVARIZA DEFENDERA' O PAVILHÃO RUBRO NEGRO

Hontem, em palestra com um riograndense do Sul, do Club de Regatas do Flamengo, ha poucos dias chegado, soubemos que o player Alvariza, caso fixe residencia aqui no Rio, continuará a praticar o "association".

Nesse caso, ao que nos informaram, é pensamento seu filiar-se ao club rubro-negro, onde além de conterraneos seus, ainda tem varios amigos, independentes da sympathia que nutre pelo actual campeão da cidade.

FESTA DE SPORT

No dia 2 de janeiro proximo, realiza-se no ground do Metropolitano A. C. á rua Dr. Dias da Cruz, 322 no Meyer, uma festa sportiva, ás 12 horas, e que está constituida com o seguinte programma:

1.ª prova — A's 12 horas — Capitão Bellarmino de Mattos, presidente da Liga Gonçalense. Premio: Taça de Prata. Audax Club x Santa Cruz F. C.

2.ª prova — A's 14 horas — Madame Claire Nogueira — Premio: Onze medalhas de prata. Match entre os bellissimos conjunctos: Willegaignon F. C. (do Corpo de Marinheiros Nacionaes) Versus Ferramenta F. C.

3.ª prova — A's 15 horas — Capitão Francisco Moreira Valle — Premio Onze medalhas de prata: Civil Sport Club versus Confiança A. Club.

A Commissão Central ficou organizada pelos srs: Antonio Augusto Almeida, David Figueiredo Lima, Henri Dony, Viriato Martins, Bernardo de Figueiredo Filho e Luiz Pelluci.

Os premios para esse festival acham-se expostos na Casa Stamp, á rua Uruguayana n. 9.

O FESTIVAL SPORTIVO DA "SUB-LIGA" DA METRO, NO PROXIMO DOMINGO, NO CAMPO DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO, EM HOMENAGEM AO CAMPEÃO MUNDIAL TENENTE GUILHERME PARAENSE

Com grande brilhantismo e com a presença das altas representações do sport e autoridades do paiz, já convidadas, será levado a effeito no proximo domingo no campo do campeão de 1920 o Club de Regatas do Flamengo, o festival sportivo organizado pela Liga Suburbana de Football, Sub-Liga da Metro, em homenagem ao seu presidente tenente Guilherme Paraense, detentor do titulo de campeão mundial do tiro de revolver, nas ultimas Olympiadas de Antuerpia.

Pela primeira vez terá occasião a Liga Suburbana de apresentar em publico o seu quadro representativo, afim de enfrentar um da Liga Metropolitana, o que certamente redundará em um embate bom.

A prova principal do programma dessa festa será travada entre os teams do Flamengo x America, em disputa da artistica "Taça Paraense", sob as ordens do referee Pedro Santos. Esse festival vem despertando vivo interesse nas nossas rodas desportivas.

O quadro da Liga Suburbana que enfrentará na prova preliminar o "scratch" da 3ª divisão da Metropolitana, ficou assim constituido: Diogo, cap. (Riachuelo); Lourival (Dramatico) e Aquino (Riachuelo); Militão (Eclair), Nepomuceno (União) e Vieira (Dramatico), Lemos (Cruzeiro) Oscar de Souza (Mavilles), Aguinaldo (Riachuelo, Odilon (União e Eugenio (Eclair).

Reservas: Astrogildo, Gama, Cabral, Fausto, Gonçalves e Agenor.

Para dirigir o festival foi eleita a seguinte commissão: Cezarino Cezar, Mario Graça, A. Freitas e Rabello Leite.

Tribunal de Contas

Uma sessão extraordinaria

O Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, hontem realizada, tomou as seguintes deliberações:

Responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade da abertura do credito de 41:497$180, para restituições de direitos á Intendencia Municipal de Porto Alegre; mandar registrar o credito de 230:000$, aberto ao Ministerio da Viação, supplementar á verba 2ª, art. 52 da vigente lei da despesa;

ordenar o registro do contrato celebrado pelo Ministerio da Viação para innovação do contrato de arrendamento de estradas de ferro feito com a The Great Western of Brasil Railway Company;

ordenar o registro do additamento ao primeiro, para construcção, por empreitada, pela mesma empresa, do prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, do Rio Branco a Petrolina e do ramal que, começando em Limoeiro ou Lagôa do Carmo, deverá terminar em Bom Jardim ou porto mais conveniente entre esta cidade e a divisa norte do alludido Estado;

mandar registrar, reconsiderando um despacho anterior, o contrato entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e The Ault & Wiborg Brasil Company e outros, para o fornecimento de objectos de escriptorio ás 1ª e 5ª divisões;

julgar legal a concessão de aposentadoria a Heleodoro dos Santos Souza, Antonio Bento Coelho e do montepio civil a d. Jovelina Rosa Gottstomy e d. Carmen Edméa Mafra e julgar illegal a concessão de montepio a d. Laudelina Lybia de Vasconcellos, por haver erro de indicação de legislação no titulo da viuva do contribuinte.

O 6.º Congresso de Geographia

Uma lembrança do Instituto Historico Fluminense ao seu congenere de Minas

Tendo o sr. Simoens da Silva no 6º Congresso de Geographia reunido em 1919 em Bello Horizonte assumido o compromisso de enviar ao Instituto Historico de Minas, uma placa commemorativa do exito alcançado por aquella assembléa, em nome do Instituto Historico Fluminense, de que é presidente, fez apresentar hontem á tarde, no Club de Engenharia, aos representantes officiaes do Estado do Rio a referida placa antes de envial-a a seu destino.

Ao acto compareceram os srs. Jorge Lossio, director das Obras Publicas do Estado do Rio, representando o presidente Raul Veiga, Arthur Costa, presidente da Assembléa Fluminense, e os membros do Instituto Historico da vizinha capital que tomaram parte do prefalado Congresso, além de outras pessoas gradas, tendo o sr. Simoens da Silva pronunciado na occasião algumas palavras explicando os motivos por que havia convidado aquella assistencia a ver a placa referida.

A placa que foi feita em bronze, possue os seguintes dizeres:

"Ao Instituto Historico e Geographico de Minas, em commemoração do exito alcançado pelo 6º Congresso Brasileiro de Geographia de 1919, em Bello Horizonte, o Instituto Historico e Geographico Fluminense".

CHRONIQUETA PARISIENSE

(Grandes e Peque...)

Chapéo de picot preto o numero 1, levantado na frente em diadema e guarnecido de tufos de plumas pretas desfrisadas. Linda toque de filó cobreado, disposta em turbante; o numero 2, entremeado de fios de "macaco" pretos.

Gracioso tricornio de amazona, de feltro azul apagado, orlado de couro fulvo. Duas faceiras cocardas do mesmo couro aos lados, enfeitam esse pequeno modelo numero 3.

Toque em feitio de gorro o modelo 4, em celophana preto entremeiada de fita cometa fraise escuro, paleta de fita preta ao lado.

Modelo 5, chapéo de fita de palha azul marinho sendo a copa feita de tiras drapejadas. A aba mais larga na frente do que atrás, golpea-se aos lados. Nestas fendas collocam-se duas pequenas cocardas de fita azul escura encerada. Este chapéo acompanhará muito bem um costume tailleur.

Para vestidos de apparato a grande capelina de renda de metal ouro velho, numero 6, assentará divinamente. O seu unico enfeite consiste numa nuvem de filó louro recobrindo a aba toda, e um fôfo nó desse mesmo filó atado imponderavelmente ao lado esquerdo.

O eclectismo dos chapéos mantem-se, aliás, em toda a linha. Chapéos grandes, exceptuando-se naturalmente as indesejaveis barracas de antanho, chapéos medianos, chapéos pequenos, tudo se usa, tudo está na moda.

O organdi como materia prima conserva uma dianteira respeitavel. Os chapéos de organdi são, realmente, de um frescor, de uma graça, de uma juventude verdadeiramente arrebatadoras. Por mais que se esforcem nunca os chapéos de linho ou de voile attingirão a esta extraordinaria voga.

O chapéo de renda, ou o chapéo de palha enfeitado com renda, fazlhe, no emtanto, seria concorrencia, assim como os grandes chapéos de filó que tanta leveza dão ao conjunto da toilette.

Por uma destas caprichosas inconsequencias de que é costumeira a moda, lança para o verão como ultima palavra do chic, os chapéos de velludo como em pleno inverno.

São horrivelmente quentes, mas ninguem deixará de usal-os, pois será chic o uso delles.

Em vista disto, do que vale, em verdade, o calor

CHIFFON.

A festa da Criança Pobre

Realiza-se amanhã o banquette para duas mil criancinhas pobres organizado pelas "Damas da Assistencia á Infancia" graças aos generosos donativos da nossa população.

Durante a festa serão distribuidos mais de dois mil brinquedos, effectuando-se a entrega dos premios do 32º Concurso de Robustez e que são as seguintes:

1.º "Floriano Peixoto", 30$000, instituido pelo Gremio Nacional B. Floriano Peixoto; 2.º "Tenente Joaquim Carlos do Nascimento"; 3.º "D. Gervasia do Nascimento"; 4.º "Laerte do Nascimento" todos instituidos pelo sr. J. O. do Nascimento; 5.º "Almirante Balthazar da Silveira", instituido por d. Henriqueta Balthazar da Silveira França; 6.º "Marechal Bormann", instituido pela viuva Marechal Bormann.

Para a festa da criança pobre foram recebidos mais os seguintes donativos: lista 611, de d. Rosalina Pereira de Almeida, 50$000; lista 223, de d. Iracema Roxo, 243$000; lista 180, de d. Nerea Acosta de Noronha, 20$000; lista 433, de Augusto Cesar Boison, 30$000 e lista 407, dos srs. Merino & C., 100$000; quantia já publicada, 3:505$000; total até hoje recebido, 3:948$000.

Além disso foram enviadas as seguintes dadivas: do Laboratorio de Biologia Clinica dos srs. M. Pinheiro, Ed. Marques e G. Riedel: 12 latas de "vitamina"; de d. Ercilia Trompowsky: 21 metros de fazenda; de d. Iracema dos Santos: 1 vestidinho; de d. Palmyra Cardoso Pontes: 1 terno para menino; de Thobias Rodrigues Fontes; 1 par de sapatos; da menina Bellinha: 22 peças de roupas; de uma mãe saudosa de sua querida Maria de Lourdes: 13 peças de roupas; de d. Rosalina de Almeida: 2 camisolas; e uma anonyma: 6 pares de sapatinhos de lã.

Quaesquer donativos para a "Festa da Criança Pobre" pódem ser remettidos á associação das "Damas da Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco, 22, sobrado.

ANNO NOVO

Boas-festas e folhinhas

Nossos leitores continuam a nos remetter seus cumprimentos de boas-festas pelo proximo anno novo, aos quaes nos mostramos agradecidos e retribuimos. Além pequenos brindes como festas, nos são offerecidas tambem folhinhas, etc.

Ainda hontem nos cumprimentaram com felicitações os srs. Rocha Faria & C., Companhia Constructora em Cimento Armado, Moreira Barbosa & C., Pimenta & C., Liga Leopoldina Barbacenense Contra o Analfabetismo, Rio Moto-Club, G. Tomaselli & C., agentes geraes do Lloyd Labando.

— Dos srs. Granado & C. pharmaceuticos e droguistas, recebemos duas folhinhas com formosos chromos e varios exemplares do "O Pharol de Medicina", almanaque para o anno de 1921 que além do calendario e informações uteis contem variado texto litterario.

Exposição de historia e arte retrospectiva da época monarchica do Brasil

A Exposição de Historia e Arte Retrospectiva da Epoca Monarchica no Brasil, que se vae realizar no Club dos Diarios, já conta com cerca de 100 expositores, destacando-se dentre estes o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que remetteu para o recinto da exposição, além de varios objectos que pertenceram aos ex-imperantes do Brasil, diversos retratos de estadistas do Imperio e o grande retrato do ex-imperador que guarnece o seu salão de honra.

O sr. Firmino Cunha, juiz da Irmandade de N. S. do Rozario e de São Benedicto dos Homens Pretos, tendo noticia de que haverá uma sala denominada "Isabel a Redemptora", pediu á commissão organizadora permissão para que durante a exposição fosse permittido aos membros da referida Irmandade levarem flores diariamente para guarnecer a sala que tem o nome da excelsa senhora.

Offereceu ainda os objectos historicos que possue a Irmandade, cujo templo, um dos mais antigos desta capital (1760), foi o primeiro em que entrou D. João VI no Brasil.

A commissão pede ás pessoas que possuem retratos dos conselheiros Costa Pereira, Rodrigues Silva, Duarte de Azevedo, Joaquim Delfino, Carneiro de Campos, Theodoro Machado, Junqueira, Francisco Sá, Matta Machado, Carneiro da Rocha, almirante De Lamare, F. Sodré, que foram ministros dos ministerios João Alfredo, 1885; Duarte de Azevedo, 1870, e Dantas, e tambem dos abolicionistas Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Serpa Junior, André Rebouças, João Clapp, Vicente de Souza, Arthur Bento, tenente Pereira, Gonçalves Chaves, Aristides Espindola, Bulhões Jardim, Jaguaribe, Antonio Pinto e Secundino Ribeiro o favor de emprestal-os, afim de que figurem na exposição nos seus respectivos logares.

A commissão recebeu os objectos no edificio do Club dos Diarios.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Essa associação reuniu-se no dia 28, em assembléa geral, afim de commemorar o seu anniversario (9º) e inauguraram em seu salão o retrato do marechal Ribeiro Guimarães, seu ex-presidente e socio fundador, e bem assim o de d. Rosa Fonseca e seus filhos, offerta do marechal Olympio Fonseca.

Foi interprete dos sentimentos do Circulo o general Moreira Guimarães, que salientou o papel representado em nossa Patria pelas individualidades e presentadas por essas photographias. Associou ainda o mesmo general a essas homenagens os nomes de Henrique Fleus e Bruno Seabra, aquelle, que traçou o quadro da familia Fonseca, e o ultimo, inspirado poeta, que cultuou as glorias desses patriotas.

Dever-se-ia proceder tambem á eleição da nova directoria para o biennio de 1921 a 1923, o que não póde ter logar por falta de numero legal de socios, marcando-se nova reunião para o dia 5 de janeiro vindouro, ás 15 horas.

Ao terminar a solemnidade foram convidadas as senhoras e senhoritas, para tomar parte no "lunch" offerecido pela directoria aos seus consocios.

Infelizmente não póde ser completo o regosijo do Circulo, ao commemorar o seu 9º anniversario, dados os recentes fallecimentos dos consocios almirante Bruno Brandão e major Leopoldo Linhares. O thesoureiro compareceu promptamente á residencia das familias dos consocios fallecidos, a quem apresentou pezames em nome da directoria, entregando-lhes ao mesmo tempo o peculio de 831$ a que tinham direito.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas, e sem ter meios para se sustentar, passando as maiores necessidades, pede as pessoas caridosas, por alma dos nossos queridos parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua de Catumby n. 18, ou nesta redacção, receberá qualquer esmola.

Bondes: Itapirú, Catumby e Coqueiros.

Contra o alcool

Uma conferencia do Centro de Estudantes

O Centro de Estudantes, uma sociedade fundada recentemente por grande numero de moços estudiosos, realizou, ante-hontem, uma conferencia sobre "O alcool e a Justiça", na Associação Christã de Moços.

Foi orador o academico de direito Henrique Wakinen, que foi bastante applaudido pelos innumeros assistentes.

O sr. Wakinen, breve ainda, fará no Ceará uma grande conferencia que versará sobre "O Militarismo".

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dia de S. Silvestre Papa, o qual baptisou ao Imperador Constantino Magno e confirmou o grande Concilio Niceno; e ordenadas outras muitas coisas santissimamente descansou em paz. Tambem em Roma, na estrada Salaria, no Adro de Priscilla, das Santas Martyres Donata, Paulina, Rustica, Nominanda, Serótina, Hilaria e de suas companheiras. Em S. os dos Santos Sabiniano Bispo e Potenciano, os quaes mandados pelo Romano Pontifice aquella Metropole a prégar o Evangelho, a enobreceram com seu martyrio. Na mesma cidade de Santa Comba Virgem e Martyr, a qual, vencido o fogo, acabou aos fios da espada, na perseguição do Imperador Aureliano. Em Rhecinria, de S. Hermes Exorcista. Em Catania, cidade de Sicilia, o martyrio dos Santos Estevam, Ponciano, Attalo, Fabião, Cornelio Sexto, Floro, Quinciano, Minervino e Simpliciano. No mesmo dia, de S. Zotico Presbytero Romano, o qual, indo para a cidade de Constantinopla, tomou muito a seu cuidado a sustentação dos orphãos. Em Ravenna, de S. Barbacio Presbytero e Confessor. No mesmo dia, de Santa Milania, a mais moça, a qual, retirando-se de Roma com seu marido Piniano, e indo ambos para Jerusalém, abraçaram a vida religiosa; ella em um Mosteiro de Virgens, e elle em um de Monges, onde acabaram a vida santamente.

E, em outras partes, de outros muitos Santos Martyres, confessores e Santas Virgens.

EGREJA DA LAMPADOSA

Com muita concurrencia de fieis celebrou-se hontem, ás 8 1/2, na egreja da Lampadosa, uma missa com communhão e acompanhamento de harmonium e canticos sacros, em louvor do Senhor Bom Jesus.

Após a missa o conego Rezende deu aula de religião.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Nesta matriz celebrou-se hontem, ás 8 1/2, uma missa em louvor de Santa Hedwiges, com canticos e benção do S. S. Sacramento.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Reunem-se hoje, ás 20 horas, as seguintes conferencias vicentinas: de Santa Thereza, no Curato desse nome; ás 19 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paula; ás 19 horas, na matriz da Gloria; ás 18 horas, de S. Vicente de Paulo; na matriz de Sant'Anna; ás 19 1/2, da Conferencia de S. Thraciso, na matriz da Salette.

AULAS DE CATECISMO

Haverá hoje, aulas de catecismo nos seguintes templos: ás 16 horas, no convento de Santa Thereza, para adultos, e para crianças na matriz de Jacarépaguá ás 14 horas; de Sant'Anna, ás 16 horas e de Lourdes, ás 16 1/2, e egreja do Encantado, ás 16 horas.

A CAPELLA DE S. SEBASTIÃO EM PALMEIRAS

Na estação de Palmeiras realiza-se amanhã e depois a kermesse em beneficio da construcção da capela do S. Sebastião naquella localidade.

Tocará durante a kermesse uma banda de musica, realizando-se ainda outras diversões.

S. B. JESUS DO MONTE

Realiza-se depois de amanhã, em Paquetá, a festa do padroeiro da ilha.

Hoje e amanhã será realizada, ás 6 1/2 horas, missa solemne com sermão e "Te-Deum", triduo de orações e prégação ás 19 1/2.

Os veranistas têm prestado o seu auxilio em donativos e prendas para o leilão.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA DE VILLA ISABEL

Os membros das diversas egrejas evangelicas desta capital, com séde na Egreja Evangelica de Villa Isabel, acabam de crear uma sociedade que todos os homens de qualquer religião podem fazer parte.

Essa sociedade tem por fim: proporcionar aos seus associados e as pessoas de sua familia inscriptas em sua matricula, funeral, pequenos emprestimos rapidos e quando o capital social attingir a 10:000$, outras beneficencias medico-hospitalares.

As contribuições constam de: joia, 6$, que só o chefe da matricula paga e pode fazel-o de uma vez ou em seis prestações de 1$; mensalidade, $500 para o chefe e $300 para as pessoas de sua matricula.

Desde já, a Caixa pagará pelo funeral do chefe da matricula, 150$ e 100$ pelo das pessoas de sua matricula. Esse funeral será augmentado de 50$ para o chefe e de 25$ para as pessoas de sua familia inscriptas em sua matricula, todas as vezes que o capital social for augmentado de 2:000$ acima do inicial que é de 2:000$000. Esse augmento não terá limite e assim constituirá no futuro um pequeno peculio para os herdeiros do associado.

A SESSÃO DE HOJE NA E. D. DA EGREJA PRESBYTERIANA

A Egreja Presbyteriana do Rio estabeleceu que aos 31 de dezembro se realize na Escola Dominical a sessão magna para a leitura dos relatorios annuaes, programma para o anno novo, entrega de distinctivos de ouro e posse aos novos directores, officiaes e professores.

Em obediencia a este principio realiza-se hoje, no templo da rua Silva Jardim n. 23, a sessão magna para dar posse aos novos directores, fazer a leitura dos relatorios annuaes, a apresentar o programma para o anno vindouro, que está assim redigido:

Curso da Escola Dominical

1º — Curso Catechetico — Anno preliminar — Jardim da Infancia: 3 a 6 annos.

Primeiro anno catechetico: 6 a 8 annos — Catechismo da Infancia.

Série A — Perguntas de 1 a 50 e lições graduadas.

Série B — Perguntas de 51 a 75, recordação e exame final. Entrega de diploma.

2º anno: Catecismo Biblico: de 9 a 11 annos; e lições graduadas.

Série A — Perguntas de 1 a 152.

Série B — Perguntas de 153 a 314. Exame final e diploma.

3º anno — Breve Catecismo: 12 a 14 annos; e lições graduadas.

Série A — Perguntas de 1 a 107. Exame.

Série B — Recapitulação, exame final e diploma.

2º Curso Biblico — 1º anno — Jovens e senhoritas.

Primeiro anno — Jovens e senhoritas.

Série A — Manejo Biblico — Reuniões sociaes.

Série B — Breve Catecismo — Ensaios de hymnos patrioticos e sacros.

Série C — Lições internacionaes.

2º anno — Jovens e senhoritas.

Série A — Breve Catecismo — Reuniões sociaes.

Série B — Geographia Biblica — Ensaios de hymnos.

Série C — Lições internacionaes.

3º — Curso Normal.

1º anno — Preparação de professores: 1ª, 2ª e 3ª partes.

2º anno — Preparação de professores: 4ª e 5ª partes.

Recordação: Breve Catecismo; Manejo Biblico e Geographia Biblica.

Exame final e entrega de diploma.

— Classe de cavalheiros e senhoras: Lições internacionaes, Breve Catecismo, Manejo Biblico e Geographia da Palestina e do Mundo nos tempos biblicos.

Reuniões sociaes, saráos litterarios e musicaes, "pic-nics", chá, etc.

ESPIRITISMO

SESSÕES PUBLICAS

Haverá, hoje, ás seguintes, começando ás 19,30:

Na Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 28;

no Centro Paz, á rua José Vicente, 88, Andarahy;

no Centro Humildade, á rua S. Christovam, 630, S. Christovam;

no Centro Discipulos de Samuel, á rua Lins de Vasconcellos, 143, Engenho Novo;

no Centro Caridade, Fé e Amor, á rua Hermenegarda, 84, Meyer;

no Centro Dr. Bernardino, á rua Coronel Rangel, 52, Cascadura;

no Centro Souza e Caridade, á rua Cupertino, 51, Quintino Bocayuva;

no Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo.

FESTA DE FRATERNIDADE EM MARECHAL HERMES

No salão da Administração desta Villa será levada a effeito uma sessão de fraternidade, no dia 1 de janeiro, ás 18 horas, obedecendo ao seguinte programma:

"A fraternidade á luz do Evangelho", professor Phelippe Santiago;

"A fraternidade universal", (poesia), Glorinha Leal;

"A fraternidade" tenente Albino Monteiro;

"Caridade", (poesia), Euclydes Alves;

"Fraternidade na Villa", José Tosta;

"A Esperança", (poesia), Alvaro Ribeiro de Queiroz;

"Hymno a infancia", (poesia), Lourival Luiz de Araujo;

"Fraternidade das crianças", Joselina Tosta;

"O corcundinha", Hermengarda Leal;

"O ideal contemporaneo", Alcino Terra;

"Prece a Jesus", Elvira Leal;

"Invocação", Vespasiano Mendes;

"Fé, Esperança e Caridade", Mathias Silva;

"Sermão da montanha", Joselina Tosta.

PARA A SALVAÇÃO QUE E' NECESSARIO?

Que todos se compenetrem de que na terra só um foi perfeito — Jesus.

Que mutuamente se perdoem.

Que pensem um pouco, que reflictam por um instante sequer, no que os guarda no futuro, na verdadeira vida d'além.

Que se não olvidem de que tudo tem a sua razão de ser, o seu porquê.

Que saibam que o gozo não é deste mundo.

Que tenham plena convicção de que innocentemente ninguem soffre.

Que se recordem que Deus — nunca erra — sempre acerta.

Que percorram o destino traçado — o destino que cada um reservou para si.

Que sempre se lembrem ser inutil fugir á lei de Deus.

Que soccorram para que um dia sejam tambem soccorridos.

Que se convençam de que o dia de amanhã não nos pertence e que serão todos julgados pelas suas obras.

Que tambem saibamos que procedemos de um só Pae e que ao mesmo Pae havemos de tornar.

Que cada qual dissipe o preconceito, a vaidade, o egoismo e o orgulho que perturbam o espirito e prejudicam a moral.

Que em cada um coração reviva uma faisca de amor, não do amor fallaz, banal, mas do amor ditado pelo Christo, o amor dos amores, o amor do proximo e de Deus antes de tudo.

Que os homens tenham fé e boa vontade, animo e esperança para rehabilitar-se na derrocada.

Que a humanidade abata o orgulho.

Que se não esqueçam de que a bondade ennobrece o espirito e que a caridade — a maior virtude — é o sentimento por excellencia, é a virtude divina, soberana e santa que a todos traz a paz que conforta os corações amargurados, a paz tão desejada pelos filhos de Deus!

LUCYVIO DE NOVAES.

POSITIVISMO

CULTO POSITIVISTA

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, realizam as seguintes commemorações:

Dezembro, 31, ás 19 horas e 30, festa das mulheres santas.

Janeiro, 1, ao meio dia, festa da Humanidade.

Janeiro, 2, ao meio dia, inauguração da 41ª exposição annual do Positivismo.

Falará o dr. Bagueira Leal, que, nas festas, terá o concurso musical de jovens positivistas, canto e orchestrina.

THEOSOPHIA

FESTA DA FRATERNIDADE UNIVERSAL NA SOCIEDADE THEOSOPHICA

A festa da fraternidade, annualmente promovida pelos theosophistas, realizar-se-á no dia 1 de janeiro proximo, ás 14 horas, no salão do "Jornal do Commercio", falando sobre a fraternidade e as religiões o sr. Giovanni Leoni; a fraternidade e as sciencias, capitão Eugenio Nicolli; a fraternidade e a escola, d. Maria Lacerda de Moura; a fraternidade e a philosophia, general Moreira Guimarães; a fraternidade e as artes, d. Maria Adelaide Soledade Lopes; a fraternidade e as condições sociaes, o dr. José Oiticica, e a fraternidade e o trabalho, o operario J. Elias.

Haverá nos intervallos trechos de musica executados por varios dos nossos artistas, sob a direcção do eximio pianista Iberê Lemos.

A entrada é franca.

NA VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

As pessoas residentes nesta villa promovem uma sessão de fraternidade no dia 1º de janeiro, ás 18 horas, obedecendo ao seguinte programma:

"A fraternidade á luz do Evangelho", professor Felippe Santiago.

"Fraternidade universal!" (poesia), senhorita Glorinha Leal.

"A fraternidade e a dôr", tenente Albino Monteiro.

"Amor" (poesia), menino Euclydes Alves.

"Fraternidade na Villa", José Tosta.

"A Esperança" (poesia), menino Alvaro de Queiroz.

"Hymno á infancia" (poesia), menino Lourival Luiz de Araujo.

"Fraternidade das crianças", senhorita Josephina Costa.

"O corcundinha" (poesia), senhorita Hermengarda Leal.

"O ideal contemporaneo", Alcindo Terra.

"Prece a Jesus", menina Elvira Leal.

Todos são convidados.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 8ª pagina).

Continue fiel ao respeito da justiça e vá preparando as fibras, para que ellas não enfraqueçam quando, já desilludido, o hoje joven militar, chegar ás mais altas espheras.

O homem se vae adaptando ao meio e por fim chega á perfeição de justificar, de considerar muito bem, o que já reputou absurdo.

E assim marchemos pela vida, embora nos acalentem idéas.

Mas os ideaes...

VARIAS NOTICIAS

No Campos dos Affonsos serão iniciadas, hoje, as provas do concurso para auxiliares de instructores da Escola de Aviação Militar.

— O coronel Magnin declarou que a funcção que cabe ao tenente Bento Ribeiro Carneiro Monteiro Junior, piloto aviador militar, é a de instructor de uma turma de sargentos e praças.

— O capitão Alzir Rodrigues, que deve regressar da Europa, onde se acha desde janeiro do corrente anno, vae exercer as funcções de instructor de "Bregnet".

— Teve alta do Hospital Central, o capitão João Henrique de Almeida Freire.

— O embarque para o sul foi transferido para o dia 2 de janeiro.

— O 2º tenente Azaury de Sá Brito, foi mandado á inspecção de saude.

— Os officiaes da 2ª Linha do Exercito são convidados a comparecer, ás 12 horas do dia 1 de janeiro de 1921, no palacio do Cattete, afim de comprimentar o presidente da Republica.

Uniforme, 1º, bis (branco, com fiador dourado).

— Foram designados para constituirem a Junta medica de inspecção de sorteados da 1ª circumscripção de recrutamento, no Quartel-General, o capitão medico Manoel Cesar de Góes Monteiro e os primeiros-tenentes Antonio Baptista Leite e João Pires da Silva Filho.

E para a junta da 2ª circumscripção de recrutamento, em Nitheroy, são designados os primeiros-tenentes medicos Arydio Fernandes Martins, Alarico Xavier Airosa e Herbert Maya de Vasconcellos.

— Para servir no 2º regimento de infantaria, foi designado o capitão medico Manoel Cesar Góes Monteiro.

— Os primeiros-tenentes medicos, ante-hontem promovidos á esse posto, continuarão a servir nas unidades em que se acham.

— O 2º tenente Rubens Gomes Pereira foi designado para servir, temporariamente, no 1º corpo de trem.

— O chefe do Departamento da Guerra fez publicar em boletim o seguinte:

"Tendo sido extincto, em virtude do decreto n. 14.450, de 30 de outubro do corrente anno, a Divisão de Justiça (G. 7) deste Departamento, o sr. ministro communica para os fins convenientes, que o auditor Ernesto Claudino de Oliveira Cruz e os auxiliares de auditor Paulino Martins Coelho de Almeida, Mario Berredo Leal e Ranulpho Bocayuva Cunha devem continuar na referida divisão, até o dia 10 de janeiro proximo, de modo que possam ultimar os processos em andamento, sendo que, depois dessa mesma data, terão exercicio na 6ª circumscripção de justiça militar (Exercito).

Quanto ao archivo de meio soldo e montepio, ora na G. 7, ficará a cargo deste Departamento, sendo aproveitados os serviços do actual escrivão, sargento amanuense de 1ª classe, Moysés Corrêa Lima, e devendo proceder-se, como na Marinha, de accordo com o paragrapho 6 do artigo 1º das Instrucções que baixaram com o decreto n. 471 de 1 de agosto de 1891, combinado com o de n. 785 de 1 de abril de 1892, que altera os paragraphos 8º, 9º e 19º do artigo 19 das citadas instrucções."

— Ao Departamento da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes: tenente-coronel, medico, Sylvio Pellico Portella, por ter de seguir para Recife; capitães José de Siqueira Campos, por ter sido mandado addir á esse Departamento; Octavio Saldanha Mazza, do 9º regimento de artilharia montada, por ter sido desligado do E. A. D., e ter de reunir-se ao regimento a que pertence; medico, João Antonio Cajazeiras, por ter sido nomeado para a commissão julgadora do concurso para veterinarios, primeiros-tenentes Americo Braga, do 2º corpo de trem, por ter sido requisitado para depôr em um conselho de investigação; Mario Xavier, do 4º corpo de trem, por ter sido requisitado para depôr em um conselho de investigação, ter terminado o seu depoimento e ter de reunir-se ao corpo a que pertence.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão João A. M. Antas.

Dia ao P. M. V. M., 1º tenente medico Augusto S. Vaz.

Auxiliar do official de dia, 3º sargento Pompeu Ferreira da Silva Junior.

A 1ª brigada de infantaria dará: guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar, patrulha para o novo Arsenal e á disposição do official de dia; os corneteiros para o Collegio Militar e a divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará: guarda e reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria independente dará: 4 ordenanças para a divisão.

Uniforme, 6º.

— Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Armando Duval Aguiar de Castro, 1º official da Directoria de Saude da Guerra — Complete o sello de um dos documentos; Francisco Gomes da Silveira, major honorario — Deferido, á vista do attestado medico; Candido Pinto de Carvalho Junior, major reformado — Requeira a parte de 15 de outubro de 1917 a 31 de dezembro de 1919 á Delegacia Fiscal de Cuyabá, para que seja organizado o competente processo de exercicios findos. Quanto ao exercicio corrente, já foram tomadas as providencias para o pagamento; Martinho Teixeira, sargento reformado — Não ha que deferir, por já ter este Ministerio providenciado junto ao da Fazenda sobre o processo de exercicios findos, em aviso n. 596, de 9 de abril deste anno; Francisco de Paula Travassos, sargento — Indeferido por não convir ao serviço; Francisco Florianno Sampaio, cabo — Concedo, nas condições enunciadas; Eurico Gaspar Dutra, 1º tenente — O decreto contra o qual reclama o official foi expedido em cumprimento do acto legislativo. Se fere o seu direito, o recurso é dirigir-se ao Poder Judiciario. De ordem do presidente; Antonio Joaquim de Oliveira Gallindo, sargento — Selle o documento apresentado; Tiberio Ribeiro de Alvim, 2º tenente reformado — Concedo, para desconto legal; Elias Gonçalves da Silva, ex-musico — Deferido, á vista das informações; Ferreira Passarello & C. — Mantenho o despacho anterior; Pedro Baptista de Castro, 2º tenente — Indeferido por não ser caso de ajuda de custo; Lafayette Godinho de Lima, capitão medico — Indeferido á vista da informação; Theodoro José de Sant'Anna, soldado — Concedo, correndo por conta do interessado as despesas de transporte; Francisco Leocadio, anspeçada — Indeferido; Archimedes de Carvalho Bastos, sargento — Concedo 15 dias; José Emiliano do Amaral, sargento — Indeferido; Victor Rodrigues da Silva, ex-praça — Indeferido, por não haver autorização legal; Clemente Felicidade de Araujo, sargento — Não póde ser attendido porque, além de não haver vaga, as propostas são feitas pelos chefes das repartições onde aquellas occorrem; José Carneiro Maciel, sargento — Deferido, correndo por conta do peticionario as despesas de transporte; Marçal Carlos da Silva, 1º tenente pharmaceutico — Indeferido, por falta de fundamento legal. O dispositivo citado refere-se á aposentadoria e não á reforma; Oswaldo de Moura Nobre, 1º tenente medico, pedindo permissão para internar um parente no Hospital Central do Exercito — Deferido, correndo por conta do requerente as despesas com o tratamento; Bernardo Floriano Corrêa de Brito, coronel pharmaceutico — Dirija-se ao director do Collegio Militar; Antonio Constantino Nery, general — Deferido; José Feitosa Gurgel, sargento — Indeferido, de accordo com as informações; João Baptista de Moraes, sargento — Indeferido; Domingos Epiphanio da Motta, sargento — Concedo 15 dias; Nilson Guedes de Moraes, soldado — Indeferido; Antonio Arruda Vallim — Attender; Militão Ribeiro de Almeida — Compareça á Secretaria da Guerra.

No Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça communicou ao da Fazenda que, havendo dado provimento ao recurso interposto pelo official interino da Procuradoria da Fazenda Publica, providenciou para que os guardas civis de 1ª classe Bartholomeu Araponga e o de 2ª Amaro Jacome de Araujo, sejam submettidos a 3º exame de invalidez. Ao chefe de policia e director da Saude Publica foram enviadas identicas communicações, afim de ficar accentuado o nexo causal.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO DA MEDICINA, PHARMACIA, ARTE DENTARIA E OBSTETRICIA

EXAME DE INVALIDEZ

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral dos Correios, no sentido de comparecer á 1ª inspecção de saude no dia 5 de janeiro p. futuro, os srs. Aleixo Boaventura Madureira e José Antonio de Vasconcellos, serventes.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de comparecerem á 1ª inspecção de saude, no dia 5 de janeiro p. futuro, os srs. Patricio Neves de Abreu, machinista de 4ª classe, e Djalma Argollo Ferrão, telegraphista de 3ª classe.

Ao procurador geral da Fazenda Publica, communicando que de 5 de janeiro p. futuro, ás 12 horas, serão submettidos á 1ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, os srs. Aleixo Boaventura Madureira, José Antonio Vasconcellos, Patricio Neves de Abreu e Djalma Argollo Ferrão.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Lincoln.

Ronda geral: fiscaes Quintiliano, Cunha, Madureira, Veiga, Carvalho, Calmon, Netto, Mariz, Mariano e Freitas.

Ronda aos theatros: fiscal Nicanor.

Uniforme, 3º.

— Por ter fallecido foi excluido do estado effectivo da corporação, o guarda de 3ª classe Antonio José da Silva.

— Das 10 ás 14 horas serão pagos na thesouraria todos os fiscaes, ajudantes e guardas.

— Os fiscaes devem enviar á Central uma relação numerica dos guardas escalados para o serviço extraordinario.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, o guarda de 2ª, 1.065.

— Devem comparecer hoje: ás 14 horas, ao gabinete do inspector, os guardas de 2ª, 443, 776 e 995; ás 11 horas, ao gabinete do subinspector, o fiscal Veiga, á secretaria, ás 10 horas, os guardas de 1ª, 163 e de 2ª, 1.026, e ás 17 horas, na Central, o fiscal Ovidio e o ajudante Almeida.

— Na communicação do fiscal Napoleão sobre o guarda de 1ª, 233 foi exarado o seguinte despacho: — Mantenho, apenas, o correctivo que lhe foi imposto em ordem de serviço.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria: auxiliar Reis; ajudantes: fiscaes Rodrigues e Vicente.

Cyclista de promptidão: fiscal Baldesarini.

Theatros e clubs: ajudante Simões e guarda Gualberto.

Escoteiros: fiscaes Aguiar e Enoch.

Uniforme, 2º.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Domingos.

Official de dia ao Quartel General, 2º tenente Dino.

Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Madureira.

Medico de dia, 24 horas, 2º tenente Licinio.

Medico de dia, 12 horas, 2º tenente Leite.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Meirelles.

Dentista de dia, 1º tenente Clodemir.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Maldonado.

Assiste á instrucção no Nucleo Central, 1º tenente Guimarães.

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra da cavallaria, e das 11 ás 22, a banda do 1º batalhão.

A conducção de presos será fornecida pelos corpos, de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para ronda, 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: as promptidões permanentes e de soccorro, 2 inferiores para ronda, devendo um destes ser apresentado ás 8 horas para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, 1 inferior para ronda, a guarda do Quartel General, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O corpo de serviços auxiliares fornece: 1 bombeiro e 1 machinista de dia.

A companhia de metralhadoras fornece: os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A secção de electricidade fornece: 1 electricista de dia.

Ronda: segundos-tenentes Escobar e Soares.

Promptidão: no Quartel General, 1º tenente Lopes de Azevedo, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Pasqualino.

Guardas: na Amortização, 2º tenente Portocarrero; na Moeda, 2º tenente Prado; e no Thesouro, 1º tenente Telles.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Souza; no 2º batalhão, capitão Coutinho; no 3º batalhão, 1 tenente Gardel, no 4º batalhão, capitão Velloso, e no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; na Saude, 2º tenente Confucio, e no Andarahy, 2º tenente Piquet.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Agricultura no sentido de ser desligado da Superintendencia do Abastecimento o funccionario daquelle ministerio, Joaquim Fróes Vieira Peixoto, que acaba de ser nomeado para o Laboratorio Nacional de Analyses.

— Foi nomeado adjunto de professor primario do Aprendizado Agricola de Barbacena, em Minas, o sr. Mario de Araujo Góes, que exercia identico logar no aprendizado de Joazeiro, na Bahia.

— O sr. Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica, conferenciou hontem longamente com o ministro da Agricultura.

— Em visita de cortezia, esteve, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, o sr. G. Pieper, ministro allemão acreditado junto ao nosso governo.

— O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas encaminhou ao sr. Simões Lopes o relatorio que lhe foi enviado pelo agronomo Manoel Paretti da Silva Guimarães, referente á inspecção a que procedeu nas terras de propriedade da Companhia Agricola do Amazonas, sitas á margem esquerda do Rio Negro, naquelle Estado. A alludida companhia propoz ao Ministerio a cessão dessas terras para a collocação alli de colonos nacionaes e estrangeiros.

— O ministro da Agricultura nomeou Antonio João Prazeres para o cargo de professor do Aprendizado Agricola de Joazeiro, na Bahia.

— O ministro do Exterior enviou ao seu collega da Agricultura um exemplar do quadro estatistico approximado das colheitas de alguns cereaes no corrente anno, em França, bem como da producção do assucar indigena, de setembro de 1919 a agosto deste anno, e que lhe foi remettido pelo nosso addido commercial naquella republica.

— O sr. Simões Lopes presidiu, hontem, a reunião da commissão consultiva para o estudo da lei de accidentes no trabalho, realizada na séde da Superintendencia do Abastecimento.

— Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, afim de servir em commissão no Departamento Nacional de Saude Publica, o funccionario do Observatorio Nacional, Arnaldo Sá.

— Tendo a Secretaria de Agricultura e Fomento Agricola do Mexico, pedido esclarecimentos ao nosso Ministerio sobre o modo por que se combate a praga dos ratos em nossos campos, o Instituto de Biologia informou ao sr. Simões Lopes existir no Instituto de Manguinhos culturas de "bacillus tiphi", dos ratos, com que é preparado o virus Danysz. Este virus é empregado na Republica Argentina e no Uruguay contra os ratões que damnificam os campos. No Brasil, porém, embora causem os ratos estragos ás plantações, não são elles em quantidade que se faça necessario o emprego do virus Danysz.

— O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas communicou ao ministro que, segundo informações recebidas pela sua repartição, o inverno, nos Estados do Rio Grande do Norte e Piauhy, promette ser excellente, sendo que no primeiro destes Estados, conforme telegramma do respectivo inspector agricola, os rios e açudes têm apanhado grandes enchentes.

— A Directoria do Serviço de Povoamento recebeu a seguinte carta da firma Albert Hirt, engenheiro-constructor em ceramica:

Paris, 26 de novembro de 1920.

Senhores,

Acabamos de ler no "Corriere del Ceramisti", que foi installado o escriptorio de informações commerciaes e economicas na capital do Brasil.

Somos uma das maiores sociedades de França, com capital italo-francez, que se encarrega exclusivamente das construcções ceramicas, fornos a gaz e carvão, seccadores artificiaes, gazogeneos, machinas de fabricação ou de ceramica.

Tendo já grandes construcções em andamento na França, na Italia, na Belgica e na Hespanha, temos, por isso, a intenção de começar as nossas installações tambem no Brasil.

Por isso pedimos permissão de dirigir-vos esta carta, afim de que nos informeis quaes são os jornaes locaes que se interessam pelo assumpto e por meio dos quaes poderiamos fazer a nossa propaganda; e tambem obter, sendo possivel, os nomes de grandes industriaes aos quaes possam interessar as nossas construcções.

Na expectativa de uma resposta, somos, etc.

Endereço: Albert Hirt, ingénieur-constructeur en céramique, 44, rue Notre-Dame-de-Lorette, Paris.

Os interessados poderão dirigir-se ao Escriptorio Official de Informações e Collocação de Trabalhadores, annexo á Intendencia de Immigração, Cáes Pharoux, 3, onde terão os esclarecimentos necessarios."

REQUERIMENTO DESPACHADOS

Edmundo de Faria Leuzinger, pedindo substituição da fiança do cargo que exerce de corrector de mercadorias desta praça — Compareça na directoria geral de Industria e Commercio.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio approvou, por acto de hontem, os novos quadros do pessoal da Companhia Great Western, propostos pela mesma companhia e rectificados pela Inspectoria Federal das Estradas. Por esses quadros são augmentados os ordenados de todos os empregados.

— O ministro approvou, tambem hontem, as instrucções regulamentares e o quadro do pessoal da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, os quaes entrarão em vigor a partir de amanhã.

— O sr. Pires do Rio pediu ao seu collega da pasta da Fazenda para providenciar com urgencia afim de que, pela delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Piauhy, seja entregue de uma só vez, por conta do credito aberto pelo decreto 13.829, de 23 de outubro de 1919, ao engenheiro José Candido Ferreira, a quantia de réis 20:000$000, conforme foi solicitado em aviso datado de 1 do corrente.

— Em solução a um aviso do seu collega da Fazenda, declarou o ministro que, sendo de toda conveniencia a cessão do armazem n. 9 e de parte do de n. 10, para o recebimento e guarda das mercadorias importadas em vapores do Lloyd Brasileiro e sujeitas a direitos aduaneiros, julga opportuna tal cessão desde que o pessoal e o material dos ditos armazens continuem sob a gerencia daquelle Lloyd, para boa marcha e regularidade do seu serviço, com a approvação, jurisdicção e fiscalização da Alfandega, conforme entendimento havido entre respectiva inspectoria e a directoria do Lloyd, cabendo a este tão sómente as taxas de armazenagem, para prover ao custeio dos armazens, e tocando ao Cáes do Porto todas as demais que lhe pertencem.

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento em que Victor de Paula Pessoa, agente do Lloyd Brasileiro, no porto de Areia Branca, Estado do Rio Grande do Norte, pede para rehaver daquella empresa os avultados prejuizos que vem soffrendo, desde a adopção do regimen de commissões.

— Ao seu collega da pasta da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou, por avisos de hontem, providencias no sentido de serem pagas, no Thesouro Nacional, á Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de L'Est Brésilien, empreiteira da construcção da Rêde de Viação Ferrea da Bahia, a quantia de 150:776$128, por trabalhos executados em janeiro e fevereiro do corrente anno, na E. F. Bomfim a Sitio Novo, trecho de Mundo Novo a Sitio Novo, e á Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande, empreiteira da construcção do ramal do Paranapanema, de S. José a Ourinhos, a quantia de 45:294$384, pelos trabalhos executados, em setembro ultimo, no trecho de Colonia Mineira a Ourinhos.

— A Société Anonyme du Gaz vae receber no Thesouro Nacional a quantia de 279:800$740, em que importam as contas provenientes da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da área approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e Parque do palacio presidencial, em novembro ultimo.

— Em resposta ao aviso n. 463, de 11 de dezembro de 1919, do Ministerio da Fazenda, relativo á escriptura a ser lavrada da cessão dos terrenos sitos em "Pau Grosso", Estado de Minas Geraes, ajustados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com Gregorio Cardoso Palhares, e sua mulher, pela quantia de 800$000, o sr. Pires do Rio informou ao sr. Homero Baptista que aquella via ferrea entrou na posse dos referidos terrenos, sobre os quaes está assentada a linha entre as estações de Joaquim Murtinho e Bello Horizonte, na extensão de 380 metros de comprimento por 22 de largura, sendo, assim, indispensavel a respectiva acquisição. No intuito de satisfazer as exigencias da Sub-Directoria Technica do Patrimonio Nacional, a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil procurou entender-se com o cessionario em causa propria do direito á referida falta de terreno, Antonio Daniel da Rocha, o qual declarou que, á falta de elementos que o habilitassem a liquidar o assumpto, desistia de receber a importancia ajustada, recusando-se, entretanto, a fazer tal desistencia por escripto.

RESTITUIÇÕES

O sr. Pires do Rio pediu ao seu collega da pasta da Fazenda para providenciar afim de que, pelo Thesouro Nacional, seja restituidas as importancias abaixo, alli depositadas para garantia de contratos: 1:235$504 a Cypriano da Silveira & C.; 500$000 e 507$600 a Moniz & C.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A' Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, 45:294$384 (Aviso n. 4.637).

A José Leite de Souza Bastos, praticante de 1ª classe dos Correios, por exercicios findos, 725$452 (Aviso n. 4.638).

A J. L. Costa & C., 380$000. (Aviso n. 4.639).

A Antonio Ferreira, 62$000; Joaquim Moreira Junior, 61$600 e Manoel Pereira Vianna 22$400. (Aviso n. 4.649).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Emerita Viriato da Rocha e outros, filhos de Eurico Oswaldo da Rocha, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Deferido.

D. Elisa Auta Nunes Gonçalves Cidreira e outra, viuva e filha de Luiz Gonçalves da Silva Cidreira, ex-agente de 3ª classe da E. F. Sul de Pernambuco — Deferido.

D. Rosalina Francisco Martins Reis, irmã solteira de Domingos José Martins, amanuense aposentado da Directoria Geral dos Correios — Deferido.

D. Custodia Duarte, viuva de José Gomes Salgado — Deferido.

D. Maria Carolina Vianna de Pinho e outras, viuva e filhas de Quintino Soares de Pinho — Provem, por certidão, em virtude de que disposição ou tabella passou o "de cujus" a perceber em vez de 2:400$, o ordenado de 3:200$ e apresentem, tambem por certidão, a teor da ordem do Thesouro n. 94 de 19 de maio de 1898 que fixou a contribuição do finado em 6$666.

D. Eugenia Lossio Seiblitz de Azevedo Monteiro — Indeferido.

CORREIO

Tendo em vista o que ficou apurado em um processo administrativo, relativo a extravio de valores, o director resolveu determinar que sempre que houver mais de um registrado com valor para ser expedido, seja feito um pacote dos mesmos, devidamente lacrado e sinetado, com a declaração — Valores —, sendo em seguida o pacote amarrado com barbante em cruz e as suas pontas presas á lista por meio de lacre com o sinete visivel.

Relativamente á adopção da nova medida, o sub-director do Trafego expediu instrucções a todos os agentes e chefes de succursaes.

— O director concedeu um mez de licença ao estafeta interno Sadi de Azevedo Costa Pereira.

— Por actos de hontem, o director tornou sem effeito as portarias de 15 do corrente, pelas quaes foram admittidos como auxiliares de servente, Virgilio da Silva Nunes, Aristeu Pereira da Silva, José Antonio de Oliveira e Antonio José de Almeida.

NOMEAÇÕES

Por portarias de hontem, o director nomeou ajudante da agencia da rua Barão de Mesquita, a ajudante da mesma agencia, d. Cecilia Werneck Garcez; praticante de 2ª classe, o reservista do Exercito Julio Sanches Perez, candidato classificado no ultimo concurso; auxiliar extranumeraria de agencia, d. Alice Baptista Coelho; auxiliares de servente, Lourival Coelho, Antonio José da Silva, José Alves da Silva e Oriosvaldo Passos.

PROMOÇÕES

O director promoveu a amanuense, por antiguidade, o praticante de 1ª classe Agrario Martinelli e, por merecimento, a praticante de 1ª classe, o praticante de 2ª, Francisco de Lyra e Oliveira.

REMOÇÃO

Foi removido, a pedido, o praticante da agencia postal do Cinco Pontes, no Estado de Pernambuco, Antonio Pires Ferreira, para o cargo de praticante da agencia de 1ª classe no Districto Federal e o agente do correio de apury, no Amazonas, Romeu Ferreira, para egual cargo na agencia de Jacarehy, no Estado de S. Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Horacio Irineu da Gama, estafeta da linha de Florianopolis a Fortaleza de Santa Cruz — A' vista do informado, indeferido.

Egydio José Lemos Pinto, estafeta interino da agencia de S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo — Não tendo o requerente o concurso regulamentar, indeferido.

Octavio Vieira de Aquino Leite, praticante de 2ª classe, Directoria Geral — Indeferido.

Elpidio Brandão de Lemos, praticante de 2ª classe, Directoria — Attendendo ás informações que abonam vantajosamente a conducta do requerente, deferido.

Antonio José da Costa Simões — Aguarde opportunidade.

Luiz de Almeida Pires — Aguarde opportunidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Malta de Alencar Filho, praticante de 2ª classe de Pernambuco e addido á esta directoria — Aguarde opportunidade; Virgiberto Cavalcanti de Albuquerque, estafeta interno da directoria — Annote-se e aguarde opportunidade; Alberto Alves, servente de 2ª classe da directoria, com exercicio na contabilidade, e Antonio Alves da Cruz, servente de 1ª classe, com exercicio na 4ª secção do trafego — Indeferidos; Oscar de Carvalho Toledo, reservista do Exercito — Aguarde opportunidade; José de Magalhães, candidato classificado em concurso para praticante — Averbe-se; Antonio Xavier da Silva Junior, reservista do Exercito e com concurso para carteiro — Annote-se; Abner Borges, candidato classificado em concurso para carteiro, apresentando sua caderneta de reservista — Averbe-se e aguarde opportunidade; Agobar da Camara Oliveira Reis, candidato classificado em concurso para praticante — Averbe-se; Walfrido Alves de Faria, praticante privativo da agencia de Barra do Pirahy, e, tendo prestado concurso para praticante, nesta directoria, requer sua transferencia — Aguarde opportunidade; Sebastião Lincoln da Silva, thesoureiro da agencia do Correio da estação Central, nesta capital — Como requer; Aristides Tavares de Rezende — Não ha vaga; d. Clara Angelica da Cruz, agente do Correio de Villa Nova, Estado de Sergipe — Não ha mais que deferir; d. Lydia Tanajura Rodrigues de Souza, ajudante da agencia da praça Tiradentes, nesta capital — O logar está preenchido; Antonio Rodrigues Fróes, carteiro da agencia de Petropolis — Indeferido.

INSPECÇÕES DE SAUDE

Remetteram-se:

Ao director geral dos Correios, os laudos de Marques Barbosa, Virgilio Domingos dos Santos, Julio de Souza Brito e Mario de Belém.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os de Albertino Pinto Mello, Fernando Vieira Cortes, Luiz Nogueira de Sá, Ernesto Coelho e o officio n. 190.

Ao da Imprensa Nacional, os laudos de Antonio Lucas dos Reis e Sebastião Alves dos Santos.

Ao chefe de policia do Districto Federal, os laudos de Joaquim Reis, Astolpho Cardoso da Costa e José Carlos de Souza Gomes.

Ao director do Serviço de Povoamento da Agricultura, o laudo de Olympio Ferreira Maravalha.

Ao da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Albertino Pinto Mello e Fernando Vieira Côrtes.

Ao da Imprensa Nacional, os de Antonio Lucas dos Reis e Sebastião Alves dos Santos.

Ao chefe de policia, o de Joaquim Reis.

Ao do Serviço de Povoamento, o de Olympio Ferreira Maravalha.

Ao dos Correios, o de Julio de Souza Brito.

Requerimentos despachados:

Salvador Magdalena — Certifique-se; Jacintho Machado Bittencourt — Submetta-se á inspecção de saude; Guilherme Telles dos Santos — Certifique-se o que constar; Joaquim Menezes de Oliveira, 3º official deste departamento — Indeferido; o cargo que o requerente exerce é de vencimentos superiores aos que percebia na Bibliotheca Nacional.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO DA MEDICINA, PHARMACIA, ARTE DENTARIA E OBSTETRICIA

Raul Souto Mayor, Ruth Moura de Novaes — Compareçam nesta inspectoria; Silvino Pacheco de Araujo — Deferido; Raul Souto Mayor — Indeferido; Germano Stelita Cardoso e N. C. Carpinetti — Deferido; Elmano Oliveira de Moraes — Deferido nos termos da informação; Antonio Paula de Souza Irmão — Mantenho o despacho anterior; Leão Christini — Deferido, nos termos da informação.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O inspector solicitou, hontem, do ministro da Viação, providencias junto ao director geral dos Telegraphos, para que as diversas estações telegraphicas dos Estados da Bahia, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy, concedam franquia telegraphica ao engenheiro Raul Neiva Ferreira, chefe da 1ª secção, aos funccionarios da Rêde de Viação Cearense, a C. H. Walker e a Sociedade Algodoeira do Nordeste, estes dois ultimos empreiteiros de obras na região.

— Ao engenheiro chefe do districto foi remettido o projecto e orçamento do açude particular Castro, no municipio de Quixeramobim, Ceará, na importancia de 80:551$003.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados pelo director geral:

José Antonio Gomes: — Deferido; Maria Carolina Angelo: — Idem; Joaquim Augusto Rodrigues: — Idem; João Rudert: — Compareça, para explicações, no escriptorio do 1º districto; Julio Barbosa Vianna: — Deferido, de accordo com o informado; João Alves Corrêa: — Restitua-se, mediante recibo; Maria da Conceição de O. do Valle: — Idem, idem; Octaviano José da Cunha: — Certifique-se o que constar; Rosa Ferreira da Costa: — Idem, que os predios de ns. 17 e 19 são alimentados, cada um, por uma penna d'agua, nada constando sobre qualquer immovel que posta ter o n. 17 A, havendo, entretanto, gozo de uma penna d'agua para uma casa de n. A 17, á mesma rua; Julio Fernandes: — Não concedo licença por não ter sido requerida em tempo. — Abonem-se oito dias com 2|3 e dez com 1|3 da diaria.

Standar Oil Company of Brasil: — Prove ser proprietario do immovel ou ter poderes para requerer em nome do mesmo; Manoel Domingues do Couto: — Compareça no escriptorio do 5º districto, para explicações; Alfredo de Siqueira Jorge: — Deferido, de accordo com o informado; João Ferreira: — A' vista do informado, abonem-se apenas sete dias de novembro, com 1|3 da diaria; Albino Ferreira Leão: — Indeferido, á vista do informado; Victorino Lourenço Ramos: — Deferido, de accordo com o informado; João Feliciano P. da Costa Ferreira: — Deferido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR GERAL

José Augusto de Souza — Compareça no escriptorio do 5º districto, para explicações. Joaquim Soares de Mello e outros — Os requerentes não pódem ser attendidos, á vista do informado; Leonardo Ferreira Lopes — Deferido; José Antonio da Costa — A' vista do informado, dê-se baixa ao medidor do predio n. 144, e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação; Antonio Rodrigues Fernandes — Compareça no escriptorio do 1º divisão, para explicações; Antonio Alves — Indeferido, á vista do informado; J. Lima da Fonseca — Certifique-se o que constar; Elysio Freire Affonso — Deferido; Antonio Henrique Ribeiro — Transfira-se á Recebedoria; Elisio Ferreira Affonso — Idem, idem, idem; Homero G. Barata — Prove ser proprietario do predio; João Machado Nunes e outro — Certifique-se o que constar; Oscar Weis & C. — Idem, idem; José Esteves Martins — Idem, idem; Oscar Machado — Deferido, de accordo com o informado. Hydrometro de 0,010. Despesas por conta do requerente.

NO CONSELHO MUNICIPAL

HOMENAGENS A EDU' CHAVES E A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL NAS FESTAS DO CENTENARIO

Presidencia do sr. Azurém Furtado.

Na hora do expediente, o sr. Ernesto Garcez se referiu ao "raid" Rio-Buenos Aires, vencido por Edu' Chaves, e requereu que a mesa telegraphasse ao mesmo, enviando-lhe felicitações, e bem assim officiasse ao prefeito, no sentido de ser dado o nome daquelle aviador a uma rua ou praça desta cidade.

O sr. Ernesto Garcez enviou á mesa uma indicação, que foi dada por approvada, propondo medidas attinentes á representação do Conselho Municipal nas proximas festas do Centenario.

O sr. Azevedo Lima apresentou tambem uma indicação, no sentido de ser pela mesa adquirida a bibliotheca que pertenceu ao finado senador Octacilio Camara.

Essa indicação foi mandada á Commissão de Policia, para os devidos fins.

Depois, passou-se á ordem do dia que foi serenamente approvada até o projecto mandando reformar a Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, o qual mereceu algumas observações dos intendentes Vieira de Moura e Henrique Lagden.

O primeiro enviou á mesa uma emenda ao mesmo projecto, e o segundo combateu-o longamente, sendo por fim approvado o projecto e rejeitada a emenda do sr. Vieira de Moura.

O restante da ordem do dia foi approvado, encerrando-se a sessão.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Carlos Sampaio permittiu que, de hoje em deante, os automoveis que do Botafogo demandam a cidade possam transitar pelo interior do Passeio Publico.

— O agente Theotonio Moreira dos Santos, que actualmente está sendo substituido pelo sr. Ivan Pessôa — que serve no Meyer, — requereu aposentadoria.

— Durante o mez de novembro, as agencias municipaes renderam a importancia de 98:866$481.

— O sr. Carlos Sampaio, endereçou ao consultor juridico os papeis referentes ao processo instaurado contra o guarda municipal José Augusto do Nascimento. — inclusive declaração das testemunhas e o protesto do respectivo agente.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Deve ser hoje publicada officialmente, a classificação definitiva das adjunctas de 3ª classe, — de accordo com a lista feita sob o criterio de merecimento.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de Ferro Central do Brasil

FORAM NOMEADOS OS APPROVADOS NO ULTIMO CONCURSO

Foram feitas, finalmente, as nomeações dos candidatos approvados no ultimo concurso realizado para o preenchimento de vagas nos quadros de praticantes de conductores, de trem, de conferentes e de telegraphistas.

PRATICANTES DE CONFERENTES

Foram designados praticantes de conferentes, extranumerarios, os seguintes candidatos: Adonis Ribeiro da Cunha, Eurico Pinto Ribeiro, Sebastião Augusto da Silva, José de Castro Pinho, Ernani Mendes, Miguel Rodrigues Fragoso, João Maria Evangelista, Nelson Dantas Barbosa dos Santos, Ary Deslandes, Carlos Guilherme Pinheiro, Marcellino Diogo dos Santos, Francisco Vieira de Souza Fontes, Alfredo Rodrigues Teixeira Filho, Adhemar Rangel, Waldemar de Souza Braga, Francisco Luiz da Silva Freire, Raul Dulignon Desgranges, Oswaldo Monteiro de Barros, Armindo de Azevedo Santos, José de Assis Silveira, Emmanuel Victor Alves, Casemiro Dias Redal, Tulio Silveira Guerra, Cassio José da Conceição, Nicacio Silva Gomes, Severino de Barros Lustosa, Sylvio Francisco Monsores, Marcellino José Carlos, Luciano Pinto Lopes, Julio Aleixo, Sylvio Francisco Monsores, Geminiano Guimarães Salgado, Raul de Assis Chagas, Moysés Baptista Ferreira, Saldimar da Cunha Barbosa, Ademar Godfroy das Trinas, Liguinorio Marques, Nicanor Paraguassú, Manoel José Ferreira, Luiz Ferreira Franco Lorena, Guilherme Magno de Carvalho, Mauricio Felix de Souza, José Teixeira Pinto Junior, Martinho Calixto de Magalhães, José de Souza Torres, João Vieira Lins, Lauro Vieira, Augusto Barbosa Lima, Martinho Alves da Silva Filho, Jonas Pereira Jardim, Manoel Epiphanio Vieira e Irineu Cordeiro de Souza.

Foram transferidos para praticantes de conferentes os seguintes jornaleiros: Djalma Salgado, escrevente; Armando Antunes, servente; Ernani de Cerqueira Esmeria, trabalhador; Frederico Joaquim Lobão, ajudante de compositor; Eliezer Henrique de Lima Barreto, ajudante de cabineiro; Oswaldo Jover, Victorino José da Fonseca Junior, Antonio Cyrillo de Castro, Walter Wanderley, Mario Silva Simões Corrêa, João Egypto de Andrade Rosa, Humberto Couto, Pedro Salles de Campos Junior, Francisco Campello França, José de Araujo Dias, Ernani Lacombe, João Miranda Filho, Cassiano Cintra de Oliveira, Carlindo Brasil, José Victorino Coelho, José Leal de Azevedo, Miguel Jorge Henrique, João de Souza Barros, José da Costa Monsores, Dario João Barroso Junior, Hildebrando Ferreira Junior, Arlindo da Silva Lima e Arnaldo Rocha, guardas.

PRATICANTES DE TELEGRAPHO

Foram designados praticantes de telegrapho, extranumerarios, os seguintes candidatos, approvados no concurso ultimamente realizado: Alberto França Baptista, Mario Rodrigues de Souza, Edgard Moutinho Maia, José Sá de Andrade, Moacyr Pereira de Faria, Julio Victor Soares Martins, Carlos de Castro Torres, Ataliba Pedro de Campos, Alberto Pereira da Rocha, Emmanuel Dias do Nascimento, Antonio de Avilla Junior, José Rodrigues de Almeida, Alipio Pimenta, João Thiago Rodrigues da Cunha, Argemiro Pedro de Campos, Newton Mascarenhas de Carvalho, Oswaldo Moreira Lopes, Antonio Hallais de Oliveira, Joaquim Pedro de Oliveira, Galileu Giffoni, Alencar Sabino de Castro, Godofredo Leite Soares, Jacintho Largon, Eurico Vieira da Silva, Joubert Pinto da Rocha Pitta, Waldemar de Cerqueira Corrêa, Raul Climaco da Cruz Novaes, Edmundo Muniz Ribeiro, Borel Marcello, Irapuan Arvellos Espinola, Octavio Fortunato da Silva, João Evangelista de Andrade Dias, João Evangelista de Sá, José Valentim Cardoso, Jovino José da Silva, Celio Borges de Mello, Elpidio Vieira Maciel, Eduardo Fiocchi, Arthur Marcondes de Aguiar, Antonio Jeronymo Monteiro de Barros, Paulo de Araujo Vianna, Paulino Pinto Dias, Renato de Castro Lima, Hildebrando de Souza Barros, Perminio Modesto Ribeiro, Waldemar Magno de Carvalho e Arminio Leal Pacheco.

PRATICANTES DE CONDUCTOR

Foram transferidos para praticantes de conductor extranumerarios os seguintes guardas extranumerarios, approvados no concurso ultimamente realizado e que já estão servindo nos trens: Armando de Vasconcellos Bittencourt, Carlos da Conceição Pinheiro, Nelson Esteves de Azevedo, Wanderlyno Cubeiro dos Santos e Caetano Lopes Gama.

Foram designados praticantes de conductor, extranumerarios, os seguintes candidatos approvados no concurso ultimamente realizado: Joaquim Augusto de Almeida Junior, Djalma Coulart Guerra, Dermeval Lellis, José Coelho de Durval João Ricardo de Oliveira, Ottoniel Ignacio da Silva, Alcino de Pinho, Antonio Martins de Seixas, Oscar Luiz da Cunha, José Neves de Sant'Anna, Walter Vieira dos Santos, Luiz Antonio Domingos Barros Vasconcellos, Eleuterio Ferreira Muchi, Edgard de Oliveira Baltar, Pedro Fernandes, Raul das Chagas Leite, Waldemar Garcia Terra, José Henrique Lagden, Flodoaldo Pereira de Oliveira, Sylvio Leite Imbuzeiro, Mario Marques da Cruz, Anastacio Corrêa Ribeiro, Haroldo da Silva Amaral, Luiz Francisco de Macedo, Germano Pinheiro de Miranda, Carlos Burlamaqui Kopke, José Diamantino de Almeida, Aristoteles Tavares Dias, Ladislau Martins Val-Porto, Salvador de Magalhães Viegas, Francisco Fidelis Martins, Mario Fontoura de Oliveira, Claudionor Costa, Albino José da Rocha, Antonio José do Nascimento, João Candido da Silva Junior, José da Rocha Colonia, Durval Pinto de Miranda, Thomé dos Santos Mendes, Anestophe de Albuquerque, Sandowal Pereira dos Santos Lisboa, João de Araujo Filho, Cezario Alves da Fonseca, Alberto Nazareth Ansuntigui, Joaquim Lopes dos Santos, José Antonio de Carvalho, Marcilio Galhanoni, Mario Vianna, Adhemar Callado Rodrigues, Ernesto de Almeida, Antonio Martins Nogueira, Carlos Ferreira Camara, Annibal Guerreiro Lima, João Espinola de Mello, Eduardo Pilar do Amaral, Francisco Thomaz de Oliveira Junior, Mario Mattheus da Rocha, Odilio de Medeiros, Miguel Cruz, José da Fonseca Cunha, Joaquim José de Freitas, Alfredo José Gonçalves Ribeiro, José Ricardo Junior, Eugenio Gomes Quadra, Octacilio Ludgero de Azevedo, Gilberto Soares, Getulio Caldas, José Christino Monteiro Quintella, Dormeval de Souza Coelho, Carlos Rispoli, Arthur Antunes da Silva, Durval Augusto da Costa, Julio Barbosa de Bruno Fernandes, André Nicolau Sobrinho, Carlos Fortunato da Silva, José David Machado, Octacilio Lima Guimarães, Ary Marinho Machado, Jorge Itamos Mello, Alcides Pires, Arnaldo Corral de Lemos, Pery Marinho da Silva, Annibal Monteiro Torres, Armando Moreno, Sylvio de Miranda, Antonio Esteves de Azevedo, Jayme Bello Ferreira Barros, Homero Ribeiro, Jorge Miranda [illegible] Camisão, Cyriaco Spinelli, Raul Bittencourt dos Santos, Jonas Jayme Pereira da Cruz, João do Alvarenga Cintra Filho, Mauricio Pacheco, Waldemiro Gonçalves da Silva, José Alexandre Corrêa Junior, Floriano Carneiro Barbosa, Adão Tavares Laranjeira, Alberto dos Santos Mascarenhas, Ebolin Braga de Souza Antunes, Newton Augusto da Costa, Raul Clap, Arnaldo Pereira da Motta, Alexandre Alves Martins, Corsey Moreira da Silva, Ellio Pacheco da Rocha, Francisco Antonio Loyola, Octacilio Pinto de Souza, Adelino de Vasconcellos, Noemio Louzada Pinto, Bernardo Savanget Sobrinho, Rosario Villani, Manoel Tourinho Maia, Alberto da Silva Fernandes, Manoel Pinto Monteiro, Lucio de Oliveira Pimentel, Octavio Guilherme Pereira Alves Martins, Carlos Teixeira da Fonseca Bastos, Alcides de Oliveira Carneiro, José Cantizani, Alberto Lopes Ribeiro, Manoel Firmino de Oliveira, Pedro José de Menezes, Trajano Dias de Souza Verissimo, Tarquinio Rispoli, Rodolpho Alves Guimarães, Samuel Moreira de Oliveira, Antonio Alves Freitas da Cruz, Oswaldo Cantarino Ramos, José Neves Junior, Agenor de Paula e Silva, Alvaro Pereira da Cunha, Arzelindo Moreira da Silva, Carlos Joaquim de Castilho, Frederico Sperll, João da Costa Ferreira, João Climaco de Moraes, Paschoal de Paula Leme, José [illegible] Junior, Mizael Fonseca da Cunha e Silva, Octavio Lemos de Oliveira, Octavio Cesarino da Costa, Waldemiro de Araujo da Silva, Waldemar Augusto Soares, Archimimo Araujo dos Santos, André [illegible], Manoel Antonio da Costa, Anisio Pereira Guimarães, Cirilio da Silva Proença, Manoel de Andrade Maia, João de Souza Val, João Pinto da Fonseca, José dos Santos Leite Junior, Paulo de Souza Barbosa, Nelson Junior, José Arthur Zenobio da Costa, Ordemar Campello [illegible], Manoel Esteves das Dôres, Roberto Gonçalves Ferreira, Manoel Theophilo da Silva, Alvaro Alves Biras.

REMOÇÕES

Foram mandados servir, em Arrudas, o conferente Adalziro de Azevedo; em [illegible], o conferente Manoel Francisco dos Reis; em [illegible], o conferente Alberto [illegible]; em Inhauma, o conferente Oscar Baptista Guimarães e em Costa Barros, o conferente Alexandre Santiago.

DEMISSÕES

Foi dispensado como incurso no paragrapho unico do art. 65 das Instrucções para o serviço das estações, o conservador de linhas, extranumerario, Alfredo Soares de Paula.

Egualmente foram demittidos, a bem da disciplina, os trabalhadores Manoel [illegible] e João Bispo, respectivamente, da 5ª turma, da 4ª residencia e 7ª da 10ª residencia.

VARIAS NOTICIAS

A Estação Central forneceu, hontem, 25 passagens, no valor de 669$900, por conta de varios Ministerios.

— Durante a ultima semana, as officinas do Engenho de Dentro receberam e entregaram ao trafego os seguintes carros: [illegible]

— Os praticantes de telegraphistas: [illegible]

Os ajudantes de cabineiro Carlos José Theodoro e Horacio [illegible] vão servir em S. Francisco Xavier e Mendes.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

[illegible]

TRAFEGO

[illegible]

No Lloyd Brasileiro

Foram hontem feitas as seguintes nomeações: para immediato do "Avaré", Antonio Teixeira Mello; [illegible]

— O "Guairá" sairá hoje para o norte levando a reboque até Victoria, o pontão "Marajó".

A VIDA DOS CAMPOS

Contenção dos animaes no campo

Modo simples e efficaz de immobilizar-se um dos membros posteriores do boi

A simples verificação de um corpo estranho, um espinho, por exemplo, encravado no casco, durante a marcha, ou mesmo o exame de qualquer parte do membro locomotor, da cabeça ou outra região do corpo dos bovinos, não poderá fazer-se com o necessario cuidado sem que se tenha a segurança de estar o animal tolhido em seus movimentos.

São, sobretudo, os membros locomotores e a cabeça as partes que exigem processos especiaes de contenção. Nas grandes installações industriaes encontram-se apparelhos apropriados, de maior ou menor complexidade, destinados a realização desse objectivo.

Todavia, effeito não menos efficaz se obtém com o emprego de meios simples, quaes os de que vamos dizer algo.

Assim é que para a immobilização da cabeça do boi, além do recurso commum de amarral-o, mercê da uma corda, rente a um cêpo ou tronco de arvore, pode-se chegar ao mesmo fim apenas, pinçando-se com os dedos de uma das mãos a venta, ou melhor o septo (membrana que separa as duas ventas); e, se acaso ainda a rez se move com intuito de evadir-se, basta que o empregado lhe passe o braço direito pela marrafa, entre os chifres, para pinçar, com os seus dedos a venta, daquelle modo, e, com a outra mão, mantenha o chifre do lado correspondente.

Quando se quizer examinar um dos membros anteriores basta dobrar a canella do animal e elevar a parte dobrada mediante um laço que se passou pela quartéla, fazendo-se correr a corda, sobre um ramo de arvore ou varal de carro, assim postado, funccionando então á guiza de polia. Os dois membros de um mesmo lado poderão immobilizar-se quando atados por uma corda; do mesmo modo, os do quarto trazeiro enlaçados sobre os jarrêtes.

De todos os meios postos em pratica, na vida do campo, o mais simples consiste em peiar o membro do animal mercê de sua propria cauda, fazendo-se passar esta pela parte interna e depois, contornando a borda anterior da perna que se quer immobilizar, com a condição de manter-se presa a extremidades daquelle appendice.

A gravura junto informa mais fielmente que o texto da descripção.

Gustavo HASSELMANN.

A degeneração das batatas

A questão da degenerescencia da batata vem preoccupando a agricultura mundial. Ch. Perret, director do Campo Experimental de Merle (Loire), França, que vem estudando o phenomeno ha 18 annos acaba de publicar um longo estudo sobre o assumpto, do qual traduzimos a parte mais interessante para o agricultor.

Consideram-se degeneradas, as batatas cuja aptidão productiva tende a diminuir de anno para anno. Além disso, observam-se modificações morphologicas e reducções no apparelho vegetativo a ponto que as plantas apresentam, geralmente, aspecto definhado e miseravel.

Muito tempo ha que a questão da degeneração ou da bastardia das variedades preoccupa o mundo agricola, pois já a 30 de março de 1786 Parmentier fazia na Academia Real de Agricultura communicação a respeito.

O historico do problema não o emprehenderemos nós aqui.

Contentamo-nos com assignalar que, estes ultimos annos, uma importancia tão consideravel em nosso paiz tem elle assumido, que o torna uma questão vital.

Lastimam-se os cultivadores de que mais e mais as colheitas obtidas nos campos de batatas são menos satisfactoria que outrora. Em muitas regiões, variedades de merito vêm cair-lhe a aptidão productiva em alguns annos de cultura; raro não é encontrar offerecendo, apezar da abundancia do adubo, aspecto miseravel, parcellas bem alimentadas.

O renovamento incessante e em massa de sementes que somos obrigados a praticar para obstar até certo ponto, ao declinio rapido das variedades, mostra tambem a importancia evidenciada pela degeneração.

Este renovamento pouco frequente outrora, quando as raças eram por assim dizer estaveis, tornou-se annual em certas regiões. Elle justificaria por si só, as queixas dos cultivadores.

O nosso fim, ao escrever este artigo, visa unicamente a chamar a attenção para as diversas formas que as plantas degeneradas apresentam; apenas incidentemente, falaremos dos remedios a applicar.

OS ESTIGMAS DA DEGENERAÇÃO

Antes de falarmos das diversas modalidades da degeneração, vamos indicar os principaes estigmas ou signaes que, dada uma variedade, permittem reconhecer-lhe a falta de estabilidade no tocante á producção.

Estes signaes são facilmente observaveis pelos cultivadores por pouco que se dêm elles a tal trabalho.

A sua descripção é feita conforme com o que temos verificado em Merle no curso de dezoito annos de experimentação.

E' possivel e até provavel não sejam estes signaes, em outras regiões perfeitamente semelhantes.

Quaesquer que sejam, nos montes de Forez, bastante facil é reconhecer a degeneração das variedades observando o que se passa por occasião da germinação no curso de vegetação e no momento da colheita.

1º Na época da germinação, a saida das plantas não é regular, e habitualmente muito lenta; estas plantas apparecem primeiro, dando a seu tempo pés normaes. Outras apenas saem no fim de oito a dez dias e dão mais tarde pés fracos. Falhas não são raras nas linhas de batatas. E' para notar que causas outras que não a degeneração podem occasionar falhas. Citaremos notadamente: o côrte abusivo, a humidade excessiva, o máo estado dos tuberculos lançados á terra.

2º Esta ausencia de uniformidade no acto da germinação continua no curso da vegetação por uma não menor irregularidade no desenvolvimento foliaceo.

Ha tufos normaes, ás vezes até tufos gigantes e numerosos pés anões.

Algumas vezes plantas pouco vigorosas são produzidas pelas sementes menores ou por aquellas abusivamente cortadas mas não ha correlação forçada entre os dois phenomenos.

3º Deformações mais ou menos visiveis e mais ou menos accentuadas observam-se na folhagem. Os foliolos não são mais amplos, vistosos; são mais estreitos que o normal. Estas deformações são acompanhadas as mais das vezes de manchas pardas e de descoloração do limbo, o qual apresenta uma tinta amarellada.

4º A florescencia não é nunca bem uniforme: certos pés definhados chegam difficilmente á producção dos orgãos floraes, ainda em condições atmosphericas favoraveis. E' para notar que muitas variedades não dão bagos. A infertilidade da flôr tem sido sobretudo verificada nas variedades antigas.

5º Se, na arrancada se observam attentamente os productos da colheita, notam-se que os pés anões ou mais geralmente os pés pouco vigorosos têm as mais das vezes o tuberculo-mãe quasi intacto, quando nos pés normaes se acha chôcho.

A conservação na terra do tuberculo-mãe, devido a que o renovo é incapaz de digerir suas proprias reservas, é accentuada por occasião da secca, muito frequente em 1919, porém apparece nos annos humidos, e é signal importante de degeneração.

6º Plantando o anno seguinte unicamente tuberculos extrahidos de tufos gigantes ou de tufos normaes, fica-se admirado de obter de novo irregularidade no desenvolvimento dos pés; notam-se ainda pés definhados na vizinhança de pés que parecem vigorosos. Em outros termos, a selecção segundo a aptidão productiva, pelo processo de Aimé Girard não dá, com as variedades da degeneração rapida, senão resultados aleatorios.

Taes são os principaes signaes, que, exceptuada a reducção no apparelho vegetativo e a baixa progressiva dos rendimentos, permittem numa variedade dada prever-lhe a rapida decadencia.

Farellos e tortas para adubação

(Respondendo a uma consulta)

Os bagaços das plantas oleaginosas são adubos organicos de grande valor e entre estes os que com maior actividade e rapidez actuam.

Extrahidos dos caroços oleaginosos os oleos nelles contidos resta um bagaço, grandemente rico em azoto, acido phosphorico e potassa, elementos estes preciosos para a adubação das terras.

Como se sabe os oleos extrahidos dos caroços não levam destes nenhum dos elementos acima apontados, pois o oleo é um resultante de carbono, hydrogenio e oxigenio.

Se as sementes, como é sabido, são ricas em elementos fertilizantes e extrahindo-se dellas o oleo com elle não emigra nenhum daquelles elementos, comprehende-se facilmente que estes residuos são de grande valor como materia fertilizadora.

Elles são empregados quer em fórma de farinhas, quer em fórma de tortas, que são grossos pães fortemente comprimidos.

Sob varios pontos de vista a preparação destes detrictos em tortas é preferivel á farinha.

As tortas, porque são bastante comprimidas, occupam menor espaço, sendo de mais facil e barata conducção.

Por outro lado a sua conservação é mais facil sob esta fórma, que de farinha, o que não é indifferente, como póde parecer por se tratar dum artigo destinado á adubação.

A farinha não sendo logo incorporada ao sólo fermenta e cria bolores em detrimento da sua riqueza em materia azotada.

Muitos são os fructos e sementes oleaginosos explorados pela industria oleotechnica e cujos residuos são aproveitados na fertilização das terras cultivadas.

Entre elles citam-se a colza, o linho, a uva, a oliva, a papoula, a noz, o gira-sol, o sesamo, o amendoim, o coco, o algodão, a mamona.

Para o agricultor brasileiro deve interessar mais o estudo relativo a mamona, algodão e coco. O proprio amendoim parece será mais proveitoso utilizal-o para alimentação do gado.

Vejamos, pois, a composição das tortas de:

	Azoto	Acido phosp.	Potassa
Mamona	3.67	1.62	0.4
Algodão (s. inteiras)	3.90	1,24	1.65
Algodão (s. descascadas)	6.55	3.05	1.58
Coco	3.74	1.30	1.96
Amendoim	5.13	1.33	0.32

Como se vê, a torta de sementes de algodão descascadas sobreleva as demais em azoto, acido phosphorico, só lhe excedendo no conteudo da potassa a torta de côco.

Parece-nos ser esta, entre as congeneres, a que mais se deva recommendar o uso, levando-se em consideração o preço e o teor de materias fertilizantes que ella proporciona.

O distincto agronomo Lourenço Granato afim de conhecer o valor desta torta e assim poder comparal-a as demais, fez os seguintes commentarios:

"Querendo-se conhecer o valor desse residuo como adubo, daremos a cada elemento fertilizante um valor, que corresponde aos preços do mercado. Assim, calculando o azoto organico a razão de 1$200 e o acido phosphorico e a potassa á razão de 400 réis para cada kilogramma, teremos para cada 100 kilogrammas desse residuo:

Elemento fertilizante	Quantidade contida em 100 de residuos	Preço unitario do elemento fertilizante	Valor de tortas e sementes em casca	Valor de tortas e sementes descascadas
Azoto	3.90	1$200	4$680	
Azoto	6.55	1$200		[illegible]
Acido phosphorico	1.24	$400	$496	
Acido phosphorico	3.05	$400		1$220
Potassa	1.65	$400	$460	
Potassa	1.58	$400		1$542
Valor das tortas para cada 100 kg.			5$636	10$742

Dos calculos acima referidos segue-se que as tortas obtidas de sementes de algodão com casca, valem 56$360 para cada tonelada e as que provem de sementes descascadas valem quasi o dobro, isto é, 107$120, para cada 1.000 kilos".

A torta de caroço de algodão muito rica em azoto convém especialmente aos sólos pobres de humus. Terras soltas, arenosas, são, portanto, as mais indicadas para tal genero de adubação.

Nas terras turfosas o seu emprego é contraindicado, e nos sólos compactos, humidos, argillosos, o seu emprego não dá resultados satisfatorios devido a difficuldade com que a decomposição deste adubo se effectua.

Quanto ao genero de plantas a que esta adubação se recommenda basta declarar que a todas que são exigentes em azoto: cereaes, plantas texteis, plantas horticolas.

Em caso de se utilizar deste adubo para culturas de grande exigencia em acido phosphorico apezar deste adubo não ser pobre neste elemento, póde-se reforçar addicionando-lhe um pouco de superphosphatos.

A melhor occasião de usar este adubo é a das ultimas lavras preparatorias afim de que a nitrificação do azoto organico se effectue.

A quantidade a usar deve ser de 1.000 a 2.500 kilos por hectare.

E. S.

Boletim agricola do Rio Grande do Sul

SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO

Centro (Encruzilhada) — Continuam-se as plantações de cereaes. Começou-se a colheita de trigo, que promette ser superior a dos annos anteriores, principalmente na zona colonial. As pastagens estão em excellentes condições. O estado dos gados, em geral, é bom. Não ha procura. Tem tomado incremento a criação de suinos. O preço da batata ingleza baixou, devido á abundante colheita. O preço da alfafa mantém-se baixo. O milho está escasso.

(Santa Maria) — As vinhas fructificaram pouco. Continuam caindo, nos pomares, os pequenos frutos, especialmente de kaki. As pastagens estão boas.

(J. Castilhos) — Continuam-se as plantações da primavera. O estado dos gados é bom.

(Cachoeira) — Registrou-se uma forte chuva de pedras na zona Nordéste do municipio, causando muitos prejuizos. As chuvas favoreceram as plantações; entretanto, notou-se que acamaram muitas das culturas ainda não amadurecidas. O estado dos rebanhos e pastagens é optimo.

Nordéste (Alegrete) — As plantações estão em bom estado, promettendo boas colheitas. As pastagens estão amadurecidas. O engorde do gado tem sido bom; as transacções ainda não foram iniciadas.

(Uruguayana) — O tempo tem sido um tanto secco; entretanto não causou prejuizos á agricultura. O estado geral dos rebanhos é bom. As transacções continuam paralysadas. Não ha interessados em lãs.

Nordéste (Bento Gonçalves) — O tempo foi favoravel ás colheitas e culturas. Estão adeantadas as colheitas de trigo, linho, aveia e cevada, que serão grandes. As vinhas, em consequencia das molestias do anno passado, não darão grande producção. Os ventos causaram prejuizos nos pomares, derrubando os pequenos fructos. Inauguraram-se dois estabelecimentos para a criação de porcos; a raça preferida foi a Duroc-Jersey, cujos reproductores foram adquiridos na Estação de Agricultura e Criação da Escola de Engenharia.

(Caxias) — O trigo está amadurecendo, esperando-se boa colheita. Alguns agricultores já iniciaram a ceifa do mesmo. Os parreiraes apresentam bom aspecto, promettendo boa producção. Os ventos frios, que occorreram na época da florescencia, prejudicaram as arvores fructiferas.

(Viamão) — O tempo correu favoravel para a agricultura. O trigo está bem granado e já começou-se a fazer sua colheita. Terminou-se a plantação de mandioca. Continuam-se ainda a de arroz. O preço da farinha de mandioca conserva-se estacionario.

(Taquary) — As plantações de milho, feijão, arroz, mandioca e trigo estão em bom estado. Os pomares soffreram prejuizos com as ventanias. Continuam-se as plantações de arroz e milho. As pastagens acham-se muito boas. Os bovinos e equinos estão engordando.

Suéste (Rio Grande) — As chuvas foram mal distribuidas e a temperatura alta. Apezar disso as plantas horticolas deram boa producção. Continuou-se a colheita de cebolas e tomates. Transplantaram-se mudas das sementeiras feitas nas quinzenas passadas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O Movimento dos Negocios

RIO, 31 DE DEZEMBRO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 DE DEZEMBRO DE 1920

	Hontem	Anterior	A. passado
Do Banco da Inglaterra	7 %	7 %	5 1/2 %
Do Banco de França	6 %	6 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes	8	8	4 3/16 %
Em Londres, 3 mezes	[illegible]	6 3/4 %	[illegible]
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (tivenda) por £	6 5/18	7 3/8	19 7/8
Lisboa s/Londres, á vista (tcompra) por £	6 3/16	7 1/4	[illegible]
Genova s/Londres, á vista, por £	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Madrid s/Londres, á vista, por £	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paris s/Londres, á vista, por £	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Londres, á vista, por £	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Londres, t. telg. por £	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Paris, tel. bancario, por fr.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Genova, tel. bancario, por L.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Berlim, por marco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Londres s/Bruxellas, á vista f.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1908, 5 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Est. Unidos:			
Districto Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 1905, 6 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estado de S. Paulo, 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estado do Rio, Bonus ouro 5 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brazilian Tr. Light & Power Cº. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 1/2 Cum. Pref.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
St. John d'el-Rey Mining, Ord.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
London & Brazilian Bank Ltd.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza, Ord.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1929/47	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) Internacional	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento hontem, e correspondentes no dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Genova, á vista, por £ L.	[illegible]	105.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	[illegible]	26.80
S/Paris, á vista, por £ F.	[illegible]	60.40
S/Nova York, á vista, por £ $	[illegible]	7
S/Lisboa, á vista, por £ E.	[illegible]	n/cot.
S/Berlim, á vista, por £ M.	[illegible]	258

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 e alta de 1 a 3 pontos, cotando-se as operações em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.12	6.14	—
Para maio	6.61	6.60	—
Para julho	6.98	6.97	—
Para setembro	7.24	7.22	—

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 12 a 18 pontos, cotando-se por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.21	6.14	—
Para maio	6.75	6.66	—
Para julho	7.13	6.97	—
Para setembro	7.40	7.22	—

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 6 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	6.14	6.28	—
Para maio	6.63	6.69	—
Para julho	6.97	7.03	—
Para setembro	7.22	7.29	—

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou inalterado tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 7	6 3/4	6 3/4	[illegible]
N. 4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
De Santos:			
N. 4	9 3/4	9 3/4	[illegible]

LONDRES, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 1 sh. a 1 sh. e 9 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	43.9	45.0	—
Para maio	43.9	45.3	—
Para julho	44.6	46.3	—
Para setembro	45.9	47.6	—

HAVRE, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, abriu hoje, estavel, registrando-se a baixa de fr. 0,50 a 0,75, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	125.25	126.00	—
Para maio	120.50	121.25	—
Para setembro	118.00	118.50	—
Para julho	116.25	116.75	—

HAVRE, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, fechou hontem, estavel, registrando a baixa de frs. 3,25 sobre o fechamento anterior, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	126.00	129.25	—
Para maio	121.50	124.50	—
Para julho	118.75	122.00	—
Para setembro	116.75	120.50	—

SANTOS, 30 de dezembro.

O mercado de café disponivel, manifestava-se calmo, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	8$800	8$800	13$800

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	42.163
No dia anterior	48.343
Em egual data de 1919	41.442
Existencia:	
No dia de hoje	3.149.819
No dia anterior	3.227.841
Em egual data de 1919	1.612.496
Exportação:	
Para os Estados Unidos	64.933
Para a Europa	31.450
Por cabotagem	802
Total	120.185

SANTOS, 30 de dezembro.

Entradas de café durante a semana e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	931.443
Desde o dia 1º de julho	7.262.627

SANTOS, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se para nova base, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para dezembro	n|cot.	8$000	—
Para janeiro	8$775	8$925	—
Para fevereiro	9$025	9$125	—
Para março	9$375	9$350	—
Vendas effectuadas			*Saccas*
No dia de hoje			21.000
No dia anterior			14.000
Em egual data de 1919			—

SANTOS, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, para liquidação, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para dezembro	8$350	8$350	—
Para janeiro	9$000	9$000	—
Para maio	9$000	9$000	—
Vendas effectuadas			*Saccas*
No dia de hoje			—
No dia anterior			—
Em egual data de 1919			—

S. PAULO, 30 de dezembro.

Entraram, hoje, neste capital, em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 45.000 no dia anterior e 9.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	6.000
Em Jundiahy:			
Pela S. Paulista	28.000	32.000	3.000

JUNDIAHY, 30 de dezembro.

Aguardavam de café com destino a São Paulo e Santos, 34.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 7.800 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	1.000	200
Santos	10.000	8.000	7.600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 32 a 36 pontos, assim discriminados:

No disponivel Brasileiro, alta de 32 pontos.

No disponivel Americano, alta de 32 pontos.

No Americano a termo, alta de 32 a 36 pontos.

Cotações

Preço por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Maceió "Fair"	10.27	9.95	—
Pernam. "Fair"	10.27	9.95	—
American "Fully"			
Midling	10.27	9.95	—
Opções:			
Para dezembro	9.41	9.05	—
Para março	9.27	8.95	—

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 32 a 38 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para dezembro	9.01	9.33	—
Para março	9.13	9.51	—

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 37 a 50 pontos para o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para janeiro	14.52	14.02	—
Para maio	13.99	13.62	—

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas		*Fardos*
Desde hontem		1.100
No dia anterior		400
Em egual data de 1919		—
Desde 1º de setembro de 1919:		
No dia de hoje		35.300
No dia anterior		37.200
Em egual data de 1919		—
Existencia:		
No dia de hoje		11.100
No dia anterior		10.000
Em egual data de 1919		—

Primeiras sortes:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	retrah.	26$000	retrah.
Vendedores	25$000	27$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas		*Saccas*
Desde hontem		9.300
No dia anterior		13.900
Em egual data de 1919		—
Desde 1º de dezembro de 1919:		
No dia de hoje		1.283.400
No dia anterior		1.271.100
Em egual data de 1919		—
Existencia:		
No dia de hoje		477.800
No dia anterior		468.500
Em egual data de 1919		—

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	11$100 a	11$700
Dia anterior	11$000 a	11$600
Em egual data de 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	9$300 a	9$300
Dia anterior	9$300 a	9$500
Em egual data de 1919	—	13$000
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceiras sortes:		
Hoje	8$000 a	8$000
Dia anterior	8$500 a	8$900
Em egual data de 1919	—	11$000
Somenos:		
Hoje	8$400 a	8$000
Dia anterior	8$300 a	7$000
Em egual data de 1919	—	9$500
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	5$000

AVISOS

The Leopoldina Railway Company Ltd.

AGENCIA DOS DESPACHANTES

A Leopoldina Railway avisa ao publico que, em virtude do fallecimento do Sr. Porphirio Guimarães, Concessionario da Agencia dos Despachantes, que funcciona á rua General Camara n. 110, a referida Agencia deixará de funccionar como estação official desta Companhia a partir de 1º de janeiro proximo futuro, até novo aviso.

M. C. MILLER,
Director Gerente.

Dia anterior	4$300 a	4$700
Em egual data de 1919	—	7$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

O mercado de trigo, a termo, nesta capital, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	17.65	17.75
Para março	17.55	17.65

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 30 de dezembro.

Campinas	Bom
S. Carlos	Bom
Ribeirão Preto	Bom
S. Manoel	Bom
Casa Branca	Bom
Jahu'	Bom
Jaboticabal	Bom
Rio Claro	Bom
S. Rita do Passa Quatro	Bom
S. João da Boa Vista	Bom
Araraquara	Bom
Botucatu'	Bom
Brotas	Bom
Taubaté	Nublado
Piracicaba	Nublado

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, algo accessivel, firmando-se afinal.

Logo após o inicio das operações desse mercado, no dia de hontem, os interessados no serviço de saques, corretores e particulares, mostravam-se mais animados do que nos dias anteriores, avolumando-se, dentro em pouco, o numero de negociações. [illegible] a majoração de 1|8 sobre as taxas anteriores.

Apesar do vulto tomado pela procura, os directores das carteiras cambiaes firmaram as respectivas taxas, agindo com apreciavel liberdade, tendo até um dos bancos feito um movimento no sentido da alta, passando a operar [illegible] a differença de 1|4 sobre as maximas, que vigoraram na vespera.

— Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 9 9|16 a 9 7|8.

A de 9 7|8 foi adoptada pelo Banco Portuguez, depois de haver negociado a 9 5|8.

A de 9 3|4 foi affixada pelo Banco do Brasil.

A de 9 11|16 foi mantida pelo Banco Ultramarino e pelo Banco Hollandez.

A de 9 5|8 foi sustentada pelos seguintes bancos: City, Francez-Italiano, River Plate e Yokohama.

A de 9 9|16 serviu de base ás operações do Banco Francez e do British Bank.

— Para as operações á vista vigoraram as taxas de 9 1|4 a 9 9|16.

A de 9 9|16, Banco Portuguez, tendo iniciado suas operações a 9 3|8, passou depois a operar a 9 9|16.

A de 9 7|16 foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 9 3|8 foi adoptada pelo River Plate, pelo Banco Hollandez e pelo Ultramarino.

A de 9 11|32 foi affixada pelo City Bank.

A de 9 5|16 serviu de base ás operações do Banco Francez-Italiano, do British e do Yokohama.

O Banco Francez operou á de 9 1|4.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 9 13|16 a 9 15|16, sendo registradas varias operações sobre esses titulos.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de titulos funccionou hontem com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e municipaes.

Durante os pregões foram vendidos 519 titulos na importancia total de 113:134$, assim descriminados:

Apolices — Federaes 134, no total de 66:913$500; Estaduaes, 126, no de réis 11:583$500; Municipaes, 23, no de réis 12:021$000.

Acções — Banco do Brasil, 50, no de 13:000$; Cia Ararangua, 12, no de 5403; Minas e S. Jeronymo, 22, no de .... 15:900$000.

Debentures — Edificadora, 670, no total de 11:390$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel continuou em baixa, estabilizando-se na base das cotações da vespera, embora mais movimentado.

Na abertura, pretendendo fazer um movimento no sentido de majorar os preços depressivos, que vigoraram no dia anterior, os possuidores forneceram á venda um numero limitado de partidas, exigindo, ao mesmo tempo, preços majorados. Esse facto provocou uma ligeira paralysação de negocios, mantendo-se os compradores firmes nas cotações da vespera, apesar de varias ordens de prompta liquidação a resolver.

Collocado o mercado no terreno da transigencia, os interessados entraram em uma phase de animação, que foi, mais ou menos, observada até por occasião do encerramento.

A' tarde correram noticias mais favoraveis sobre a situação do café nos mercados consumidores, o que provou, entre os possuidores a esperança de uma oscillação de alta.

Durante o dia foram embarcadas 14.070 saccas de café.

Foram vendidas 6.879 saccas; sendo o café typo 7, estylo americano, negociado á razão de 11$100 pela arroba, correspondente a 7$557 por 10 kilos.

O mercado fechou estavel.

— O mercado do café a termo esteve mais accessivel, do que resultou maior animação nos negociações.

Na abertura, mostrando-se os vendedores dispostos á collocação, os compradores desenvolveram suas offertas, sendo fechada a venda de um numero bem regular de partidas.

Nos periodos immediatos, os negocios foram mais precarios.

As vendas subiram a 40.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado de 11$400 a 11$400 pela arroba, correspondentes de 7$693 a 7$761 por 10 kilos, para o café a entregar em janeiro, e 11$400 a 12$350 pela arroba, equivalentes de 7$807 a 8$411 por 10 kilos, para as entregas de fevereiro a maio.

O mercado fechou estavel.

— Em Santos o mercado do café disponivel funccionou calmo, conservando os mesmos preços que vigoraram na vespera.

O mercado do café a termo funccionou calmo, accusando uma diminuta baixa.

Durante o dia foram negociadas 30 mil saccas, contra 21.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi vendido aos preços abaixo mencionados:

Para entregar neste mez á razão de 8$800 por 10 kilos, correspondente a 52$800 por sacca, e as entregas para janeiro a março, de 8$770 a 9$375 por 10 kilos equivalente de 52$650 a 56$250 por sacca de café.

Esse mercado fechou calmo e bem movimentado.

— Em Nova York o mercado do café disponivel manifestou-se inalterado tanto para o café procedente do Rio como para o procedente de Santos.

O mercado do café a termo fechou no dia anterior com a baixa de 6 a 14 pontos, e abriu hontem, estavel, oscillando entre a baixa de 1 e a alta de 1 a 5 pontos, firmando-se, porém, por occasião das segundas negociações, tendo registrado a alta de 12 a 18 pontos.

As entregas para março foram vendidas a cents. 619 por libra, e as entregas para maio a setembro, de cents. 6.62 a 7.24 por libra.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, registrando a baixa de 1 sh. a 1 sh. e 9 d., estabilizando-se após essa alteração.

As entregas para março foram cotadas a 43 sh. e 9 d., por 112 libras, e as entregas para maio a setembro, de 43 sh. e 9 d., a 45 sh., pela mesma unidade de peso.

— No Havre, o mercado do café a termo fechou no dia anterior com baixa de 3,25 francos e, abriu hontem, estavel, accusando a baixa de 0,50 a 0,75 francos.

As entregas para março foram vendidas a francos 125.25 por 60 kilos e as entregas para maio a setembro, de francos 120.50 a 116.25, pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça funccionou hontem, frouxo e sem alteração de interesse nos negocios.

As entradas verificadas foram de 804 fardos e as saidas de 857, sendo o stock existente de 32.834 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão funccionou estavel.

Os vendedores mantêm a cotação de 25$ pela arroba e os compradores continuam retrahidos.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel funccionou calmo, accusando a alta de 32 a 36 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagoas, foi negociado a pence 10.27 por libra.

O "Fully", foi vendido a pence 10.27 por libra.

O mercado do algodão a termo funccionou estavel, fechando com a baixa de 32 a 38 pontos.

As entregas para dezembro e março, foram cotadas, a pence 9.01 e 9.13 por libra.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou estavel, fechando com a alta de 37 a 50 pontos.

As entregas para janeiro e maio, foram vendidas, respectivamente, a cents. 14.52 e 13.99 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem firme e com os preços estabilizados nas respectivas cotações anteriores.

As entradas verificadas foram de 2.426 saccas e as saidas de 26.612, ficando o stock reduzido a 247.155 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve frouxo.

HOJE

ASSEMBLE'AS: — Realiza-se, hoje, as seguintes:

Sociedade em Commandita, por acções "A Rua", ás 16 horas.

Empreza Sanatorios do Brasil, ás 16 horas.

REUNIÕES DE CREDORES: — Realiza-se, hoje, a seguinte:

Fallencia de Vidinha & Costa, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS: — Encerra-se, hoje, a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reforma de colchões e travesseiros para a 2ª divisão, em 1921, ás 13 horas.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 30

A 90 dias:			
Londres	9 9/16	a	9 7/8
Paris	$422	a	$427
A' vista:			
Londres	9 1/4	a	9 9/16
Paris	$426	a	$434
Italia	$246	a	$270
Belgica	$445	a	$460
Hespanha	$850	a	$998
Nova York	7$220	a	7$300
Portugal (esc.)	$760	a	$920
B. Aires (papel)	2$430	a	2$500
B. Aires (ouro)	5$400	a	5$600
Beyrouth			
Suissa	1$115	a	1$140
Suecia	1$470	a	1$475
Noruega	1$140	a	1$150
Hollanda (florim)	2$230	a	2$380
Japão	3$530	a	3$580
Montevidéo	5$400	a	5$980
Antuerpia	—		$400
Rumania	—		—
Hamburgo	$102	a	$115
Austria (corôa)	—		—
Syria	$432	a	$434
Soberanos:			
Vendedores	—		31$000
Compradores	—		30$300
Libra (papel)	24$500	a	26$000
Vales café	$418	a	$427
Vales ouro, por 1$	—		3$184

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metalicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	9 49/64	9 43/64
Sobre Paris	$423	$426
Sobre Italia	—	$260
Sobre Hamburgo	—	$104
Sobre Portugal	—	$781
Sobre Belgica	—	$450
Sobre Hespanha	—	$973
Sobre Suissa	—	1$118
Sobre Suecia	—	1$164
Sobre Noruega	—	1$158
Sobre Dinamarca	—	1$169
Sobre Syria	—	$434
Sobre Palestina	—	—
Sobre Nova York	—	7$219
Sobre Montevidéo	—	5$498
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$435
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	5$520
Sobre Hollanda (florim)	—	2$325
Sobre Japão (yen)	—	3$512
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	9 9/16 a	9 15/16
C. Matriz	9 15/16 a	9 7/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	31$000
Libra (papel)	25$000 a	26$500
Escudo (papel)	—	$773
Lira (papel)	—	$260
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	—
Dollar	—	—
Peseta	—	—
Marco	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 30:

APOLICES

Federaes:		
Emp. 1903, port.	2 a	853$000
Emp. 1903, port.	2 a	854$000
D. Emissões 1920 port.	63 a	843$000
D. Emissões 1920 port.	8 a	844$000
Estaduaes:		
E. Rio 100$ 4 %, port.	38 a	97$000
E. Rio 100$ 4 %, port.	13 a	97$500
E. Rio 100$ 4 %, port.	5 a	96$000
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	73 a	177$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	50 a	86$000

ACÇÕES

Banco:		
Brasil	50 a	260$000
Companhias:		
Ararangua	12 a	453$000
Minas S. Jeronymo	200 a	79$500

DEBENTURES

Edificadora	670 a	170$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:	Vend.	Compr.
Obras do Porto	—	—
Div. Emissões	—	810$000
Div. Emissões 1917, port.	850$000	840$000
Div. Emissões 1920	—	842$000
Div. Emissões (cautella)	844$000	—
Uniformizadas	—	810$000
Thesouro	—	—
Estaduaes:		
E. Rio 500$, port.	—	455$000
Estado do Rio	97$500	97$000
E. Rio 500$, port.	—	455$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	192$000	—
De 1914, port.	177$000	177$000
£ 20, port.	—	245$000
£ 20, nom.	—	238$000
De 1906, nom.	—	—
De 1906, port.	—	180$000
De 1917, port.	175$000	173$000
De Campos	200$000	—
De Petropolis	—	—
De Bello Horizonte	—	—
De Nictheroy, 1ª em.	87$500	76$000
De Nictheroy, 2ª em.	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	262$000	259$000
Lavoura	—	112$000
Commercial	185$000	182$000
Commercio	—	—
Mercantil	—	270$000
Nacional	—	210$000
C. Rural Internacional	—	180$000
Portuguez do Brasil	244$000	240$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	80$000	—
Docas de Santos, nom.	—	460$000
Docas de Santos, port.	—	465$000
Loterias	15$300	14$000
Terras	—	12$000
Nacional Moagem	14$000	—
Melhor. do Maranhão	—	60$000
Melh. Pernambuco	50$000	15$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$500	79$500
Rêde Sul Mineira	40$000	—
Victoria a Minas	20$000	51$000
J. Botanico, Int.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	280$000	—
Taubaté Industrial	350$000	—
Alliança	240$000	—
Conf. Industrial	220$000	—
America Fabril	205$000	—
Manuf. Fluminense	150$000	170$000
Magéense	—	150$000
Corcovado	—	160$000
Brasil Industrial	—	—
Prog. Industrial	205$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Lanificio Petropolis	190$000	—
S. Felix	—	10$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	—
Argos	1:600$	—
Minerva	—	—
Brasil	—	—
DEBENTURES		
Docas da Bahia	140$000	130$000
Docas de Santos	—	202$000
Casa Vivaldi	—	—
Alliança	200$000	—
Prog. Industrial	200$000	—
Manuf. Fluminense	—	—
Mercado	207$000	205$000
Corcovado	198$000	—
Magéense	—	150$000
T. Carruagens	195$000	—
Bom Pastor	—	200$000
Ind. Campista	205$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Linho Sapopemba	—	—
Tec. Confiança	200$000	—
America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	—	—
Esperança	202$000	—
Brahma	—	202$000
Antarctica	—	206$300
Melh. Pernambuco	150$000	—

ALFANDEGA

ECOS DE UM CONTRABANDO

Esta Inspectoria communicou ao juiz federal da 1ª Vara, que, á sua disposição se acham detidos na 6ª delegacia policial os individuos Antonio Ferreira Cunha Sobrinho e Manoel Marques dos Santos, implicados no contrabando de 5 saccos contendo tecidos de sêda, apprehendidos na casa de commodos da rua Carvalho, e S1, 52, pelo ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires, commissario de policia José Ayres do Nascimento e guarda civil n. 914.

ANALYSE DE NEOSALVARSAN

Ao Laboratorio Nacional de Analyses, o inspector solicitou providencias no sentido de ser chimicamente analysada uma partida de Neosalvarsan, despachada por V. F. Bronças e vinda de Hamburgo pelo vapor inglez "Lawe", entrado em 3 do mez passado.

AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Foi enviado ao gerente da Caixa Economica e Monte de Soccorro, por intermedio do continuo desta repartição, João Pimenta da Silva, um envolucro contendo pedras preciosas, ha tempos apprehendidas como contrabando.

O inspector solicitou do mesmo gerente as necessarias providencias no sentido de ser designado um profissional para avalial-as.

PORTARIA

Foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"O inspector, tendo em vista a ordem do sr. ministro da Fazenda, de 28 do corrente mez, declara que da suspensão de leilão das mercadorias, cujos despachos sejam retardados, devem ser excluidas as sujeitas a deterioração, a que se refere a circular n. 43, de 2 de maio de 1917."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 30:

Em ouro	144:417$827
Em papel	129:920$205
Total	274:338$032
De 1 a 30 do corrente	9.047:946$400
Em egual periodo de 1919	6.813:290$135
Differença para mais 1920	2.234:556$265

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	16:307$200
De 1 a 30 do corrente	589:368$100
Em egual periodo do anno passado	554:647$800

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 29

Entradas		*Saccas*
Pela Central		1.203
Pela Leopoldina		6.409
Por barra dentro		382
Total		7.999
Desde o dia 1º		219.567
Média		7.571
Desde 1º de julho		1.503.765
Média		8.159
Embarques:		
Para os Estados Unidos		8.969
Para a Europa		2.836
Para o Rio da Prata		776
Total		12.581
Desde o dia 1º		203.760
Desde 1º de julho		1.256.232
Existencia:		
No mercado		494.074
Em Nictheroy, em 27/11		55.633

NO DIA 30

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	11$400	7$761
Typo 4	12$800	8$855
Typo 5	12$200	8$306
Typo 6	11$700	7$965
Typo 7	11$100	7$557
Typo 8	10$500	7$149
Typo 9	10$100	6$876
Pauta	—	$770
Vendas		*Saccas*
Pela manhã		3.499
A' tarde		3.380
Total		6.879

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de janeiro a maio de 1921, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Janeiro	11$350	11$500
Fevereiro	11$700	11$600
Março	11$900	11$850
Abril	12$150	12$000
Maio	12$250	12$150
A's 13 horas e 30:		
Janeiro	11$250	11$300
Fevereiro	11$700	11$600
Março	11$900	11$850
Abril	12$150	12$000
Maio	12$250	12$150
A's 16 horas e 30:		
Janeiro	11$400	11$350
Fevereiro	11$750	11$700
Março	12$000	11$900
Abril	12$150	12$050
Maio	12$350	12$200

Vendas	*Saccas*
A's 10 horas e 30	32.000
A's 13 horas e 30	6.000
A's 16 horas e 30	2.000
Total	40.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Nova York:	
Hermano Barcellos	1.793
Eugen Urban & C.	1.261
E. Johnston & C.	1.100
Castro Silva & C.	1.000
H. G. Fontes & C.	500
Mc. Laughlin & C.	250
Mc. Kinlay & C.	232
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	2.115
Eugen Urban & C.	1.000
Norton Megaw & C.	500
Leon Israel & C.	350
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	1.411
Ornstein & C.	1.018
Theodor Wille & C.	850
Pinto & C.	250
B. D. C. do Brasil S. A.	250
E. Johnston & C. Ltd.	125
Para Portos do Norte:	
Seraphim & Oliveira	30
Total	14.070

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:			
Sertões	25$000	a	26$000
Primeiras sortes	23$000	a	24$000
Mediana	20$000	a	21$500
Paulista	28$000	a	2[illegible]$000

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	*Saccas*
De Parahyba	700
De Sergipe	104
Total	804
Saidas:	
No dia 29	857
Existencia	32.834

Mercado frouxo.

ASSUCAR

Preços por kilo:			
Branco crystal	$850	a	$860
Segundo jacto	$630	a	$700
Crystal amarello	—		—
Mascavinho	$520	a	$580
Mascavo novo	$450	a	$500
Mascavo velho	$340	a	$450

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	*Saccos*
De Campos	2.426
Saidas:	
No dia 29	26.612
Existencia	247.155

Mercado firme.

Preços por unidade:			
Typo Minas 1ª	1$200	a	2$500
Typo Minas 2ª	$800	a	2$200
Typo Reino — Nacional	4$000	a	5$000

CARNES VERDES

A matança de hontem no matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e terminou ás 10 e 45 minutos.

O embarque terminou as 10 e 55.

O trem chegou em São Diogo ás 13 e 40 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	319
Vitellos	31
Porcos	120
Carneiros	7
Cabritos	8

Pertencentes aos marchantes: Oliveira Irmão Ltd. 110 rezes, 13 vetellos e 22 porcos; Condido E. de Mello, 86 rezes e 5 porcos; Tavares e Pires, 21 vitellos e 10 porcos; José Pacheco de Aguiar 30 rezes, 5 vitellos 5 carneiros; Augusto Maria da Motta, 13 porcos, 2 carneiro e 8 cabritos; Fernandes & Filhos, 32 porcos; João Pacheco Santos 25 porcos; Lima & Filhos 93 rezes e 13 porcos.

Foram regeitados: 3|4 1|8 rezes, 4 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidos: 47 7|4 rezes, pesando 10.729 kilos e 2 porcos.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 436 rezes, 93 vitellos, 525 porcos e 49 carneiros.

Pertencentes aos seguintes marchantes: João de Paulo Fontes, 8 porcos; Oliveira Irmãos Ltd. 10 rezes, 2 vitellos, 12 porcos e 2 carneiros; Candido E. de Mello 100 rezes e 7 porcos; Tavares Pires 20 vitellos e 50 porcos; F. & Filhos, 110 porcos; Augusto Maria da Motta, 6 rezes, 15 vitellos, 30 porcos e 14 carneiros; Lima - Filhos, 140 rezes, 20 vitellos, 60 porcos; F. PQ. Portinho, 5 vitellos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de suprir o abastecimento do [illegible]uro, 960 rezes, 893 porcos e 336 vitellos.

ENTREPOSTOS

Foram vendidos no Entreposto de S. Diogo: 269 1/4 rezes, 35 vitellos, 115 porcos, 7 carneiros e 3 cabritos.

			Kilo
Rezes			1$100
Porcos	1$600	a	1$700
Cabritos	2$000	a	2$500
Carneiros	2$000	a	2$500
Vitellos	1$200	a	1$300

Cáes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 30 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Embarcações diversas.

Interno 1 — Vapor allemão "Arfeld" — Recebendo carga.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "West Selene".

Interno 3 — Vapor americano "Rob'n Goodfellow" — Recebendo minerio.

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan".

Interno 4 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Ancross".

Interno 5 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Scaldier".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Euclid".

Interno 5 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto 6) — Chatas diversas — Com carga do "American Star".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarch".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano "Cardonia" — Descarregando arame farpado no armazem 3.

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Rushville".

Interno 9 — Vapor nacional "Campinas".

Pateo 10 — Vapor nacional "Avaré" — Recebendo carga.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Saaland".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Cushines".

Interno 10 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Pateo 11 — Vapor americano "Pallas" — Descarregando farinha de trigo.

Pateo 11 (mixto 8) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro" — Descarregando mercadorias da tabella H.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Garryvalle".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rapidan".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Tosa Marú".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor inglez "Molière" — Descarregando mercadorias da tabella H.

Interno 18 (mixto 8) — Vapor francez "Samara".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

"Prudente de Moraes", paquete nacional, com 496 toneladas de registro. Procedente de Tutoya e escalas, trazendo nove passageiros para o Rio e carga de varios generos consignados ao Lloyd Brasileiro. 20 dias de viagem, em boas condições.

"Epitacio Pessoa", vapor norte-americano, com 3.707 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires, com carregamento de animaes consignados á P. S. Nicolson. Cinco dias de viagem, em boas condições.

"Itajubá", paquete nacional, com 869 toneladas de registro. Procedente de Porto Alegre e escalas, trazendo 91 passageiros para o Rio e carga de varios generos consignados a Lage & Irmão. Oito dias de viagem, em boas condições.

"Leão do Norte", hiate motor nacional, com 65 toneladas de registro. Procedente de Cabo Frio em carregamento de sal consignado a Souza Mattos & C. 13 horas de viagem, em boas condições.

"Mohanno", vapor norte-americano, com 4.365 toneladas de registro. Procedente de La Plata com carregamento de varios generos, consignados á Companhia Expresso Federal. Cinco dias de viagem, em boas condições sanitarias.

"Etha", vapor nacional, com 231 toneladas de registro. Procedente de S. Francisco, directo, com carga de varios generos consignados a Rodolpho José de Souza. Tres dias de viagem, em boas condições.

"Itapura", paquete nacional, com 926 toneladas de registro. Procedente de Mossoró e escalas, com 108 passageiros para o Rio e carga de varios generos consignados a Lage & Irmão. 10 dias de viagem, em boas condições sanitarias.

"S. Augustino" vapor americano com 2.000 toneladas de registro procedente de New Orleans e escalas com carregamento de kerozene e gazolina consignado a Lage & Irmãos, 50 dias de viagem em boas condições sanitarias.

SAIDAS NO DIA 30

Am. Lallandrouse Lamornaix", paquete francez, para Bordeaux.

"Itaúba", paquete nacional, para Porto Alegre.

"San Eduardo", vapor inglez, para Trindade.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul, "Uberaba"	31
Londres e escs., "Highland Prince"	31
Portos do norte, "Prudente de Moraes"	31
Janeiro:	
Nova Orleans, "St. Augustine"	1
Londres, "Socrates"	1
Rio da Prata, "Lutetia"	1
Amsterdam e escs., "Limburgia"	1
Liverpool, "Phidias"	2
Londres, "Rossetti"	3
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	3
Portos do norte, "Javary"	3
Liverpool e esc., "Darro"	3
Rio da Prata, "Aeolus"	3
Londres e escs., "Highland Laddie"	5
Rio da Prata, "Arlanza"	5
Rio da Prata, "Columbia"	5
Rio da Prata, "Lalande"	5
Portos do sul, "Syrio"	5
Portos do Norte, "Atlantico"	6
Nova York, "Avon"	7
Rio da Prata, "Ceylan"	7

VAPORES A SAIR

Aracaju' e escs., "Itaituba"	31
Nova Orleans, "Karplaka"	31
Stockolmo e escs., "Lima"	31
Rio da Prata, "Highland Pride"	31
Janeiro:	
Bordéos e escs., "Lutetia"	1
Maceió e escs., "Itajubá" (10 horas)	1
Rio da Prata, "Limburgia"	1
Santos, "Plutarch"	1
Buenos Aires, "Molière"	2
Montevidéo e escs., "S. Dourado"	2
Recife e escs., "S. Paulo"	2
Portos do Sul, "Itapura" (10 horas)	2
Napoles, "Avaré"	3
Rio da Prata, "Darro"	3
Nova York, "Aeolus"	3
Laguna e escs., "Laguna"	4
Santos, "Etha"	4
Caravellas e escs., "Aquiqui"	5
Manáos e escs., "Iris"	5
Rio da Prata, "Highland Laddie"	5
Southampton e escs., "Arlanza"	5
Trieste e escs., "Columbia"	5
Rio Grande do Sul, "Bronte"	5
Recife e escs., "Itatinga"	5
Curytiba e escs., "Oyapock"	6
Rio da Prata, "Acre"	6
Recife e escs., "Marne"	7
Havre e escs., "Ceylan"	7
Nova York, "Tennyson"	7

A' PRAÇA

Duarte & Beiriz, abaixo assignados, negociantes, estabelecidos na Villa de Iconha, do Estado do Espirito Santo, declaram que nada devem; se, porém, houver alguem que se julgue seu credor, queira apresentar suas contas, dentro do prazo de 30 dias, ao London & River Plate Bank, Limited, no Rio de Janeiro, á filial deste mesmo Banco, em Victoria, ou em Iconha, aos abaixo assignados, pois, essas contas serão integralmente pagas, desde que sejam legaes.

Declaram tambem que as suas filiaes, que giram sob as firmas de Duarte, Beiriz & C., Duarte, Beiriz & Alliança, e Duarte, Beiriz & Confiança, tambem nada devem, se, entretanto, alguem se julgar credor de alguma dellas, queira, dentro do prazo acima citado, apresentar suas contas aos abaixo assignados, pois, serão egualmente liquidadas, desde que seja reconhecida a sua legalidade.

Villa de Iconha, 31 de dezembro de 1920.

DUARTE & BEIRIZ.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os programmas novos

AVENIDA

"A toda velocidade" — da Paramount, por Wallace Reid

Alfredo Nobre dirigia-se para Los Angeles, onde ia encontrar-se com seu tio João Nobre, a excellente creatura que elle ha muitos annos não via, e entrar na posse de elevada herança paterna.

No seu automovel veloz, vencia elle milhas e milhas, até que a noite chegou e resolveu Alfredo acampar. Ferrou no somno e, quando acordou, estava absolutamente sem nada. Os ladrões tinham-lhe levado tudo, deixando-lhe apenas o relogio e a roupa de dormir, que tinha no corpo.

Felizmente para elle, passava pouco distante uma familia de camponios, no seu edoso Ford. O rapaz foi acolhido com carinho, deram-lhe umas velhas roupas para vestir, podendo elle assim, chegar a Los Angeles.

O tio tinha partido para as minas, recommendando ao seu banqueiro Donald Pherson que désse o dinheiro de que o sobrinho precisasse. Sob aquellas immundas roupas, porém, Alfredo não foi acreditado, sendo expulso do banco. Empenhou o relogio, sob o nome de Harry Cole, telegraphou para Nova York, recebendo recursos pouco depois.

Emquanto isso, o banqueiro dera ordem a uma agencia de detectives para procurar Alfredo, descobrindo-o, custasse o que custasse. O rapaz manteve o seu incognito e, em circumstancias interessantes, travou conhecimento com a bella Sallie, filha de Pherson, e ás voltas com um auto, que ella não sabia guiar, justamente o carro roubado a elle, Alfredo.

Sob o falso nome de Harry Cole, que era, por signal, o de um larapio, empregou-se elle como "chauffeur" de Pherson, estabelecendo o namoro com a pequena, que começou a gostar delle a valer, acabando por casarem, ás occultas, após incidentes interessantissimos.

O banqueiro, sabendo que João regressava e que não via desde pequeno o sobrinho, faz o "chauffeur" passar por elle, originando-se dahi outras scenas curiosas.

A policia, na pista de Harry Cole, quer, a folhas tantas, prender o supposto larapio, o que mais complica a situação.

Afinal, depois de outras peripecias divertidissimas, a coisa se explica, a embrulhada se deslinda, o pseudo Harry Cole prova que é Alfredo Nobre, em carne e osso, e a felicidade raia para o joven par.

PALAIS

"Quando o coração quer", film italiano, por Francisca Bertini

Longe, muito longe, entre as altas montanhas, lá nos Alpes longinquos, creara-se aquella creatura toda nervos, estranha e salvagem, promettida de um guapo rapaz de origem cigana, que, como todos os de sua roda, arriscava a vida passando o contrabando.

Um dia, ali appareceu um forasteiro, um desconhecido. Tinha o coração despedaçado, a alma em angustia, herõe que fôra de uma dolorosa aventura de amor. Victima de um accidente, elle foi pedir asylo na choupana habitada por Helena e sua velha mãe.

Acolhido com desconfiança, elle ali ficou por algum tempo, fascinando-o logo a belleza de Helena, que tentou conquistar, sem que ella lhe retribuisse as phrases ardentes que elle lhe murmurava ao ouvido.

Uma noite assistiu o forasteiro a uma scena curiosa. Os contrabandistas conduziam para logar seguro os fardos das mercadorias destinadas á venda clandestina. O segredo que sorprehendera ia servir-lhe, sem duvida, de arma poderosa para conseguir o seu intento, e o conde ameaçou Helena de tudo revelar ás autoridades, se ella não accedesse aos seus desejos.

Forçoso era eliminar aquelle homem perigoso e Helena, de accordo com o noivo, levou-o a uma emboscada. O desgraçado teve de sustentar uma luta terrivel com Arthur, sendo atirado ao abysmo. Não morreu, porém, e Helena, dominada pelo remorso, salvou-o, atirando-lhe uma corda pela qual elle pôde subir, exigindo a rapariga que elle partisse para nunca mais voltar.

Dias depois dava-se a scena tragica. Os guardas fiscaes tinham descoberto o esconderijo dos contrabandistas, morrendo na refrega, entre outros, a mãe e o noivo de Helena, que jurou tirar do estrangeiro cruel desforra, attribuindo-lhe a denuncia ás autoridades.

Já então conhecia ella quem era o homem que pretendera conquistal-a. Sabia-o conde e descobrira na saccola de viagem que elle deixára o retrato da mulher por cujo amor elle pretendera matar-se, nas longinquas regiões alpinas.

Da posse do thesouro dos contrabandistas, em companhia de Zéphor, Helena partiu para a grande cidade, transformando-se, dentro em pouco, numa creatura elegante e aguardando a opportunidade de vingar-se do conde Amadeu.

E o drama começa a se desenrolar emocionantemente. Helena vem a saber da morte tragica do marido da creatura que Amadeu violentamente amava. Pelos jornaes da época, conhece ella ainda os detalhes da scena, attribuida a crime e a suicidio, sem que fosse possivel á justiça apurar minuciosamente o caso.

Helena, certa de que o conde fôra o assassino do marido da amante, fará o possivel e o impossivel para obrigal-o a confessar o seu delicto, servindo-se da mais poderosa arma da mulher, a astucia.

Ai della! Após varias scenas da mais alta dramaticidade, que não descrevemos para não diminuir a impressão do espectador, Amadeu consegue provar a sua innocencia e é Helena que lhe cáe nos braços, confessando que o ama.

O THEATRO DE MONTE-CARLO

Luxo, arte, conforto, organização e "reclame", são seis palavras que reunem o passado, o presente e o futuro de Monte Carlo.

Ha cincoenta annos a area actual da cidade era um deserto arido, conhecido pelo nome de "Les Spelugnes". Surgiu porém um homem de iniciativa, dotado verdadeiramente de qualidades pouco communs e a paragem deserta e arida se cobriu como que por encanto de bellos jardins, em meio dos quaes foi levantado um doirado palacio. Era o "Cassino" celebre que se erguia, graças ao seu fundador François Blanc, que já não existe, mas que deixou como continuador de sua obra, seu filho Camille Blanc, presidente do "Internacional Sporting Club" e do "Cercle des Etrangers".

Só uma actividade avassaladora e um espirito de cohesão maravilhosa, dominando a organização da empresa, poderiam lograr em tão pouco tempo o prodigioso resultado de riqueza e sumptuosidade, attributos que são o grande renome de Monte Carlo.

Após o "Cassino", centenares de palacios se foram erguendo e não tardou muito que se levantasse o Theatro de Monte Carlo, dentro em pouco occupado pelas maiores companhias, sendo hoje raros os artistas de maior renome que não tenham pisado a scena do theatro da cidade do luxo e eleição, da cidade fascinadora e fatal, da cidade do azar, onde se agrupam, refluidos por mil correntes convergentes, as mais desordenadas ambições humanas; a cidade a que têm ido os potentados da terra e os mais audazes e tragicos aventureiros, chefe do seu gabinete coronel Melan

E' pois curioso o reproduzirmos nesta ligeira nota o theatro tão falado e tão pouco conhecido de Monte Carlo, a cidade das illusões, cujo poder de attracção e fascinação que exerce sobre os espiritos, constitue sua força essencial.

PARISIENSE

"Nantas", de Emile Zola, film italiano

A custo conseguira terminar o seu curso de direito. As difficuldades cresciam e o infeliz acabou por ter a idéa tragica do suicidio.

Mlle. Chuim viu-o, e no dia seguinte foi á immunda habitação onde morava Nantas e explica-lhe em poucas palavras o motivo da sua visita. Uma amiga, joven, bonita, com uma colossal fortuna e com um nome respeitavel, fôra seduzida por um tal De Fondette e precisava de um homem que lhe désse a mão de esposo, reparando o mal que o outro commettera. Nantas, sem mesmo procurar saber quem era o homem, vendo apenas no negocio a sua taboa de salvação, aceitou, e dentro de poucos dias levava ao altar a peccadora, redimindo-a com o seu nome.

Tal matrimonio, porém, não poderia ser feliz e o marido teria fatalmente de contar com a repulsa não só da esposa mas de todos os seus. Annos depois, vivendo embora na opulencia, cercado do maior prestigio na sociedade e na politica, Nantas não se sentia, entretanto, feliz, pois faltava-lhe o amor da esposa, que o julgava o ultimo dos homens, pelo sacrificio que ella fez, da propria honra, para salvar a della. Entretanto, tendo surgido novamente De Fondette, com indignada sorpresa da moça comparece a um dos bailes realizado no palacete de Nantas e achando-a mais bella que antes, De Fondette tem desejo de possuil-a de novo. Flavia, porém, repelle-o.

Nantas vive torturado pelo ciume, augmentado pelas suspeitas que lhe trazem as constantes ausencias de Flavia, absolutamente inexplicaveis. Disposto a esclarecer a coisa, Nantas promette determinada quantia a mme. Chuim se ella descobrisse onde ia diariamente a esposa. Mlle. Chuim, conhecendo o segredo de Flavia e sabendo que a mesma vinha sendo assediada pelos galanteios de De Fondette, vae á procura deste e, usando do nome de Flavia, diz-lhe que a mesma manda marcar uma entrevista com elle, no seu proprio quarto, á meia noite.

Satisfeito pela nova, De Fondette gratifica generosamente a exploradora e á hora marcada, vae ao encontro da sua antiga amante. Mlle. Chuim, porém, no intuito de comprometter Flavia, para justificar a recompensa que Nantas lhe promettera, diz a este que áquella hora sua esposa deveria se encontrar com o amante. Nantas, á hora indicada, dirige-se ao quarto da sua esposa e exige della uma satisfação.

A este tempo, guiado por mlle. Chuim, De Fondette já se achava no quarto de Flavia, occulto sob uma cortina, sem que a moça désse por isso. Entretanto, ella, demasiadamente orgulhosa, nega a Nantas seu consentimento para que o mesmo proceda uma busca em seu aposento e isto vem confirmar sem duvida as suspeitas do marido. Ella, porém, num momento de reflexão, faculta ao esposo a busca e, com grande sorpresa, vê ser descoberto De Fondette por sob a cortina. Debalde ella tenta convencer o marido da sua innocencia. Elle retira-se e dirige-se para a sua antiga habitação de miseria, onde revê o seu passado. E agora, opulento e rico, elle julga-se o mais infeliz dos homens, porque não tem o amor e o carinho daquella a que déra o nome. E quando elle vae a disparar a arma sobre o ouvido, uma mão arrebata-lhe o braço, perdendo-se o tiro. Era Flavia que, arrependida, lança-se nos braços do marido, confessando-lhe o seu grande amor. E elle julga-se agora capaz de todos os sacrificios, estelado no mais forte dos sentimentos — O amor.

AUTORES CONTRATADOS PELA CINEMATOGRAPHIA

Sir Gilbert Parker, autor de muitas novellas de fama internacional, assignou um contrato com a Famous Players-Lasky Corporation para escrever dramas para a Paramount.

Por este contrato, todas as historias escriptas por Sir Gilbert Parker, ficarão pertencendo a Famous Players-Lasky Corporation, com direitos exclusivos.

Outros autores inglezes tambem já foram contratados e estão sendo esperados neste paiz onde terão primeiramente de estudar technicamente cinematographia, para poderem escrever de accordo com as novas regras estabelecidas para esta industria.

DAVID POWEL, ACTOR DA PARAMOUNT VAE PARTIR PARA LONDRES, ONDE SERA' FILMADO EM DIVERSAS PRODUCÇÕES

Em signal de apreço pelos serviços prestados á Paramount pelo actor David Powell, principalmente nos dramas "On With The Dance" e "The Right to Love", Jesse L. Lasky, primeiro vice-presidente da Famous Players-Lasky Corporation, transferiu este actor para o Studio de Londres, onde trabalhará como actor galan.

A primeira pellicula em que David Powell será filmado intitula-se "The Mystery Road", ("O caminho do mysterio"), da lavra do autor E. Phillips Oppenheim.

Este film será dirigido por Paul Powell, que foi o productor do drama "Pollyanna", do qual foi protagonista a celebre actriz Mary Pickford.

O THEATRO

A RE'CITA DO AUTOR ODUVALDO VIANNA

Foi marcado o dia 4 de janeiro proximo para a realização, no Trianon, da récita do autor Oduvaldo Vianna.

Além da representação da sua comedia "A casa de tio Pedro", ora em scena com grande exito no theatrinho da Avenida, consta do programma o "acto das estrellas", a que as primeiras actrizes, que trabalham actualmente nos nossos theatros, emprestarão seu concurso, interpretando cada qual seu numero de maior successo. O nosso collega já conta com a collaboração, nesse acto, das actrizes Abigail Maia, Cremilda de Oliveira, Maria Abranches e Filomena Lima.

O NOVO THEATRO DE CAXIAS

Segundo noticias vindas do Rio Grande do Sul, acha-se concluido o theatro que, em Caxias, mandou construir a empresa F. Bergman & C., o qual tomou o nome de "Theatro Apollo".

A nova casa de espectaculos, que será brevemente inaugurada, tem 22 metros de frente, 44 de fundos e 20 de altura.

Construido com todos os requisitos para o fim a que se destina, o interior do theatro tambem é de garrido aspecto.

A platéa poderá comportar facilmente 1.000 espectadores, havendo ainda duas filas de camarotes, com 32 cadeiras cada uma, e geraes, num total de 800.

Possue ainda o "Theatro Apollo" uma vasta sala de espera, que tem uma área de 132 metros quadrados e outra, no andar superior, com as mesmas dimensões, destinada ao buffet e para sarãos dansantes.

O palco scenico tambem é grande, havendo 19 camarins para os artistas das companhias que ali forem trabalhar.

Todo o theatro é illuminado a luz electrica e possue ventiladores e outros melhoramentos, de modo a tornal-o confortavel.

A planta foi elaborada pelo constructor Luiz G. Vallera, tendo dirigido as obras o Sr. João Spinato.

A sua lotação total é de 2.000 pessoas.

A RECITA DO AUTOR DE "OS CANGACEIROS", HOJE, NO S. JOSE'

Festeja-se, hoje, no S. José, o meio centenario das representações da burleta de J. Miranda — "Os Cangaceiros".

Coincide essa festa com as récitas do autor, que dedica aos srs. Irineu Machado e coronel Honorio dos Santos Pimentel.

J. Miranda, autor da burleta regional "Os Cangaceiros"

Além das representações de "Os Cangaceiros", constam os espectaculos de outras variedades, entre ellas, um concurso de ranchos carnavalescos, para disputa de uma taça de prata offerecida pela "Casa Veado".

Ha ainda a assignalar a estréa, nesses espectaculos, do esperançoso tenor brasileiro Antonio Caetano, que cantará a canção "Lolita", predilecta de Caruso.

Alfredo Silva, Pinto Filho, Candida Leal e outros artistas do S. José se apresentarão em numeros extras, no final de cada scena.

Os espectaculos de hoje são a preços populares, realizando-se com o mesmo programma acima descripto, as tres sessões do costume.

PALACIO-THEATRO

"Kit" — A peça ingleza que deu-nos a conhecer a companhia Maria Mattos Mendonça de Carvalho, é a peça que esta noite será levada á scena no Palacio Theatro pela companhia hespanhola, de que fazem parte os artistas Irene L. Mendra e Ernesto Vilches.

Em "Kit", que Vilches tem representado mais de quatrocentas vezes, tem o extraordinario actor uma das mais admiraveis creações.

— Amanhã haverá dois espectaculos, representando-se em vesperal a peça de genero policial — "Wu-Li-Chang", e á noite a comedia "El Eterno Don Juan", em cujas peças tem magnificos papeis o actor Vilches.

COMPANHIA CREMILDA D'OLIVEIRA

A Companhia Cremilda de Oliveira representa hoje, em "première" a hilariante opereta de Gilbert — "A menina Trá-lá-lá".

— Amanhã haverá dois espectaculos: ás 14 1|2 vesperal, com a opereta "Mercado de Donzellas" e á noite ás 20 3|4 mais uma vez será cantada a opereta "A menina Trá-lá-lá".

"AMOR DE PERDIÇÃO", HOJE, NO CARLOS GOMES

A companhia do actor Marzullo representa, hoje, no Carlos Gomes, o velho drama, extrahido do romance de Castello Branco, — "Amor de Perdição", que será defendido por Ema de Souza, Iracema de Alencar, Mathilde Costa, Odette Tavares, Zizinha Macedo, Marzullo, M. Collares, Augusto Santos, João Gaspar, Aldirio Ferreira, Armando Braga, Soveral, etc.

A companhia do actor Marzullo só dará, hoje, uma sessão, que começará ás 8 horas.

UM GRANDE ESPECTACULO EM HOMENAGEM A EDU' CHAVES

A empresa Paschoal Segreto, solicitada por uma commissão de "sportmen" accedeu em realizar, opportunamente, uma festa, no S. Pedro, homenagem ao glorioso vencedor do "raid" Rio-Buenos Aires.

A festa, que se revistirá de excepcional brilhantismo, terá o concurso dos nossos melhores artistas, devendo comparecer a ell altos representantes do Estado, inclusive o sr. presidente da Republica, que será préviamente convidado.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO

A temperatura de hontem, bastante elevada, desanimava os bons amadores que têm acompanhado com sympathia os concertos da Sociedade de Concertos Symphonicos, no Theatro Municipal. Parecia que a sala opalina do Elephante Branco ficaria deserta, mas assim não aconteceu e ás 16 horas a concorrencia affirmava um grande interesse pela audição, confiada á direcção do maestro F. Braga. Era o 59º concerto da serie geral encerrando a estação do corrente anno.

Ouvimos em primeiro logar a 4ª symphonia de Beethoven, em si bemol maior, op. 60, da qual escreveu Berlioz que "sendo menos celebre que muitas das suas irmãs, é todavia de uma belleza egual até nos seus menores detalhes". E só fôra o seu adagio, que excede tudo quanto a imaginação mais ardente pudera jamais sonhar de ternura e de pura volupia, e elle a collocaria inteiramente na altura das composições de Beethoven consagradas pela admiração geral".

E' preciso registrar que a orchestra dos Concertos Symphonicos, não obstante até hoje impossibilitada de dedicar-se com mais esforço ao estudo do conjunto symphonico, em todo caso já consegue traduzir a espiritualidade das producções que realiza. Hontem, percebia-se bem o sentimento beethoveniano; o pensamento do grande genio, acima do interesse intrinseco da composição na sua factura magistral. Os ouvintes mais alheios ao repertorio, que iniciavam apenas a sua educação auditiva, comprehendiam bem que se tratava de Beethoven, mesmo sem lançar um olhar ao programma — tão eloquente era a expressão de felicidade que se irradiava daquelle hymno de amor que é o "adagio"!

Pela primeira vez ouviu-se hontem no Rio de Janeiro a "2ª Rhapsodia" de Eduardo Lalo, com as suas cores vivas, manchadas de sangue das touradas hespanholas; com os seus rythmos dansantes movidos na luxuria das andaluzas; com os seus desenhos melodicos em sobresaltos requebrados, gryphados pelo gargalhar dos adufes — tudo isso sobre uma trama symphonica com desenhos e bordados cheios de interesse gentilico.

O tenor Alberto Guimarães, apezar de queixar-se de uma rouquidão, talvez imaginaria, cantou agradavelmente duas canções do professor de harmonium do Instituto Nacional de Musica, sr. Agnello França. Obedecem esses dois numeros de canto a moldes bem diversos, como se se distanciasse muito, um do outro, através do tempo. O primeiro, "Jamais!", letra de A. Goulart de Oliveira, denuncia o professor que se preoccupa mais das modulações em tons mais proximos que de uma liberdade ainda não permittida entre os mestres, das regras inviolaveis. O segundo, "Degli angeli l'amore", letra de Panzacchi, parece de relativa mocidade, porque offerece um aspecto de travessuras peculiares aos modernos irreverentes da forma escolastica. As duas canções agradaram; o autor e o interprete mereceram francos applausos.

Terminou o concerto "O Ouro do Rheno", da primeira parte da "Tetralogia" de Wagner, que ouviramos num dos concertos anteriores, e que produziu a mesma funda impressão pela sua grandeza symphonica.

R. B.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Communica-nos a empresa Paschoal Segreto, que, em fins de janeiro, quando se approximar mais o carnaval, a companhia do S. Pedro estará representando uma peça que se destina a largo successo, que o publico carioca muito ha de gostar: "Serpentinas lyricas", cujo libreto está subordinado aos motivos principaes das operas mais populares de Puccini, Verdi, Carlos Gomes, Donizetti, Leoncavallo, Bellini, etc.

E', pois, o novo trabalho dos srs. Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, uma "pochade" carnavalesca, que, como tantas outras peças levadas nos theatros da empresa Paschoal Segreto, poderá facilmente festejar o centenario de representações.

Os principaes papeis dessa "pochade" foram confiados a Laís Areda, Alzira Leão, Wanda Rooms, Albertina Rodrigues, Arthur de Oliveira, Manoel Durães, Vicente Celestino, Alvaro Fonseca, Procopio Ferreira, Reynaldo Teixeira, etc.

Estréa, ahi, tambem, no papel de engraçado italiano, o actor Edmundo Maia, recentemente contratado para a companhia.

* * * Proseguem no S. José, com muita animação, os ensaios da revista carnavalesca de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — "Réco-Réco", que subirá á scena em fins da primeira quinzena de janeiro.

"Réco-Réco" vae ter excellente montagem.

* * * A sra. Davina Fraga, figura de destaque no elenco do Trianon, enviou-nos gentil cartão de boas-festas, que agradecemos e retribuimos.

* * * A empresa Paschoal Segreto, como faz todos os annos, augmentou, consideravelmente a illuminação dos seus theatros, para solemnizar, de modo mais brilhante, a passagem do anno velho.

O parque da "Maison Moderne" foi guarnecido de quatro mil lampadas electricas, o mesmo acontecendo em relação ao S. Pedro, S. José e Carlos Gomes, que tiveram tambem, sua illuminação augmentada.

* * * Realiza-se, hoje, no Carlos Gomes, imponente baile á fantasia, á meia noite, depois do espectaculo da companhia Marzullo.

Os "Oito batutas", que actualmente trabalham no S. José, comparecerão ao baile, vestidos a caracter, com seus instrumentos.

Estão convidados, tambem muitos ranchos e cordões carnavalescos, que, certo, irão dar muito brilho á festa.

Tres bandas militares tocarão, ininterruptamente, durante toda a noite.

* * * No dia 12 de janeiro, realizar-se-á, no theatro Lyrico, um grandioso espectaculo promovido e em beneficio do Asylo e Creche Mme. Araujo Penna.

O programma será constituido pela representação de "A casa de tio Pedro", pela companhia Azevedo, e por numeros de canto coral, pelo Orpheon Apollo, sendo que o enthusiastico hymno a Edu' Chaves, musica do maestro sr. Adalberto de Carvalho, será acompanhado pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

* * * Estréa, hoje, no theatro Lyrico a companhia norte-americana de variedades Burt Shephend's, que realizará naquelle theatro uma curta série de espectaculos.

* * * Está marcada para 5 do mez proximo a estréa no Municipal de Nictheroy, da companhia Leopoldo Fróes.

RECLAMOS

PALACIO — Pela companhia hespanhola, que tão bons espectaculos vem proporcionando ao nosso publico, a comedia em 3 actos — "Kit".

TRIANON — Nas duas sessões do costume, a comedia de Oduvaldo Vianna — "A casa de tio Pedro", que continua a proporcionar excellentes casas ao Trianon.

CARLOS GOMES — Representação pela companhia Marzullo da velha peça "Amor de perdição".

Haverá uma sessão só.

REPUBLICA — Primeira representação, pela companhia Cremilda de Oliveira, da opereta "A senhorita tra-lá-lá", em cujo desempenho tomam parte os principaes elementos da companhia.

S. PEDRO — Não diminuiu ainda a frequencia do publico ao S. Pedro, onde continuam a ser dadas com agrado, representações da burleta — "A Capital Federal".

RECREIO — Magnificamente montada, a revista "Se a bomba arrebenta..." continua o seu successo no Recreio. Para hoje annuncia o cartaz mais duas representações.

S. JOSE' — Festival do autor dos "Os cangaceiros", o sr. J. Miranda, de accordo com o programma que publicámos em outro logar desta secção.

CINEMAS

PATHE' — "A filha do tigre", a bella pellicula da Fox, de que foram dadas hontem no Pathé as primeiras exhibições, pela sua technica, assumpto empolgante, interpretação bem cuidada e encenação de effeito, colheu para o popular cinema da avenida novos triumphos. Ha que admirar ainda, em "A filha do tigre", o magnifico trabalho da linda artista Pearl White.

Por tudo isso justifica-se a affluencia do publico ao Pathé, onde continuarão hoje as exhibições da soberba pellicula.

ODEON — Norma Talmadge, a graciosa estrella norte-americana, surgiu de novo na tela do Odeon, para nos dar mais um dos seus perfeitos trabalhos nesse lindo film da Fox, que se intitula "Amor e mentira". Tem porém, o programma interessante complemento, pois verão os espectadores "Mutt e Jeff" em a engraçada fita "As regatas", e mais o ultimo numero de "Gaumont-Actualidades", repleto das ultimas occorrencias mundiaes e dos mais recentes figurinos de Paris.

CENTRAL — Espectaculo cinematographico e, a seguir, novas sessões de telepathia, transmissão vibratoria, clarividencia, este um numero verdadeiramente sensacional pelo sr. Carlos Moudem e mme. Thera Dedye.

ELECTRO-BALL CINEMA — Ultimas séries do film "O homem leão"; primeiros episodios da grande pellicula "O homem de ferro"; funccionamento de todas as diversões e grandes torneios de "electro-ball".

Em summa: um optimo programma.

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO — "Kit".
TRIANON — "A casa de tio Pedro".
REPUBLICA — "A senhorita Tra-lá-lá".
S. PEDRO — "A Capital Federal".
RECREIO — "Se a bomba arrebenta..."
S. JOSE' — "Os cangaceiros".
CARLOS GOMES — "Amor de perdição".

CINEMAS

PATHE' — "A filha do Tigre".
ODEON — "Amor e mentira".
PALAIS — "Quando o coração quer".
AVENIDA — "A' toda velocidade".
PARISIENSE — "Nantas".
CENTRAL — "O testamento de Maciste".
PARIS — "O testamento de Maciste".
IDEAL — "A filha do Tigre".
IRIS — "A' toda velocidade".

ATÉ A'S 3 1|2 DA MANHÃ DE HOJE

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS

O raid Rio-Buenos-Aires

Edú regressará dentro de quatro dias

Manifestações ao aviador patricio

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — O aviador Edú Chaves recebeu numerosos telegrammas de felicitações de todas as partes do paiz, pelo seu glorioso "raid" entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O intrepido piloto brasileiro partirá dentro de quatro dias de regresso a essa capital, enviando o seu apparelho pela estrada de ferro via S. Paulo.

Esta manhã foi offerecido um almoço ao arrojado aviador brasileiro, tomando parte o secretario da legação do Brasil, a aviadora franceza mme. Belland, e numerosos admiradores do homenageado.

Terminado o almoço, Edú Chaves visitou o Jockey Club, sendo-lhe entregue o titulo de socio transeunte. A directoria do aristocratico centro social offereceu luxuosa hospedagem ao distincto visitante, não sendo, porém, aceita, visto ser Edú Chaves hospede do Aereo Club Argentino, que lhe preparou aposentos no Plaza Hotel.

Amanhã, a brigada dos aviadores e a Liga Patriotica Argentina entregarão a Edú Chaves uma medalha de ouro como premio pela proeza realizada.

UMA MEDALHA COMMEMORATIVA

MONTEVIDE'O, 30. (A.) — Todos os jornaes continuam ainda a occupar-se do grande feito levado hontem a termo pelo bravo aviador brasileiro Edú Chaves.

Os admiradores do grande piloto projectam offerecer-lhe, por occasião de sua passagem por esta cidade, uma medalha commemorativa do grande "raid" Rio-Buenos Aires.

A Escola de Aviação offereceu-se a Edú Chaves para encarregar-se do embarque, aqui, do seu apparelho com destino ao Rio de Janeiro.

NOS ESTADOS

Os ultimos telegrammas dos Estados, quer dos nossos correspondentes especiaes, quer da Agencia Americana, continuam a informar com minucias geraes manifestações de jubilo havidas pela realização do "raid" Rio-Buenos Aires. Assim, em Bello Horizonte, os estudantes vão effectuar uma "marche aux-flambeaux"; em S. Paulo, a Liga Nacionalista prosegue a angariar donativos para ser offerecido um premio áquelle aviador, tendo, ainda, o "Estado de S. Paulo" promovido tambem uma subscripção para premiar o mecanico Thierry.

Na cidade fluminense de Valença, telegrapha-nos o nosso correspondente, o enthusiasmo dominou toda a população.

Nestes termos foram outros despachos recebidos de varios Estados, scientificando-nos da alegria patriotica que a todos domina.

A SAUDAÇÃO DA LIGA PATRIOTICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30. (A.) — A bellissima nota enviada pela Liga Patriotica Argentina a Edú Chaves, diz mais ou menos o seguinte:

"Glorioso camarada: Bemdicto seja teu coração, teu nobre coração, que colheu na arrojada proeza que levaste a cabo uma corôa de louros mais para a patria immortal da civilização da America. Quinhentos mil argentinos da Liga Patriotica Argentina saudam jubilosos ao valente sabio Eduardo Chaves que, através do céo, uniu o Rio de Janeiro á Buenos Aires."

Esta mensagem foi assignada pelo dr. Manoel Cariés, presidente, e Etchebarre, secretario.

Acompanhado do coronel Mascias, Edú Chaves visitou esta tarde o ministro da Guerra, dr. Julio Moreno, que o recebeu muito amavelmente.

Sabbado proximo, 2 de janeiro, o dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, offerecerá um almoço a Edú Chaves, no Plaza Hotel, e no qual tomarão parte, entre outras pessoas, os srs. coronel Mascias, presidente do Aero-Club, e o secretario, sr. Ramos Vivot; o director do Serviço de Aviação do Exercito, coronel Mosconi; o director da Escola Militar do Aviação, major Jorge Crespo; o presidente do Jockey Club, sr. Saturnino Unzué, e o secretario dessa associação, sr. Gonzalez Segura; o presidente da Liga Patriotica Argentina, sr. Manoel Cariés; o presidente da brigada de aviadores da Liga Patriotica Argentina, sr. Gervasio Videla Dorna; o director da Agencia Americana, sr. Miguel Reis, e o correspondente do "Jornal do Commercio", dessa capital, sr. Alfredo Bastos; os pilotos que atravessaram os Andes em balão, srs. capitão Zuloaga e Bradley; os pilotos que atravessaram os Andes em aeroplano, srs. capitães Zanni e Parodi; o pessoal da Legação, srs. Rostaing Lisbôa, Gonçalves, capitão Alencastro, o addido commercial, sr. Peixoto, e o consul geral, sr. Alcindo dos Santos Silva.

Amanhã, Edú Chaves almoçará com a commissão directora do Aero-Club e domingo almoçará no Hippodromo Argentino, assistindo depois ás corridas que ali se realizarão.

E' provavel que amanhã Edú Chaves seja recebido em audiencia especial pelo sr. Pablo Torello, ministro interino das Relações Exteriores.

Cinco milhões de dollares por dia para a armada e o exercito

NOVA YORK, 30. (U. P.) — Segundo declarações pelo general Pershing, em discurso que pronunciou hontem, os Estados Unidos, de accôrdo com o projecto que actualmente se discute no Congresso, terão que gastar no anno proximo cinco milhões de dollares por dia nas construcções navaes e na manutenção do exercito.

O emprestimo á Grecia

O GOVERNO DE CONSTANTINO APODEROU-SE DO EMPRESTIMO DOS ALLIADOS

LONDRES, 30 (U. P.) — Um despacho de Athenas ao jornal "Daily Mail", declara que o novo governo grego apprehendeu no Banco Nacional, o saldo do emprestimo de 10.000.000 de libras esterlinas, que os alliados fizeram ao antigo governo grego. O novo governo da Grecia levou a effeito a apprehensão, apezar do facto dos ministros da Grã-Bretanha e França terem enviado notas ao sr. Rhallys, presidente do Conselho de Ministros da Grecia, declarando que os governos da Grã-Bretanha e França não reconheçam o allegado direito do novo governo grego, ao citado emprestimo.

A Liga das Nações

O ESTABELECIMENTO DO TRIBUNAL INTERNACIONAL

GENEBRA, 30 (U. P.) — A séde da Liga das Nações annuncia que 22 nações assignaram o protocollo estipulando o estabelecimento do Tribunal Internacional. Os assignantes incluem: o Brasil, Portugal, Uruguay e Paraguay.

Noticias do Chile

SANTIAGO, 30. (U. P.) — Os jornaes publicam artigos, lamentando o accidente de que foi victima o aviador Cortinez, cujo estado é gravissimo.

SANTIAGO, 30. (U. P.) — O ministro da Fazenda declarou que não permittirá novas emissões de papel-moeda, preferindo antes deixar a pasta.

SANTIAGO, 30. (U. P.) — A Associação dos Productores de Salitre approvou uma proposta permittindo a participação da Sociedade dos productores allemães.

A EUROPA INQUIETA

Uma grande offensiva contra a Polonia, na primavera

"ULTIMATUM" á Allemanha

HELSINGFORS, 30. (U. P.) — Um despacho procedente de Moscou diz que o protocollo entre os governos da Russia e da Finlandia será assignado amanhã, em Moscou. Os delegados finlandezes são os srs. Riema, redactor dum jornal socialista; o sr. Abonen, membro do Conselho de Estado, e o professor Velamma.

NA PROXIMA PRIMAVERA

BERLIM, 30. (U. P.) — O jornal "Acht Uhr Abendblatt" diz saber de fonte autorizada que o governo allemão está informado de que o Soviet de Moscou vae iniciar uma offensiva gigantesca contra a Polonia, na proxima primavera.

O CONGRESSO DE TODOS OS RUSSOS

RIGA, 30. (U. P.) — O Congresso de Todos os Russos adoptou uma resolução a favor do reconhecimento do governo bolchevista chefiado pelo sr. Lenine. Essa moção aceita o programma social e economico do governo do Soviet. Essa decisão foi tomada depois de violenta discussão. Um grupo de delegados mostrou-se implacavelmente contra o Soviet.

O PRESIDENTE DA POLONIA PRETENDE IR A PARIS

VARSOVIA, 30. (U. P.) — Devido á gravidade da situação na Europa Central, o presidente da Republica, sr. Pilsudski partirá para Paris a meiados do mez de janeiro proximo, afim de conferenciar com os chefes dos governos alliados.

OS TRABALHOS DA SECRETARIA DA LIGA

GENEBRA, 30. (U.P.) — O governo da Lettonia submetteu quatro tratados ao conselho da Liga das Nações, afim de serem registrados na Secretaria da Liga.

Esses convenios são os celebrados entre a Esthonia e a Lithuania, relativo ás fronteiras, outro negociado com o governo do Soviet, sobre a delimitação e a troca de prisioneiros de guerra, e outro com a Allemanha, relativo ao restabelecimento do commercio e das relações diplomaticas e sobre as indemnizações a serem pagas pelo governo de Berlim pelos damnos causados pelas tropas germanicas.

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

PARIS, 30. (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Leygues, enviou nova nota ao primeiro ministro d'Inglaterra, sr. Lloyd George, pedindo-lhe que marque o dia em que deve realizar uma conferencia, afim de tratar da questão do desarmamento da Allemanha e da recusa do governo desse paiz de licenciar as guardas civicas de voluntarios na Baviera e na Prussia.

"ULTIMATUM" A' ALLEMANHA

BERLIM, 30. (U. P.) — O jornal "Neue Berliner Zeitung", diz saber de fonte segura que a Entente tenciona enviar um "ultimatum" á Allemanha, exigindo o immediato licenciamento das guardas civicas, ameaçando occupar a bacia do Ruhr e toda a Baviera, no caso em que a Allemanha deixe de satisfazer essa exigencia.

ACCUSAÇÕES AOS COMMUNISTAS ALLEMÃES

BERLIM, 30. (U. P.) — O jornal "Freiheit" publica hoje um editorial atacando rudemente o partido communista allemão, affirmando que todos os membros dessa agremiação recebem subsidios dos bolchevistas, que ainda não abandonaram a esperança de organizar um governo sovietista na Allemanha.

Homenagens ao aviador argentino Hearne

A directoria do Aero-Club Brasileiro, reunida em sessão, deliberou, por unanimidade de votos, conferir o diploma de socio honorario ao aviador argentino sr. Eduardo Hearne, dando-se sciencia dessa sua resolução ao Aero-Club Argentino.

— Hearne, em companhia dos directores do Aero-Club, fará, hoje, uma visita á varios pontos desta cidade, fazendo, em automovel, a travessia das estradas da Tijuca e Gavea.

— O coronel Victoriano Aranha da Silva, director da Escola de Aviação Militar, convidou Hearne a visitar, na terça-feira proxima, aquelle estabelecimento.

— Realiza-se no dia 3 de janeiro, ás 17 horas, no Assyrio, o chá-dansante offerecido pelo Aero-Club Brasileiro a Hearne.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

CHUVA DE PEDRAS EM CORDOBA

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — Communicam de Cordoba ter-se desencadeado nessa provincia terrivel temporal acompanhado de chuva de pedras, algumas de 750 grammas de peso. Os serviços telegraphicos, telephonicos e de bondes ficaram interrompidos.

Em consequencia do phenomeno, morreu uma criança, ficando diversas pessoas contundidas.

A MISSÃO QUE FOI AO CHILE

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — Regressa esta noite do Chile a missão argentina que foi assistir á posse do novo presidente desse paiz, sr. Arthur Alessandri.

A ESCASSEZ DE GAZOLINA

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — Devido á gréve nos districtos petroliferos, augmenta a escassez de naphta, achando-se paralysados por esse motivo 4.000 automoveis.

A ALLEMANHA VAE COMPRAR FRUTAS

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — Em rodas commerciaes affirma-se que serão concedidos amplos creditos á Allemanha para a compra de frutas do paiz, em grande escala.

No Chile

AS PRETENÇÕES DO CHILE EM GENEBRA

SANTIAGO, 30. (U. P.) — Devido á publicações feitas pela imprensa estrangeira, a chancellaria enviou uma nota official aos jornaes, desmentindo as noticias relativas á petição dos delegados bolivianos á Assembléa de Genebra. A nota diz que o Chile nunca reconhecerá competencia na Assembléa da Liga das Nações para manifestar-se agora, nem mais tarde sobre o tratado de 1914.

A POLONIA VAE COMPRAR SALITRE

SANTIAGO, 30. (U. P.) — Assegura-se que a Polonia adquirirá 300.000 toneladas de salitre do Chile. O ministro polaco affirmou estar tratando de realizar essa operação.

No Perú

HOMENAGEM FUNEBRE

LIMA, 30. (U. P.) — Por occasião do 3º anniversario da morte do ex-ministro sr. Antonio Maciera, fez-se imponente romaria ao cemiterio, tomando parte nessa saudosa manifestação numerosos amigos e admiradores do extincto.

ROUBADA EM VALIOSA JOIA

LIMA, 30. (U. P.) — A bordo do vapor "Lima", procedente de Manáos, foi roubada a passageira Conceição Diogo, em valiosa joia.

No Uruguay

HOMENAGEM AO SR. COLBY

MONTEVIDE'O. 30. (U. P.) — Continúa sendo alvo de manifestações de amizade a embaixada norte-americana, presidida pelo sr. Brambridge Colby.

Esta manhã a missão fez um passeio a Carrasco, visitando a Escola Militar. Ao meio dia realizar-se-á o almoço offerecido pelo presidente da Republica, dr. Balthazar Brum.

Hoje de tarde o Circulo da Imprensa dará recepção em homenagem á embaixada americana e á noite effectuar-se-á o banquete offerecido pela Municipalidade. Terminado o banquete, o couraçado "Florida" suspenderá ferros, partindo para Buenos Aires.

A solução do caso de Fiume

Os legionarios de D'Annunzio obedecem ao governo italiano

ROMA, 30. (U. P.) — O jornal "La Era Nuova" recebeu um telegramma de Abbazia dizendo que os legionarios de G. D'Annunzio se preparam para evacuar as ilhas de Arbe e Veglia, de accôrdo com as ordens do governo italiano.

O despacho accrescenta que parte dos legionarios que se achavam em Fiume já deixaram essa cidade.

Mercado americano

OS CEREAES E O CAMBIO

CHICAGO, 30 (U. P.) — Mercado de cereaes:

Trigo — O mercado abriu com as seguintes cotações: março, 166 1|2 a 165 1|2; maio, 161 3|4 a 161 1|2.

Milho — Dezembro, 72 1|2; maio, 73 1|8 a 74 3|4; julho, 75 1|4 a 75 1|8.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Mercado de cambios: libras esterlinas, 354; francos, 594; liras, 348.50; reis, 137; florins, 30 a 40; francos-belgas, 624.

Na Ukrania

OS BOLCHEVISTAS FORTIFICAM KIEV

VIENNA, 30 (U. P.) — Despachos aqui recebidos, procedentes da Ukrania, dizem que o governo da Russia dos soviets está fortificando Kiev. Accrescentam os despachos que as fortificações estão sendo construidas porque os bolchevistas receiam que o povo ukraniano revoltar-se-á, na proxima primavera, contra o dominio de Moscou. Declaram ainda os despachos que officiaes do exercito ukraniano resolveram proclamar o archiduque Wilhelm, rei da Ukrania, collocando-o no throno, em Kiev, no caso do collapso, nessa região, do poderio dos soviets.

O sr. Harding e a Liga das Nações

MARION (Ohio), 30 (U. P.) — O senador Philander Knox, de Pennsylvania, antigo ministro do Exterior, um dos mais irreconciliaveis inimigos do Tratado de Paz e do Pacto da Liga das Nações, teve uma conferencia com o senador Harding, hoje, na residencia deste.

Após a entrevista, o senador Knox disse:

"O senador Harding tenciona não mencionar o Pacto da Liga das Nações em seu programma de politica externa. Nem ao menos servir-se-á elle da Liga para base da estructura de seus planos sobre as relações internacionaes."

Accrescentou o senador Knox ter tratado com o presidente eleito, da proposta que será apresentada declarando terminado o estado de guerra com a Allemanha, immediatamente, mediante a adopção, pelo Senado, de uma moção fazendo essa declaração.

O sr. Knox tencionava apresentar essa moção na actual sessão do Senado, mas foi impedido de fazel-o devido á intervenção do senador Lodge, "leader" republicano, que espera que a mesma seja adoptada pelo Congresso immediatamente depois da posse do sr. Harding.

Congresso da Cruz Vermelha

COPENHAGUE, 30 (U. P.) — A Cruz Vermelha Dinamarqueza communica que no correr do anno proximo realizar-se-á nesta capital um Congresso das Sociedades da Cruz Vermelha.

Associações

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Realizou-se, hontem, a sessão de assembléa geral ordinaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A sessão foi presidida pelo almirante Gomes Pereira e secretariada pelos srs. Mello e Souza, Lindolpho Xavier e Mario Moura Brasil do Amaral.

Approvada a acta da sessão anterior, o presidente declarou que ia proceder á eleição da directoria, conselho director e commissões permanentes que deveriam servir no anno de 1920.

Apurada a eleição, verificou-se que a directoria ficou assim constituida:

Presidente, almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira; 1º vice-presidente, sr. Lauro Severiano Muller; 2º vice-presidente, general Moreira Guimarães; 3º vice-presidente, sr. Antonio Olyntho dos Santos Pires; secretario geral, sr. João Baptista Mello e Souza; 1º secretario, Lindolpho Octavio Xavier; 2º secretario, engenheiro Mario Moura Brasil do Amaral; thesoureiro, sr. Alberto Couto Fernandes, e orador, La-Fayette Côrtes.

Para o conselho director foram eleitos os srs.: Antero Pinto de Almeida, A. C. Arruda Beltrão, Simoens da Silva, general G. Rondon, conde de Paranaguá, Daniel Henninger, Edmundo Trimonillet, Eugenio Wandeck Fernando Raja Gabaglia, marechal Thaumaturgo de Azevedo, Domingos Del Vecchio, J. F. Lacerda Coutinho, professor Othello Reis, marechal Urbano de Gouvêa, Thiers Fleming, Jonathas Serrano, Nogueira da Silva e Alfredo Lisbôa.

Para as commissões da Sociedade de Geographia:

Geographia Physica: — Srs. Alfredo Lisbôa, Everardo Backheuser, João O' Dwyer, Manoel da Silva Costa e Delgado de Carvalho.

Geographia politica: — Srs. Alexandre Max Kitzinger, Heitor da Nobrega Beltrão, Jonathas Serrano, Manoel Corrêa Defreitas e Gustavo Barroso.

Geographia Mathematica: — Srs. Aarão Reis, André Gustavo Paulo de Frontin, Daniel Henninger, João Francisco de Lacerda Coutinho, e Adolpho José de Carvalho Del Vecchio.

Geographia Historica: — Srs. Augusto Olympio Viveiros de Castro, Basilio de Magalhães, major Eduardo Martins Trindade, José Francisco da Rocha Pombo, Ignacio de Azevedo do Amaral e João Coelho Gomes Ribeiro.

Geographia Economica e Commercial: — Srs. José Mattoso Sampaio Corrêa, Luiz Raphael Vieira Souto, Victor Vianna, Delgado de Carvalho e João Azevedo Masó.

Geographia Medica: — Srs. Joaquim Nogueira Paranaguá, Roquette Pinto, Antonio Carlos Simoens da Silva, Barbosa Rodrigues Junior, Marcos Baptista dos Santos e João Pires Farinha.

Geographia Biologica: — Srs. João Barbosa Rodrigues Junior, João Pires Farinha, Padua Rezende, João Coelho Gomes Ribeiro e major Henrique Silva.

Estudos Americanistas: — Srs. Antonio Carlos Simoens da Silva, Lauro Severiano Muller, Sergio de Carvalho, Morales de los Rios e Roquette Pinto.

Meteorologia e Magnetismo Terrestres: — Srs. Aarão Reis, André Gustavo Paulo de Frontin, Henrique Morize, Luiz José Le Cocq de Oliveira, almirante José Carlos de Carvalho.

Hydrographia: — Srs. Domingos Sergio de Saboia e Silva, João Cordeiro da Graça, Honorio de Souza Silveira, Manoel da Silva Couto, Edmundo Oeste e M. M. Brasil do Amaral.

Cartographia: — Srs. Augusto Saturnino da Silva Diniz, Francisco Bhering, professor Olavo Freire, capitão Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e capitão de fragata Thiers Fleming.

Redacção da Revista: — Srs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Francisco Agenor de Noronha Santos, Lindolpho Octavio Xavier, Eugenio Augusto Wandeck e Alvaro Belford.

Contas: — Srs. Alexandre Lamberti de Souza Guimarães, Tacano Accioly, Raymundo Thomé Bezerra, Augusto Carlos Moreira Guimarães, e Buarque de Macedo.

Ao findar a sessão, foi recebido o consocio sr. Sebastião Sampaio, consul do Brasil nos Estados Unidos, que fez uma conferencia sobre a expansão brasileira naquelle paiz e prometteu trabalhar pela Sociedade de Geographia, promovendo a confraternização desta com as sociedades congeneres americanas.

O sr. Colby em Montevidéo

Um parallelo entre a politica uruguaya e a norte-americana

MONTEVIDÉO, 30 (A.) — O secretario de Estado sr. Colby fez hoje varias visitas officiaes, demorando-se especialmente na Escola Militar, para cujas installações teve palavras de elogio.

Depois dessa visita, s. ex. compareceu á Universidade, cuja recepção, em sua honra, esteve brilhantissima.

MONTEVIDÉO, 30 (A.) — Realizou-se á tarde o banquete offerecido pelo presidente da Republica, sr. Balthazar Brum, ao secretario de Estado norte-americano, sr. Bainbridge Colby, que viaja actualmente na America do Sul, em missão especial.

Tomaram parte nessa festa, todo o ministerio, o corpo diplomatico estrangeiro, além das personalidades de maior destaque na politica e administração.

O presidente sr. Balthazar Brum saudou o embaixador Colby, que, agradecendo, felicitou o chefe do Estado pelo progresso e grandeza do Uruguay. Recordou os beneficios que para o continente têm advido da doutrina de Monroe e lamentou que esta seja ainda em grande parte mal comprehendida.

O sr. Colby fez um parallelo entre a politica internacional da America do Norte e a do Uruguay, realçando a analogia de principios e ideaes que vinculam os dois paizes.

Os communistas hungaros

CONDEMNAÇÕES A' MORTE

BUDAPESTE, 30 (U. P.) — Uma Côrte Marcial condemnou á morte os commissarios sovietistas, srs. Bosanyi, Vantus, Haubrich e Agoston, os quaes pertenceram ao fracassado regimen bolchevista de Belakun, na Hungria. Seis outros commissarios bolchevistas foram condemnados á prisão perpetua. Os commissarios bolchevistas Haubrich e Agoston estão vigorosamente contestando a legalidade das suas condemnações, allegando que permaneceram em Budapeste, sob garantias fornecidas pelos commissarios alliados, quando Belakun e a maioria dos bolchevistas fugiram da capital da Hungria.

Ultimos telegrammas dos Estados

Minas Geraes

CHUVA COPIOSA

BELLO HORIZONTE, 30 (O JORNAL) — Tem chovido copiosamente no interior, prejudicando os serviços nas estradas de ferro devido a quedas de barreiras e destruição de aterros.

OS FUNCCIONARIOS DA OESTE

BELLO HORIZONTE, 30 (O JORNAL) — Constando como certa a passagem do projecto de melhoria de vencimentos os funccionarios da Oeste de Minas preparam uma grande manifestação ao engenheiro Caetano Lopes, director da referida Estrada.

Cartas dos Estados

Sapucaia (Estado do Rio)

A safra das mangas está na sua plenitude. O movimento de exportação é enorme. A estação da Central do Brasil, despacha diariamente muitas caixas das excellentes mangas sapucaienses, tão apreciadas no mercado do Rio de Janeiro.

Por esta época do anno sente-se que a bella cidade fluminense anima-se extraordinariamente.

Não é só o consideravel commercio de mangas, mas tambem o movimento de hospedes que aqui vêm tonificar o seu organismo com a therebentina dos deliciosos frutos.

Realmente, o aspecto da cidade é encantador, pelo tempo da safra e quando as mangueiras se cobrem de flores. Os grandes mangueiraes dão a Sapucaia um quer que seja de pittoresco e de poetico, deixando no espirito dos que a contemplam uma agradavel impressão.

— Estão nesta cidade dirigindo os trabalhos de construcção das linhas electricas da Light, os engenheiros electricistas Rufino de Almeida e Laudelino de Oliveira Lima Filho.

— Estão convocados para 8 de janeiro proximo os vereadores á Camara Municipal de Sapucaia.

— A Junta de Alistamento do municipio de Sapucaia iniciará os seus trabalhos no dia 2 de janeiro de 1921 e encerral-os-á em 30 de abril do mesmo anno.

— A Camara Municipal fez publicar edital annunciando que recebe, sem multas, o imposto escolar. Consta o mesmo de 5$000 por anno, pagos por todo o individuo maior de 21 annos que residir no municipio de Sapucaia.

— Organizada pelo padre Francisco Rojas, realizou-se uma tocante festa religiosa. Sessenta e cinco crianças fizeram a sua primeira communhão. Depois foi fundado o Apostolado da Oração do Sagrado Coração, com a presença de quatro zeladores e sessenta zeladas. As zeladoras são as sras.: dd. Edwiges Fajardo, Emiliana Fernandes, Francellina Pinto e Idalina Gomes da Silva.

Durante a communhão das crianças e de muitas outras pessoas, a egreja apresentava aspecto de dias festivos, tal era a concorrencia.

Após este acto os pequenos foram para o Hotel Aguiar, onde lhes foi offerecido café e bombons. Por esta occasião recitaram varias meninas e meninos. Falaram a senhorita Edith Aguiar, felicitando o padre Rosas, o dr. Floriano de Lemos, que em delicado discurso fez a apologia do acto que acabava de realizar-se e brindou o padre Rosas. Este falou, por fim, agradecendo commovidamente.

— Para festejar o noivado e anniversario da senhorita Eneida de Menezes com o joven Octavio Franco, os seus tios, o pharmaceutico sr. Maximiano de Araujo e sua digna esposa, d. Joanna Menezes de Araujo, offereceram um baile ás pessoas de suas relações. Essa festa esteve muito animada.

(Do correspondente.)

João Neiva (Espirito Santo)

Foi um delirio o encontro entre o nosso Club Sul-America e o Rio Branco F. C., de Victoria, ás 12 do corrente, cujo resultado foi favoravel a este.

A população local não poupou esforços, auxiliando o club na hospedagem dos dignos visitantes, que receberam todo conforto, proporcionado por iniciativa do incansavel cavalheiro Jesuino Arruda, digno presidente do nosso Club e mui querido no nosso meio social.

— Continuam pessimas as estradas que ligam esta localidade ao prospero districto de Ribeiro, cuja população pede a intervenção do governo do Estado.

As localidades da linha Victoria-Minas mereceram um bafejo official, sendo contempladas com melhoramentos na altura de suas necessidades.

Referimo-nos anteriormente á escola publica de Alto Bergamo. Os habitantes de tão florescente localidade reclamam o que é de justiça. Se não fosse o auxilio do "Lyceu Pedro Nolasco", mantido pelos operarios da Victoria-Minas, que, mediante modica mensalidade, o mantém, tambem estariamos sem escola publica.

O presidente do Estado, que attenda aos nossos justos desejos, que bem o merece esta população laboriosa e sem pretensões a outros favores.

(Do correspondente).

A succursal da Cruz Vermelha em Lavras

Foi transferida para 20 de janeiro ou 24 de fevereiro a inauguração do Dispensario da filial da Cruz Vermelha em Lavras do Departamento Nacional da Cruzada Nacional contra a Tuberculose tambem nessa cidade mineira.

AS ULTIMAS NOTICIAS

A Camara em sessão nocturna

Consequencias de luta entre as duas casas do Congresso em torno dos orçamentos

A lei de fixação de força naval votada á 1 hora da manhã

Seis emendas do Senado regeitadas

A sessão diurna da Camara terminara numa atmosphera de graves apprehensões, pela demora do Senado em votar os orçamentos. Tal ponto attingiram essas apprehensões que a Camara, por concessões de urgencia sobre concessões de urgencia, approvou a prorogativa dos actuaes orçamentos, afim de que o paiz não ficasse entregue á dictadura financeira.

Com as negociações, porém, realizadas á tarde, entre as Mesas das duas Casas do Congresso, a situação mudou, tendo-se a certeza de que o Senado enviaria á Camara, na sessão nocturna, os orçamentos que ainda retinha.

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna foi iniciada, pouco depois das 20 horas e 30 minutos, presentes 100 deputados, sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Costa Rego. Approvada a acta da sessão diurna, sem observações, a mesa, após a leitura do expediente, mandou proceder á leitura do seguinte requerimento, que, em seguida, foi approvado, apresentado pelo sr. Joaquim Osorio:

MONUMENTOS A BENJAMIN CONSTANT E A DEODORO

"A Camara dos Deputados, ao findar a presente legislatura, recommenda ao Poder Executivo providencias para que sejam erguidos os monumentos autorizados pelo Decreto do Governo Provisorio de 21 de janeiro de 1891 e decreto legislativo n. 290, de 2 de agosto de 1894, destinados a perpetuar as memorias dos cidadãos Benjamin Constant Botelho de Magalhães e Manoel Deodoro da Fonseca. Confia que o Poder Executivo incluirá entre os numeros do programma com que a Patria Brasileira vae commemorar, a 7 de setembro de 1922, o 1º Centenario da sua Independencia Politica, a inauguração dos referidos monumentos, que representam uma divida de gratidão nacional."

ORADORES DO EXPEDIENTE

A hora do expediente teve tres oradores: os srs. Albertino Drummond, Francisco Valladares e Ribeiro Junqueira.

Os dois primeiros, abordando a evidencia de assumptos de interesse nacional, condemnaram o modo atabalhoado por que, todos os annos, o Congresso vota a materia orçamentaria.

O ultimo pediu a abolição do sello nos cheques, dizendo que com essa medida se desentorpecerá o movimento bancario e se dará novas energias ao paiz.

ORDEM DO DIA

A mesa annunciou a ordem do dia sem numero para as votações, presentes apenas 105 deputados.

Foram, antes, encerradas as discussões seguintes:

Unica da emenda do Senado ao projecto da Camara, que abre o credito de 445:968$000, supplementar a varias verbas do art. 27 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920; segunda, do projecto do Senado, abrindo credito para pagamento a funccionarios da Secretaria dessa Casa do Congresso; e terceira, do projecto creando o titulo de professor substituto dos Institutos de Ensino Superior.

SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

Communicou, em seguida, a mesa que suspendia a sessão por meia hora, afim de esperar orçamentos, que seriam remettidos pelo Senado.

A REABERTURA DA SESSÃO

O Senado demorou em enviar os projectos de leis annuas ainda em seu poder. Afinal, quasi ás 23 horas, a Camara recebeu os projectos de lei de fixação de força naval e do orçamento da Agricultura.

Reuniram-se immediatamente as Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças para deliberarem sobre as emendas do Senado a esses projectos, concordando com algumas e mantendo a rejeição de outras.

PROTESTO CONTRA UMA APPROVAÇÃO

Pouco depois, no recinto, o sr. Bueno Brandão annunciava a concessão de urgencia para immediatas discussão e votação da lei de fixação de força naval.

Na discussão, o sr. Carlos Penafiel protestou com veemencia contra o facto de haver sido approvado, na mesma reunião, no tumulto dos requerimentos de urgencia, o projecto, que ainda não tinha parecer da Commissão Especial de Legislação Social, acceitando as conclusões da Conferencia Trabalhista de Washington.

O orador salientou que, com essa attitude, o Brasil se achava numa situação que o poria á margem, quando outras regulamentações fossem feitas.

O sr. José Lobo respondeu ao orador, mostrando não ter havido precipitação no caso e que a urgencia não levou o projecto senão á 2ª discussão, podendo elle, assim, ir melhor estudado nos outros termos.

EMENDAS A' FORÇA NAVAL

O sr. Antonio Nogueira, relator da lei de fixação da força naval, occupou, então, a tribuna, explicando á Camara os motivos pelos quaes a Commissão de Marinha e Guerra acceitava seis das onze emendas do Senado, rejeitando cinco.

Em seguida, passaram as referidas emendas a serem votadas de accordo com o parecer recebido.

O sr. Bueno Brandão declara suspender novamente os trabalhos até que a Commissão de Finanças lhe enviasse o parecer sobre as emendas do orçamento da Agricultura.

O MINISTRO DA AGRICULTURA NA CAMARA

O sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, que, no inicio da sessão nocturna, appareceu na Camara, depois de 1 hora da manhã, ainda se conservava na sala da Commissão de Finanças dessa casa do Congresso, presenciando as deliberações da commissão sobre as emendas do Senado ao orçamento de sua pasta.

Pouco depois de 1 hora da manhã, a Camara recebia do Senado as emendas por elle apresentadas aos orçamentos da Receita e da Fazenda, bem como as mantidas no orçamento da Guerra.

EMENDAS DA AGRICULTURA

A' 1 hora e 10 minutos, o sr. Cincinato Braga, concedida a urgencia para immediatas discussão e votação das emendas do Senado ao orçamento da Agricultura, explicava porque acceitava um certo numero de emendas.

O sr. Ribeiro Junqueira falou, pleiteando a passagem de uma emenda, com parecer contrario, dando credito para a construcção de uma estrada de rodagem.

Em seguida, o sr. Cincinato Braga, não concordou com a passagem da emenda, que foi ainda defendida pelos srs. Mauricio de Lacerda e Paulo de Frontin.

REJEITADA A EMENDA PARA AUXILIO A'S ESTRADAS DE RODAGEM

A mesa da Camara, afinal, deu como rejeitada a emenda concedendo o credito de 2.000 contos, para auxilio á construcção de estradas de rodagem.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

O sr. Cincinato Braga, relator, requereu, logo depois, a votação em bloco para as emendas do orçamento da despesa do Ministerio da Agricultura, dividindo essas emendas em dois grupos: um para as que têm parecer favoravel e outro para as que forem rejeitadas.

Essas emendas são em numero de 24, feitas pelo Senado.

NOVA SUSPENSÃO

A' 1,10 da hoje, o sr. Bueno Brandão, presidente da Camara, suspendeu de novo os trabalhos da sessão até que ficassem ultimados os pareceres da commissão de finanças sobre os outros dos orçamentos recebidos do Senado.

Essa votação deve ser recomeçada pelo orçamento da receita.

NOVAS VOTAÇÕES

A's 2 1|2 da manhã de hoje, foi reaberta a sessão da Camara para a votação das emendas do Senado ao orçamento da receita que foram rejeitadas.

Essas emendas foram as seguintes:

Concedendo isenção para o material destinado á construcção de hoteis e relevando as taxas de armazenagem;

entregando aos Estados as quotas de loterias;

autorizando as operações de credito ao Banco do Brasil, para emprestimos sobre as cotas do governo;

a que alterava a classificação alfandegaria sobre bebidas;

a que autorizava a permissão de multas sobre mercadorias apprehendidas pela Guarda-moria da Alfandega;

a que concedia franquia postal ás revistas;

a que concedia a isenção do imposto sobre cheques;

a que dava isenção de direitos para o material destinado á installação de usinas;

a que providenciava sobre as isenções do imposto de renda;

a que concedia a prorogação do contrato das Loterias Nacionaes do Brasil.

Todas essas emendas foram rejeitadas e mantidas as da Camara.

Cerca das tres horas da manhã, houve nova suspensão nos trabalhos de votação para que as commissões respectivas déssem pareceres sobre as emendas feitas pelo Senado ao orçamento da Fazenda.

A' hora em que fechamos o nosso serviço, faltavam ainda serem votadas as emendas do orçamento da Fazenda, e do orçamento da Guerra e a votação da lei de fixação das forças de terra.

Essas votações devem ser concluidas hoje mesmo.

As ultimas sessões do Senado

Foi approvada a reforma dos Correios

Varios vetos do prefeito regeitados

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva e com a presença de 40 senadores, foi aberta a sessão nocturna ás oito e meia, sendo approvada sem debate a acta da sessão anterior.

Não houve expediente nem pareceres.

O sr. Soares dos Santos tratou da explicação dada pelo sr. Octavio Rocha representante do Rio Grande do Sul na Camara, relativamente á attitude assumida naquella Casa do Congresso, sobre o orçamento da Viação. S. ex. fez ponderações para mostrar que tanto como o governo, o Senado tem interesse em cuidar da causa publica. Mostra que houve na publicação das emendas no "Diario Official" uma omissão relativa ás verbas para as estradas de ferro e nesse sentido requereu que a Mesa enviasse a emenda relativa a esse serviço á Camara, para que o orçamento viesse já completo nessa parte.

O sr. Raymundo de Miranda requereu a inclusão de um projecto na ordem do dia.

O sr. Irineu Machado requereu urgencia para a proposição relativa ao subsidio, apresentando um substitutivo fixando em 125$ o subsidio diario e em um conto de réis a ajuda de custo.

O substitutivo foi approvado, tendo o sr. Miguel de Carvalho justificado o seu voto da tribuna.

Foram depois approvadas redacção final das emendas ao orçamento da Agricultura, a redacção final da fixação das forças de terra e a redacção final da fixação das forças navaes.

Annunciada a discussão da redacção final do Ministerio da Fazenda, o sr. Irineu Machado pediu a palavra. S. ex. justificou uma emenda de redacção sobre os jornaleiros da Imprensa Nacional.

A redacção final foi approvada com a emenda.

Foi depois annunciada a votação das emendas apresentadas ao orçamento da Receita, sendo approvadas as que foram apresentadas pela Commissão de Finanças e as que tiveram parecer favoravel.

Entre as approvadas, figuram a relativa ás loterias e a que se refere ao banco de redescontos, sobre a qual falou o sr. Vespucio de Abreu, favoravel a ella.

Foram depois discutidas e rejeitadas as emendas apresentadas ao orçamento da Guerra e as quaes a Camara não deu o seu assentimento.

O sr. José Euzebio deu parecer da tribuna, tendo o sr. Pires Ferreira se manifestado contrario.

Annunciada a votação das forças de terra, o sr. Mendes de Almeida usou da palavra para encaminhar a votação, sendo approvadas todas as emendas apresentadas pela Commissão.

Em seguida, foram votadas as materias da ordem do dia, entre as quaes o projecto que reorganiza o serviço dos Correios; a proposição que restabelece a gratificação addicional para o pessoal administrativo do Ministerio da Viação e Obras Publicas e repartições subordinadas.

Foram rejeitados os vétos do prefeito do Districto Federal, ás resoluções do Conselho creando na superintendencia da Limpeza Publica a categoria de administradores de segunda classe e equiparando os vencimentos do almoxarife do Asylo S. Francisco de Assis ao da Directoria de Obras e facultando a inclusão dos intendentes municipaes no montepio, como contribuintes.

Depois de falarem varios oradores pela ordem, justificando requerimentos de urgencia, que foram votados, levantou-se a sessão, por ter terminado a hora.

O sr. presidente convocou uma outra sessão para hoje ás 11 e meia da manhã.

Aggredido e ferido por cinco individuos

O sr. José Francisco Parente, gerente da Companhia Transportes e Industrias, tendo necessidade de mandar para bordo de um navio atracado junto ao armazem 11 do Cáes do Porto, uma partida de assucar, solicitou da policia permissão para trabalhar durante a noite.

Concedida a licença foram iniciados os trabalhos, que correram normaes até ás 23 horas.

A' esta hora, passando Parente pelo Cáes do Porto, no local situado entre os armazens 8 e 9, foi abordado por um grupo de cinco individuos, todos pertencentes á Sociedade de Resistencia dos Cocheiros.

Um dos do grupo, tomando a deanteira dos companheiros, após fazer sentir á Parente que estavam sendo por elle prejudicados, armou-se de um punhal e tentou ferir o contendor no peito.

Com o braço esquerdo, conseguiu Parente evitar o golpe no peito, recebendo, porém, grave ferimento no braço.

Os demais individuos vendo frustrada a tentativa do companheiro, armaram-se de revólveres e os detonaram contra a victima.

Ainda desta vez escapou Parente á tentativa dos seus aggressores, que se puzeram em fuga.

A victima, após receber os curativos da Assistencia procurou ás autoridades do 8º districto e apresentou queixa.

Foi aberto inquerito.

Na Assistencia Municipal

Concurso para auxiliares academicos

Na Assistencia Publica Municipal proseguiram hontem as provas do concurso para auxiliares academicos, para o preenchimento das 15 vagas existentes.

Dentre os candidatos, hontem chamados, foram approvados os seguintes: Alvaro Lourenço Jorge, grão 9 1|3; Clovis Lengruber, grão 8 1|3; Octavio Barbosa do Couto e Adelino Gonçalves, grão 8; Gilberto Terra Ururahy, Manoel Pereira da Motta e Antonio Ferreira de Abreu, grão 7, e Milton Barbosa, grão 5 2|3.

As provas proseguirão hoje.

Sem saber porque nem por quem

O nacional Silvano de Souza, copeiro, solteiro, com 19 annos de edade e residente á rua Thomaz Coelho n. 37, ao passar pela rua Pinto de Figueiredo, foi aggredido sem saber porque, por um desconhecido, que lhe vibrou, com um "box" profundo golpe no rosto, ferindo-o na região superciliar direita.

Isto feito, o aggressor fugiu, enquanto a victima, após receber curativos na Assistencia Publica, recolhia-se á sua residencia.

Esbordoou a amante

Ao ser preso tentou matar o policial

O nacional Pedro Pierre de Oliveira de 30 annos de edade, empregado no frontão Electro-Ball e residente á rua do Riachuelo n. 17, por ciumes da amante Maria de Lourdes, aggrediu-a a bofetadas, na praça da Republica.

O agente da Inspectoria de Segurança, de n. 233 assistindo a aggressão deu voz de prisão a Pedro de Oliveira.

Este resistindo á prisão armou-se de um revolver e detonou-o contra o official, que felizmente não foi attingido.

Auxiliado por outros policiaes o aggressor preso e autoado na delegacia do 14º districto.

Informações uteis

O TEMPO

Foi um dia de temperatura elevada o de hontem: a maxima alcançou 27º1, sendo a minima de 21º8.

A's 14 horas e pouco o céo ficou escurecido de nuvens e chuviscou ligeiramente.

Para hoje, o boletim do serviço meteorologico prevê a instabilidade do tempo, chuvas e trovoadas.

A temperatura manter-se-á bastante elevada.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Itajubá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macáo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

barracões, á rua Senador Euzebio, 244, ás 12 horas;

animaes de corridas, á rua Major Suckow, ás 17 horas;

moveis, á rua S. José 57, ás 13 horas;

moveis, á rua S. José 70, ás 12 horas;

moveis, á ladeira da Gloria 123, ás 17 horas;

massa fallida da empresa Auto-Omnibus, á rua Joaquim Silva 64, ás 12 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 85, ás 13 horas.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 30 de dezembro de 1920:

Numero	Premio	Numero	Premio
186	100$	79792	100$
6139	100$	81601	40$
11897	100$	81602	20:000$
13720	100$	81602	40$
13784	100$	81605	40$
14785	200$	81604	40$
17297	200$	81605	40$
19051	200$	81606	40$
21087	100$	81607	40$
22909	500$	81608	40$
[illegible]	1:000$	81609	40$
25291	100$	81610	40$
35360	100$	81964	1:000$
35838	100$	82021	500$
[illegible]	100$	82707	500$
50831	100$	86360	200$
[illegible]	100$	89144	100$
54084	100$	89679	100$
54161	100$	89891	200$
54886	100$	91807	100$
55210	200$	95249	100$
56710	100$	93910	200$
57175	100$	98997	200$
61270	100$	102040	100$
61900	100$	104054	100$
62391	20$	105091	30$
62392	20$	105092	30$
62393	20$	105093	30$
62394	1:500$	105094	30$
62394	20$	105095	20$
62395	20$	105096	30$
62396	20$	105097	30$
62397	20$	105098	30$
62398	20$	105099	2:000$
62399	20$	105099	30$
62400	20$	105100	30$
64448	200$	105429	100$
65774	100$	105431	200$
66697	100$	106545	100$
67737	500$	108125	100$
68944	200$	109121	100$
69277	100$	109150	100$
69998	200$	109616	100$
72963	200$	112588	100$
74315	200$	114826	100$
75322	100$	119749	100$

Approximações

Numeros	Premio
62393 e 62395	100$000
81601 a 81603	500$000
105098 e 105100	200$000

Centenas

Numeros	Premio
62301 a 62400	5$000
81601 a 81700	10$000
105001 a 105100	6$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$000.

Uma nova collectoria federal em Alagôas

O ministro da Fazenda resolveu crear uma nova collectoria para arrecadação das rendas federaes em Atalaia, desmembrada da 2ª collectoria federal em Santa Luzia do Norte, no Estado de Alagôas, ficando sob sua jurisdicção aquella localidade e a de Pedra Grande, até o lado norte da estação Itatuba, tendo sido nomeados Arthur Lopes Ferreira e Jacintho Vieira Costa, respectivamente, collector e escrivão da nova exactoria.

1921 — FOLHINHA DO "O JORNAL" — 1921

AOS SEUS LEITORES

JANEIRO

PHASES DA LUA

Lua Nova 9 || Lua Cheia 23
Q. Crescente 17 || Q. Minguante 30

1	S.	Circumcisão do Senhor
2	D.	S. Izidoro
3	S.	S. Anthero
4	T.	S. Gregorio
5	Q.	S. Simeão Estelyta
6	Q.	Os Santos Reis
7	S.	S. Theodoro
8	S.	S. Lourenço
9	D.	S. Julião
10	S.	S. Gonçalo de Amarante
11	T.	S. Hygino
12	Q.	S. Satyro
13	Q.	S. Servideu
14	S.	S. Felix de Nole
15	S.	S. Amaro
16	D.	S. Marcello
17	S.	S. Antão
18	T.	Santa Prisca
19	Q.	S. Canuto
20	Q.	S. Sebastião
21	S.	Santa Ignez
22	S.	S. Vicente
23	D.	S. Ildefonso
24	S.	Nossa Senhora da Paz
25	T.	Conversão de S. Paulo
26	Q.	S. Polycarpo
27	Q.	S. João Chrysostomo
28	S.	S. Cyrillo
29	S.	S. Francisco de Salles
30	D.	Santa Martina
31	S.	S. Pedro Nolasco

FEVEREIRO

PHASES DA LUA

Lua Nova 8
Q. Crescente 15 || Lua Cheia 22

1	T.	Santa Brigida
2	Q.	Purificação de N. Senhora
3	Q.	S. Braz
4	S.	S. André Corsini
5	S.	Santa Agueda
6	D.	Carnaval
7	S.	Carnaval
8	T.	Carnaval
9	Q.	Cinzas
10	Q.	Santa Escolastica
11	S.	S. Lazaro
12	S.	Santa Eulalia
13	D.	S. Gregorio
14	S.	S. Valentim
15	T.	Santa Jovita
16	Q.	S. Porphirio
17	Q.	S. Silvino
18	S.	S. Theotonio
19	S.	S. Conrado
20	D.	S. Leão
21	S.	S. Maximiniano
22	T.	S. Abilio
23	Q.	Santa Martha
24	Q.	Proc. da Constituição
25	S.	S. Cesario
26	S.	S. Torquato
27	D.	S. Leandro
28	S.	S. Romão

O Calendario do Agricultor

JANEIRO

Mez de grandes calores e chuvaradas, janeiro não é propicio ao agricultor brasileiro. A actividade rural restringe-se aos lavores da terra para as culturas de março. Ainda assim semea-se a aveia para ser utilizada como forragem e o milho cattete. Na horta os alhos, cebolas, couves e repolhos e pouco mais.

Colhe-se o feijão das aguas e começa-se o plantio do da secca. Fazem-se carpas nos milharaes, arrozaes e cannaviaes.

No Norte corta-se a canna e fazem-se roçadas para as plantações de inverno.

No Sul amadurecem as mangas, abacaxis, melancias, abacates, peras, uvas, etc.

Limpam-se os pomares para evitar fungos e insectos nocivos.

Não se cortam madeiras, não se castram animaes, nem se chocam ovos.

FEVEREIRO

Continuam os lavores da terra para as sementeiras da primavera.

Na horta já se semeam ervilhas, feijões tremozes, guando, cenouras e alfaces.

Transplantam-se as arvores de fructa. Faz-se a segunda carpa dos cafezaes. Em alguns logares planta-se a canna. Os cultivadores de algodão devem vigiar as plantações para combater o curuquerê. Destroem os saltões. Como em janeiro não se incubam ovos, não se cortam madeiras, nem se castram animaes.

MARÇO

Transplantam-se, na horta, as mudas anteriormente semeadas. Proseguem-se as sementeiras de cenouras, alfaces, nabos, e quasi todas as hortaliças.

Nos jardins procede-se tambem á sementeira de quasi todas as flôres.

Trata-se das roseiras e faz-se a primeira lavra das vinhas.

Colhe-se o feijão das aguas e em alguns logares o tabaco. Bom mez para a semeadura das forragens e fenação.

Não se corta madeira, nem se castram animaes, porém se podem incubar ovos.

ABRIL

E' o mez proprio para a semeadura do trigo, aveia, cevada, centeio e do linho e da cebola. Começa a colheita do milho, do arroz, do feijão precoce e do algodão. Faz-se o corte da canna. Excellente mez para a incubação dos ovos.

MAIO

E' o mez das colheitas: milho, arroz, feijão da secca, algodão, batata doce, cará, mandioca e canna.

Boa época para a formação de pastos e apanha das sementes de capim e fenação.

Inicia-se o côrte da madeira, que prosegue durante os mezes que não têm R, junho, julho e agosto, segundo a sabedoria popular. Fazem-se roçadas. Colhe-se o café. Transplantam-se as hortaliças que supportam o frio, já anteriormente semeadas. Começa a poda das arvores fructiferas. Transplantam-se as mudas das flôres. Continua-se a incubação, pois chegamos á melhor época para isso.

JUNHO

No Sul cessam quasi as plantações, mas semeam-se ainda ervilhas, feijão, couves, repolhos e couve-flôres. Excellente mez para as sementeiras de morangos.

Prepara-se a terra para as sementeiras de agosto e setembro. Continuam as roçadas e limpeza dos pastos. Amadurecem as laranjas e estamos em plena colheita do café. Prepara-se terreno para viveiros do café. Procede-se á limpeza rigorosa nos aviarios.

JULHO

Julho é o mez pomareiro: cuida-se do pomar, fazem-se enxertos e podam-se as arvores. Transplantam-se os "barbados" ou bacellos enraizados das videiras. Termina-se o trabalho das terras lavradias. Continúa-se a colheita do café e ainda se apanham frutas especialmente laranjas.

AGOSTO

Se agosto promette chuvas, inicia-se a sementeira do milho, se o tempo corre secco aguarda-se setembro. Concluem-se os trabalhos do pomar.

Semeam-se tomates. Atacam-se os formigueiros, para que não enxameem em setembro. Neste mez termina o côrte das madeiras, a castração dos animaes e a incubação dos ovos.

SETEMBRO

Plena actividade nas plantações do milho, feijão, arroz, algodão canna, mandioca, batatas (ingleza e doce), cacáo. Transplantam-se tomateiros, alcachofras e beringelas e semeam-se vegetaes de pevides: aboboras, melancias e pepinos. Deve-se vigiar a vinha.

OUTUBRO

Continuam-se os trabalhos do setembro.

NOVEMBRO

E' o mez destinado ás limpezas das culturas começadas em agosto. No Norte colhe-se a canna. Ainda se semeia milho, arroz, feijão miudo, algodão e outras plantas tropicaes. Planta-se a canna, mandioca, batata doce, isto no Sul do Brasil.

DEZEMBRO

Pouco se planta em dezembro, mas ainda é possivel fazel-o com as plantas citadas no mez antecedente. Colhem-se batatas, feijão das aguas, pepinos, abacaxis, melancias, melões, aboboras, cajús e mangas.

Quadro do luar em todos os dias de qualquer mez do anno

(Edades da lua ou epactas astronomicas)

Edades da Lua				Duração do Luar	
Crescente		Minguante		Hrs. e Minut.	
Nova	1	Nova	29	0	48
	2		28	1	36
	3		27	2	24
	4		26	3	12
	5		25	4	0
	6		24	4	48
	7		23	5	36
Crescente	8	Ming.	22	6	24
	9		21	7	12
	10		20	8	0
	11		19	8	48
	12		18	9	36
	13		17	10	24
	14		16	11	12
Cheia	15	Cheia	15	12	0

Se a Lua cresce, o luar é depois do Sol posto; se mingua, o luar é antes do nascer do Sol.

A DURAÇÃO DOS DIAS

O dia decresce durante o mez: em janeiro 22m; em fevereiro, 32m; em março, 40m; em abril, 35m; em maio, 26m; em junho, 4m.

O dia cresce durante o mez: em julho, 17m; em agosto, 33m; em setembro, 37m; em outubro, 39m; em novembro, 28m; em dezembro, 5m.

De módo que, em janeiro, fevereiro, principios de março, fins de setembro, outubro, novembro e dezembro, os dias são maiores que as noites, e em fins de março, abril, maio, junho, julho e principios de agosto, as noites são maiores que os dias. Os dias maiores são os de fins de dezembro e principios de janeiro, e as noites maiores são as de fins de junho e principios de julho.

Quando se pagam os impostos

Impostos cobrados pela Recebedoria Federal e épocas das respectivas cobranças

Agua — Taxa de consumo d'agua por hydrometros do exercicio anterior, em abril;

Agua — (Penna d'agua) em junho;

Fóros de terrenos de marinha, em janeiro;

Juros de hypothecas — 1º semestre, em maio; 2º semestre, em novembro.

Registro para venda de mercadorias sujeitas ao imposto do consumo por estampilhas, em janeiro, fevereiro e março. Essa cobrança será feita de uma só vez, se o imposto computado não exceder de 200$000, e, se exceder, metade será cobrada naquelles mezes e a outra em agosto.

Renda — (Imposto sobre a renda), em fevereiro.

Saneamento — (Taxa de saneamento) (todo o exercicio), em novembro.

Impostos não especificados, taes como o de consumo, fóros de terrenos e de dividendos, durante todo o anno.

PREFEITURA

Fóros de terrenos de marinha — Janeiro.

Renovações de licença — até o fim de fevereiro, sem multa.

Licenças de volantes e vehiculos, sem multa, até o fim de fevereiro.

Licenças de casas commerciaes, sem multa, até o fim de fevereiro.

Imposto predial — Primeira prestação, em março.

Taxa sanitaria domiciliaria — Pagamento do primeiro semestre em março.

Juros de apolices — A Prefeitura paga em abril.

Animaes de tiro, particulares e de aluguer, cobrados os impostos em maio.

Imposto territorial — Cobra-o a Prefeitura em junho.

Alvarás de primeira licença, laudemios e outras contribuições, cobradas em julho.

Imposto predial, segunda prestação, é cobrada em setembro.

Taxa sanitaria — O segundo semestre é cobrado em setembro.

Juros de apolices — A Prefeitura paga-os em outubro.

OBSERVAÇÕES — Os estabelecimentos industriaes que mudarem de firma ou local devem requerer na Recebedoria, communicando esta occorrencia no prazo de 15 dias, sob pena de multa de 50$ a 200$000.

Na falta do pagamento, á bocca do cofre, da pena d'agua, o devedor fica sujeito á multa de 10 % e 15 % e da industria e profissão, de 20 %, e, quando remettida a divida a juizo, 30 %.

Pagam-se durante todo anno, na Recebedoria Federal, os impostos não especificados acima, como os de consumo, fóros de terreno e dividendo, etc., e do mesmo modo, na Prefeitura Municipal, os alvarás de primeiras licenças, laudemios, imposto de transmissão de propriedade e outras contribuições municipaes.

As renovações de licenças, tiradas depois de fevereiro, pagam multa.

As companhias (sociedades anonymas) são obrigadas ao imposto de 5 % sobre o total dos dividendos a distribuir semestralmente, o que deve ser effectuado na Recebedoria Federal, "dentro de 30 dias", da data da primeira publicação, pela imprensa do municipio para pagamento, e na falta a multa de 50 %.

Não se deve confundir este imposto com o do sello, que paga as obrigações e acções (debentures).

E' de toda conveniencia ter em vista que os adquirentes de predios estão obrigados a transferir para si as pennas de agua que os mesmos tiverem, no prazo de 30 dias, a contar da data da escriptura, sob pena de multa de 20$ a 50$; o imposto predial no prazo de 90 dias, sob pena de multa de 100$000.

Na Prefeitura Municipal é obrigatoria a apresentação das collectas para predios novos ou reconstruidos, no prazo de 30 dias, contados da occupação do immovel.

O augmento do aluguel sujeita o proprietario do predio á communicação no prazo de 30 dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo.

A HORA NO BRASIL

Quando na Capital Federal é meio dia

Diferença de hora entre as cidades do Brasil

	H.	M.	S.
RIO DE JANEIRO	12	0	0
Manáos	10	52	41
Belém	11	38	45
São Luiz	11	55	34
Therezina	12	01	56
Fortaleza	12	18	29
Natal	12	31	28
Parahyba	12	33	16
Recife	12	32	07
Olinda	12	33	13
Maceió	12	29	51
Aracajú	12	24	12
São Salvador	12	18	36
Victoria	12	11	34
Petropolis	12	00	00
Parahyba do Sul	11	58	30
Nictheroy	12	01	01
Campos	12	07	04
São Paulo	11	46	08
Santos	11	47	25
Campinas	11	44	12
Amparo	11	45	16
Rio Claro	11	42	04
Casa Branca	11	43	36
Piracicaba	11	41	52
Sorocaba	11	42	48
Taubaté	11	50	20
Curityba	11	34	52
Paranaguá	11	38	40
Antonina	11	37	24
Florianopolis	11	38	36
São Francisco	11	38	00
Porto Alegre	11	27	40
Pelotas	11	22	44
Rio Grande	11	23	48
Bagé	11	15	56
Uruguayana	11	04	36
Alegrete	11	09	08
Itaquy	11	06	52
Jaguarão	11	18	52
Livramento	11	10	36
São Gabriel	11	10	36
São Borja	11	14	28
Ouro Preto	11	56	32
Barbacena	11	56	44
Juiz de Fóra	11	58	48
Leopoldina	11	58	20
São João d'El-Rey	11	54	52
Campanha	11	51	08
Marianna	11	57	00
Uberaba	11	40	12
Goyaz	11	32	12
Cuyabá	11	08	10
Corumbá	11	02	08

SYSTEMA PLANETARIO

Nomes dos planetas e seus satelites	Tempo de sua revolução sideral
MERCURIO	87 dias 23 horas 21',7
VENUS	224 dias 16 horas 19',1
TERRA	365 dias 5 horas 48',8
Lua	27 dias 7 horas 43',2
MARTE	1 anno 321 dias 17 horas 30',0
Phoebos	7 horas 39'
Deimos	1 dia 6 horas 18'
PLANETOIDES conhecidos até hoje, 86	
JUPITER	11 annos 314 dias 20 horas 7'
Io	1 dia 18 horas 27',6
Europa	3 dias 13 horas 13',7
Ganymedes	7 dias 3 horas 42',6
Callisto	16 dias 16 horas 32',2
SATURNO	29 annos 166 dias 23 horas 40',3
Mimas	22 horas 37',1
Encelade	1 dia 8 horas 53',1
Thetis	1 dia 21 horas 18',4
Diana	2 dias 17 horas 41',2
Rhéa	4 dias 12 horas 25',2
Titan	15 dias 22 horas 41',4
Hyperion	21 dias 6 horas 38',4
Japeto	79 dias 7 horas 50',4
URANO	84 annos 7 dias 9 horas 22'
Ariel	2 dias 12 horas 29',4
Umbriel	4 dias 3 horas 27',6
Titania	8 dias 16 horas 56',5
Oberon	13 dias 11 horas 7',1
NEPTUNO	164 annos 280 dias 7 horas 9',5
"	5 dias 21 horas 3'

Distancia entre varios pontos do Brasil

Para o Norte

	Milhas
Rio de Janeiro a Bahia	734
Bahia a Maceió	270
Maceió a Recife	120
Recife a Parahyba	70
Parahyba a Natal	78
Natal a Fortaleza	260
Fortaleza a São Luiz	360
São Luiz a Belém	250
Belém a Breves	146
Breves a Gurupá	123
Gurupá a Porto de Móz	48
Porto de Móz a Prainha	96
Prainha a Montalegre	41
Montalegre a Santarém	60
Santarém a Obidos	68
Obidos a Villa Bella	95
Villa Bella a Itacoatiára	137
Itacoatiára a Manáos	110
Rio de Janeiro a Bahia	734
Rio de Janeiro a Recife	1.124
Rio de Janeiro a Fortaleza	1.532
Rio de Janeiro a São Luiz	1.892
Rio de Janeiro a Belém	2.142
Rio de Janeiro a Manáos	3.066

Para o Sul

Rio de Janeiro a Santos	202
Santos a Paranaguá	142
Paranaguá a Antonina	15
Antonina a São Francisco	29
São Francisco a Florianopolis	65
Florianopolis a Rio Grande	349
Rio Grande a Pelotas	27
Pelotas a Porto Alegre	106
Rio de Janeiro a Santos	202
Rio de Janeiro a Paranaguá	344
Rio de Janeiro a Antonina	359
Rio de Janeiro a São Francisco	388
Rio de Janeiro a Florianopolis	453
Rio de Janeiro a Rio Grande	802
Rio de Janeiro a Pelotas	829
Rio de Janeiro a Porto Alegre	935
De Montevidéo a Cuyabá	2.091

Dias em que não se vencem letras e obrigações commerciaes

Janeiro	1	2	6	9	16	20	23	30
Fevereiro	6	13	20	24	27	—	—	—
Março	6	13	20	27	31	—	—	—
Abril	3	10	17	21	24	—	—	—
Maio	1	3	8	13	15	22	29	—
Junho	5	12	19	26	—	—	—	—
Julho	3	10	14	17	24	31	—	—
Agosto	7	14	21	28	—	—	—	—
Setembro	4	7	11	18	20	25	—	—
Outubro	2	9	12	16	23	30	—	—
Novembro	2	6	13	15	20	27	—	—
Dezembro	4	11	18	25	—	—	—	—

SELLO PROPORCIONAL

De 20$000 a 250$000	$500
De 250$000 a 500$000	1$000
De 500$000 a 750$000	1$500
De 750$000 a 1:000$000	2$000

Dahi por deante, mais 2$000 por 1:000$ ou fracção de conto de réis.

Eclypses em 1921

Em 1921 haverá quatro eclipses, sendo dois do Sol e dois da Lua

I — Eclipse annular do Sol, em 8 de abril invisivel no Rio de Janeiro.

II — Eclipse total da Lua, em 22 de abril, visivel no Rio de Janeiro.
Principio do eclipse ás 1,57
Meio do eclipse ás 4,44
Fim do eclipse ás 7,32
Grandeza do eclipse = 1,074, sendo unidade o diametro da Lua.

III — Eclipse total do Sol, em 1 de outubro, visivel no Rio de Janeiro.
Principio do eclipse ás 7,27
Fim do eclipse ás 11,44

IV — Eclipse parcial da Lua, em 16 de outubro, visivel no Rio de Janeiro.
Principio do eclipse ás 17,1
Meio do eclipse ás 19,54
Fim do eclipse ás 22,40
Grandeza do eclipse = 938, sendo unidade o diametro da Lua.

JULHO

PHASES DA LUA

Lua Nova 5 || Lua Cheia 20
Q. Crescente 12 || Q. Minguante 28

1	S.	S. Theodorico
2	S.	S. Othão
3	D.	S. Jacintho
4	S.	S. S. O. e Ageu
5	T.	S. Athanasio
6	Q.	S. Isaias
7	Q.	S. Claudio
8	S.	Santa Isabel
9	S.	S. Cyrillo
10	D.	S. Januario
11	S.	S. Pio
12	T.	S. J. Gualberto
13	Q.	S. Anacleto
14	Q.	Feriado
15	S.	S. Henriques
16	S.	Nossa Senhora do Carmo
17	D.	S. Aleixo
18	S.	S. C. de Lellis
19	T.	S. Vicente de Paulo
20	Q.	S. Elias
21	Q.	Santa Christina
22	S.	Santa Maria Magdalena
23	S.	S. Apolinario
24	D.	S. Francisco Solano
25	S.	S. Christovão
26	T.	S. Simphronio
27	Q.	S. Pantaleão
28	Q.	S. Innocencio
29	S.	Santa Martha
30	S.	S. Rufino
31	D.	Sant'Anna

AGOSTO

PHASES DA LUA

Lua Nova 3 || Lua Cheia 18
Q. Crescente 10 || Q. Minguante 26

1	S.	S. Pedro "ad vin".
2	T.	Nossa Senhora dos Anjos
3	Q.	S. Estevão
4	Q.	S. Domingos
5	S.	Nossa Senhora das Neves
6	S.	Transfiguração de Jesus
7	D.	S. Caetano
8	S.	S. Cyriaco
9	T.	S. Romão
10	Q.	S. Lourenço
11	Q.	S. Tiburcio
12	S.	Santa Clara
13	S.	S. Hippolito
14	D.	S. Euzebio
15	S.	Assumpção de N. S.
16	T.	S. Roque
17	Q.	S. Juliano
18	Q.	Santa Helena
19	S.	S. Luiz
20	S.	S. Bernardo
21	D.	Santa Joanna Francisca
22	S.	S. Thimoteo
23	T.	S. Felippe Benicio
24	Q.	S. Bartholomeu
25	Q.	S. Luiz de França
26	S.	S. Zeferino
27	S.	S. José Calazans
28	D.	S. Agostinho
29	S.	Santa Sabina
30	T.	Santa Rosa de Lima
31	Q.	S. Raymundo Nonnato

MARÇO

PHASES DA LUA

Q. Minguante 1
Lua Nova 9 || Lua Cheia 23
Q. Crescente 17 || Q. Minguante 31

1	T.	S. Adrião
2	Q.	S. Simplicio
3	Q.	S. Hemeterio
4	S.	S. Casimiro
5	S.	S. Theophilo
6	D.	S. Olegario
7	S.	S. Thomaz d'Aquino
8	T.	S. João de Deus
9	Q.	Santa Francisca
10	Q.	S. Militão
11	S.	S. Constantino
12	S.	S. Gregorio
13	D.	Paixão
14	S.	Santa Mathilde
15	T.	S. Henrique
16	Q.	S. Cyriaco
17	Q.	S. Patricio
18	S.	S. Gabriel Archanjo
19	S.	S. José
20	D.	Ramos
21	S.	S. Bento
22	T.	S. Emygdio
23	Q.	Trevas
24	Q.	Endoenças
25	S.	Paixão
26	S.	Alleluia
27	D.	Paschoa
28	S.	S. Alexandre
29	T.	S. Bertholdo
30	Q.	S. João Climaco
31	Q.	Santa Balbina

ABRIL

PHASES DA LUA

Lua Nova 8 || Lua Cheia 22
Q. Crescente 15 || Q. Minguante 30

1	S.	Santa Theodora
2	S.	S. Francisco de Paula
3	D.	Paschoela
4	S.	S. Isidoro
5	T.	S. Vicente Ferrer
6	Q.	S. Marcellino
7	Q.	S. Epiphanio
8	S.	S. Amancio
9	S.	S. Próchoro
10	D.	Bom Pastor
11	S.	S. Leão Magno
12	T.	S. Victor
13	Q.	S. Hermenegildo
14	Q.	S. Tiburcio
15	S.	S. Lucio
16	S.	Santa Engracia
17	D.	S. Aniceto
18	S.	S. Galdino
19	T.	S. Hermogenes
20	Q.	S. Sulpicio
21	Q.	Tiradentes
22	S.	S. Sotero
23	S.	S. Jorge
24	D.	S. Fidelis
25	S.	S. Marcos
26	T.	S. Cleto
27	Q.	Santa Zita
28	Q.	Santa Valeria
29	S.	S. Hugo
30	S.	Santa Catharina

MAIO

PHASES DA LUA

Lua Nova 7 || Lua Cheia 21
Q. Crescente 14 || Q. Minguante 29

1	D.	S. Thiago
2	S.	S. Athanasio
3	T.	Descoberta do Brasil
4	Q.	Santa Monica
5	Q.	Ascensão do Senhor
6	S.	S. João Damasceno
7	S.	S. Estanislau
8	D.	S. Victor
9	S.	S. Geroncio
10	T.	S. Job
11	Q.	S. Anastacio
12	Q.	Santa Joanna
13	S.	Feriado
14	S.	S. Bonifacio
15	D.	Pentecostes
16	S.	Santa Joanna d'Arc
17	T.	S. Paschoal Baylão
18	Q.	Temporas
19	Q.	S. Pedro Celestino
20	S.	Temporas
21	S.	Temporas
22	D.	S. Trindade
23	S.	S. Basilio
24	T.	Santa Afra
25	Q.	S. Urbano
26	Q.	Corpo de Deus
27	S.	S. Hildeberto
28	S.	S. Germano
29	D.	S. Maximo
30	S.	S. Felix
31	T.	Santa Petronilha

JUNHO

PHASES DA LUA

Lua Nova 6 || Lua Cheia 20
Q. Crescente 12 || Q. Minguante 28

1	Q.	S. Juvencio
2	Q.	S. Marcellino
3	S.	Coração de Jesus
4	S.	S. Quirino
5	D.	S. Marciano
6	S.	S. Norberto
7	T.	S. Roberto
8	Q.	S. Severino
9	Q.	S. Feliciano
10	S.	Santa Margarida
11	S.	S. Barnabé
12	D.	S. Onofre
13	S.	Santo Antonio
14	T.	S. Basilio
15	Q.	S. Vito
16	Q.	S. Aureliano
17	S.	Santa Thereza
18	S.	S. Leoncio
19	D.	Santa Juliana
20	S.	S. Silverio
21	T.	S. Luiz Gonzaga
22	Q.	S. Paulino de Nola
23	Q.	Santa Agripina
24	S.	S. João Baptista
25	S.	S. Guilherme
26	D.	S. Virgilio
27	S.	S. Ladisláu
28	T.	S. Argemiro
29	Q.	S. Pedro
30	Q.	S. Marçal

DEZEMBRO

PHASES DA LUA

Q. Crescente 7 || Q. Minguante 21
Lua Cheia 15 || Lua Nova 29

1	Q.	S. Ananias
2	S.	Santa Bibiana
3	S.	S. Francisco Xavier
4	D.	Santa Barbara
5	S.	S. Thaumaturgo
6	T.	N. Nicolau
7	Q.	S. Ambrosio
8	Q.	N. S. da Conceição
9	S.	Santa Leocadia
10	S.	S. Melchiades
11	D.	S. Damaso
12	S.	S. Synesio
13	T.	Santa Luzia
14	Q.	Temporas
15	Q.	S. Valeriano
16	S.	Temporas
17	S.	Temporas
18	D.	S. Graciano
19	S.	S. Nemesio
20	T.	S. Domingos de Sylos
21	Q.	S. Thomé
22	Q.	S. Demetrio
23	S.	S. Servulo
24	S.	S. Gregorio
25	D.	Nascimento de Jesus
26	S.	S. Estevão
27	T.	S. João Evangelista
28	Q.	S. Innocencio
29	Q.	S. Thomaz de Cant.
30	S.	S. Sabino
31	S.	S. Silvestre

NOVEMBRO

PHASES DA LUA

Q. Crescente 7 || Q. Minguante 22
Lua Cheia 15 || Lua Nova 29

1	T.	Todos os Santos
2	Q.	Feriado
3	Q.	S. Malaquias
4	S.	S. Carlos Borromeu
5	S.	Santa Berthilde
6	D.	S. Leonardo
7	S.	S. Florencio
8	T.	S. Severiano
9	Q.	S. Theodoro
10	Q.	S. André Avelino
11	S.	S. Martinho de Tours
12	S.	S. Aurelio
13	D.	Patrocinio de N. Senhora
14	S.	Santa Veneranda
15	T.	Feriado
16	Q.	S. Edmundo
17	Q.	S. Gregorio
18	S.	S. Romão
19	S.	Santa Isabel da Hungria
20	D.	S. Simplicio
21	S.	Apresent. de N. Senhora
22	T.	Santa Cecilia
23	Q.	S. Clemente
24	Q.	S. João da Cruz
25	S.	Santa Catharina
26	S.	S. Pedro Alexandrino
27	D.	S. Maximo
28	S.	S. Rufo
29	T.	S. Saturnino
30	Q.	S. André

OUTUBRO

PHASES DA LUA

Lua Nova 1
Q. Crescente 8 || Q. Minguante 24
Lua Cheia 16 || Lua Nova 30

1	S.	S. Verissimo
2	D.	S. Eleutherio
3	S.	S. Candido
4	T.	S. Francisco de Assis
5	Q.	S. Placido
6	Q.	S. Bruno
7	S.	S. Marcos
8	S.	Santa Brigida
9	D.	Nossa S. dos Remedios
10	S.	S. Francisco de Borgia
11	T.	S. Nicacio
12	Q.	Feriado
13	Q.	S. Eduardo
14	S.	S. Calixto
15	S.	Santa Thereza de Jesus
16	D.	S. Martiniano
17	S.	Santa Edwiges
18	T.	S. Lucas Evangelista
19	Q.	S. Pedro de Alcantara
20	Q.	S. João Cancio
21	S.	Santa Ursula
22	S.	Santa Maria Salomé
23	D.	S. Romão
24	S.	S. Raphael
25	T.	S. Hilario
26	Q.	S. Evaristo
27	Q.	S. Elesbão
28	S.	S. Simão
29	S.	S. Zenobio
30	D.	S. Serapião
31	S.	S. Quintino

SETEMBRO

PHASES DA LUA

Lua Nova 2 || Lua Cheia 17
Q. Crescente 9 || Q. Minguante 24

1	Q.	S. Egydio
2	S.	S. Estevão
3	S.	Santa Euphemia
4	D.	Santa Rosa de Viterbo
5	S.	Nossa Senhora da Penha
6	T.	S. Petronio
7	Q.	Feriado
8	Q.	Natividade de N. Senhora
9	S.	S. Sergio
10	S.	S. Nicolau Tolentino
11	D.	Santa Theodorina
12	S.	S. Juvencio
13	T.	S. Amado
14	Q.	Exaltação da Santa Cruz
15	Q.	S. Nicomodes
16	S.	Temporas
17	S.	Temporas
18	D.	Dôres de Nossa Senhora
19	S.	S. Januario
20	T.	Feriado
21	Q.	S. Matheus
22	Q.	S. Mauricio
23	S.	S. Lino
24	S.	N. Senhora das Mercês
25	D.	S. Herculano
26	S.	S. Cypriano
27	T.	S. Cosme
28	Q.	S. Wenceslau
29	Q.	S. Miguel Archanjo
30	S.	S. Jeronymo

20%
Em todos os artigos
SEM EXCEPÇÃO
Parc Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL